This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

+ *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.

+ *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.

+ *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.

+ *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at `http://books.google.com/`

B 851,902

THE UNIVERSITY OF MICHIGAN
LIBRARIES
THE UNIVERSITY OF MICHIGAN
1817

MISSÃO

DO

VISCONDE DE SAN JANUARIO

NAS

REPUBLICAS DA AMERICA DO SUL

1878 E 1879

LISBOA
IMPRENSA NACIONAL
1880

MISSÃO

DO

VISCONDE DE SAN JANUARIO

San Januario, Januario Correia de Almeida, 1.º Visconde de

MISSÃO

DO

VISCONDE DE SAN JANUARIO

NAS

REPUBLICAS DA AMERICA DO SUL

1878 E 1879

LISBOA
IMPRENSA NACIONAL
1880

F
1413
.S19

GL
2555550
GLHIS
2-5-5-

NOTA

Os presentes relatorios sobre as principaes republicas da America do sul foram escriptos nos curtos intervallos de largas e trabalhosas viagens, aproveitando para estes estudos o pouco tempo de que dispunhamos depois da negociação dos numerosos tratados que fomos incumbidos de celebrar.

N'estas condições, nem era possivel tornal-os mais completos, nem podia correr muito esmerada a redacção. Tinhamos idéa de rever, corrigir e ampliar estes trabalhos, os quaes, no desempenho da nossa missão diplomatica, enviámos opportunamente ao ministerio dos negocios estrangeiros, e foram por determinação do mesmo ministerio publicados no *Diario do governo* e no Livro Branco juntamente com os tratados. Não dispomos, porém, de tempo, actualmente, para nos entregarmos a essa revisão.

Entretanto, são taes trabalhos a expressão dos factos e da verdade, porque só foram elaborados depois de percorrermos grande parte dos paizes que descrevemos, procurando completar em seguida estas descripções com dados estatisticos e outros elementos necessarios á sua aprecia-

ção, em presença de memorias officiaes dos differentes ministerios d'essas nações, e compulsando as obras de maior conceito recentemente publicadas.

Como póde ser util ao commercio a vulgarisação d'estes relatorios, e assim nos tem sido reclamado, deliberámos publical-os agora reunidos em volume, taes como já foram impressos, e confiâmos que, em attenção ás rasões expostas, os leitores desculparão as incorrecções com que deparem.

Lisboa, 10 de agosto de 1880.

INTRODUCÇÃO

O grande centro politico da nacionalidade portugueza, na America, o imperio do Brazil, ha muito tempo, tem chamado uma corrente directa de emigração de Portugal. D'ahi, alastrou para as regiões vizinhas a colonisação portugueza, que, juntamente com a hespanhola, contribue mais do que nenhuma para a povoação da parte meridional do novo continente. Seguindo a lei biologica da adaptação das raças europêas ás zonas extra-tropicaes, a emigração portugueza fructifica melhor em muitas das re publicas da America temperada do que nos paizes comprehendidos entre os tropicos. A miragem das fortunas que se esperam tradicionalmente adquirir com o minimo de trabalho na região outr'ora portugueza, já se tem desvanecido; e attrahida pela sorte, quasi sempre feliz posto que modesta, d'aquelles que se refugiam do clima homicida tropical a menos perigosas paragens, onde o trabalho agricola se realisa em condições de excepcional vantagem, e onde as qualidades nobres e viris tão caracteristicas do povo portuguez encontram o seu natural galardão, não ha duvida que é para esses paizes que se encaminhará

pouco a pouco a emigração d'esse excesso de população, que, podendo ser na patria sobrecarregada origem de graves commoções sociaes, será, quando entrar em mais desafogado campo, o fundador de novos mercados que darão o necessario impulso á industria nacional, firmando sobre bases dignas e livres o engrandecimento da nossa raça em regiões que o futuro chama suas.

Tres são as republicas que existem ao sul do imperio brazileiro na parte cis-andina do continente americano, a saber: Uruguay, Paraguay e republica argentina.

É excepcionalmente benigno e suave o clima da pequena republica do Uruguay, e lá se estabeleceu uma colonia luso-brazileira que será de maior importancia com a progressiva pacificação politica do paiz; comtudo, já quatro das provincias do Uruguay estão exclusivamente colonisadas agricolamente por emigrantes brazileiros, entre os quaes se encontram muitos portuguezes que, para se não acharem isolados, têem buscado o abrigo da bandeira do imperio. Alguns negociantes e proprietarios, notaveis pela iniciativa, intelligencia e honradez, representam dignamente a nossa nacionalidade em outros pontos da republica.

Subindo a vasta estrada fluvial que atravessa o interior da America e faz communicar com o oceano as mais ricas e ferteis regiões do mundo, attinge-se o Paraguay, recentemente aberto ao commercio livre. Esta republica ainda sente as ultimas convulsões da sua violenta e forçada transformação. Por emquanto é incipiente a colonia portugueza; em 1878 apenas constava de alguns centenares de indi-

viduos laboriosos espalhados no territorio ou residindo em Assumpção. Algumas das principaes industrias do paiz foram iniciadas por subditos portuguezes com singular arrojo e intelligente perseverança. Esta região, que póde considerar-se ainda inexplorada, offerece vasto campo á colonisação e ao trabalho, e, apesar da sua situação muito mediterranea, os rios Paraguay, Paraná e da Prata fornecem-lhe vias incomparaveis para se dirigirem aos mercados europeus.

A immensa planura, ainda deshabitada, do Chaco, onde está de certo o elemento essencial de uma grande nação agricola no porvir, é cortada pela linha fronteira dos territorios paraguayos e argentinos.

Posto que a memoria do dictador Rosas tenha coberto o nome da republica argentina com denso véu de preconceitos e desconfianças, que ainda hoje o escurece para os olhos que contemplam essa nação desde as distancias europêas, em nenhum paiz da America meridional têem os portuguezes sido recebidos com mais generosa hospitalidade. Mesmo no tempo das ferozes dictaduras passadas, foi o nome portuguez sempre estimado, não pelo terror que inspirassem exercitos e esquadras, mas pelo respeito que as virtudes do trabalho e da intelligencia conciliavam. No viver rapidamente progressivo d'esta republica, em pouco tempo se effectuam mudanças sociaes de caracter definitivo. Rosas está tão longe da indole da sociedade argentina actual, quanto Nero está da nossa. A guerra civil que rebentou recentemente n'este paiz foi de curta duração, como previramos. Não podem ser na actualidade pro-

fundos os motivos de dissidencia, e ainda que elles provoquem uma variante na politica nacional, não affectam a segurança dos estrangeiros nem impedem um larguissimo commercio.

Nem todas as provincias que constituem a republica argentina estão no mesmo grau de elevada civilisação que é proprio de Buenos Ayres, e algumas afastadas da corrente do progresso contêem elementos anarchicos que vão comtudo modificando-se e desapparecendo. É realmente merecedora da maior consideração a colonia portugueza que floresce n'esta republica. Vastas extensões de terrenos cultivados, numerosas manadas, importantes estabelecimentos de commercio e industria testemunham da actividade util e intelligente dos nossos compatricios.

Passando para a região trans-andina, ou zona do Pacifico, encontrâmos tres republicas limitrophes especialmente dignas de attenção: Chili, Perú e Bolivia.

No Chili, ha ainda pouco tempo, *portuguez* significava proverbialmente *rico*.

Grandes fortunas realisaram no commercio e na exploração das minas d'este paiz alguns portuguezes que, depois de vegetar na terra natal em condição humilde, foram favorecidos pela sorte n'essas longinquas paragens, e alguns, sem perderem jamais o seu acrisolado amor patrio, se têem naturalisado subditos chilenos para gosarem mais efficazmente da protecção das leis do paiz.

Os resultados da actual guerra ateada na America do sul, dando nas suas ultimas phases decidida preponderancia ao Chili, vão indubitavelmente collocar esta nação á

frente das republicas trans-andinas, logar que ella saberá honrar pelo seu prudente espirito liberal, caracter ordeiro e elevado patriotismo.

Em virtude das exigencias do clima tropical e da aridez do solo, na parte do paiz que gosa de temperatura moderada, em virtude da corrente oceanica chamada *de Humboldt,* da proximidade da cordilheira e da altitude, no Perú a população não *póde* attingir grande densidade, e portanto encontram n'este paiz os emigrantes difficuldades do mesmo genero das que soffreram na Europa e a que fugiram.

Consignarei, n'este logar, uma observação que me parece ser de importancia scientifica e derramar bastante luz sobre alguns problemas historicos. Nos paizes tropicaes a população branca é limitada em geral pela temperatura das regiões baixas onde se desenvolvem os miasmas febris. N'essas regiões, com o augmento de altitude desapparece o miasma lethal e abaixa-se consideravelmente a temperatura; porém a diminuição da pressão atmospherica influe singularmente no systema nervoso dos individuos da raça europêa e os dados estatisticos mostram que se oppõe ao desenvolvimento da população; de modo que as regiões tropicaes parecem estar naturalmente vedadas á *estavel* occupação pela raça branca, quando esta se não adapte especialmente segundo as leis das variações zoologicas.

A região americana, onde mais sensivelmente se faz sentir a acção modificadora da altitude na temperatura, é a republica boliviana, que encerra a mais elevada (4:000 a

4:600 metros) alti-planicie habitada do globo (Humboldt, *Tableaux de la nature).* A tribu dos indios aimarás já para estas elevadas regiões havia sido impellida pelas invasões e conquistas dos quichuas, que fundavam, nos ferteis territorios inferiores, o notavel imperio semi-civilisado dos Incas. Assim, nas faldas do Illimani, Sorata e Illampu, entre as neves eternas da cordilheira, a raça aimará forma uma especie de ilha ethnologica circumdada pelo oceano quichua. De tal modo se tem a raça aimará adaptado ás altitudes excessivas que, sendo obrigada outr'ora pelos hespanhoes aos trabalhos de exploração das primeiras minas, situadas a pouca altura acima do nivel do mar, não póde resistir ás novas condições da pressão atmospherica, e esta foi uma das causas das hecatombes que os antigos missionarios deploravam. São singulares os effeitos das altas regiões nos vertebrados superiores que a ellas não estão acostumados. Segundo as observações de Tschedi, citadas por Humboldt, alguns animaes transportados da Europa para a alti-planicie da Bolivia quando chegam á altitude superior a 3:000 metros são atacados por um desarranjo nervoso de tal ordem que a elle quasi todos succumbem. Darwin na sua narração da viagem á roda do mundo repete que só no fim de um anno é que se podem julgar os europeus acclimados á reduzida pressão atmospherica na provincia de Oruro.

Não é, porém, n'essas regiões que se encerram hoje as maiores riquezas da republica boliviana. As vertentes orientaes dos Andes offerecem abundantes thesouros na fertilidade das suas magnificas florestas, onde as mais

preciosas producções vegetaes americanas revestem as extensissimas encostas; nas suas minas, d'onde os Incas outr'ora extrahiram a sua fatal opulencia; nas caudalosas estradas fluviaes que correm para espalhar pelo mundo esses reconditos thesouros. Na Bolivia apenas existe por emquanto uma limitada e pouco estavel colonia portugueza na vertente oriental dos Andes, onde se exploram os bosques naturaes de *syphonia elastica* (borracha). Este producto tem a principal saída pelo Amazonas e porto do Pará. A Bolivia é pois uma republica que possue innumeros recursos e cujo commercio os actuaes tratados abrem aos portuguezes emprehendedores.

Passado o equador, proseguindo a direcção de sul para norte, vamos encontrar um grande paiz limitrophe dos Estados Unidos, a republica do Mexico, durante muito tempo fechada ao commercio das outras nações pelas circumstancias da sua evolução nacional; mas que hoje está entrando na confraternidade internacional para partilhar da grande corrente reciproca da importação e exportação que constitue a circulação vital da humanidade e da civilisação. É mais uma região que deve attrahir as vistas do commercio portuguez.

É de capital importancia e facil execução o estabelecimento de linhas de navegação que unam o nosso melhor porto, que tambem o é da Europa occidental, com os florescentes paizes do novo mundo. Elles produzem as materias primas que podem alimentar o mais vasto desenvolvimento industrial, phase economica esta a que devemos tender ao lado da França e da Inglaterra, phase de virili-

dade nacional em que se engrandecerá a nossa actividade, intelligencia e riqueza.

Podemos affirmar que o espirito de iniciativa tão proprio dos antigos portuguezes não se extinguiu nos hodiernos. Que uma parte da nação coadjuve fraternalmente a outra, e este pequeno paiz poderá vir a ser pelas suas condições geographicas e historicas o perenne manancial, d'onde nas ainda deshabitadas extensões da America e da Africa se alastrará uma raça nobilissima para substituir pelo vivo susurro da actividade util o silencio sepulchral do deserto. Tanto é digno dos nossos mais intimos sentimentos fraternaes o portuguez que está a 1:000 leguas, quanto aquelle que vemos perto de nós, preso ao solo natal; e muitas vezes os que vão ao longe são os que mais ennobrecem a patria.

É consolador observar que em todos os paizes americanos o nome portuguez é considerado com estima e que nenhuma nação, mais do que este pequeno paiz attinge pelo trabalho a verdadeira grandeza da honra e da dignidade nacional.

Na America, alem do Brazil, podemos collocar os nossos productos e obter excellentes cambios nos portos do Rio da Prata e do Chili, no Perú e no Mexico. Nos Estados Unidos difficilmente encontraremos venda aos nossos artigos. A variedade de climas d'aquelle extensissimo territorio torna-o apto para todas as producções do solo, e ao mesmo tempo a sua immensa população com a actividade industrial que a caracterisa, fortalecida por larga educação scientifica e profissional, affeiçoa todas as materias pri-

mas, fornecendo os seus proprios mercados e os estranhos.

Em virtude das fortes correntes politicas que frequentemente agitam estes paizes, têem-se operado n'alguns d'elles, ulteriormente á nossa recente passagem, acontecimentos e transformações importantes.

No Uruguay, depois do coronel La Torre obter a sancção constitucional para passar de governador provisorio a presidente da republica, baixou da presidencia; sendo provavel que volte a occupal-a, attendendo a ser um dos homens de mais prestigio n'aquelle paiz. Já n'este sentido se notam symptomas de levantamentos politicos nas provincias do norte da republica.

Na republica argentina, a proposito das candidaturas á presidencia, do general Roca, ministro da guerra, e Tejedor, governador da provincia de Buenos Ayres, agitaram-se as paixões partidarias a ponto tal, que rebentou a guerra civil entre o governo nacional e o governo de Buenos Ayres, cercando e atacando a cidade as tropas nacionaes, e ficando estas vencedoras depois de varios combates em que houve importantes perdas de ambos os lados. Tejedor retirou a sua candidatura, ficando de pé a do general Roca, que é provavelmente a que vem a triumphar, como previramos ao escrever o nosso relatorio.

A guerra entre o Chili e as republicas do Perú e de Bolivia alliadas mudou inteiramente de face. Depois das proezas do contra-almirante Grau no commando do blindado peruano *Huascar*, mettendo a pique a corveta *Esmeralda*, que tão gloriosamente se defendeu; tomando varios trans-

portes chilenos; batendo-se contra as baterias de Antofagasta e pondo em continuos sobresaltos os portos chilenos, chegaram para aquelle bravo marinheiro os fataes momentos de adversidade. Como dissemos no respectivo relatorio, a guerra esteve quasi paralysada: as forças belligerantes de terra separadas pelo deserto de Atacama estavam longe de se encontrar: a armada chilena forte de dois poderosos blindados, o *Blanco Encalada* e o *Almirante Cochrane*, não adquiria vantagens apreciaveis.

Só o contra-almirante Grau com a sua bravura, habilidade e prestigio, dispondo de um navio com boas condições de navigabilidade e de combate, sustentava todo o peso da guerra por parte do Perú, em successivos e felizes emprehendimentos.

Na madrugada do dia 8 de outubro de 1879, por uma serie de coincidencias fataes, teve o *Huascar*, em frente da bahia de *Mejillones*, de acceitar o combate de toda a esquadra chilena.

Grau, não tendo meio de evitar tão desigual peleja, dispoz-se a morrer como heroe. Como habil capitão metteu resolutamente o seu navio entre os dois blindados chilenos que mais de perto o perseguiam, e fazendo fogo simultaneamente a ambos, contava que os fogos do inimigo seriam mais escassos e menos perigosos pelo receio que os dois navios deveriam ter de se canhonear mutuamente.

Os blindados chilenos, porém, apertaram as distancias até tiro de revolver, e sendo muito mais alterosos do que o *Huascar* convergiram n'elle seus fogos mergulhantes, e n'esta situação acompanharam a sua marcha. A couraça

do *Huascar* era inferior á dos navios chilenos, e a sua artilheria menos numerosa e menos poderosa.

N'estas condições não podia durar muito tempo o combate. O *Huascar* no fim de uma hora estava despedaçado e perfurado em todas as direcções: o contra-almirante Grau alcançado em cheio por uma bomba, no momento em que pelo nobre gesto e pela voz potente enthusiasmava a sua guarnição, desappareceu feito em pedaços, deixando apenas simples vestigios da sua recente presença: tres ou quatro officiaes que se lhe seguiram no commando morreram no seu posto, e o navio só foi tomado quando já não havia quem defendesse a sua carcassa informe e inutil.

Foi este o lance naval mais brilhante dos tempos modernos, e demonstra elle que a raça castelhana não tem perdido na America a sua virilidade, antes conserva e exalta a galhardia da briosa nação hespanhola.

Já no combate de *Iquique* as corvetas chilenas *Esmeralda* e *Covadonga* se haviam batido brilhantemente contra os blindados peruanos *Huascar* e *Independencia*, e quando a guarnição da *Esmeralda* sob o commando do valente *Prats*, prestes a ir a pique, era intimada mais uma vez a que se rendesse, cheia de enthusiasmo e de valor, lançava ao ar em despedida ao mundo os seus barretes, e soltando um derradeiro viva ao Chili, submergia-se nas ondas para mais não voltar, levando comsigo a admiração e o respeito de todos, a par da saudade e das bençãos da patria.

O contra-almirante Grau, de quem tivemos a honra de ser amigo, era um excellente typo de homem do mar; ti-

nha quando muito cincoenta annos, era sua estatura mediana e reforçada, o seu aspecto nobre e affavel, mas triste.

Recordâmo-nos que ao voltar elle de uma das suas brilhantes excursões, encontrando-o no porto de Calláo, lhe dirigimos merecidos comprimentos pelos seus feitos de armas, ao que nos respondeu com a modestia que o caracterisava: «Procuro apenas cumprir com o meu dever servindo a patria, oxalá que me seja dado servil-a até ao fim da campanha». Palavras fatidicas de quem antevia que nas arriscadas emprezas, em que lidava, de maravilha saíria salvo.

A presença do contra-almirante Grau trazia-nos sempre á memoria o capitão de fragata da nossa armada Thomás de Villa Nova Ferrari, com quem muito se parecia. E capaz de similhantes actos de heroicidade seria tambem o infeliz Ferrari, que pelo incidente do encalhe da corveta *Duque de Palmella* nas costas da Cochinchina em 1873 bem manifestou quanto a marinha de guerra portugueza tinha a esperar dos seus levantados brios.

Com a perda do *Huascar* mudou a face da guerra no Pacifico.

A esquadra chilena, inteiramente senhora da costa, fez os seus desembarques tranquillamente; bateu os portos inimigos, na certeza de que os seus portos não podiam como d'antes ser ameaçados; o seu exercito deu combates felizes em differentes pontos do territorio peruano, aonde os alliados estavam inhibidos de levar viveres e reforços; occupou toda a provincia de Tarapacá, rica de salitre e

guano, e finalmente o Chili, bombardeando Calláo, está a ponto de impor duras condições de paz ao Perú e á Bolivia.

O Mexico começa a agitar-se a proposito do eterno pomo de discordia—a eleição presidencial.

Lisboa, 10 de agosto de 1880.

RELATORIOS

N.° 1

Ill.mo e ex.mo sr. — Com os tratados e relatorios relativos ao Mexico, os quaes tive a honra de enviar a v. ex.ª da capital d'aquella republica em 12 de dezembro do anno proximo passado, findaram os trabalhos da missão diplomatica extraordinaria de que eu havia sido encarregado por decreto de 14 de maio de 1878, na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Sua Magestade Fidelissima junto aos governos das republicas sul-americanas, dando essa missão logar á larga excursão de que acabo de regressar.

No desempenho d'este serviço apresentei as minhas credenciaes nas republicas do Uruguay, Paraguay, argentina, Chili, Bolivia, Perú e Mexico, sendo recebido officialmente n'estas nações, e celebrando em todas ellas dezeseis tratados, a saber: tres no Uruguay: protocollo de commercio, convenção postal e tratado de extradição de criminosos; dois no Paraguay: tratado de amisade, commercio e navegação, e tratado de extradição; tres na republica argentina: tratado de amisade, commercio e navegação, dito de extradição e convenção consular; dois no Chili: tratado de amisade, commercio e navegação, e convenção

consular; um em Bolivia: tratado mixto de amisade, commercio e navegação e extradição; tres no Perú: tratados de amisade, commercio e navegação, de extradição e convenção consular; dois no Mexico: tratados de amisade, commercio e navegação e de extradição.

Estou persuadido, sr. ministro, que as relações estabelecidas com as mencionadas republicas por meio d'estes tratados, que garantem ao commercio portuguez perfeita igualdade em concorrencia com o dos outros paizes, serão vantajosas a Portugal, porquanto, ao passo que definem e affirmam as garantias de milhares de subditos portuguezes que residem n'esses paizes, abrem novos mercados aos productos nacionaes, facilitam emprezas industriaes e servem de estimulo a permutações commerciaes, que podem gradual e successivamente desenvolver-se.

Nas republicas, que visitei, inspeccionei os consulados ahi existentes, e propuz ao governo de Sua Magestade outros para os pontos aonde me pareceu que eram convenientes aos nossos interesses.

Aproveitei tambem a minha passagem por toda a America para adquirir collecções de zoologia, botanica, mineralogia e archeologia, e bem assim de cartas geographicas e de livros, collecções que vou offerecer a varios estabelecimentos scientificos nacionaes.

Nos largos relatorios, que acompanham os tratados, procurei dar noticia circumstanciada das actuaes condições geographicas, commerciaes, economicas e politicas de cada uma das nações que visitei, no intuito de as tornar mais conhecidas no nosso paiz, de chamar a attenção dos commerciantes portuguezes sobre esses mercados americanos, hoje frequentados por todas as nações europêas, e de revelar as industrias que vantajosamente ahi se podem explorar com reciproco interesse dos paizes contratantes.

No cumprimento d'esta missão empreguei o tempo de vinte mezes desde a minha partida de Portugal até ao meu regresso, passando do oceano Atlantico ao Pacifico pelo estreito de Magalhães, transpondo a cordilheira dos Andes e atravessando o isthmo do Panamá. N'este periodo percorri mais de 9:000 leguas, sendo 6:530 por mar no Atlantico, no Pacifico e no mar das Antilhas, pelos vapores *Hougly*, *Équateur*, *Britannia*, *Amazonas*, *Colombia*, *Payta*, *Mosselle*, *Chancellor*, *Ville de Bordeaux*, *Niagara*, *Scytia* e *France*; 650 leguas pelos Rio de La Plata, Paraná, Paraguay, Guayaquil e outros nos vapores *Jupiter*, *Paraná*, *Republica* e *Messenger;* 66 leguas pelo Lago Titicáca entre o Perú e a Bolivia nos vapores *Japurá* e *Javary*, e 1:800 leguas por terra em caminhos de ferro, em diligencias e a cavallo.

Nas republicas de Bolivia, Perú e Mexico fui, infelizmente, privado dos bons serviços do secretario da missão, Pedro Gastão Mesnier, o qual teve de regressar directamente de Lima a Portugal, acommettido de grave enfermidade devida ás rapidas e extremas mudanças de clima e fadiga de longas e repetidas viagens.

Posso assegurar a v. ex.ª com muita satisfação, que em todos os paizes, em que se apresentou a missão portugueza, foi acolhida com sympathia e recebida com distincção pelos respectivos governos, e creio mesmo poder affirmar que foi grata e honrosa a impressão que deixou em toda a parte.

Junto tenho a honra de devolver a v. ex.ª as credenciaes, plenos poderes e cartas de aviso que eram destinadas ás republicas da America central, Equador, Colombia e Venesuela, aonde não cheguei a apresentar-me por haver findado o tempo destinado a esta missão.

Estimarei, sr. ministro, que os tratados que celebrei

mereçam a approvação do governo de Sua Magestade e do poder legislativo, e se d'elles se derivar utilidade nacional, como me persuado, dar-me-hei por amplamente recompensado das fadigas e trabalhos inherentes a tão ardua commissão, podendo v. ex.ª ficar certo que puz o maior empenho em servir patrioticamente o meu paiz, envidando para esse fim todos os meus esforços.

Deus guarde a v. ex.ª Lisboa, 11 de fevereiro de 1880.—Ill.mo e ex.mo sr. Anselmo José Braamcamp, presidente do conselho de ministros e ministro e secretario d'estado dos negocios estrangeiros. = *Visconde de San Januario.*

N.° 2

Ill.mo e ex.mo sr. — Depois de ter apresentado as minhas credenciaes ao presidente da republica argentina, como tive a honra de participar a v. ex.ª em meu officio n.° 14 de 11 de outubro ultimo, e depois de ter combinado com o ministro das relações exteriores d'aquella republica os pontos principaes do tratado e convenções que teremos de celebrar, resolvi partir para o Paraguay, a fim de aproveitar, no desempenho da minha missão n'este paiz, o resto da estação menos calmosa, attendendo a que a grande intensidade de calor começa no mez de novembro.

Saí, pois, no dia 13 de outubro, de Buenos Ayres em direcção á capital do Paraguay, e cheguei a Asuncion no dia 20 do mesmo mez, percorrendo, durante sete dias de viagem a vapor, mais de 1:000 milhas de extensão nos rios da Prata, Paraná e Paraguay; porquanto, posto que Buenos Ayres e Asuncion estejam proximamente na mesma longitude, e distem sómente 10° em latitude, o grande desvio do rio Paraná para O., e as largas inflexões d'estes rios em todo o seu percurso, quasi que duplicam a distancia directa entre as capitaes das duas republicas.

A navegação é muito aprazivel, pela opulenta e variada vegetação que cobre ambas as margens d'estes caudalosos rios, principalmente no Grão Chaco, e a viagem faz-se com bastante commodidade, porque os vapores da carreira offerecem todo o genero de conforto.

As trovoadas são frequentes n'esta estação, e, durante a nossa viagem, fomos acommettidos por duas formidaveis tormentas, caíndo um raio a bordo, e revelando a sua passagem pela fusão de um conductor do para-raios, de que estes navios andam sempre munidos.

No dia 24 fui recebido em audiencia solemne pelo presidente da republica, proferindo-se n'essa occasião os discursos, de que dou conhecimento a v. ex.ª por um exemplar da folha official, que junto envio.

A esta solemnidade assistiram todo o ministerio e varios dignitarios da republica, formando em parada dois corpos militares com as respectivas bandas marciaes, junto ao palacio do governo.

No mesmo dia foi publicado o decreto do meu reconhecimento, que tambem tenho a honra de remetter a v. ex.ª

A colonia portugueza em toda a republica deverá constar de 350 a 400 individuos, residindo a maior parte em Asuncion, e encontrando-se entre os portuguezes, aqui residentes, alguns commerciantes em boa situação.

Os portuguezes residentes em Asuncion, organisaram em 1870 uma sociedade de beneficencia com o nome de D. Fernando II, e no hospital que fundaram recebiam não só os portuguezes, mas tambem os estrangeiros pobres. Depois, associaram-se subditos de outras nações, mas a sociedade conservou sempre o nome de «Sociedade portugueza de beneficencia de D. Fernando II».

Esta colonia saudou com alegria a minha vinda ao Paraguay, e o seu reconhecimento ao governo de Sua Ma-

gestade pela missão que me era incumbida manifestou-se exuberantemente.

No dia immediato ao da minha recepção official, uma numerosa commissão de commerciantes portuguezes dirigiu-me a felicitação de que dou noticia a v. ex.ª, inserindo o artigo respectivo extrahido de um jornal da cidade.

Aproveitando a minha presença em Asuncion, a mesma colonia solemnisou, no dia 31 de outubro, o anniversario de Sua Magestade El-Rei o senhor D. Luiz I, com um esplendido baile dado nas melhores salas e concorrido pela mais numerosa e selecta sociedade, comprehendendo o novo presidente da republica e todos os ministros. N'esse dia embandeiraram as estações publicas, as legações e consulados, e fui comprimentado pelo governo da republica e pelos representantes das outras nações aqui residentes.

Por parte do governo d'este paiz encontrei tambem, alem das mais delicadas attenções, as maiores facilidades para o cumprimento da minha missão, e, aos seus bons desejos de me ser agradavel devo o ter celebrado os tratados em tão curto espaço de tempo, prescindindo, por isso, da idéa de os negociar em Buenos Ayres com o plenipotenciario que este governo ali quizesse nomear, como era minha intenção propor, para evitar maiores delongas.

Apraz-me repetir a v. ex.ª, que n'esta, assim como nas outras republicas em que já tenho sido officialmente recebido, é de muito favoravel impressão o pensamento e o desempenho da minha missão.

Tendo concluido os meus trabalhos no Paraguay, como dou conhecimento a v. ex.ª n'outros officios, vou regressar a Buenos Ayres para ahi celebrar os tratados e convenções cujas bases foram já assentes nas minhas primeiras

conferencias com o ministro dos negocios estrangeiros da republica argentina.

Espero, portanto, no fim de dezembro poder seguir para o Chili, depois de ter enviado a v. ex.ª toda a minha correspondencia sobre o Rio da Prata.

Deus guarde a v. ex.ª Asuncion, 12 de novembro de 1878.—Ill.mo e ex.mo sr. conselheiro João de Andrade Corvo, ministro e secretario d'estado dos negocios estrangeiros.=*Visconde de San Januario.*

N.° 3

Ill.mo e ex.mo sr. — Em conformidade da participação que eu dirigi a v. ex.ª em meu officio n.° 30, de 30 de dezembro de 1878, embarquei em Montevideu no dia 7 de janeiro do corrente anno com destino á republica do Chili, a bordo do *Britannia*, excellente vapor de 4:000 toneladas, pertencente á «Pacific Steam Navigation Company».

N'estes transportes, de excellente construcção, dotados de poderosas machinas, bem commandados e tripulados, encontram-se todas as commodidades e conforto, que os passageiros podem desejar em tão largas viagens.

Depois de quatro dias de viagem com bom tempo e mar sereno, em singraduras de 300 milhas diarias, avistámos a 52° de latitude S. o cabo das Virgens, e, entrando ao quinto dia no estreito de Magalhães fomos fundear em *Punta Arenas*, colonia chilena de 1:000 almas, que demora a 53° de latitude S. e 71° de longitude O. do meridiano de Greenwich.

Na presente estação não é muito sensivel o frio n'esta extrema região da America, marcando o thermometro cen-

tigrado 5° a 8° acima de 0, e avistando-se as neves, unicamente, no cimo de altas montanhas, a grandes distancias.

O aspecto d'esta parte da costa da Patagonia é bastante arido, e os chilenos despendem alguns milhares de pesos com a colonia de Punta Arenas sómente como demonstração de posse no estreito de Magalhães.

Não nos foi possivel desembarcar, porque, tendo-se levantado fortissimo vento, era grande a agitação do mar. No dia 13 continuámos a nossa derrota pelo estreito, subindo até 54° de latitude, em volta da peninsula de Brunswick. Ahi, começaram a apparecer as montanhas proximas cobertas de neve, tanto do lado da Patagonia como da Terra do Fogo, sendo ao mesmo tempo mais vigorosa e cerrada a arborisação nas vertentes das altas cordilheiras, que em desordenados e frequentes levantamentos por toda a parte se avistam; o que offerece uma perspectiva de grande interesse.

N'esta altura encontrámos a corveta chilena *Magallanes*, que se dirigia ao golfo de Otway, a fazer estudos, em busca de novas passagens para o océano Pacifico. O thermometro n'esta latitude, mesmo na presente estação, está sempre proximo de 0°.

De algumas enseadas da Terra do Fogo desprendiam-se canoas primitivas tripuladas por selvagens nus, que vinham junto ao vapor com gritos estridentes a trocar pelles de lontra por tabaco e comestiveis. A apparencia dos foginos, pequenos, amarellados e hediondos, accusa uma raça muito inferior.

Na manhã do dia 14 entravamos no Pacifico, tendo deixado ao N. o canal de Smith. que, posto que estreito, é seguido por alguns navegantes, por abreviar um pouco a navegação e evitar os grandes mares que ordinariamente

se encontram no Pacifico, á saída do estreito de Magalhães.

Com effeito, apenas entrámos n'este grande oceano, fomos acossados por enormes vagas, que, sem pôrem em risco a segurança da navegação, cujo verdadeiro perigo está nos escolhos e em numerosos ilhotes que surgem em larga distancia de todo o litoral, a tornaram todavia muito incommoda e desagradavel.

No dia 17 fundeámos no porto de Coronel, na costa do Chili a 36° de latitude S. Esta povoação e a de Lota, que lhe fica proxima, são formadas exclusivamente pelos exploradores das numerosas minas de carvão existentes n'este territorio. Em Lota tambem se trabalha em grande escala na fundição do cobre que vem das minas de Atacama, ao N. do Chili.

No dia 19 chegámos a Valparaizo, bonita cidade de 90:000 habitantes, construida no contorno de uma profunda bahia aberta ao N. e limitada por uma alta facha de numerosos cerros que a circumdam. Depois de curta demora, seguimos para a cidade de Santiago, capital da republica, pelo caminho de ferro, o qual, depois de atravessar alguns valles ferteis e bem cultivados, se interna nas montanhas aridas, sempre subindo, até chegar á extensa planura, aonde se encontra Santiago, na altitude de 600 metros. Esta cidade conta hoje 150:000 habitantes, tem sumptuosos edificios e denota no seu conjuncto muito adiantamento e civilisação. Aqui demorei-me alguns dias, e depois das apresentações e visitas do estylo, segui novamente para Valparaizo, por transferirem na presente estação para esta cidade a sua residencia, o presidente da republica e o ministerio. No dia 5 de fevereiro teve logar a audiencia solemne, em que fui recebido pelo presidente, como ministro plenipotenciario de Portugal, entregando-

lhe a carta credencial de Sua Magestade Fidelissima, e proferindo-se por essa occasião os discursos de que envio copia a v. ex.ª

Esta audiencia foi publica, como é costume n'estas republicas, e a novidade d'este acto em Valparaizo chamou ao transito e ás salas de recepção grande multidão de espectadores.

No dia seguinte, entrei em negociação com o ministro dás relações externas, para celebrar os tratados que faziam o objecto da minha missão; assignando no dia 28 de fevereiro um tratado de commercio e de amisade e uma convenção consular, que por esta mala envio, e a que me refiro em outro officio.

O numero de portuguezes estabelecidos n'esta republica, segundo as ultimas estatisticas, é apenas de 319; sendo todavia de suppor que, attendendo ás omissões que estes trabalhos sempre encerram, este numero subirá talvez a 400.

O commercio com Portugal é muito limitado, como se vê no relatorio que trata d'este assumpto, mas póde facilmente adquirir maior incremento. A colonia portugueza aqui, como nos outros paizes da America, é socegada e laboriosa, e gosa de bons creditos.

Concluidos os tratados fiz uma excursão á cordilheira dos Andes e visitei algumas minas de prata, ficando maravilhado da grandeza e variedade das perspectivas que a cada passo surprehendem o viajante n'estas regiões.

Durante a minha permanencia no Chili fui, como de costume, muito obsequiado pelas auctoridades, pelas pessoas mais notaveis do paiz e pelos portuguezes aqui residentes.

Vou partir para a Bolivia no paquete de 13 de março, dirigindo-me ao porto de Mollendo do Perú, para d'ali se-

guir no caminho de ferro até Arequipa e Puno, atravessando em vapor o lago Titicaca, a cerca de 4:000 metros de altitude nos Andes e seguindo a cavallo para La Paz, capital d'aquella republica, situada quasi na mesma altitude.

É natural que a minha proxima correspondencia seja dirigida do Perú no mez de maio, attendendo á pouca confiança que merece a regularidade dos correios na Bolivia; e póde v. ex.ª ordenar, por agora, que a correspondencia do governo me seja dirigida para Lima, aonde me demorarei provavelmente até fim de junho.

Em consequencia da occupação violenta por parte das forças chilenas do litoral boliviano até 30° de latitude S., por causa da pendencia das salitreiras a que me refiro n'outro officio, é possivel que o proprio presidente da republica da Bolivia, general Hilarion Daza, tome o commando das forças que se suppõe baixaram da cidade da Paz, pela cordilheira, para dar batalha ás tropas do Chili no deserto de Atacama; posto que essa marcha seja de grande difficuldade, por ter de seguir caminhos intransitaveis, durante vinte a trinta dias, desde superior altura a 4:000 metros no cimo dos Andes, até ao litoral, sempre por desertos aridos e fragosos.

Entretanto, suppõe-se que o exercito boliviano, que dizem ser muito aguerrido, frugal e habituado a marchas violentas, seguirá essas veredas, attendendo á impossibilidade em que está de se aproveitar do caminho de ferro do lago Titicaca a Mollendo no Perú, que é a linha ordinaria de communicação entre o Pacifico e as altiplanuras da Bolivia, sendo o Perú potencia neutral.

Dando-se taes condições, não poderei, por agora, celebrar tratados com a Bolivia, mas, a verificarem-se estas previsões, o que só no porto de Mollendo poderei saber,

attendendo ás distancias, seguirei d'esse porto para Lima, e emquanto ali trato com o governo peruano, aguardarei occasião mais favoravel para ir á Bolivia, se se proporcionar esse ensejo em tempo opportuno.

Deus guarde a v. ex.ª Valparaizo, 4 de março de 1879.—Ill.mo e ex.mo sr. conselheiro João de Andrade Corvo, ministro e secretario d'estado dos negocios estrangeiros.=*Visconde de San Januario.*

N.° 4

Ill.mo e ex.mo sr.—Em conformidade com a participação que tive a honra de dirigir a v. ex.ª em meu officio n.° 38, de 4 de março do corrente anno, parti no dia 19 d'esse mez de Valparaizo para o porto de Mollendo, a bordo de um dos vapores que fazem a carreira entre aquelle porto e o de Calláo, tocando em muitos pontos mais ou menos importantes das republicas do Chili, da Bolivia e do Perú; taes como Coquimbo e Caldera no Chili; Antofagasta, Cobija e Tocopilla na Bolivia; Iquique, Arica e Mollendo, no Perú, e outros.

A navegação, mesmo de noite, faz-se sempre junto á costa, o que é facil, não só por ser o mar sereno e profundo, mas tambem por ser limpo de baixos e recifes em todo o litoral.

Os numerosos portos d'esta costa, á excepção de Mollendo, são seguros e tranquillos, e junto a elles formaram-se povoações que ascendem, ás vezes, a 20:000 almas, e que se occupam exclusivamente da exploração e trafico de minas de prata e cobre, e dos depositos de salitre e de guano. Varias linhas de ferro-carril põem em communicação estes portos com os jazigos mais impor-

tantes de metaes e salitre, que existem ordinariamente a grandes distancias, entre a cordilheira da costa e os Andes; posto que as guaneiras se encontram sempre no litoral.

Algumas das emprezas exploradoras d'estas riquezas naturaes estão montadas em grande pé e dispõem de valiosos capitaes, e citarei entre estas a companhia de salitres de Antofagasta, no deserto de Atacama, que tem empregado 8.000:000 pesos em machinas, caminhos de ferro e mais accessorios indispensaveis a tão vasta exploração.

Actualmente parece que a importancia dos salitres preparados e exportados por esta empreza excede annualmente a 1.000:000 pesos.

Tendo o gerente da companhia posto á minha disposição um trem expresso para Salar del Carmen, tive occasião de visitar uma parte das salitreiras, situadas n'uma região montanhosa de extrema aridez, e bem assim a grande officina de purificação do salitre e do iodo em Antofagasta.

O tributo lançado pelo governo boliviano a esta empreza chilena, e o immediato sequestro nos seus bens, pela resistencia ao imposto, foi causa da occupação do litoral boliviano pelas tropas do Chili, como já informei v. ex.ª

Com oito dias de viagem chegámos ao porto de Mollendo. A minha esperança de que o mar estivesse tranquillo n'este porto, como algumas vezes costuma acontecer por excepção, foi completamente illudida. As vagas batiam na costa desabrigada com grande impetuosidade. A distancia de 30 a 40 metros ha dois bancos de rocha, que ora são cobertos pela vaga em rolos espumantes, ora se põem a descoberto no meio de vertiginoso redemoinho da onda enfurecida. É pelo estreito e perigoso canal d'esta

voragem que o pratico dirige o seu pequeno batel; e o desembarque faz-se em seguida pelo meio suspensivo do guindaste.

Tendo sabido n'este porto que o general Daza, presidente da republica de Bolivia, ainda não tinha entrado em campanha e se conservava em La Paz, resolvi dirigir-me a essa cidade.

A 29 de março, dia immediato ao nosso desembarque, partimos, pois, pelo caminho de ferro para a cidade de Ariquipa, para d'ali seguir, depois de curta demora, para o lago Titicaca em direcção á capital da Bolivia.

A linha ferrea de Mollendo a Ariquipa é seguramente a mais extraordinaria e phantastica do mundo. Partindo do nivel do mar para chegar a Ariquipa, a 2:500 metros de altitude, em 180 kilometros de extensão, se fosse repartida igualmente a inclinação, tocaria o declive constante de $1^{m},40$ por cento, o que para ferro-carril é já de muita consideração; como porém tem de atravessar as extensas planuras, ou *pampas da cordilheira*, entre a cordilheira da Costa e os Andes, chega com poderosas locomotoras a ganhar frequentemente o declive de 3 e 4 por cento, que é extraordinario.

As curvas de diminuto raio succedem-se com muita rapidez, e ha pontos d'onde se vêem na mesma vertente de um monte, tres linhas sobrepostas de transito a distancia vertical de 30 a 40 metros.

As formações porphyricas, basalticas e graniticas confundem-se na cordilheira em gigantesca desordem, e a locomotora ora passa pela cumiada dos cerros, sobranceira a profundos abysmos, ora percorre o fundo das *ravinas* e barrancos, vendo-se apenas o firmamento por angulos mui diminutos.

Os montes formados de rochas nuas, de origem ignea e

de diversos coloridos, sobrepõem-se, bifurcam-se, torcem-se em espantosa convulsão em todos os rumos e em todas as altitudes, como as chammas de colossal fogueira, disputando assim o passo ás riquezas do Potosi, e aos multiplicados productos dos ferteis campos das altiplanuras dos Andes; entretanto a intelligente locomotiva insinua-se em todas as inflexões, e ora dominando o abysmo, ora rastejando por elle, em rapidas voltas e successiva ascensão, entra no fertil valle de Ariquipa até ao assento da antiga cidade, á qual a corographia peruana dá a elevação de 8:000 pés, e que pelo apparelho ipsometrico de Régnault, fundado na ebullição da agua, achámos ser de 2:426 metros.

Na passagem pela extensa *pampa* da cordilheira observa-se o curioso phenomeno da miragem. As camadas sedimentares de terreno terciario, que frequentemente se vêem nos córtes dos montes em grande altura, denunciam a existencia de profundos lagos e caudalosos rios, nos pontos, que são hoje assignalados pela mais extrema seccura e esterilidade. Em todo o territorio que medeia entre o litoral do Pacifico e o valle de Ariquipa, na extensão de mais de 30 leguas, domina a mais completa aridez, e apenas de espaço a espaço se vê um cacto elevado *cereus peruanus*, com differentes braços espinhosos, grossos e verticaes.

A cidade de Ariquipa, capital do departamento do mesmo nome, contém uma população de 50:000 habitantes; as suas casas são outras tantas fortalezas abobadadas, e este systema, que nos seculos XVI e XVII punha os hespanhoes a coberto das incursões dos indios *quichuas*, tem servido no seculo actual para apoiar a defeza dos arequipenos, já para a preponderancia das suas revoluções, já contra o ingresso de revoluções estranhas.

A poucos kilometros de Ariquipa levanta-se o vulcão Misti em perpetua ameaça sobre a cidade, da qual tem por vezes causado a destruição; sendo o ultimo terremoto o de 1868, de que ainda hoje se vêem notaveis vestigios em numerosas ruinas.

Grossas camadas de neve cobrem tanto o cume do Misti, como a parte mais elevada dos montes proximos.

Depois da demora de alguns dias em Ariquipa, para combinar a partida do trem com as carreiras de vapor no lago Titicaca, partimos no dia 3 de abril em direcção a La Paz, actual séde do governo da republica de Bolivia.

Por difficuldades que occorreram na occasião da partida do trem de passageiros para Puno, ultima estação do caminho de ferro junto ao lago, foi-me necessario correr após este n'uma machina aviso, que o prefeito de Ariquipa mandou pôr á minha disposição. Depois de uma hora de carreira vertiginosa em innumeras voltas e lacetes na grande cordilheira, alcançámos o trem ordinario a que davamos caça, e continuámos n'este a nossa viagem.

A linha ferrea vae sempre subindo, até entrar na região das neves perpetuas d'esta latitude, que orça pela altitude de 14:000 e tantos pés, começando então a sentir-se o soffrimento que é proprio das altitudes em que o ar se encontra muito rarefeito, e que na cordilheira dos Andes tem o nome de *seroche*. As pessoas que não estão habituadas a viver n'estas alturas soffrem forte pressão na cabeça e no peito, tornando-se-lhes difficil a respiração; são por vezes atacadas de nauseas e sentem grande cansaço com a mais pequena agitação. Os proprios individuos oriundos d'esta região não são habeis para aturados esforços.

Muitos individuos, ao passarem n'esta altura dos Andes

têem sido accommettidos de grave enfermidade, e alguns, mesmo, têem perecido. O secretario da missão diplomatica, que já vinha um pouco enfermo, adoeceu gravemente ao transpor esta região montanhosa, e tem estado desde então em tratamento de tenaz paralysia, que tem posto a sua vida em perigo.

Na eminencia d'esta linha, entre Vincocaya e Colca, a 14:580 pés de altura, existe, cercado de neve, um confortavel hotel, aonde os passageiros do caminho de ferro descansam, para seguir no dia immediato para Puno.

D'esta ultima estação, começa a descer-se na vertente oriental dos Andes, e muito antes de chegar a Puno, dá a linha ferrea um ramal para Cuzco, antiga capital do imperio inca.

O declive n'esta vertente é mais suave, e percorrem-se por vezes extensas planuras, aonde, já fóra do dominio das neves, se vêem manadas de llamas bravas, vivendo dos poucos pastos que esmaltam de verde o paiz.

Á proporção que se desce respira-se com mais facilidade, vão apparecendo alguns campos cultivados, e os pastos são mais frequentes; comtudo nenhuma arvore, nem mesmo arbusto, se descobre ainda n'essas vastas campinas.

Na altitude de 13:000 pés avistam-se extensos lagoas, *lagunillas,* de 5 a 10 milhas de perimetro, dando as suas aguas origens a rios que se perdem na cordilheira, ou vão levar o seu tributo ao grande lago Titicaca. N'esta região já se exploram algumas minas de prata e de cobre, as pequenas aldeias de indios são mais frequentes, e manadas de llamas, vicunhas e alpacas domesticas se alternam com rebanhos de numerosas ovelhas.

Descendo gradualmente por entre valles ferteis, porém de pequena cultura, chega-se finalmente a Puno a 12:500

pés de altura. É esta a mesma altitude do lago Titicaca, que entre elevadas montanhas occupa uma larga superficie entre os altos territorios do Perú e da Bolivia. O seu circuito é de 240 milhas com a profundidade de 50 a 150 metros, e no seu litoral assentam muitas aldeias de indios quichuas e aimarás; sendo as principaes povoações que o contornam, a cidade de Puno, Juli e Zepita no Perú, e Aigachi, Hachacacha e Chililaya na Bolivia.

O trajecto pelo lago entre Puno e Chililaya é de cerca de 120 milhas, e os pequenos vapores que se empregam n'esta navegação fazem a viagem em quinze a dezeseis horas.

A navegação pelo lago Titicaca, do qual, segundo a tradição, partiram Manco Capac e Máma Oello a formar o grande imperio inca no seculo XII, é altamente interessante pela placidez das suas aguas crystallinas, posto que algumas vezes se levantem fortes tempestades; pela variedade de perspectiva de numerosas ilhas que se avistam, entre as quaes avulta a de Titicaca, que deu o nome ao lago, e que ainda conserva notaveis ruinas do templo do Sol dos incas; pelos estreitos canaes que ellas formam, contornados de aldeias de indios aimarás com suas curiosas cabanas e culturas em sucalcos; e pelo magestoso quadro dos cerros nevados da cordilheira, entre os quaes sobresáem o Sorata com 6:481 metros de altura, o Illimani com 6:445 metros e o Uhayna Potosi com cerca de 5:000 metros.

Aportando á margem oriental do lago, desembarcámos em Chililaya. Estavamos na Bolivia, formoso paiz a que Bolivar deu autonomia, separando-o dos antigos vice-reinos do Perú e da Prata, e no caminho de Ayacucho, aonde se feriu em 1824 a memoravel batalha que libertou o Alto e Baixo Perú do dominio hespanhol, tornando celebre o general Sucre, que foi presidente da Bolivia depois do glorioso Bolivar.

A povoação de Chililaya, na actualidade insignificante, está naturalmente destinada a adquirir progressiva importancia. É este o *terminus* da navegação a vapor, e d'aqui se parte em diligencia ou a cavallo em direcção a La Paz.

A extensa planura, ou pampa da cordilheira, que se percorre na distancia de 14 leguas para chegar á actual capital da Bolivia, é frequentemente sulcada por pequenos riachos, e em parte é arida e completamente desarborisada; possue porém vastos campos cultivados de cevada e quinua, *chenopodium quinua,* e é povoada por numerosas aldeias de indios.

A monotonia da *pampa,* aonde o viajante tem de supportar de dia calor abrazador, e de noite intenso frio, é apenas modificada pela grandiosa perspectiva da cordilheira que a circumda, inteiramente coberta de neve.

Entre a *pampa* e os primeiros contrafortes da cordilheira, abre-se um largo e profundo valle, por onde corre o rio Choqueapó. No fundo e nas vertentes d'esse valle levanta-se a cidade da Paz, que conta actualmente cerca de 75:000 habitantes, e assenta a 16° 35′ de latitude S., e a 71° de longitude O. do meridiano de París. O profundo valle de la Paz, que só ao chegar á beira de gigantescos precipicios se descobre, apresenta um admiravel e surprehendente panorama. O caminho que se desprende das alturas da *pampa*, para descer ao plano da cidade, é muito pittoresco, e contorna o valle em numerosos lacetes, para vencer, por vezes com suavidade, por vezes abruptamente, o declive de cerca de 400 metros.

No dia 10 de abril chegavamos ao termo da nossa viagem, viagem que é interessantissima para o geographo, para o naturalista, e mesmo para o simples amador, mas que é bastante incommoda e fatigante, pondo á prova as

mais robustas constituições, e sendo por isso mui raros os europeus que visitam este paiz.

A Bolivia, não obstante utilisar-se da linha ferrea peruana, para se communicar com o Pacifico, está por emquanto muito isolada, e para desenvolver a sua prosperidade economica e commercial, tem que promover a sua viação fluvial e terrestre pelo lado oriental, dirigindo-se ao rio Madeira e Amazonas, bem como ao Pilcomayo e rio da Prata, até levar ao Atlantico, e assim á Europa, os variados e ricos productos do seu solo, pelos portos do Pará e de Buenos Ayres. A força productiva da Bolivia está na vertente oriental dos Andes, e tanto a magnifica rede fluvial que por este lado enriquece o seu territorio, como a suavidade relativa dos seus declives em direcção ao Amazonas e ao Gran Chaco, indicam naturalmente o estabelecimento d'estas communicações. Já algumas emprezas têem apresentado n'este sentido importantes propostas. A sua realisação tem fatalmente de verificar-se. É apenas questão de tempo.

La Paz, que sempre teve fama bellica, pelo espirito militar dos seus habitantes e pelas numerosas revoluções que se elaboraram no seu seio, estava á nossa chegada convertida n'uma verdadeira praça de guerra, não só por causa das tropas que ahi se haviam concentrado para marchar ao litoral do Pacifico, mas tambem pelos novos corpos que acabavam de organisar-se com o mesmo fim. Revistas, exercicios, alvoradas e repetidos toques por bandas de musica, clarins e caixas de guerra; distribuição de armas e munições, e proclamações militares; era o continuo e marcial espectaculo, que a cidade da Paz, por anthitese á suavidade do seu nome, offerecia ao viajante.

No dia 16 de abril teve logar a minha recepção official por parte do presidente da republica, em audiencia sole-

mne, proferindo-se n'essa occasião os discursos de que envio copia a v. ex.ª

No dia 17 formou na praça de armas toda a divisão que se havia reunido na cidade, na força de quatro mil e tantos homens, bem armados e com boa apparencia; precedendo missa campal celebrada pelo reverendo bispo de Santa Cruz, marchou em seguida, sob o commando do general Daza, presidente da republica, em direcção a Tacna, cidade peruana cerca do litoral, aonde deverá fazer junc-ção com as forças do Perú, para tratar de reconquistar o departamento de Atacama, entre 22° e 24° de latitude austral, recentemente occupado pelas forças chilenas.

Affirma-se que de Oruro e Potosi marchám outras divisões de tropas bolivianas, compondo o corpo do exercito que sob o commando do presidente da republica vae operar no deserto de Atacama.

A marcha sobre o theatro da guerra é difficil e penosa, e não poderá effectuar-se em menos de quarenta dias. Estas tropas são porém frugaes e soffredoras, e a *coca (erythroxilum coca)*, folha secca de um arbusto vulgar na Bolivia e muito estimado pelos naturaes, auxilia muito as suas marchas, mitigando-lhes as fadigas pelas propriedades refrigerantes e nutritivas que possue.

Tendo-se realisado a alliança de Bolivia e do Perú contra o Chili, em cumprimento de um tratado secreto celebrado em 1873, e agora publicado, as forças das duas potencias alliadas podem elevar-se no litoral a 20:000 homens, o que, a serem as operações bem dirigidas, tornará precaria a situação das forças chilenas, por emquanto muito inferiores em numero.

A divisão que partiu da Paz era composta de boas tropas, e a circumstancia de não ter havido a menor desordem n'esta cidade durante a agglomeração de uma

força relativamente consideravel, prova a sua boa disciplina.

No dia 19 comecei a conferenciar com o ministro de relações exteriores, para celebrar um tratado de amisade e commercio, comprehendendo condições geraes para o estabelecimento de consulados e para extradição de criminosos, e tendo sido nomeado plenipotenciario por parte da Bolivia o reverendo bispo de La Paz, antigo ministro d'estado, com elle ajustei e assignei esse tratado aos 10 de maio.

Acabo de fazer uma digressão ao Illimani, um dos colossos dos Andes, a 12 leguas de La Paz, por caminhos abominaveis e cheios de precipicios; a perspectiva que se desfructa das altas vertentes d'essa enorme montanha nevada, e o conhecimento de uma parte importante d'esse interessante paiz, compensa, porém, amplamente as fadigas da viagem.

Vou partir, pela mesma via que já segui, para o porto de Mollendo, passando d'ahi ao porto de Callão, e em seguida a Lima, para tratar com o governo peruano.

Durante a minha residencia na capital de Bolivia, fui tratado pelo governo e pelas pessoas mais notaveis do paiz com muita affabilidade e a maxima distincção, e posso assegurar a v. ex.ª que causou aqui a mais grata impressão a iniciativa tomada pelo governo portuguez, para se relacionar por tratados com esta republica.

Deus guarde a v. ex.ª La Paz, 17 de maio de 1879.— Ill.mo e ex.mo sr. conselheiro João de Andrade Corvo, ministro e secretario d'estado dos negocios estrangeiros.= *Visconde de San Januario.*

N.º 5

Ill.mo e ex.mo sr. — Em conformidade da participação que tive a honra de dirigir a v. ex.a da cidade de Lima em data de 15 de setembro ultimo (depois de ter feito embarcar para a Europa, via de Magalhães, ao secretario d'esta missão Pedro Gastão Mesnier, em virtude da sua grave enfermidade), parti da capital do Perú a 25 d'esse mez, embarcando no porto de Calláo a bordo do vapor inglez *Payta*, em direcção a Guayaquil, aonde tencionava celebrar tratados com o Equador, se o governo d'aquella republica tivesse passado de Quito áquelle porto, como se affirmava, para estar mais proximo ao theatro da guerra das republicas vizinhas do sul.

Sabendo em Guayaquil que o presidente do Equador e o seu governo tinham deliberado conservar-se na capital, e sendo difficil e demorada a viagem a Quito na presente estação; considerando tambem que, dispondo de pouco tempo para o serviço d'esta missão, seria preferivel aproveital-o no Mexico, celebrando tratados com esta republica, com a qual mais facilmente se podem estabelecer e alargar relações commerciaes por parte de Portugal; re-

solvi continuar a minha viagem para o norte no mesmo vapor, até Panamá.

No dia 6 de outubro cheguei ao porto de Panamá, depois de haver visitado outros portos da republica de Colombia. Em toda a costa do Pacifico, desde Guayaquil, a 2° de latitude S., até Panamá, a 9° de latitude N., o calor é extremo, mas, como ha tambem chuvas copiosas, é exuberante e esplendida a vegetação.

A tranquillidade do mar n'estas regiões permitte que os vapores se approximem frequentemente da costa, e por toda a parte se vêem extensas florestas cobrindo um terreno pouco accidentado.

A cidade de Panamá, capital de um dos estados da republica de Colombia, posto que entretenha bastante commercio como ponto de passagem entre o Atlantico e o Pacifico, manifesta pouco adiantamento; os melhores edificios da cidade têem sido destruidos por incendios, e o seu clima é pessimo pela ardente temperatura e continua humidade.

Na manhã do dia 7 parti para Colon, pelo caminho de ferro que desde alguns annos liga os dois lados do isthmo. Esta linha segue pelo pittoresco e verdejante valle do Rio Chagres, que, segundo o projecto apoiado por mr. de Lesseps, deve servir de base á abertura do canal destinado a ligar os dois mares. Posto que a distancia seja apenas de 45 milhas, e pequenos os declives, faz-se todavia o transito em quatro horas, sendo o preço da viagem elevadissimo e pessimos os wagons.

Do porto de Colon não ha passagem directa para Vera Cruz; havendo-a, seria apenas uma viagem de cinco a seis dias, montando o cabo de Honduras e o de Yucatan para entrar no golfo do Mexico. É necessario, para aproveitar a linha de vapores da mala real ingleza, ir de Colon a

Kings-ton na Jamaica, a S. Thomás e a Havana, passando por fim d'este porto a Vera Cruz, viagem ao todo de dezoito a vinte dias.

Na tarde do dia 7 parti, pois, para a Jamaica a bordo do vapor *Mosselle* da mala real ingleza. No dia 10 chegava a Kings-ton, e encontrando ali o vapor inglez *Chancellor*, que seguia para Vera Cruz com escala pelo porto do Progresso na costa do Yucatan, passei para este transporte, por me proporcionar casualmente mais breve viagem, e no mesmo dia segui com este destino.

Em consequencia dos fortes temporaes que encontrámos, e que são frequentes no mar das Antilhas por occasião dos equinoxios, tivemos uma travessia muito trabalhosa, luctando incessantemente com mar muito elevado e gastando onze dias n'uma viagem que esperavamos concluir em seis.

No dia 21 desembarcava em Vera Cruz, porto principal do Mexico no golfo do mesmo nome. A cidade de Vera Cruz tem uma população de 10:000 almas, ostenta boas edificações e entretem bastante commercio. Posto que o seu clima seja mui insalubre, e seja ahi endemico o vomito negro, que é o terror do viajante n'estas regiões, não se davam casos fataes n'esta epocha do anno, e era agradavel a sua temperatura.

Pela noite do mesmo dia 21 parti para a cidade do Mexico, pelo notavel e audacioso caminho de ferro, que, percorrendo a distancia de 85 leguas (de 5 kilometros), liga a capital da republica com Vera Cruz. O transito faz-se em dezenove horas com pequenas demoras em varias estações, e principalmente em Orizaba.

A linha está mui bem assente, os wagons são excellentes, os preços modicos e o serviço é tão regular e methodico como nas principaes linhas da Europa.

O territorio que esta linha percorre desde o nivel do mar até á altura de 2:280 metros no valle do Mexico é admiravel pela sua caprichosa formação, aonde predominam as rochas porphyricas, pela prodigiosa vegetação que cobre todos os seus accidentes, pela sua variadissima e vistosa flora, e pelos sumptuosos panoramas que successivamente se vão desenrolando perante a vista deslumbrada do viajante, principalmente nas alturas que dominam com frequencia profundos abysmos e extensos e risonhos valles.

A experiencia tem demonstrado que á altura aonde começa a apparecer o carvalho jámais chega o vomito negro, tão temido nas zonas inferiores do golfo.

Ao anoitecer do dia 22 de outubro chegava aos lagos que precedem a capital, e pouco depois entrava n'esta cidade, seguramente a mais importante de todas as republicas hispano-americanas.

A cidade do Mexico, capital dos estados unidos mexicanos, conta 225:000 habitantes, e possue excellentes predios solidamente construidos de cantaria, não figurando entre elles nenhum dos que foram edificados pelos antigos astecas, ou mexicanos dos tempos dos Montesumas; porquanto os poucos que escaparam á destruição ordenada por Fernão Cortez para entrar a cidade, tenazmente defendida em 1521, foram subsequentemente substituidos, durante o primeiro periodo da dominação hespanhola. Está situada n'um formoso e extenso valle a 2:280 metros de altitude, e é cercada ao longe por collinas, entre as quaes se levantam altivos os picos de Poppocaltepetl e de Ixtacihuatl, perpetuamente cobertos de neve.

O seu clima é temperado e saudavel.

No dia 28 fui recebido officialmente pelo presidente da republica, o general Porfirio Diaz, com as solemnidades do estylo, proferindo-se por essa occasião os discursos de

que envio nota a v. ex.ª por um exemplar do *Diario official*.

Agora que estão preenchidas as formalidades officiaes, vou começar a conferenciar com o ministro de relações exteriores, para celebrar com brevidade os tratados em que combinarmos, e espero poder seguir para os Estados Unidos, para de lá passar á Europa, pelos primeiros dias do proximo mez de dezembro.

Aproveito esta occasião para enviar a v. ex.ª copia do officio que me dirigiu o ministro de relações exteriores do Perú ao findar a minha missão n'aquella republica, e bem assim os que dizem respeito á conclusão dos tratados com a Bolivia, que deixei de enviar opportunamente.

Creio que os tratados que celebrei em Bolivia e no Perú, e bem assim os respectivos relatorios, terão chegado ao ministerio ao digno cargo de v. ex.ª, posto que eu não tenha ainda recebido noticia a esse respeito.

Logo que tenha celebrado tratados com o governo mexicano farei d'elles remessa a v. ex.ª, participando por essa occasião a minha partida definitiva.

Deus guarde a v. ex.ª Mexico, 30 de outubro de 1879.— Ill.mo e ex.mo sr. conselheiro Anselmo José Braamcamp, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario d'estado dos negocios estrangeiros.=*Visconde de San Januario.*

RELATORIOS

ÁCERCA

DAS CONDIÇÕES GEOGRAPHICAS, ECONOMICAS, COMMERCIAES E POLITICAS

DAS REPUBLICAS

DO URUGUAY, PARAGUAY, ARGENTINA, CHILI, BOLIVIA, PERU E MEXICO

N.° 6

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

I

Situação geographica, territorio e clima

A republica oriental do Uruguay, situada na parte septentrional do delta do Rio da Prata, comprehende em seu territorio as ultimas ondulações das formações graniticas e basalticas da costa oriental brazileira, na sua transição para o systema *pampiano* caracteristico da extremidade austral do continente americano.

Segundo os dados da descripção geographica do Uruguay, publicada pelo general de engenheiros Reyes, em 1859, em Montevideu, o territorio da republica é limitado pelos parallelos 34° 4′ 15″ S. e 33° 40′ S. de latitude, e pelos meridianos 53° 25′ 5″ e 57° 42′ 25″ de longitude a E. de Greenwich. Pelo seu afastamento da zona tropical este paiz reune condições climatericas favoraveis ao desenvolvimento da colonisação europêa, e póde dispensar o trabalho servil, circumstancias altamente vantajosas e que desde já estão influindo poderosamente no progresso so-

cial d'estas regiões, assim como nas provincias mais meridionaes do imperio brazileiro.

Segundo a auctoridade já citada, a superficie do territorio da republica é de 186:920 kilometros quadrados, cercado pelos importantes rios do Uruguay e da Prata, pelo oceano n'uma grande extensão de costas, e pelo lago Mirim e varias arterias fluviaes; pelos pequenos valles d'esta região distribuem-se immensos riachos. Comtudo é bastante pobre a flora indigena, e nas proximidades do rio Uruguay e do mar, nos departamentos de Montevideu e de Maldonado, não se observa arvore alguma indigena, apparecendo apenas nas vastas planuras, de longe a longe, o *Umbu,* que chamâmos *bella sombra,* arvore introduzida do Paraguay, e, junto ás povoações, grandes plantações de eucalyptus, que medram aqui perfeitamente, assim como outras essencias proprias da flora australiana. As plantas trazidas pela emigração e colonisação europêa parecem ter invadido por toda a parte, nas regiões mais povoadas, o dominio das especies americanas, que se vae tornando cada vez mais limitado. Nas planicies em volta de Montevideu, pullula um grande cardo (cinara?) que aqui chamam *cardon hespanhol* de folhas espinhosas, e que não é rejeitado pelo gado vaccum, á falta de melhor alimento; a grande graminea *gynereum argenteum* é pouco frequente n'estas localidades, e parece preferir a vizinhança dos terrenos alagados; e em geral nas planuras, estende-se até onde a vista póde alcançar, vasto tapete verde de gramineas *(poa, cynodon)* de pequeno vulto; *compostas* (cardo estullado, etc.), tambem de estatura reduzida, e algumas *leguminosas* em menor numero. Esta vegetação forma a alimentação principal das vastas manadas de gado cavallar e vaccum e dos rebanhos de ovelhas que constituem a principal riqueza d'esta parte da America. É muito para notar-se que a

tenacidade singular do solo, formado de argilla compacta, resultado da desintegração de rochas graniticas e basalticas, e que repousa sobre largas *assises* de granito, parece oppor barreira insuperavel á penetração das raizes dos vegetaes, explicando-se assim a ausencia tão caracteristica das arvores, e o definhamento e reducção da estatura de algumas especies introduzidas da Europa; por exemplo, o cardo estullado, que é mui frequente nas planuras em volta do *Cerro*, e que se acha reduzido a uma roseta de folhas radicaes com uma só flor no centro.

Esta constituição do terreno tende a obstar ou antes a difficultar bastante o desenvolvimento da agricultura, emquanto que os lineamentos do paiz estão indicando a sua facil adaptação a grandes explorações pastoris.

Clima

As médias das observações meteorologicas feitas em Montevideu de 1843 a 1852 pelo dr. Martin de Moussey demonstram claramente quão benigno é o clima d'esta cidade. Essas observações estão resumidas no seguinte quadro:

	Thermometro — Centigrado	Barometro — Millimetros	Hydrometro	Ventos	Chuva — Millimetros
Estio	21°,8	761,9	85°,1	S. E.	218,9
Outono.	14°,6	763,0	89°,8	Var.	344,2
Primavera . . .	11°,8	763,9	89°,1	Var.	251,6
Inverno	18°,8	761,8	85°,0	S. E.	991,8

A região temperada da America austral não está separada da zona tropical por uma larga facha de mar, como

acontece felizmente a respeito da Europa, isolada da Africa pelo seu Mediterraneo. Por isso, os ventos que sopram do norte n'estas regiões, não sómente chegam abrasadores, occasionando subitamente grandes variações de temperatura, mas tambem arrastam comsigo os germens febrigenas da costa brazileira, espalhando ás vezes, até estas paragens, a morte e a desolação. Felizmente não são frequentes essas temiveis visitas, e as brisas frigidissimas do sul e dos pampas aniquilam em breve o flagello mortifero.

II

População

A republica está dividida nos seguintes departamentos:

1.° Montevideu, 110:167 habitantes, sendo 166 por kilometro quadrado;

2.° Canelones, 40:000 habitantes, 8,42 por kilometro;

3.° Colonia, 23:350 habitantes, 4,11 por kilometro;

4.° Soriano, 25:600 habitantes, 2,77 por kilometro;

5.° S. José, 22:600 habitantes, 1,97 por kilometro;

6.° Maldonado, 27:863 habitantes, 1,83 por kilometro;

7.° Florida, 21:500 habitantes, 1,78 por kilometro;

8.° Paysandú, 36:000 habitantes, 1,66 por kilometro;

9.° Salto, 36:000 habitantes, 1,50 por kilometro;

10.° Cerro Largo, 33:000 habitantes, 1,48 por kilometro;

11.° Minas, 21:500 habitantes, 1,46 por kilometro;

12.° Durazno, 20:500 habitantes, 1,43 por kilometro;

13.° Tacuarembó, 22:000 habitantes, 0,72 por kilometro.

A média dos habitantes por kilometro quadrado equivale, pois, a 2,35 que era a população média dos ter-

ritorios de Arkansas e Iowa nos Estados Unidos em 1860.

É patente que ainda ha n'esta republica vasto campo aberto ao trabalho e capital, e embora a especialidade pastoril d'estas regiões não se coadune com excessiva população, o ponto de saturação, a respeito de habitantes, ainda está muito longe de ter sido attingido. As facilidades que aqui a natureza offerece ao estabelecimento de colonias europêas, tem chamado uma corrente continua de emigração de trabalho e capital proveniente da Italia, da Hespanha e da França, que tem dado grande impulso á producção d'este paiz, estimulando a producção dos paizes de origem dos emigrantes e colonos, e alimentando consequentemente entre uns e outros commercio bastante activo.

Parece que a emigração, longe de enfraquecer o paiz que a emitte, tende pelo contrario a engrandecel-o e enriquecel-o, chegando até ao resultado de augmentar subsequentemente a sua população pelo maior numero de commodidades que resultam de mais vigoroso impulso dado á sua producção.

Em 1860 a população da republica era de 221:300 hahitantes, hoje é, como vimos, de 440:000. O augmento é, portanto, de 218:700, isto é, de mais do dobro, e é muito provavel que a rasão do augmento seja de ora em diante muito mais rapida. É digno de attenção que durante o dominio hespanhol a população d'esta região se conservasse quasi estacionaria, n'um minimo que se não póde explicar pela deficiencia das subsistencias. Ainda hoje a população de descendencia antiga hespanhola constitue a minoria, e tende constantemente a ser supplantada pelos recem-chegados. Assim a terça parte das casas da cidade de Montevideu pertence a estrangeiros, e quasi uma

quarta parte da propriedade rural está nas mãos de subditos brazileiros da provincia do Rio Grande, gente robusta e energica em cuja constituição ethnica entra grande proporção do elemento allemão.

É muito caracteristica a antipathia que existe entre os riograndenses e os uruguayos, e que se revela no facto seguinte: Segundo a lei uruguaya todo o individuo nascido no teritorio da republica pertence á nacionalidade do territorio. Ora, as riograndenses estabelecidas no Uruguay vão, sem excepção quasi, e á custa de difficuldades e sacrificios, passar o ultimo periodo de gravidez no territorio brazileiro, para conservarem á prole a nacionalidade dos paes.

O elemento indio ou turaniano não é sensivel na constituição da população, assim como o negro, que forma comtudo uma percentagem importante no exercito, e que, desde a libertação, tem sido a *chair à canon* das luctas civis que tanto têem desolado estas paragens. Torna-se bastante notavel que o negro não é aqui geralmente desprezado, como acontece em outras partes da America, e que os brancos servem-se para com elles da designação cortez de *morenos*. Comtudo não se encontram nos altos cargos e em boa posição de fortuna, na actualidade, no Uruguay, individuos negros ou mulatos, ao contrario do que se observa no Brazil, onde é tão notavel o desprezo dos brancos pelos negros e mulatos. Talvez a sua condição humilde seja o motivo que n'este paiz salva o negro do desprezo odiento do branco, juntando a isto que, sendo grande parte da população branca recem-chegada da Europa, as suas idéas estão livres de preconceitos de raças, e estes não são despertados pelas luctas da concorrencia social.

III

Montevideu

A cidade mais notavel da republica é inquestionavelmente a capital, Montevideu, mas conta este paiz algumas outras cidades de bastante importancia, como Maldonado, Salto e Paysandú. Construida na margem esquerda do Uruguay e estendendo-se ao longo da ampla bahia que lhe serve de porto, a cidade de Montevideu é das mais formosas e bem construidas. Está toda sujeita a um plano regular, similhando o da cidade baixa de Lisboa, mas avantajando-se-lhe muito na variedade e belleza das construcções, geralmente de um ou dois andares, quasi todas devidas ao engenho de architectos italianos e francezes, artistas de talento, que a emigração arrojou a estas praias. A cada passo se encontram, nas casas particulares da cidade e dos arrabaldes, exemplos perfeitos de todos os estylos de architectura, desde o castello gothico ogival até ao kiosque chinez.

A admiravel escolha do local da cidade tornou-a excepcionalmente limpa e asseiada, pois, tendo as suas ruas muito bem calçadas com parallelipipedos, em vertentes suaves perpendiculares á margem do rio, as proprias aguas das chuvas bastam para a limpeza, e o vento dos pampas enxuga a cidade com um sopro. Póde-se dizer que nas ruas é desconhecida a lama. A mais singular limpeza tambem predomina nas fachadas das casas, dando á cidade inteira uma apparencia de juventude e elegancia que encanta. Os arrabaldes, todos semeados de formosissimas casas de campo encerradas na verdura de bem desenhados jardins, onde se admiram as plantas mais raras da Australia e do Cabo da Boa Esperança, fornecem conti-

nuamente novos modelos de graça architectural. Em parte alguma o espectaculo das miserias humanas vem annuvear estes formosos quadros; a mendicidade é quasi desconhecida em Montevideu, a policia exerce-se com sobeja vigilancia, e se se prolongar, emfim, a epocha de paz e segurança que este paiz merece e já desfructa, não ha duvida que Montevideu, a unica cidade do Rio da Prata que merece o nome de porto, crescerá cada vez mais, não sómente em importancia commercial, mas tambem em esplendor artistico.

Na republica hà duas linhas telegraphicas em exploração: a primeira, a companhia telegraphica do Rio da Prata, inaugurada em 1872, cujos fios percorrem tres departamentos da republica, e são postos em correspondencia directa com Buenos Ayres por meio de um cabo submarino de 10 leguas de extensão. Em 1877, a extensão da linha terrestre era de 233 kilometros, dita do cabo submarino 160 kilometros, numero de estações da republica 7. Total dos telegrammas enviados n'este anno ao interior e exterior 13:762. Segunda: companhia telegraphica platino-brazileira, estabelecendo uma linha telegraphica completa nas duas republicas da Prata, em combinação com o Brazil e Chili; o seu maior trafego é, todavia, com o interior. No mesmo anno, a extensão da linha terrestre era de 826 kilometros. O numero das estações 13. Total dos telegrammas emittidos 26:599.

No anno de 1877 estavam construidos na republica: o caminho de ferro *Central do Uruguay*, de Montevideu até Durazno, com entroncamento para S. José; a extensão total aberta ao trafego é de 205 kilometros: o caminho de ferro do norte, itinerario de Montevideu á barra de Santa Luzia; esta via ferrea pertence á empreza do matadouro (Abasto y Tablada), que por este meio transporta a carne aos principaes mercados da capital; extensão da linha

aberta ao trafego 25 kilometros: o caminho de ferro do Salto a Santa Rosa, de que ha apenas uma secção aberta ao trafego na extensão de alguns kilometros: e em construcção o caminho de ferro de Montevideu a Pando e Minas.

Para se fazer idéa do movimento que ha na cidade de Montevideu e do aperfeiçoamento dos seus meios de communicação bastará mencionar que ha 8 linhas de tramways, que percorrem todas as ruas e arrabaldes da cidade até uma distancia de 8 kilometros fóra do seu circuito.

Estas companhias fundadas com mais de 2.000:000$000 réis de capital percorrem mais de 100 kilometros, e empregam diariamente perto de 2:000 cavallos e muares.

Em 1877 a população de Montevideu, segundo o *Résumé statistique* de 1878, era de 110:167 habitantes, repartidos pelas nacionalidades respectivas, do modo seguinte:

Nacionalidades	Habitantes
Nacionaes	65:167
Hespanhoes	14:000
Italianos	13:600
Francezes	6:720
Argentinos	3:750
Brazileiros	1:820
Inglezes	1:290
Portuguezes [1]	820
Diversas nacionalidades	1:940
	110:167

[1] A população portugueza nos outros departamentos é computada em 400 a 500 individuos.

Estes numeros não merecem comtudo muita confiança, porque foram obtidos por meios indirectos e não resultam de recenseamentos methodicos.

O termo medio da mortalidade no departamento da capital é de 2,88 por cento, ou 1 por 34,61, sendo a tisica pulmonar uma das molestias que mais poderosamente contribuem para a formação d'este numero.

IV

Emigração

São de bastante interesse os factos relativos á emigração europêa para estas regiões.

Desde 1835 até 1842 foi mui importante a emigração franceza no Uruguay, sendo 42 por cento na totalidade da emigração europêa.

A maioria d'estes emigrantes provinha das provincias meridionaes da França, e imprimiu energico impulso ao progresso do Uruguay.

Um dos resultados mais notaveis d'esta emigração está consignado nos seguintes termos no *Résumé statistique* de Montevideu, 1878:

«A esta emigração deve a França o desenvolvimento do seu commercio com a republica, a ponto tal que o Plata se tornou no fim de vinte annos o primeiro mercado do mundo para os vinhos de Bordeus.»

Segundo o *Tableau général du commerce de la France* para o anno de 1872, a França exportou para as republicas do Rio da Prata 590:589 hectolitros de vinho, sendo 432:041 para a republica argentina e 158:549 para a republica do Uruguay.

Estes numeros mostram claramente que estas regiões da America do Sul são grandes mercados naturaes para os paizes vinhateiros, e que a emigração tem sido o modo mais efficaz de abrir estes novos e vantajosos mercados.

Durante as guerras civis de 1844, no tempo do general Rosas, a emigração franceza ficou paralysada, e nunca mais tornou a effectuar-se com a pristina intensidade; comtudo o consumo dos vinhos francezes não afrouxou por isso.

Actualmente, a principal corrente de emigração procede da Hespanha e Italia, fornecendo annualmente mais de 15:000 individuos á republica do Uruguay. As estatisticas officiaes accusam a entrada de 154:223 passageiros no porto de Montevideu, desde 1867 até 1876.

Com a paz interna, a segurança individual garantida nas provincias do interior, uma politica largamente liberal da parte do governo para com os advenidiços, não ha duvida de que a corrente da emigração engrossará cada vez mais, e a republica irá em progresso rapidamente crescente.

A emigração germanica e anglo-saxonia é mui limitada para estas regiões, e não ha facto que melhor caracterise as differenças especificas dos dois grupos *latino* e *germanico* da Europa de que o phenomeno da segregação espontanea que se effectua na emigração europêa para a America, indo os germanicos e anglo-saxonios para o norte e os latinos para o sul.

Quando, porventura, um grupo de emigrantes germanicos se estabelece em região já caracterisada pela occupação latina n'estas paragens, esse grupo tende a isolar-se.

É o que succede com a colonia suissa n'esta republica, que, estabelecida na provincia de Santa Luzia, formou durante algum tempo um estado no estado, conservando o uso exclusivo da lingua allemã, e pondo-se em lucta com o governo da republica.

V

Commercio

O commercio geral do Uruguay com as differentes nações póde-se avaliar do seguinte modo, tomando para typo o anno de 1872, no qual o commercio de importação e exportação teve notavel augmento com relação aos annos anteriores, augmento que se conservou nos annos de 1873 e em parte de 1874 para descer consideravelmente no anno de 1875, ultimo a que chegam as estatisticas publicadas.

No anno de 1872 a importação de Inglaterra foi de 6.300:000 pesos fortes; de França, 4.200:000; Brazil, 1.900:000; Hespanha, 1.200:000; Allemanha, 1.000:000; Estados Unidos, 1.000:000; Italia, 850:000; sendo o resto da importação dividido pelas outras nações, figurando Portugal apenas com 46:000 pesos.

A exportação d'esse anno foi para Inglaterra 5.000:000; França, 3.000:000; Brazil, 1.500:000; Belgica, 1.200:000; Estados Unidos, 1.500:000; Italia, 460:000; Allemanha, 700:000; Hespanha, 39:000; para Portugal 239, posto figure nos annos seguintes com 10:500.

Sendo o commercio dos vinhos o que mais avulta na importação, e aquelle que mais póde interessar a Portugal, convem fazer sobre elle algumas considerações, tomando ainda por typo o anno de 1872, por ser aquelle em que temos indicação especial dos vinhos de origem franceza.

N'este anno, a importação total dos vinhos foi de litros 23.250:000, no valor de 1.650:000 pesos. Os francezes concorreram para este resultado com 16.000:000 litros no valor de 1.100:000 pesos fortes, sendo a parte restante fornecida pela Hespanha e Italia, concorrendo ape-

nas Portugal com um valor de vinhos comprehendido na verba de 46:000 pesos fortes, que abrange todas as mercadorias importadas de Portugal n'este anno, e que é quasi na totalidade constituida pelo valor dos vinhos.

Sendo, pois, importantissimo o mercado dos vinhos n'este paiz, é elle fornecido principalmente pela França, o que é devido ao preparo dos vinhos fracos, em harmonia com o gosto do consumidor, ao seu baixo preço, e ao favor de que gosa na pauta, quando importado em pipas de 228 litros, denominadas bordelezas, e contribuindo tambem para este resultado a importação numerica da emigração franceza, como atrás fizemos notar.

Portugal, preparando os seus vinhos communs de um modo adequado, e tendendo a abaixar os seus preços de producção, exportando em pipas ou meias pipas, e gosando dos mesmos favores da França e das outras nações, por uma nova classificação na pauta, póde ter, á similhança da França, nas devidas proporções, no Uruguay e nas outras republicas vizinhas, um mercado extenso e altamente vantajoso para a collocação dos seus productos vinicolas, se os negociantes d'este genero estabelecidos no paiz, ou que n'elle venham estabelecer-se, forem emprehendedores, intelligentes e de boa fé.

A republica do Uruguay é sobretudo mercado importante para as industrias de Inglaterra e França, pois vê-se pelas estatisticas officiaes d'este paiz que, durante os ultimos seis annos, cada habitante do Uruguay consumiu o valor de 80$790 réis de artigos inglezes e 97$450 réis de artigos francezes, o que é admiravel.

Deve considerar-se este paiz nas suas relações commerciaes com a Europa como productor de materia prima e consumidor de productos manufacturados, alguns generos alimenticios, vinhos e assucares.

O algodão em tecidos constitue um dos artigos de mais vulto na importação, e com as grandes vantagens que Portugal possue para produzir o algodão nas suas colonias africanas, e manufactural-o com a força motora dos numerosos riachos das suas montanhas, poderia o nosso paiz encontrar n'estas regiões saída para um grande desenvolvimento industrial n'este sentido.

São bastante notaveis as oscillações do commercio n'esta republica, o que é em parte proprio de um paiz que está nas phases iniciaes da sua evolução; comtudo a tendencia geral tem sido sempre, desde o fim do dominio hespanhol, no sentido do progresso, e póde-se dizer que o estado normal da republica é a riqueza, sendo a pobreza apenas um accidente transitorio.

Em 1872 e 1873 a riqueza publica no Uruguay, avaliada pela actividade de todas as funcções sociaes, attingiu um maximo para decaír nos annos seguintes, principiando por uma crise commercial mui sensivel em 1874. Esta crise, que foi geral na America, parece filiar-se nas graves perturbações occasionadas anteriormente nos mercados europeus pelos acontecimentos politicos que tão profundamente alteraram as condições economicas da Europa.

Alem das causas de perturbação que podem provir da solidariedade dos mercados americanos com os europeus, é mui natural que o movimento no sentido progressivo se effectue por variações successivas, sem que os minimos n'essa variação se devam tomar como symptoma de decadencia.

Os numeros seguintes, relativos ao commercio de importação. mostram claramente a marcha progressiva d'esse commercio:

	Annos					
	1862	1864	1872	1873	1874	1875
	Pesos fortes	Pesos fortes	Pesos fortes	Pesos fortes	Pesos fortes	Pesos fortes
Importação	8.151:802	8.384:167	19.467:132	21.075:446	17.181:672	12.431:408

É facto bastante curioso, e mui significativo dos recursos materiaes d'este paiz, assim como da riqueza relativa da população, o ser a importação em 1873 no Uruguay para 450:000 habitantes, pouco inferior á importação em Portugal para dez vezes mais consumidores.

Não ha duvida que, desde a terminação do dominio hespanhol, o paiz tem passado por accessos terriveis de anarchia; porém os factos demonstram exuberantemente que, mesmo através d'essa anarchia, o paiz tem progredido incomparavelmente mais do que sob o jugo ordeiro e severo da metropole europêa; o que deve attribuir-se ao benefico influxo das instituições liberaes, inauguradas com a independencia; e que não tem sido possivel desvirtuar, em contraposição com o fatal espirito de exclusivismo e monopolio dos antigos dominadores, causa unica da miseria e decadencia em que durante tantos annos jazeram estas formosas possessões.

Os productos caracteristicos da republica são animaes vivos e despojos, resultado da grande industria pastoril a que este paiz se presta admiravelmente.

Comparando os paizes mais ricos especificamente em gado vaccum, chega-se á seguinte classificação, segundo a ordem decrescente da importancia.

Numero de cabeças de gado vaccum por cada 100 habitantes:

1.° Uruguay	1:385
2.° Republica argentina	930
3.° Australia	269
4.° Europa	32

Ha muitas industrias que poderiam estabelecer-se vantajosamente n'este paiz, onde ha ainda vasto campo para todo o genero de industria; mas os productores da materia prima preferem envial-a aos centros fabris europeus, em logar de os manufacturarem immediatamente na localidade, pois esta nação ainda não possue o temperamento industrial.

A questão do transporte economico de carnes verdes para a Europa é hoje o grandé problema industrial e commercial d'este paiz, e a sua completa resolução deve trazer consequencias incalculaveis para o engrandecimento da republica. Apesar da sua inferioridade industrial, que é resultado natural da pequena densidade da população e da sua superioridade em outros ramos de producção, esta republica adopta, com muita promptidão, para todas as suas principaes explorações, as machinas mais modernas e mais perfeitas, mostrando-se, como todo o paiz novo, felizmente desembaraçada do espirito de rotina.

VI

Finanças

O systema financeiro dos governos da republica tem consistido principalmente em tomar para base dos rendimentos do estado a contribuição indirecta. Assim nos direitos da alfandega assentam as mais importantes verbas da receita da republica. Estes impostos sobre o commer-

cio, alem de serem de facil e pouco dispendiosa cobrança, não são tão manifestamente sensiveis á população que os paga, e não determinam resistencias energicas com tendencia a despopularisar os governos. Porém os resultados economicos d'este systema nem sempre são aqui muito lisonjeiros; o commercio retrahe-se, o consumo limita-se á medida que os direitos vão augmentando, e por fim a receita diminue na proporção do augmento do imposto, resultando exactamente o contrario d'aquillo que se esperava. Por isso o governo d'esta republica tem lançado mão das contribuições directas para occorrer ás necessidades do thesouro, e segundo as estatisticas officiaes d'este paiz, vê-se que a totalidade das contribuições directas tem augmentado, emquanto que a somma da contribuição indirecta tem diminuido, augmentando comtudo a percentagem dos direitos *ad valorem*.

A receita geral do estado é proximamente de réis 9.000:000$000, quantia que distribuida por cada habitante dará 20$450 réis por cabeça. Calculando toda a riqueza publica sujeita ao imposto em 355.000:000 pesos fortes, a receita representa 2 $^1/_2$ por cento d'esse capital.

A divida publica consolidada está classificada sob os titulos seguintes:

1.° *Divida interna.* — É proximamente de réis 30.000:000$000. Segundo a ultima convenção com os portadores d'esta divida, a terça parte dos juros é paga em metal, e os dois terços restantes em titulos especiaes amortisaveis.

2.° *Divida exterior.* — É proximamente de réis 15.000:000$000. Todos os titulos d'esta divida estão collocados em Inglaterra.

O juro suspendeu-se no mez de outubro de 1875, mas

ultimamente o governo propoz aos portadores d'esta divida uma convenção que lhe permittiu continuar o pagamento dos juros. Segundo esta convenção, paga-se unicamente a metade dos juros segundo a taxa anterior a 1875.

3.° *Divida internacional.* — Ascende a perto de réis 3.000:000$000. Os juros são pagos em dia.

Posto que n'esta republica o papel moeda já não circule nas transacções commerciaes ordinarias, o que é indicio do estado são do commercio, o antigo papel moeda mui depreciado ainda se recebe nos cofres publicos em pagamento de algumas contribuições.

A unidade monetaria da republica é o dobrão de oiro, no valor de 10 pesos. Esta moeda, porém, ainda não foi cunhada. A moeda de prata, considerada como auxiliar na circulação, é o peso e os seus sub-multiplos de 50 centesimos, 20 e 10. Todas as moedas estrangeiras de oiro e de prata têem curso n'este paiz, e o seu valor é para este effeito fixado n'uma tabella official.

O systema metrico está em vigor em toda a republica pela lei de 20 de maio de 1872.

Até data recente era preceito constante da politica dos governos d'esta republica conservar escrupulosamente o credito financeiro do paiz, cumprindo rigorosamente com todas as obrigações relativas ás dividas publicas. Com um orçamento limitado, e em face das necessidades internas, não póde o governo transacto acudir ao serviço pontual das dividas interna e externa.

A classe militar, principalmente, e as familias numerosas de pensionistas da republica, por falta de pontualidade no pagamento de seus vencimentos, estavam em constante estado de descontentamento, sempre promptos para a revolta. Por outro lado as necessidades extraordinarias

originadas do estado anarchico e das revoltas continuas, obrigavam de novo a recorrer a emprestimos sempre cobertos pelo credito que o paiz conservava, porém emprestimos improductivos e que mais íam aggravar as condições do thesouro.

O governo actual tem procedido de modo differente. Procurando restabelecer o credito do paiz, convencionou o pagamento de uma parte dos juros da divida consolidada, e fazendo reducções applicou a outra parte das rendas do estado ao pontual pagamento da classe militar e dos pensionistas do estado.

Assim, o paiz tem gosado uma epocha de tranquillidade unica nos annaes da sua historia, e é provavel que, restabelecida a confiança publica, depois das eleições presidenciaes e da legislação do governo provisorio actual, a producção e commercio d'este paiz tomem novo impulso, e proporcionem de futuro a completa satisfação de todos os seus encargos.

VII

Instrucção publica

O governo actual tem-se occupado com louvavel zêlo da instrucção publica primaria para os dois sexos, posto seja accusado por alguns de permittir demasiada ingerencia n'este ramo ao elemento clerical. O ordenado dos professores de instrucção primaria na republica varia de 40$000 réis a 90$000 réis mensaes, conforme têem ou não têem casa. A influencia clerical não é comtudo apparente na questão do ensino; o constante ingresso de emigrantes europeus da classe menos influenciada pelo clero, e a indole especial da sociedade americana repellem a invasão do elemento theocratico.

Existem na republica 196 escolas publicas gratuitas custeadas pelo estado; n'estas escolas ha 154 professores e 144 professoras. São frequentadas por 8:940 alumnos do sexo masculino e 8:601 do sexo feminino. Sendo a população de 444:000 habitantes, ha uma escola por 2:260 habitantes, sendo a proporção de 1 alumno por cada 25 habitantes.

A despeza mensal correspondente a cada alumno é de 1$600 réis; alem d'estas ha outras escolas gratuitas, fundadas por diversas sociedades de beneficencia, que dão o ensino a 8:000 creanças proximamente, o que eleva a proporção entre os habitantes e alumnos a $^{18}/_{1}$. Esta proporção bastante lisonjeira demonstra que, a despeito das dissensões civis que põem frequentemente em convulsão este paiz, a instrucção publica primaria está longe de se encontrar em estado decadente.

O estado despende annualmente com as escolas primarias municipaes uma quantia superior a 400:000$000 réis. A instrucção superior tem sido muito descurada relativamente; existe apenas uma escola de direito, e trata-se actualmente de fundar uma universidade.

O espirito publico nas sociedades americanas preoccupa-se muito mais com a instrucção primaria do que com a instrucção superior. O instincto d'essas democracias condul-as a cuidar principalmente da instrucção que tende a levantar igualmente o nivel intellectual do maior numero, e a curar menos d'essa instrucção que tende a formar uma classe aristocratica, como é a instrucção superior official.

VIII

Condições politicas

O governador actual, homem activo, intelligente, dotado de bastante tino politico, é coronel do exercito, tendo recusado ser general; pelo seu brilhante comportamento durante a guerra do Paraguay, adquiriu tal influencia no exercito, que lhe não foi difficil subir á suprema magistratura do estado. Falta-lhe, porém, ainda a consagração da eleição geral, e elle vae, ao que parece, appellar agora para a opinião do paiz, no que tem mostrado bastante hesitação. É provavel que as proximas eleições para a presidencia da republica lhe sejam favoraveis, não obstante o isolamento em que se acha o governo com relação aos homens mais importantes do estado.

O paiz já deve ao coronel Latorre o restabelecimento da ordem nas provincias, onde hordas de salteadores punham diariamente em risco a vida e fazendas dos habitantes; a sua repressão tem sido despiedada, mas hoje póde-se percorrer toda a republica do Uruguay com a maxima segurança.

Desde antigos tempos differenciou-se a opinião politica d'esta republica em dois credos differentes e formaram-se os dois partidos respectivos, cujas luctas têem ensanguentado por varias vezes este paiz. Estes dois partidos são o *colorado* e *blanco:* analogos pela sua indole, o *colorado* ao *whig,* e o *blanco* ao *tory* inglez. A parte activa, progressista, menos rica da população é *colorada;* a outra mais conservadora, formando uma especie de aristocracia local, constitue o partido *blanco.* No primeiro estão quasi todos os militares, a maioria dos pequenos proprietarios; no outro os grandes proprietarios e os advogados.

As denominações de *colorado* e *blanco* derivaram-se dos laços vermelhos e brancos, distinctivos dos dois partidos na suas primeiras luctas.

Pertenceu sempre ao partido *colorado* o coronel Latorre, porém desde que subiu ao poder tem transigido muito com os seus antigos adversarios, procurando utilisar para o progresso do paiz a intelligencia e os conhecimentos que mais abundam no partido *blanco,* assim como o senso pratico e a energia, que são distinctivos do partido *colorado.* Comtudo é tal o abysmo que divide os dois grupos politicos, abysmo que a cada contenda se tem cavado mais com exterminios reciprocos, que é para receiar se alheiem as affeições dos seus ao coronel Latorre em consequencia da sua marcha politica, sem que os contrarios lhe fiquem mais agradecidos. O partido *blanco* conserva-se em reservada espectativa, mas é muito provavel que apoiará a candidatura do coronel Latorre á presidencia, para não crear divisões no proprio seio pela lucta de candidatos rivaes da facção *blanca.*

Como succedeu muitas vezes n'estas regiões, póde a marcha regular da politica ser alterada pelo revolver ou punhal do assassino, e no caso do coronel Latorre soffrer a sorte do general Venancio Flores e outros, o paiz passará indubitavelmente por temerosa crise de anarchia.

O effeito das revoluções não é comtudo tão prejudicial n'estas regiões como seria na Europa. A emigração sana as feridas feitas na população com incrivel rapidez; o extenso e fertil territorio tem recursos inexgotaveis, não ha aqui preconceitos esterilisadores, e na propria febre da revolução se cria uma actividade singular, que impelle o paiz cada vez mais para diante no caminho do progresso.

As estatisticas indicam um augmento nas importações, segundo já vimos, de 8.000:000$000 a 21.000:000$000

réis, durante epochas de crises politicas e revoltas. A verdade é que n'estas sociedades democraticas, a actividade individual do cidadão entra como factor principal no progresso social, e quando essa actividade se expande com mais latitude, com a consciencia da sua independencia, da sua força, è da sua dignidade, embora tumultuosamente, ella exerce-se mais proficuamente do que quando é comprimida por instituições que, parecendo offerecer melhores garantias de ordem e estabilidade, tendem comtudo a atrophiar e esterilisar o rapido crescimento d'estes organismos sociaes.

Montevideu, 20 de setembro de 1878.

N.° 7

REPUBLICA DO PARAGUAY

I

Situação geographica, territorio e clima

De todos os estados da America do Sul a republica do Paraguay é aquella que occupa a posição mais central no interior do continente.

Como se não bastasse o isolamento natural produzido pela situação geographica, a longa dominação dos jesuitas, e, em seguida, o regimen dictatorial que pesou sobre o paiz, tiveram sempre em vista conservar e aggravar esta separação, em harmonia com os impulsos de uma politica egoista e viciosa, que teve por fim as mais tristes consequencias.

Na sua mensagem ao congresso argentino, o presidente Avellaneda, dando conta do fim da occupação argentino-brazileira no Paraguay, exprime eloquentemente as causas que contribuiram a segregar este formoso paiz do commercio das nações civilisadas: «A magestade dos seus bosques seculares, os mysterios da colonisação jesuitica e os segredos receiosos de tres tyrannias sanguinolentas, tornaram

estas regiões ao mesmo tempo famosas e desconhecidas para o mundo; hoje surgem rompendo o triplice sêllo da natureza, da tradição e do despotismo para se offerecerem ao commercio, á habitação e á industria de todos os homens».

O Paraguay propriamente dito occupa o territorio incluido no angulo formado pelos rios Paraná e Paraguay, desde 27° 30′ S. até 20° S.

O territorio da margem direita do rio Paraguay, o Gran Chaco, immensa planura arborisada e sulcada por muitos rios importantes, que um dia terão de ser as estradas dos productos das ricas regiões cisandinas, está realmente na posse de algumas miseraveis tribus de selvagens guaycurús, posto que a republica do Paraguay se julgue com direito a parte d'esta região.

A republica está dividida pelo rio Paraguay em duas partes, oriental e occidental. A parte oriental, que é a unica onde existem cidades mais ou menos importantes, e onde a população se tem concentrado, é aquella a que nos referiremos principalmente.

A republica argentina, desde o fim da ultima guerra, tem occupado a parte do Chaco a 6 leguas ao N. de Asuncion, onde, em 1850, o governo paraguayo emprehendêra ensaios de colonisação.

O governo d'esta republica, comprehendendo o perigo que lhe póde provir para o futuro do estabelecimento, junto á capital, de um porto importante argentino, tem protestado contra essa occupação, e a posse dos territorios em litigio vae ser determinada em breve, pela decisão de um arbitro, escolhido pelas partes, e que foi o presidente dos Estados Unidos. O territorio reclamado e occupado pela republica argentina comprehende a area inclusa pelos rios Pilcomayo e rio Verde, entre 25° 18′ de latitude S. e 23° 18′

de latitude S. N'esta parte estão, pois, por emquanto, incertos os limites da republica paraguaya, e tambem mais para o N., está por traçar a linha da fronteira com a Bolivia. São pois tres as nações que reclamam o vasto e productivo deserto do Gran Chaco como parte integrante do respectivo territorio; a saber: Bolivia, Paraguay e republica argentina; o que durante muito tempo ainda ha de deixar indeterminadas, n'este ponto, as fronteiras respectivas dos tres estados.

É ainda tão pouco conhecida a zona do Chaco regada pelo Pilcomayo, que o governo do Paraguay apenas possue, sobre este ponto, os dados fornecidos pelos indios guaycurús que têem chegado a Asuncion, depois de terem descido a corrente d'esse rio.

Ultimamente o presidente da republica forneceu a alguns indios que fizeram a viagem a Asuncion pelo Pilcomayo os meios necessarios para, tornando a seguir o mesmo itinerario, fornecerem informações mais detalhadas sobre essas interessantes regiões.

Desde as ultimas modificações, em seguida á guerra, ficaram os limites da região oriental sendo os seguintes:

Ao N. o rio Apá, seguindo o parallelo de latitude de 22° S., tendo o Brazil tomado posse da zona comprehendida entre o rio Blanco e o rio Apá. A E., o limite é formado pelos cerros de Amambay e Maracayú e pelo rio Paraná, que, proximo de 24° S. de latitude, se despenha na grande catarata do Guayrá, não inferior á do Niagara, e onde se calcula que passam, por segundo, um milhão de toneladas de agua. A S. ainda serve o Paraná de limite e a E. o rio Paraguay. N'esta região se conhece bem quanto é deficiente o principio de considerar os rios como limites geographicos naturaes de differentes nacionalidades.

Se, em geral, um rio largo é barreira impassavel para o individuo isolado e entregue ás proprias forças, considerado em relação á collectividade, o rio é uma grande estrada, a arteria do commercio, o motor das industrias. A navegação dos rios limites foi aqui, muitas vezes, o pomo de discordia das nacionalidades vizinhas e é causa primaria de frequente discordia entre as nações.

Segundo os dados fornecidos pelo consul de Italia na Asuncion, M. de Teran, pessoa que se tem occupado muito do estudo d'este paiz, a chamada parte oriental do Paraguay está comprehendida entre 27° 80′ e 22 de latitude S., e entre 61° e 57° de longitude O. de Greenwich.

Parallelamente ao rio Paraguay a republica é atravessada, de N. a S., pela cordilheira de Amambay, da qual se desprende um ramal chamado Maracayú, que se dirige para E. e cruza o curso do Paraná, produzindo a magnifica catarata do Guayrá.

Na direcção occidental os contrafortes da cordilheira de Amambay estendem-se até Itapucu-Guazú e até aos Cerros-Morados, para o N., internam-se no territorio brazileiro, para o S., e vão reunir-se á cordilheira da Caaguazú, que constitue, a O., as montanhas dos *Altos*.

Estas cordilheiras dividem as vertentes de todos os rios tributarios do rio Paraguay e Paraná. Comtudo são de pequena altura e representam antes grandes ondulações de terreno. São constituidas, assim como os cerros que se levantam nas margens do Paraná e Paraguay, de excrescencias basalticas; mas as rochas que mais habitualmente se encontram nos terrenos da republica são os grés ferruginoso vermelho e um conglomerado ou *poudingue* de fragmentos de feldspatho, gneiss e outras rochas siliciosas para os lados de Acái. Foi n'esta formação que, ha poucos dias, o sr. Juan de Cominges, engenheiro ao serviço

da Bolivia, encontrou um dos primeiros fosseis que têem apparecido no Paraguay, e que parece ser o *cyathophyllum flexuosum*, Golld., caracteristico das formações devonianas.

Mandei remetter ao dr. Bermeister, director do museu de Buenos Ayres, um exemplar d'este interessante fossil. É bastante abundante a *limonite*, e, nas cordilheiras de Amambay e Caaguazú, encontram-se as rochas trappeanas globulares de disposição concentrica, exactamente como se póde observar nos córtes de algumas estradas da provincia do Minho, como, por exemplo, na estrada que vae de Fafe a Margaride. As rochas calcareas são menos frequentes, comtudo existem em varios sitios nas margens do rio Paraguay. As aguas potaveis são excellentes.

A vegetação, que participa dos caracteristicos tropicaes, é geralmente exuberante, e, apesar da longa demora n'estas regiões de A. Bompland, celebre collaborador de Humboldt, está muito insufficientemente conhecida.

No mez de outubro, que aqui corresponde á primavera, os campos apresentam o mais formoso aspecto, pelo numero e variedade de flores que os adornam. Quasi todas as familias vegetaes estão representadas em generos particulares a esta região.

A producção vegetal mais importante, pelo commercio a que dá logar no Paraguay, é a afamada herva matte (em guarani *cáe-mi) Ilex paraguayensis*, que cresce espontaneamente nas regiões mais montanhosas do oriente da republica. As folhas d'esta arvore têem grande consumo, em infusão com o chá, e contêem effectivamente os principios activos da *camelliacea* asiatica, posto que em menor grau.

O *matte* do Paraguay é considerado muito superior ao que se produz nas provincias vizinhas da republica ar-

gentina e do Brazil, e é geralmente preferido nos mercados. A exploração d'este producto não dá logar a nenhum desenvolvimento agricola, por isso que a natureza se encarrega de diffundir abundantemente a planta no interior do paiz. O *Ilex paraguayensis* floresce aqui durante estes mezes (outubro e novembro), e d'elle enviarei algumas sementes ao director do jardim botanico de Coimbra.

As culturas mais usuaes no paiz são a mandioca, tabaco, milho, canna de assucar, laranjeiras e limoeiros.

Os bosques do Paraguay, assim como os do Chaco, encerram madeiras de grande valor, algumas das quaes são muito apreciadas pelo tannino que fornecem e que se utilisa para o cortimento das pelles. O lappacho, *Tecoma asper Gris*, o algarrobo, *Prosopis dulcis*, o ombu, *Pircunia dioica*, o *Shinus molle*, o *Sapium aucuparium*, muitas solaneas arborescentes, são encontrados frequentemente, assim como cactus columnares gigantescos, que são muito caracteristicos d'esta vegetação. Uma das cactaceas mais frequentes e que matiza as sebes com as suas flores côr de rosa, é a *Pereskia latifolia*. A grande nympheacea, *Victoria regia*, adorna as lagoas em torno de Asuncion.

N'esta epocha, em volta de Asuncion, está o solo, por toda a parte recoberto pela *Calycera calcitrapa*, planta interessante da flora sul-americana.

Não ha duvida que este paiz encerra nos seus matos importantes riquezas ainda não exploradas, entre as quaes mencionaremos o cedro *(cedrela brasiliensis)* que já se não encontra senão no interior. (Esta arvore que no paiz se chama *cedro*, não pertence á familia das *abietineas.)*

A fauna do Paraguay é analoga á da mesma latitude nas outras regiões americanas; os animaes ferozes mais frequentes no Chaco são o tigre americano (em guarany *jaguarété)* e o conguar, *felis consolar*.

Consta que, nos matos do interior, para o norte, existe o leopardo negro.

Nos rios pullulam o jacaré, *Alligator shenops*, que a cada passo encontravamos durante as nossas navegações. Mas estes animaes não são caracterisados pela ferocidade dos seus congeneres do antigo continente. Os ophydios parecem ser mui raros. Os gafanhotos e principalmente o *Acridium paranense*, Burm., que ultimamente tem aqui apparecido em grandes bandos, são bastante damninhos para as culturas, assim como varias especies de formigas. Um interessante arachnide, *Epeira socialis*, Reng., n'este mez muito vulgar, fornece uma materia textil encarnada, que já é aproveitada no paiz.

Nos bosques e descampados encontram-se alguns interessantes gallinaceos, o formoso *Crax Sclateri*, e varios crypturos de especies mui raras nos museus europeus.

Os animaes domesticos do antigo continente prosperam n'este clima sem excepção, e a industria do pastoreio dá logar a proveitosos resultados.

A parte S. do Paraguay é baixa, arenosa e cortada de vastos pantanos, como o de Noembucú.

O clima do Paraguay, embora seja bastante calido, é mui favoravel aos emigrantes provenientes do S. da Europa, posto n'elle se não acclimem, com tanta facilidade, os allemães e inglezes; em todo o caso, o trabalho agricola está quasi exclusivamente entregue aos indios guaranys mais ou menos civilisados pelas antigas missões jesuiticas.

É provavel que a influencia enervante do clima reduzisse muito a actividade do trabalhador europeu do N., se este tentasse aqui desenvolver-se tão energicamente como nas regiões frias da America do norte.

É para notar-se que o vento norte, que, no Paraguay, é o mais quente e enervante, por isso que provém das pro-

vincias abrasadas do Brazil, nunca para aqui traz a febre amarella; e que as mesmas febres intermittentes são n'esta zona bastante raras, embora o paiz tenha muito de alagadiço e pantanoso.

O flagello da febre amarella parece seguir de preferencia, na sua marcha, a linha do litoral, e depois de originado na Guyana e no norte do Brazil, desce, sem jamais internar-se, a costa americana do Atlantico até ás baixas latitudes de Buenos Ayres, onde se extingue.

Por isso até hoje, o Paraguay, embora sob uma latitude perigosa, tem gosado immunidade perfeita.

Para o europeu que não estiver forçado a trabalhar sob os ardentes raios do sol, durante o verão, o clima do Paraguay, alem de excepcionalmente salubre, é suave e agradavel. Os mezes mais frios são: junho, julho e agosto; os mais quentes: dezembro, janeiro e fevereiro.

A média da temperatura durante o verão é de 29° centigrados, e durante o inverno 22° centigrados.

O limite superior, durante o verão, é de 39° centigrados, e o limite inferior, durante o inverno, é de 5° centigrados.

O numero de dias mais frios durante o anno varía de 40 a 50, o dos mais quentes acima de 30° varía de 120 a 130, o dos temperados oscilla entre 185 e 208. Por aqui se vê que é mais geral a temperatura temperada. A quantidade de agua que cae por anno chega ordinariamente a 1^{m},50 de altura.

A altura média do barometro é de 758 millimetros.

A superficie do Paraguay calcula-se em 9:000 leguas quadradas (225:000 kilometros quadrados).

II

População

Antes da prolongada guerra que as forças alliadas do Brazil, da republica argentina, e do Uruguay sustentaram contra o Paraguay, este paiz achava-se administrativamente dividido em vinte e cinco departamentos, cuja população ascendia, segundo o censo feito em 1857, a 1.337:439 almas.

Segundo o censo de 1876, isto é, seis annos depois de finalisada a guerra, havia no Paraguay unicamente 293:844 habitantes.

Não tanto ás perdas supportadas no campo de batalha foi devido este extraordinario abaixamento do numero da população. Para não deixar senão o deserto perante as forças inimigas, o dictador Lopes obrigava até as creanças e mulheres a internarem-se nas inhospitas solidões das florestas virgens do Chaco e do alto Paraguay, e, ahi, quasi tudo perecia de fome e miseria.

A despovoação do Paraguay é principalmente o resultado do modo inintelligente e barbaro por que o dictador dirigiu a guerra, pois as forças alliadas brazileiras e argentino-uruguayas mostraram sempre a maior humanidade para com o desgraçado povo, que o despotismo dos seus chefes transformára em elemento perigoso para a ordem social, e para a existencia das nacionalidades limitrophes.

O elemento ethnico principal do povo paraguayo era, e ainda hoje é, o elemento indigena guarany, e póde affirmar-se que o unico estado realmente americano, pelos predicados de raça e lingua, é a republica do Paraguay.

A nação guarany, dividida em grande numero de tribus diversas, e mais ou menos confederadas, occupava a maior

parte da região cisandina do continente sul-americano, entre o Orinoco, o Paraná e os Andes.

Não era o grau de aperfeiçoamento mental dos guaranys tão adiantado como o dos *quichuas*, *mayás* e *aztecas*, que fundaram os mais notaveis centros de civilisações proprias na America transandina. O guarany não contava alem de *cinco*, e em todas as manifestações da sua actividade social mostrava estar ainda nos primeiros passos da evolução sociologica.

Foi este povo que o poder jesuitico, com admiravel tacto e perseverança, soube amoldar a um estado de civilisação relativamente superior, tomando-o por base e nucleo da sua dominação na America do Sul.

O uso da lingua hespanhola era prohibido nas missões jesuiticas, e até hoje, a pouco euphonica e mui incompleta lingua guarany se conserva, n'estas regiões, como idioma nacional.

Educados nos habitos da obediencia cega, do fanatismo religioso, e, como todas as raças inferiores, preferindo a commodidade da servidão aos sacrificios que a liberdade impõe, os guaranys prestaram-se naturalmente, depois da expulsão dos jesuitas e da quéda do dominio hespanhol, aos despotismos com que os Francias e Lopes infamaram estas regiões da America do Sul; até que um dia a opposição radical entre a indole das instituições paraguayas, e o progresso das nações neo-europeas vizinhas, produziu o choque terrivel em que este paiz ficou quasi aniquilado. Esta foi a consequencia necessaria da dominação jesuitica, e o resultado final e logico das afamadas missões, pela defeituosa direcção moral que ellas deram a estes povos.

Em face do desenvolvimento rapido e altamente progressivo das raças neo-europeas, observa-se que, de dia para dia, se vae tornando mais precaria a subsistencia das

sociedades ethnicas inferiores. Com a diminuição importante do elemento guarany na população paraguaya, em consequencia da ultima guerra, deverão ter correlativamente baixado tambem n'este povo os instinctos despoticos, tyrannicos e servis, e, suppondo que a população se ha de refazer com o advento de emigrantes europeus, é certo que o espirito liberal e humanitario animará por fim esta nação.

É bastante caracteristico entre os paraguayos o costume de obrigarem as mulheres a todos os trabalhos servis, que em outros paizes são apanagio exclusivo do sexo masculino. Aqui tambem a agricultura é praticada pelas mulheres, como acontece em outras raças semi-selvagens da Africa e Asia.

Na republica existem hoje cerca de 400 portuguezes, e é para observar-se que os residentes portuguezes, n'estas republicas, em geral, representam fortes capitaes, e bastante desenvolvimento industrial e agricola.

Pouco affeitos a intervirem anarchicamente nos negocios politicos dos paizes que habitam, prudente reserva, que não é propria de todas as colonias estrangeiras, grangeiam merecidamente a estima publica, e acreditam honrosamente o nome portuguez.

Os indios que habitam as margens do Paraná paraguayo, onde existem as grandes explorações dos *yerbales* (florestas de *Ilex paraguayensis),* são, em geral, mansos e vivem em grande miseria.

Os indios do Chaco tambem são mui miseraveis e pouco numerosos; subsistem principalmente de caça e pesca.

É necessario saír da zona enervante do calor, e descer até ás frigidas regiões das pampas austraes, ou subir até ao Far-West do norte, para encontrar as energicas tribus de indomitos aborigenes.

III

Asuncion

A cidade capital da republica do Paraguay, Asuncion, a 25°, 16′ e 29″,7 de latitude S., e 57°, 42′ e 42″ de longittude O. de Greenwich, fundada em 1536, pelo governador hespanhol Gonzalo Mendoza, está construida sobre a margem oriental do rio Paraguay, em frente da foz do rio Pilcomayo.

É a cidade mais importante de toda a republica, e encerra tres dos vinte e tres districtos eleitoraes em que está hoje dividido este paiz.

Asuncion comprehende os districtos seguintes:

Encarnacion com Lambaré; Cathedral com Recoleta, e San Roque com Trinidad.

Os outros vinte districtos estão distribuidos pelo interior da republica, e subdividem-se em oitenta e um *partidos,* ultima unidade administrativa, em cada um dos quaes existe um juiz de paz e um chefe politico, que se communicam directamente com a respectiva auctoridade central. A capital com os seus arredores conta actualmente 16:988 habitantes. Antes da guerra tinha 48:000.

Edificada sobre uma ondulação de grés ferruginoso, onde se encontram pequenas massas de feldspatho em decomposição, misturado com argila plastica vermelha, analoga á que forma a margem do Paraguay, em frente da Villa Occidental, está ao abrigo das inundações do rio, e é alinhada segundo o systema regular seguido nas republicas da America do Sul.

As ruas, quasi todas por calçar, são verdadeiros barrancos que as aguas da chuva tendem a excavar cada vez mais.

As casas, em geral terreas, ou quando muito de um andar, raras vezes apresentam fachadas architecturaes. Tres edificios sumptuosos, mas incompletos e já em ruinas, são os monumentos mais apparentes do dominio de Lopes!

O palacio construido á beira do rio, grande edificio de bom estylo architectonico; o theatro, feito segundo o plano grandioso da Scala de Milão, mas que ficou apenas principiado, e cujos recintos estão actualmente invadidos por densa vegetação; o pantheon onde Lopes pensava eternisar a sua memoria, imitado do pantheon de París em menor escala.

Alem d'estes edificios, nota-se o palacio do congresso, o mercado central, onde pela manhã é sempre grande o movimento de gente, e a estação do caminho de ferro do Paraguay. Esta estação, tambem construida por ordem de Lopes, é um dos edificios mais importantes da cidade, posto que esteja bastante arruinado. D'aqui parte o unico caminho de ferro da republica, que se interna até 72 kilometros (Paraguary), passando pelas villas da Trinidad, Luque, Areguá, Stanguá, Tacuaral e Pirayú. Este caminho de ferro, que era do estado, foi recentemente vendido a uma sociedade particular pelo preço do 1.000:000 de pesos fortes, pago em creditos da divida interna, com excepção de cerca de 80:000, que foram pagos em metallico. Acaba de ser contratada com um novo emprezario a continuação d'este caminho até Villa Rica, isto é, para mais 75 kilometros.

O aspecto da cidade produz uma primeira impressão de tristeza ao recemchegado, pelos signaes de ruina que por toda a parte apresenta. Ainda estão mal cicatrizadas as feridas da ultima guerra, e nota-se evidentemente que o facho da destruição passou sobre as casas e seus habitantes.

Os trajos das mulheres guaranys, mui similhante ao das

indianas da costa do Malabar, os accentos estranhos da lingua indigena, a physionomia mongolica dos habitantes, dão á cidade uns visos de asiatica, desmentidos unicamente na regularidade do seu plano e na architectura dos edificios.

Quasi não ha familia alguma de Asuncion, mesmo das mais distinctas, que não tenha a deplorar a perda da maior parte dos seus constituintes masculinos, sacrificados, quer pela barbaria, quer pela ambição do dictador Lopes. Muitas senhoras delicadas, formosas, instruidas, andaram vagabundas pelos bosques, soffrendo as maiores privações, sem abrigo nem protecção; das que não succumbiram, a maior parte voltou para presencear a ruina das suas fortunas e a destruição de tudo quanto lhes era caro. Tal é o tragico despertar que o despotismo reserva áquelles que confiam n'elle.

As classes superiores do Paraguay, mesmo aquellas que mais duramente foram experimentadas pelas crueis provações passadas, as supportam com uma nobre resignação, que impõem sympathia e respeito; porém, os recursos d'este paiz novo são tão numerosos e promettem tanto, que o futuro é para todos uma esperança.

Um povo não se extermina emquanto se não aniquilam as subsistencias.

Os arredores da cidade, aformoseados pela exuberante vegetação subtropical, são sulcados por largas veredas naturaes, ao longo das quaes ha formosos pomares de laranjeiras e limoeiros e amenos jardins, onde milhares de jasmineiros em flor exhalam, na actual estação, os seus activos perfumes. Pequenas casas de *adobe*, de apparencia mui asseiada, com um grupo risonho de creanças guaranys, ensombradas por copadas arvores, apresentam a cada instante a imagem da felicidade arcadiana.

Não existem carruagens, mas ha um tranway que percorre o centro da cidade, na extensão de 1:600 metros.

IV

Emigração

Os antigos dominadores do Paraguay conservaram este fertil paiz cuidadosamente encerrado e afastaram energicamente a emigração europêa, guiados pelo seguro instincto de que a conservação do seu despotismo não se podia coadunar com relações internacionaes activas. Secundados n'este ponto pela natureza, os Francias e Lopes muitas vezes fizeram pagar bem caro aos estrangeiros a entrada n'este paiz, onde porventura eram chamados por interesresses scientificos ou commerciaes.

Lopes, chamado o 1.º, para dar mais impulso á população do paiz, ou talvez, unicamente, por um capricho soberano, tentou fundar a colonia Nova Bordéus (hoje Villa Occidental) com emigrantes engajados em França. Depois da chegada d'estes o dictador considerou-os como propriedade sua, e a colonia não tardou em desfazer-se.

É sómente desde a quéda do ultimo despota que a emigração europêa n'estas regiões póde ter algumas garantias de bom exito. Por emquanto, á vista das grandes vantagens que o governo da republica argentina offerece áquelles que desejam cultivar o seu solo, não ha duvida que a corrente da emigração europêa ha de tender principalmente para estabelecer-se n'essa republica, onde abundam condições favoraveis. Comtudo, o clima do Paraguay e as condições especiaes das suas culturas devem ser attrahentes para as raças do meio dia da Europa. O Brazil não possue provincia alguma, com excepção do Rio Grande do Sul, onde

tão bem se podesse desenvolver a prosperidade das suas colonias.

O coronel de engenheiros belga, Du Graty, que viveu doze annos n'estas republicas, e escreveu uma obra muito recommendavel sobre o Paraguay, tinha sido vivamente impressionado pelas vantagens que para os paizes europeus podem resultar da emigração para estas regiões.

Sobre a protecção de leis liberaes, não ha duvida que o laborioso proletario do sul da Europa póde encontrar n'este paiz facilidades para adquirir uma independencia segura e abundantes meios de subsistencia. É de suppor que, logo que a corrente da emigração brazileira ou europêa se dirija para este ponto, ella continuará sem interrupção produzindo os mais beneficos resultados para os respectivos paizes.

Actualmente estão estabelecidos na republica cerca de 700 italianos; o numero de brazileiros não é facil calcular, porque a demora dos exercitos do imperio no paiz deixou grande numero de desertores.

Em outubro de 1871 a sociedade de beneficencia portugueza *D. Fernando II*, estabelecida em Asuncion, constava de 140 socios.

Muitos portuguezes fazem n'este paiz a navegação de cabotagem, ao longo dos rios que conduzem aos *yerbales*, que é permittida na republica aos estrangeiros.

Como em todos os paizes de pouca população, a agricultura, é o que, n'estas regiões, póde offerecer algumas vantagens duradouras, e principalmente o cultivo de generos tropicaes, entre os quaes avulta o tabaco. A cria de gados e a exploração dos matos, principalmente do cedro *(cedrela brasiliensis)*, quando feita proximo dos rios, tem dado bons resultados. Actualmente o preço do *cedro* baixou tanto, que não é vantajoso exportal-o d'este paiz.

Segundo as classificações adoptadas pelo governo da republica, denominam-se *terras fiscaes* as do interior do paiz e *terras municipaes* as da immediata vizinhança de Asuncion.

O preço das terras fiscaes, fixado pela lei de 15 de dezembro de 1876 publicada n'um folheto intitulado *Coleccion de leys sanccionadas por el congreso de la nacion en sus secciones estraordinarias de* 1877 é de 3$000 réis por cada kilometro quadrado proximamente.

Segundo a lei vigente, a todo o estrangeiro que aqui queira dedicar-se á agricultura, o governo entregará uma area de terreno de 160 metros de frente sobre 320, sendo a quarta parte em propriedade absoluta, e as outras tres quartas partes pagaveis no praso de cinco annos em proporção do preço acima enunciado.

O preço das terras municipaes varía desde 200 réis por cada 100 metros quadrados, até 300 réis pela mesma area.

Os preços mais elevados correspondem ás areas comprehendidas de N. a S. em toda a extensão das ruas de O. a E. de Salto a Salinares, e os preços inferiores correspondem aos terrenos comprehendidos de N. a O. desde as ruas de Pilycomayo e Bermejo; até ás de Igatemy e Amambay, de O. a E., desde a de Colon até a de Salto.

As terras occupadas pelos *yerbáles*, isto é, pelos matos de *Illex Paraguayensis*, não são comprehendidas nos preços enunciados.

As terras mais convenientes para explorações pastoris são aquellas que estão naturalmente limitadas por cerros e rios a fim de encerrarem facilmente os gados. Estas explorações, posto demandem algum capital para se iniciarem, produzem resultados mais promptos e mais lisonjei-

ros do que a agricultura, e n'uma boa quinta de gado póde-se rapidamente triplicar o capital.

V

Commercio

São tres os portos abertos ao commercio estrangeiro no Paraguay, a saber: Asuncion, Villa del Pilar e Humaytá. No primeiro existe a direcção geral das alfandegas, e nos outros dois ha administrações subalternas. A ultima lei em vigor declara livre de direitos de exportação todos os productos do paiz.

Os artigos importados pagam um direito calculado em 25 por cento sobre seu valor, excepto os tecidos de algodão, o sal e sabão, que pagam 15 por cento, as joias 5 por cento e as bebidas alcoolicas 30 por cento. Alem d'estes ha outros direitos addicionaes para amortisação de dividas do estado e para o custeio do collegio nacional.

O valor dos productos exportados durante o anno de 1877 é de cerca de 1.000:000$000 réis, dos quaes o tabaco representa quasi a metade, e o *matte* a terça parte, ficando para os outros generos uma sexta parte sómente.

O valor da importação é inferior a um milhão, de modo que é manifesto o desequilibrio do commercio n'este paiz. O systema economico vigente n'esta republica nos tempos do despotismo, e aquelle que, ainda hoje, é aqui mais favoravelmente considerado pelos estadistas locaes, é o da balança do commercio. Ora este paiz, empobrecido e arruinado, tem hoje uma balança de commercio que lhe é favoravel, emquanto que a rica e florescente nação ingleza tem a balança do commercio muito desfavoravel.

O movimento do commercio no porto de Asuncion du-

rante o anno de 1877, expressos os valores em moeda brazileira, mostra que a exportação excedeu a importação em 280:759$880 réis

O systema seguido pelos dictadores, relativamente á balança do commercio, está exemplificado no quadro seguinte extrahido da obra de Du Graty.

Annos	Exportação	Importação	Differença	
			Para mais	Para menos
1851	341:610	230:917	110:699	–
1852	470:010	715:886	–	245:876
1853	690:480	406:688	283:792	–
1854	777:861	595:823	182:038	–
1855	1.005:900	431:835	574:065	–
1856	1.143:131	631:234	511:897	–
1857	1.700:722	1.074:639	626:083	–
1858	1.205:819	866:596	339:223	–
1859	2.199:678	1.539:648	660:030	–
1861	1.693:904	885:841	808:063	–
	11.229:121	7.379:107	4.095:890	245:876

Segundo esse ruinoso systema economico, a republica exportou durante os annos considerados: 11.229:121 pesos, e importou 7.379:107 pesos, neutralisando o capital de 3.850:014 pesos, que ficou morto para o desenvolvimento do paiz e para o seu progresso.

Mas, realmente, grande parte d'esse capital excedente entrou no giro commercial, e, se as estatisticas de importação dos annos que passámos em revista, se completassem com a designação da importação de armamentos, diminuiria muito a desproporção que notámos. O resultado

ultimo d'esse systema economico foi uma guerra terrivel e o derramamento de torrentes de sangue.

Os principaes artigos de exportação eram então, pela ordem da sua importancia: 1.º, matte; 2.º, tabaco; 3.º, couros seccos; 4.º, couros cortidos; 5.º, casca para cortir; 6.º, laranjas; 7.º, charutos; 8.º, vigas e tábuas.

Vê-se, portanto, que a exportação da herva matte tem diminuido, emquanto que a do tabaco tem augmentado; esta tendencia parece conservar-se. O principal mercado do matte é constituido pelos paizes americanos limitrophes. Os couros são exportados para a Europa. Os principaes artigos de importação são algodões manufacturados.

Muitas mulheres se occupam na industria domestica do fabrico de rendas mui bem trabalhadas, mas que não podem competir, pelos preços e pela perfeição de mão de obra, nos mercados europeus. É uma industria que talvez desappareça em pouco, ou se conserve apenas como objecto de curiosidade.

O mercado da herva matte é bastante limitado, emquanto que o mercado do tabaco é muito mais vasto e difficil de saturar. Porém, podendo o matte ou chá paraguayo considerar-se substancia alimenticia da classe do chá da India e do café, é possivel que o seu uso venha a generalisar-se na Europa, onde se faz tanto sentir a necessidade de substancias alimenticias baratas e, n'este caso, o alargamento do mercado da herva matte produziria resultados de vasta magnitude para o commercio n'estas regiões. Comtudo, do augmento da exportação do tabaco com relação á exportação do matte se póde concluir que tem especificamente augmentado a população agricola do paiz.

Das estatisticas commerciaes d'esta republica, comparando as exportações e importações dos annos mais florescentes das dictaduras de Francia e Lopes, com os annos

mais recentes, depois de uma guerra prolongada, em que quasi se esgotaram as forças vivas do paiz, deduz-se o seguinte facto apparentemente anomalo e de que n'este paiz poucos individuos têem consciencia; a saber: que é realmente mais prospero o paiz na actualidade, do que era nas epochas em que trazia curvada a cerviz sob o jugo de ferro do despotismo.

Convem observar que os dados estatisticos fornecidos no tempo de Lopes devem peccar por excesso, porque o dictador procurava sempre exagerar os recursos do seu paiz.

Em 1859, depois de longa era de paz interna, durante a qual a população teria podido augmentar livremente e desenvolver a sua producção, n'esse anno que apresenta o apogeu da prosperidade paraguaya, a republica com cerca de 1.300:000 habitantes, importou 1.540:000$000 réis.

Passou o flagello da guerra sobre a republica, ficaram talados os seus campos, destruidas as suas cidades, exterminada parte da sua população, os 300:000 que ficaram em 1877 importaram cerca de 1.000:000$000 réis!

Escolhemos o anno de 1859, por ser aquelle em que as estatisticas antigas mostram o maximo da importação; porém esse anno, ao que parece, foi excepcional, porque já em 1860 baixou a importação a 886:000$000 réis, havendo annos, como o de 1851, em que não passou de réis 231:000$000.

Se as instituições liberaes crearem raizes no paiz, é indubitavel que as estatisticas commerciaes hão de demonstrar mais uma vez com argumentos irrespondiveis, que o regimen liberal é o regimen da riqueza, e que o despotismo, alem de todos os seus outros males, produz na ordem economica a miseria irremediavel: contra a opinião de

muitos individuos, que ainda aqui suspiram pela epocha do lethargo nacional e da exoneração de todas as responsabilidades publicas.

VI

Finanças

As rendas do estado durante o anno de 1877 foram as seguintes:

	Pesos
Direitos da alfandega	456:684,25
Papel sellado	22:558,06
Patentes	6:859,00
Correio	1:354,15
Bens do estado	2:722,75
Registo de hypothecas	373,00
Departamento geral de policia	1:438,38
Arrendamentos	236,00
Total	492:225,59

A venda das terras fiscaes produziu em 1877 a quantia de 119:511,32 pesos pagos em titulos de divida interna, que corresponde approximadamente a pesos 6:000, em oiro, pois com um peso forte metallico se podem comprar vinte em titulos de divida interna.

As dividas do Paraguay são as seguintes:

1.° Divida da guerra, cujo valor ainda não foi fixado. O Brazil calcula approximadamente em 300.000:000$000 réis fortes a somma das suas despezas de guerra, de que deve ser indemnisado. As outras duas nações alliadas computam a sua indemnisação de guerra em quantia não in-

ferior, porém estas estão dispostas a dispensar a sua indemnisação, se o Brazil der o exemplo.

2.° Divida por damnos e prejuizos occasionados aos particulares nos territorios brazileiro e argentino, que foram invadidos pelas forças paraguayas. O valor d'esta divida ainda não está de todo computado; porém, tomando por base as reclamações dos subditos brazileiros lesados, deve subir quasi a 20.000:000$000 réis fortes.

3.° Divida exterior de 7.500:000$000 réis, proveniente de dois emprestimos negociados em Inglaterra.

4.° Divida interna proveniente de transacções feitas com particulares no paiz. Esta divida vae-se amortisando a pouco e pouco, mediante a venda de propriedades fiscaes, e os direitos addicionaes da alfandega. Calcula-se o seu valor approximadamente em 1.500:000$000 réis.

Tomando em consideração as condições economicas do paiz, os seus recursos ainda por explorar, e a rasão provavel do crescimento da sua população, conclue-se que não será jamais possivel a esta republica satisfazer as exigencias pecuniarias que as nações vizinhas se julgam com direito de fazer-lhe.

Os serviços publicos estão actualmente remunerados o menos possivel; os ministros d'estado que ganham réis 200$000 nominaes por mez, não recebem realmente em dinheiro senão a quarta parte d'esta quantia. É principalmente na classe dos empregados publicos e dos antigos clientes de Lopes, os quaes d'antes constituiam a alta classe do paiz, que a miseria é verdadeira e evidente.

VII

Instrucção publica

A maior parte das anomalias que se observam na organisação social do Paraguay procedem da indole especial da raça guarany, dos seus preconceitos tradicionaes, e de todas as estreitas noções de incapacidade politica, que são o apanagio commum das raças humanas inferiores, produzindo resultados de identidade pasmosa, em Africa, na Asia, na Oceania e na America. A maioria dos paraguayos, que apenas conheciam algumas palavras do castelhano, e que no seu trato habitual faziam uso exclusivo da lingua guarany, sabiam comtudo escrever pelo menos o alphabeto romano. Durante a guerra, reconheceu-se que raros eram os prisioneiros paraguayos que não sabiam formar as letras. Os jesuitas que se oppozeram tenazmente ao decreto de Filippe V, ordenando a substituição do castelhano ao guarany nas missões, davam comtudo aos seus neophytos algumas luzes ácerca da arte de escrever, que nunca passou n'este povo do estado embrionario. Com isto se contentavam.

Actualmente tem progredido bastante a republica n'este sentido, e um dos primeiros effeitos da abertura do paiz e da diminuição do elemento guarany, foi o incremento dado á instrucção publica. O exemplo de outros paizes americanos onde a instrucção popular attrahe com especialidade a solicitude nacional, não podia deixar de influir n'estas regiões.

Na Asuncion existe um collegio nacional de instrucção secundaria, subsidiado pelo estado, e com 90 estudantes custeados pelo governo. Este estabelecimento de educação foi aberto em abril d'este anno, e conta já 120 alumnos.

Alem d'isto, ha mais tres escolas municipaes de instrucção primaria, sendo uma do sexo masculino e duas do sexo feminino.

Na Asuncion educa-se nas varias escolas uma creança por cada 25 habitantes. A educação primaria de cada creança custa 1$500 réis por mez.

No interior da republica ha algumas escolas municipaes e outras dependentes do governo central, onde se dispensa a instrucção primaria; porém todas estão em pessimas condições.

A proporção das escolas destinadas ao sexo feminino indica sufficientemente que o principio civilisador da conveniencia do desenvolvimento mental da mulher não está aqui ainda sufficientemente reconhecido.

De instrução superior não existe estabelecimento algum n'esta republica.

VIII

Condições politicas

Considerando a posição geographica do Paraguay, observa-se immediatamente que este paiz forma o vertice da região mesopotamica que comprehende as provincias argentinas de Corrientes, Entre-Rios, Missiones, a republica do Uruguay, e parte da provincia brazileira do Rio Grande do Sul. A natureza dispoz esta região de modo que estas provincias formam um todo homogeneo, e que o seu desenvolvimento está em correlação intima. O accesso aos mercados mais importantes não é licito ao Paraguay, senão seguindo a grande arteria fluvial cujo delta pertence á republica argentina, e a historia consigna as tentativas dos dictadores argentinos, no passado, para prohibir aos paraguayos a navagação do curso inferior do Paraná. As-

sim devia a nação paraguaya experimentar a inconveniencia da sua situação e resentir vivamente a necessidade de remedial-a. Porém, os seus elementos nacionaes proprios não eram dotados de vigor sufficiente para cumprirem a alta missão de unificar as provincias do Paraná e Uruguay. A idéa nacional, que porventura servia de substratum a todas as aggressões de Lopes, era, debaixo da fórma de um instincto inconsciente, esta necessidade de saír do recinto de ferro que fôra traçado pelas circumstancias. O Paraguay, fortemente centralisado e desde muitos annos preparado para a guerra, succumbiu apesar da inesperada aggressão com que surprehendeu os seus descuidosos vizinhos e que poderia ter-lhe grangeado a supremacia. Não é nosso intuito enumerar as causas do mau exito das suas emprezas, mas não foi uma das menores a louca imprevidencia e o conjunto de qualidades más, caracteristicas das raças que conservam a indole selvagem sob as apparencias da civilisação.

Prostrado ante as armas brazileiras e argentinas o Paraguay ficou como uma presa, que nenhum dos belligerantes, por mutuo receio, quiz tocar, e formulou-se logo mais claramente o problema argentino-brazileiro.

Qual dos dois estados iria colher com a herança dos Lopes o dominio sobre a região territorial do Paraná? As largas indemnisações de guerra apresentadas pelo Brazil significam principalmente um titulo de direito á posse do paiz insolvente. Por outro lado a situação do Brazil, unico imperio no meio de tantas e tão inquietas republicas, que o consideram com animadversão, e lhe attribuem espirito de conquista, impõe-lhe a mais prudente reserva para se não envolver n'uma lucta geral, ou para se não attrahir a inimisade duradoura dos seus vizinhos.

Emquanto a republica argentina e o Brazil se observam,

o Paraguay vae conservando a sua precaria independencia, mas não ha duvida que a posse da Mesopotamia paranense, em que está envolvida a sorte d'esta republica, ha de ser o pomo de discordia entre a republica argentina e o imperio do Brazil.

Apesar da terrivel experiencia da guerra passada, o Paraguay, emquanto o dominou a sua indole especial, não alterou essencialmente o seu regimen politico interno; o povo, que não podia viver sem jugo, prestou-se á tyrannia do presidente Gil, que ha pouco foi assassinado, o que até certo ponto indica já o apparecimento de um espirito de reacção de que mal havia indicios nos tempos dos Francias e Lopes.

O governo actual tem respeitado bastante as liberdades populares, e tem-se mostrado illustrado e moral nos varios ramos da administração publica.

Já estão eleitos Candido Bareiro, presidente e Adolpho Saguier, vice-presidente, para succederem a Higinio Uriarte que, sendo vice-presidente durante o governo anterior, assumiu a direcção do poder executivo sem nova eleição, depois do assassinato de Gil, perpetrado em abril do anno passado, ao meio dia, n'uma das principaes ruas da cidade. É de esperar que o governo eleito prosiga n'uma politica liberal e intelligente.

Não existe aqui partido algum de opposição ao governo; os homens mais influentes no paiz, os generaes Escobar e Caballero, formam parte do gabinete, o primeiro com a pasta da guerra e o segundo com a pasta da *governação.*

Não ha duvida alguma que serão conservados nos seus postos, e que o pessoal administrativo soffrerá pouca ou nenhuma modificação com o advento do novo chefe do poder executivo.

O exercito paraguayo, que chegou a 100:000 homens no tempo de F. S. Lopes, conta agora de 400 a 500 soldados armados de Remingtons, e não existe marinha de guerra.

Os dados estatisticos ácerca d'esta republica são difficeis de obter, por isso que aqui estão ainda mal organisados os serviços publicos em consequencia da guerra recente, e este paiz é por agora bastante desconhecido, mesmo entre as nações limitrophes, havendo pouco tempo que se rasgou o denso véu em que o queriam mysteriosamente envolver os seus despoticos dominadores. O afastamento, o imperfeito desenvolvimento das relações commerciaes com os vizinhos, ainda contribuem para isolar o paiz; mas o momento ha de chegar, embora mais demorado do que muitos julgam, em que o Paraguay desenvolverá, em toda a sua plenitude, os vastos recursos de que foi dotado pela natureza.

Asuncion, 12 de novembro de 1878.

N.° 8

REPUBLICA ARGENTINA

I

Situação geographica, territorio e clima

Entre as provincias desertas da Bolivia, ao N., os grandes rios da Prata, Paraná, Uruguay e Paraguay e o oceano Atlantico a E., as cordilheiras dos Andes a O., e o estreito de Magalhães ao S., estende-se a vasta região occupada pelas quatorze provincias confederadas e pelos territorios que constituem a republica argentina. Esta area mede proximamente 3.049:162 kilometros quadrados (Otto Hubner), e n'esta se encontram diversissimos climas com as producções correspondentes, desde as regiões subtropicaes de Tucuman, onde se dá o café e a canna de assucar, até aos territorios austraes, onde o rigoroso e demorado inverno mal consente culturas analogas ás do norte da Europa. Não se julgue, comtudo, que estas immensas extensões sejam devidamente conhecidas; o indio occupa ainda a maior parte dos territorios do interior para onde a população civilisada não tem alastrado senão com relativa lentidão, e as expedições scientificas de descoberta envia-

das pela republica são demasiado recentes, e não têem ainda lançado muita luz sobre estas terras incognitas, alem do que já se conhecia dos trabalhos de D'Orbigny, Azará, Humboldt e Darwin.

A republica argentina está toda situada abaixo do tropico de Capricornio e occupa 67 por cento da parte extra-tropical da America do Sul. Isto basta para fazer prever a importancia capital d'este paiz nos destinos da expansão das raças europêas no novo continente.

Os paizes confinantes com a republica argentina são ao N. e E.: Bolivia, Paraguay, Brazil e Uruguay, e a O. a republica do Chili. É unicamente com este ultimo paiz, que existe para linha de fronteiras uma barreira de montanhas que, comtudo, se torna menos importante cerca dos territorios da Patagonia. As outras nações enumeradas são divididas da republica pelos suppostos limites naturaes dos vastos rios que vem desaguar no immenso estuario do Plata.

Com o Chili, a Bolivia e o Paraguay está esta republica abertamente em discussão a respeito dos respectivos limites, disputando a posse nominal de territorios, que actualmente estão desertos ou occupados por independentes tribus de selvagens. A extremidade austral da Patagonia, que já tem alguma importancia pela vizinhança do estreito de Magalhães, que é a grande estrada do commercio entre o Atlantico e o Pacifico, n'esta parte do mundo, é pretendida pelo Chili contra os direitos que a republica argentina allega em seu favor, tendo esta pretensão dado logar a alguns incidentes desagradaveis entre os dois governos.

Ha poucos dias recebeu-se a noticia de que o presidente dos Estados Unidos, escolhido de commum accordo como arbitro, pelo Paraguay e pela republica argentina para decidir a posse contestada do territorio do Chaco, limitado

pelos rios Pilcomayo e Rio Verde, incluindo a Villa Occidental, a 6 leguas ao norte de Asuncion, onde os argentinos já tinham um estabelecimento importante, déra a sentença a favor dos paraguayos. Assim, a fronteira da republica argentina corresponderá ao rio Pilcomayo, e a Villa Occidental, que mais tarde poderia ser mui incommoda vizinha para o Paraguay, voltará ás mãos dos seus antigos senhores. Esta perda deve ser tanto mais sensivel ao governo argentino quanto, pela lei de 18 de outubro de 1872, o congresso nacional declarou o Gran Chaco territorio nacional, deu-lhe para capital a *Villa Occidental*, e organisou a sua administração.

A Bolivia é o terceiro pretendente ao territorio do Chaco, porém a republica argentina ainda complica mais esta questão de limites, reclamando como sua a provincia boliviana de Tarija. A 1 de abril de 1878 o ministro de relações exteriores da Bolivia enviou a todos os governos americanos um largo *memorandum* sobre a questão de limites do Chaco, protestando contra as pretensões paraguayas e argentinas. N'esse documento argumenta-se frequentemente com a rasão dos rios serem limites naturaes, erro funesto, que mais é confirmado por estas discussões e pretensões encontradas.

As provincias da republica argentina possuem organisação politica mui similhante aos estados da União americana, sendo em grande parte autonomicas, e reunidas n'uma federação que actualmente tem a capital em Buenos Ayres. São quatorze; a saber:

Buenos Ayres, a mais importante em população e commercio, occupando a margem direita do rio da Plata, constituida por grandes planuras de bons pastos e pouca arborisação.

Santa Fé, ao N. de Buenos Ayres, na margem direita

do Paraná, provincia bastante fertil, onde se estabeleceram algumas colonias agricolas que têem prosperado.

Entre Rios, provincia comprehendida entre o Paraná e o Uruguay, tem bastantes estabelecimentos agricolas e de pastoreio, e é uma das que melhor têem sido exploradas scientificamente nos ultimos tempos, principalmente pelo dr. Lorentz, que estudou a sua flora, encontrando algumas especies novas notaveis, entre as quaes mencionaremos a *Tecoma avellanedae,* bignoneacea util e formosa. Na historia da republica argentina desempenhou esta provincia um papel mui importante, pois n'ella desenvolveu Urquiza o poderio que derrubou a tyrannia de Rosas.

Corrientes, ao N. de Entre Rios, já tem muitos caracteristicos tropicaes, a vegetação é bastante densa, e as producções similhantes ás do Paraguay. Outr'ora esta provincia, com o territorio limitrophe de Missiones, formava parte dos dominios jesuiticos na America, habitados pelos povos da raça guarani.

Na provincia de Mendoza, situada proximo da vertente oriental dos Andes, entre 32° e 34° de latitude S., assim como na provincia de la Rioja, já se cultiva a vinha, que produz com bastante abundancia o vinho de la Rioja, que se encontra no mercado de Buenos Ayres; é similhante ao vinho do Porto, e regularmente alcoolisado (15 por cento de alcool absoluto).

Em Catamarca, provincia situada ao N. de la Rioja, ha bastantes riquezas naturaes, posto que ainda por explorar devidamente.

Tucuman, Salta e Jujuy já confinam com a zona torrida e produzem os generos caracteristicos: café, tabaco, assucar, etc. Nas regiões andinas elevadas ha bons pastos para o gado de todas as denominações. As culturas principaes n'estas tres provincias são, por ordem de importancia:

milho, trigo, canna de assucar, batatas, tabaco, mandioca e legumes diversos. Em Salta cultiva-se a vinha e em Jujuy principia a tomar algum incremento o cultivo do café e do algodão.

Situada no coração da republica, a provincia de Cordova é considerada como a mais importante das provincias internas. Na sua capital (Cordova), situada a 64° 10′ 2″ de longitude de Greenwich e a 31° de latitude S., existe uma universidade, cuja fundação data de 1573, a que está annexo um observatorio astronomico dirigido actualmente pelo insigne professor Gould. As seccas são frequentes n'esta provincia, e offerecem mui sensivel obstaculo ao desenvolvimento mais rapido da agricultura.

Santiago del Estero, provincia limitrophe do Gran Chaco, é relativamente pobre, e caracterisada pela presença de vastas salinas.

A provincia de San Luiz, dividida em dezoito departamentos, presta-se ao cultivo de todas as producções da zona temperada, e é interessante pelas suas riquezas mineralogicas, ainda mal exploradas. Esta provincia é especialmente importante por ser ella o principal interposto no transito dos gados das provincias do litoral que se dirigem ao mercado chiliense.

A provincia de San Juan, que juntamente com a de San Luiz e Mendoza ás vezes se designa pelo nome de provincia de Cuyo, é bastante montanhosa, e exporta numero consideravel de gado vaccum, cavallar e muar para o Chili.

As quatorze provincias que enumerámos podem classificar-se em tres grupos naturaes: 1.°, o grupo mesopotamico, comprehendendo Entre Rios, Corrientes e Santa Fé; 2.°, o grupo pampeano, que comprehende a provincia de Buenos Ayres, parte da de Cordova e Santiago del Este-

ro; 3.º, o grupo andino, composto das provincias de Mendoza, San Luiz, San Juan, La Rioja, Catamarca, Tucuman, Jujuy e Salta.

A região mesopotamica, formada pelas alluviões dos grandes rios Paraná e Uruguay, é extremamente fertil, igualmente adaptada para o pastoreio e para a agricultura. N'estas provincias o solo não carece de difficeis preparações para produzir as primeiras cearas; não é occupado por vastas florestas que seja necessario derrubar, nem é de natureza pedregosa. Está disposto em vastas campinas suavemente onduladas, onde o abundante tapete de gramineas é de vez em quando interrompido por pequenos bosques, que offerecem mui grata sombra aos gados, e cuja disposição honraria o gosto de um intelligente horticultor.

Segundo as observações do dr. Lorentz, as gramineas que caracterisam o melhor pasto n'estas regiões são as especies seguintes: *Bromus univolvides, Poa annua, Setaria glauca, Eragrostis macrostachya, Boutelona multisets, Parpalum platense, Plicatutum notatum, Melica papileonacea,* etc.; os gados em geral rejeitam varios *Andropogons,* e o *Cenirus tubuloides* é bastante incommodo e nocivo. Nos logares alagadiços predominam as especies *Celeotenium gynerioides* e o *Paspalum grumosum.*

A zona pampeana, que forma no hemispherio austral o equivalente geographico das *prairies* na America do Norte, constitue a feição mais conhecida e caracteristica da republica argentina.

Uma planura immensa que estende a sua uniformidade oceanica por milhares de leguas quadradas, naturalmente desprovida de arvores, apresentando apenas, de longe em longe, algumas ondulações ou raras linhas de outeiros arredondados, chamados *Sierras de la Pampa,* eis a paiza-

gem que predomina em volta de Buenos Ayres até aos Andes. Esta região, na parte que não soffre a falta de agua, está admiravelmente disposta para o pastoreio. Manadas innumeras de gado cavallar vagueiam por essas vastissimas solidões; mas quando uma secca demorada vem estancar as lagôas do interior e requeimar os pastos, precipitam-se em confuso tropel pelos campos, até caírem desfallecidos e moribundos nos enxutos leitos dos regatos conhecidos. Algumas tribus de indios, vivendo principalmente de rapina, escondem-se no interior da pampa, espreitando as estancias mais avançadas dos colonos europeus. Nas ferteis campinas da provincia de Buenos Ayres, assim como nas planuras da republica do Uruguay, a feição botanica caracteristica é formada pelos dois cardos: *Cynara cardunculus* e *Carduus marianus*.

Na mesma provincia, proximo ás habitações, e com tendencia a invadir cada vez mais terreno, pullulam as ombelliferas nocivas: *Conium maculatum* e *Ammi virnaga*.

Muitas hypotheses se têem apresentado ácerca da formação pampeana, que parece devida á acção combinada de agentes glaciarios e depositos aquosos, sendo notaveis as salinas que n'ella apparecem com frequencia. N'esta formação, ao passo que se encontram os fosseis de herbivoros gigantescos, não tem sido possivel descobrir os restos das plantas contemporaneas. É tambem muito para notar-se que, posto na epocha da descoberta do paiz não houvesse gado algum cavallar n'estas regiões, anteriormente aqui existíra uma especie de cavallo, cuja feição distincta mais apparente estava no grande volume relativo da cabeça e no exagerado comprimento dos ossos nasaes. Emquanto o gigantesco glyptodon deixou descendentes reduzidos nos modernos tatús, o cavallo fossil extinguiu-se completa-

mente. Os motivos d'esta extincção não são ainda sufficientemente conhecidos; mas parece que na modificação das plantas que, por selecção natural, se tornassem cada vez menos proprias para pastos, poderia residir a explicação do phenomeno[1].

A parte andina da republica que está mais profusamente habitada já pertence á região sub-tropical, e na zona montanhosa vae-se desenvolvendo a cultura da vinha com resultados lisonjeiros. A provincia de Tucuman, chamada o jardim da republica argentina, constitue a melhor parte d'esta região, onde é variada a paizagem, opulenta a vegetação e agradavel e salubre o clima.

A cabra é o animal domestico que caracterisa a região andina, e que a distingue claramente da região pampeana, que é propriamente a região do cavallo.

Os quatro principaes territorios da republica que estão immediatamente sob o dominio do governo federal, e ainda mal explorados, são o Gran Chaco, Missiones, a Pampa e a Patagonia; a sua area total é de 1.761:200 kilometros.

O Gran Chaco, vasta planicie baixa, arborisada, sulcada por grandes rios, e em partes mui pantanosa, é habitada por miseraveis tribus de indios de diversas denominações; a temperatura é geralmente elevada e o terreno bastante fertil. Já se vae pouco a pouco povoando e colonisando na parte sul.

Missiones, territorio habitado por cerca de 5:000 guaranys, que vivem em pequenas aldeias, resto das antigas reducções jesuiticas, contém magnificas florestas de excellentes madeiras, e é, na parte mais montanhosa, cortada

[1] O dr. Burmeister, notavel paleontologo, e director do museu de Buenos Ayres, crê que a extincção dos antigos cavallos foi causada por uma mudança nas condições climatericas a que estavam sujeitos.

de numerosos ribeiros, que contribuem para a sua fertilidade. As communicações difficeis com o estuario do Rio da Prata têem obstado ao aproveitamento d'este territorio.

A Pampa; n'este territorio vae-se adiantando gradualmente a linha de fronteiras austral da provincia de Buenos Ayres, e as energicas medidas do ministro da guerra, general D. Julio Roca, têem reduzido á ordem as tribus selvagens, que eram o terror dos colonos e que esterilisavam mui ricas zonas da Pampa, onde se espalhará de ora em diante a industria e a actividade das raças europeas superiores.

Patagonia é o territorio mais pobre da republica. Segundo as informações do explorador D. Ramon Lista, com quem tivemos uma conferencia á sua chegada dos territorios austraes, na zona do Atlantico sómente na vizinhança immediata dos rios promette este paiz alguma fertilidade. O solo, em geral arido e pedregoso, não sustenta arvore alguma, e apenas apparecem nos valles regados alguns pequenos arbustos, sendo a especie mais numerosa em individuos o *Berberis microphylla.*

É muito sensivel n'esta zona a falta de chuvas. Em 1875 um negociante inglez, mr. Church, solicitou do governo argentino um privilegio para a exploração exclusiva, durante cincoenta annos, das salitreiras naturaes da Patagonia; comtudo parece que a empreza não teve seguimento. Na parte mais austral, nas alturas de 50° S,, existem depositos de guano, mas a sua exploração por parte da republica argentina tem sido interrompida pelo Chili, cujas pretensões á posse da Patagonia e do estreito de Magalhães estiveram, como já fizemos notar, para levantar graves conflictos entre estas republicas.

O clima da republica é geralmente temperado, salubre

e secco. Em um estio de calor excessivo (1871), os ventos do norte trouxeram do Brazil as febres a Buenos Ayres; porém essa calamidade foi excepcional e não se estendeu ao interior do paiz.

«Em consequencia da sua vasta extensão os limites da republica argentina encerram quasi todas as zonas. O extremo meridional penetra na região antarctica, emquanto que nas suas regiões septentrionaes reina um verão perpetuo, sem chegar a ter, porém, o excessivo calor das regiões tropicaes. No centro do paiz o clima corresponde á porção meridional da Europa, sendo portanto o mais agradavel que possa desejar-se.» (R. Napp, *La république argentine.)*

Não se deve, porém, suppor que se gosa n'este paiz de uma continuada primavera, antes ao contrario a configuração do terreno occasiona continuamente consideraveis mudanças. O paiz é plano ao sul e ao norte, não estando portanto ao abrigo do vento calido de septemtrião, nem dos ventos frios do sul, de modo que uma variante na sua direcção determina frequentemente uma grande modificação na temperatura, de cuja influencia devem resguardar-se os recemchegados.

N'esta republica são mui raras as epidemias perigosas, exceptuando a variola; e mesmo esta tem perdido muito do seu antigo caracter, graças á vaccina, que cada vez se generalisa mais e á proporção que decresce o elemento ethnico indigena.

Uma prova palpitante da benignidade d'este clima é subministrada pelo censo de 1869, mencionando a longevidade de muitos individuos, a ponto de existir um ancião de mais de cem annos por cada 3:500 habitantes; relação com effeito extremamente favoravel, sendo ainda para notar que no numero dos longevos se con-

tam 26 de cento e vinte annos e 86 de mais de cento e dez annos.

O instituto de meteorologia, dependente do observatorio nacional de Cordova, dirigido pelo sabio norte-americano dr. Gould, publica regularmente as suas observações. D'ellas extrahimos o seguinte resumo, relativo ás temperaturas, pressão atmospherica e quantidade de chuva em varias provincias.

Temperatura média mensal

Provincias	Média
Salto	De 12°,5 em julho a 21°,1 em dezembro.
Tucuman	De 12° em junho a 24°,8 em dezembro.
Corrientes	De 14°,4 em julho a 26°,5 em dezembro.
Catamarca	De 8°,5 em julho a 28°,3 em janeiro.
Cordova	De 8°,4 em julho a 22°,7 em janeiro.
Buenos Ayres	De 9°,8 em julho a 24°,2 em janeiro.
Bahia Blanca	De 8°,1 em julho a 24°,1 em janeiro.

Pressão atmospherica em millimetros

Provincias	Média
Salto	663
Cordova	723
Tucuman	722
Buenos Ayres	760
Corrientes	760
Bahia Blanca	750

Temperaturas extremas annuaes

Provincias	Maxima	Minima
Salto	38°	0°,0
Tucuman	34°,8	3°,6
Corrientes	35°,4	5°,1
Catamarca	43°,1	5°,5
Cordova	38°,6	6°,8
Buenos Ayres	37°,8	2°,0
Bahia Blanca	39°,2	3°,9

Chuvas em millimetros

Mezes	Tucuman	Cordova	Buenos Ayres	Bahia Blanca
Janeiro a março	267-217-209	182-135-76	55-77-94	28-53-54
Abril a setembro	39-27-0-9-0-0	30-8-10-0-53-19	64-80-72-42-46	44-19-25-11-17
Outubro a dezembro	36-56-196	70-101-85	102-54-93	56-48-44

II

População

Em 1873, segundo as estatisticas officiaes que temos á vista, era a população da republica argentina de 1.877:490 habitantes, em 1878 a população excedeu a 2.250:000. N'este espaço de tempo augmentou, pois, a população da republica de 190 habitantes por cada 1:000, e esta é actualmente a proporção mais elevada de acrescimo nos estados americanos.

Pelos numeros seguintes, que calculámos sobre os dados contidos nas *Statistische Tafeln aller land des Erde* de

Otto Hübner, unicos que temos á vista, e os mais acreditados, se verá qual foi a rasão do augmento da população nos principaes estados da America durante os ultimos seis annos:

Republica argentina, augmento 190 habitantes em cada 1:000.

Venezuela, augmento 140 habitantes em cada 1:000.

Uruguay, augmento 125 habitantes em cada 1:000.

Chili, augmento 125 habitantes em cada 1:000.

Perú, augmento 88 habitantes em cada 1:000.

A Bolivia e o Mexico conservam-se estacionarios, algumas republicas da America central augmentaram de população, principalmente Guatemala; e o Paraguay, tendo diminuido consideravelmente em virtude das causas já expostas no meu anterior relatorio, começa de novo a augmentar. Posto que a America seja um paiz de immigração e a Europa paiz de emigração, segundo as estatisticas dos ultimos seis annos, vê-se que o augmento de população na Europa tem sido maior do que na America; por isso comparámos unicamente os estados americanos onde são analogas as causas que influem sobre o movimento da população.

O consideravel augmento de população da republica argentina deve attribuir-se á bondade do clima, á extensão livre de territorio, á fertilidade do solo e á liberdade das leis; e como estas causas não são excepcionaes, é de suppor que se conserve nos annos futuros proximos a rasão crescente no desenvolvimento da população. A sua densidade actual, excluindo os quatro territorios, é de 1,15 por kilometro quadrado.

A constituição ethnica da nação argentina é actualmente, assim como a dos Estados Unidos do norte da America, aquella que n'este continente dá mais garantias de um fu-

turo prospero e pacifico. As raças inferiores, negros e indios, quasi se não têem misturado com os povoadores europeus, de modo que não se têem produzido castas adversas, e a segurança da sociedade não está hoje aqui em continuo risco, pelas tendencias servis e tyrannicas que são o signal hereditario e caracteristico das raças atrazadas. A grande emigração da Europa causou esta homogeneidade superior na população, e os seus resultados moraes já se apreciam, na impossibilidade de revoltas militares e de sangrentas dictaduras.

A provincia de Corrientes, aonde predomina o elemento guarany, faz comtudo excepção á paz que ultimamente tem gosado a republica, confirmando plenamente o principio da importancia da constituição ethnica da população para a manutenção da paz e da verdadeira ordem.

Os nascimentos em Buenos Ayres, segundo as nacionalidades do paiz, durante os ultimos dez annos estão expressos na tabella seguinte, extrahida de uma obra recente do dr. Coni.

Epochas	Nascidos de paes argentinos	Nascidos de paes estrangeiros	Proporção entre elles	
			Argentinos	Estrangeiros
1868	2:173	3:884	1	1,3
1869	1:512	3:314	1	2,0
1870	1:403	3:881	1	2,7
1871	1:564	4:019	1	2,4
1872	1:580	4:451	1	2,8
1873	1:543	4:738	1	3,0
1874	1:374	5:380	1	3,9
1875	1:578	5:677	1	3,5
1876	1:467	5:512	1	3,7
1877	1:536	5:208	1	3,3

Media nos dez annos 1 nascimento de paes argentinos para 2,8 de paes estrangeiros.

Os territorios federaes da republica ainda estão hoje povoados parcamente por diversas tribus indias. Os do Chaco e das Missões não são geralmente aggressivos, porém não acontecia outro tanto com os habitantes da Pampa e da Patagonia. Principalmente as tribus da Pampa incommodaram muito os colonos estabelecidos ao sul da provincia de Buenos Ayres: alliados aos indios andinos e chilienses, invadiram algumas vezes as mais afastadas provincias da republica, perpetrando atrozes devastações. Faremos notar um phenomeno curioso relativo a estas invasões, e que caracterisa perfeitamente a indole especial dos povos europeus mais ou menos habeis para o *self-governemnt*.

A maioria dos povoadores da republica, hespanhoes e italianos, acostumados a um regimen em que pouco cabe a iniciativa individual, e em que para tudo se espera a iniciativa do governo ou seu auxilio, ficavam aterrados perante as subitas incursões dos selvagens, succumbiam quasi sem reagir, levantando comtudo grandes clamores contra a falta de protecção do habitual *fac-totum*, o governo. Pelo contrario nove inglezes sómente, estabelecidos na fronteira, sem auxilio algum da parte do governo, souberam combater e vencer os indios proximos, e fazer respeitar as suas pessoas e fazendas. Hoje estamos assistindo ao exterminio final das outr'ora terriveis tribus pampeanas; o governo resolveu acabar de uma vez com essa ameaça constante da selvageria contra a civilisação, e em uma audaciosa e bem combinada campanha, os indios cercados de todos os lados nos seus patrios desertos, vão sendo enviados prisioneiros para Buenos Ayres, d'onde são remettidos para as colonias agricolas e presidios militares.

Ha poucos dias o coronel Villegas mandou a esta cidade presos o feroz cacique Pinsen e a maior parte de sua tribu. A fórma por que se apanhou esta horda selvagem nas mais reconditas soledades da Pampa, faz honra aos chefes e soldados argentinos. Foi uma lucta de valor, de astucia, de velocidade e paciencia, em que a victoria ficou á civilisação. Fomos ver estes indios, que são os ultimos representantes de uma raça que se extingue.

O cacique apresenta o typo mongol bastante caracterisado na metade superior da face, o nariz é comtudo proeminente, a barba nulla e o cabello grosso e hirto.

A gente d'esta tribu é dolichocephala e orthognathe. A estatura dos homens é regular e são muito espaduados e musculosos. As mulheres, muito mais baixas que os homens, seguem n'esta particularidade a regra geral de todas as sociedades selvagens e das raças inferiores. A tez d'esta gente é escura, o seu aspecto repugnante e sinistro, e nos seus sombrios olhares e feições bestiaes lêem-se os instinctos mais ferozes e as tendencias mais degradantes da animalidade.

Entre as horriveis femeas da horda, não era sem profunda compaixão que se descobriam mulheres louras, brancas e com alguns restos de formosura. Eram as principaes mulheres do cacique, tres captivas que ainda na infancia arrancadas ao seio de suas familias em uma correria dos indios, haviam sido as unicas conservadas da carnificina geral, para serem creadas na tribu e depois offerecidas ao chefe, pois estes selvagens não são insensiveis á belleza da mulher europea. Uma d'estas mulheres ainda joven, com as suas tranças louras, os seus olhos castanhos e a delicadeza do colorido da face, mostrava ser de origem allemã.

Não fallava senão a lingua india, e essa pobre creatura,

que poderia ter sido uma culta mãe de familia, o encanto dos seus e o ornamento de uma civilisação superior no meio de tudo quanto ha de bello e bom, ahi jazia embrutecida companheira de um selvagem feroz, tendo conservado mais vestigios da pristina nobreza na fórma exterior do que na sua alma envilecida.

Os indios geralmente ambicionavam mais que tudo roubar as mulheres brancas, e muitas vezes as suas correrias não tinham outro objecto. Póde considerar-se desde hoje a republica argentina limpa d'esses bandidos.

III

Buenos Ayres

A capital da republica argentina, pela extensão, pela regularidade de plano e belleza dos edificios publicos e particulares que adornam suas ruas e largos, já é digna de ser a metropole de uma grande nação. Occupa seiscentos quarteirões *(mansanas)* ou 1:200 hectares na planura que constitue a margem direita do rio da Prata, em uma parte aonde realmente não existe porto conveniente para a navegação de alto bordo. O rio, retirando-se, com as marés deixa a descoberto a immensa porção do seu alveo, que prosegue n'um declive quasi insensivel até grande distancia da margem, obrigando os navios maiores a estacionarem quasi fóra da vista da cidade.

Como o leito do rio da Prata é felizmente mui consistente, o serviço dos navios e barcos é feito durante a baixamar, pelos carros puxados a dois cavallos, que entram pela agua dentro até á distancia de 2 ou 3 kilometros da cidade e conduzem mercadorias e passageiros.

As primeiras feições caracteristicas da cidade, vista do

rio, são varias cupulas no gosto do pantheon de París, que se erguem sobre alguns edificios monumentaes a pequena distancia do rio. Os grandes caes de madeira e ferro, que se estendem pelo rio, as casas da alfandega, e os corucheus, torreões e mirantes de differentes templos e outros edificios chamam a attenção do recemchegado ao desembarcar na capital da republica. O grande movimento de carros e de transeuntes que por toda a parte se encontra é indicio seguro de activo desenvolvimento commercial.

Trinta e uma ruas correm de E. a O., e cincoenta e duas de N. a S., sendo treze as praças principaes, que são outros tantos jardins publicos.

As ruas todas da mesma largura (10 metros) e no mesmo nivel, são demasiado acanhadas para o trafego actual, e este defeito é de grande momento para o progresso da cidade. Mal calçadas de grés, as ruas de Buenos Ayres actualmente carecem de completa reforma, e já houve a idéa de substituir a pedra por calçadas de madeira, como se usa em algumas cidades dos Estados Unidos com o melhor exito.

O palacio dos correios, construido no gosto da architectura da renascença franceza, é dos edificios mais singelos, elegantes e bem apropriados que adornam a cidade. A estreiteza das ruas tira a maior parte de effeito architectonico a mui formosas edificações.

São rarissimos os telhados, as casas rematam quasi todas em terraços, e são acompanhadas de elegantes mirantes. Os edificios do tempo da dominação hespanhola reconhecem-se pela vulgaridade das fachadas, o acanhamento das dimensões, e uma apparencia de miseria e falta de gosto artistico, que é verdadeiramente caracteristica: porém poucos são os que ainda restam para afeiar a cidade. Pelo

contrario os milhares de edificios que têem surgido depois do definitivo estabelecimento de instituições liberaes na republica ostentam a maior opulencia, e são na maioria elegantissimos e ricos modelos architectonicos. Citaremos as magestosas casas dos bancos da provincia e hypothecario, onde os materiaes mais preciosos foram empregados na execução de planos grandiosos. Em muitas partes fica o viajante surprehendido ao ver reproduzidas, ás vezes em maior escala e com mais opulencia, as obras primas architectonicas, dos Palladios e dos mestres francezes da renascença. As estações do caminho de ferro são elegantes e apropriadas, assim como os edificios publicos, que são de construcção moderna.

O progresso d'esta cidade tem sido tal que, segundo a opinião de pessoas que a habitam ha dez annos, encontra-se ella hoje completamente transformada.

A rua principal, pela concorrencia de transeuntes e pelo numero e ostentação dos estabelecimentos commerciaes, é a *calle Florida* que continuada pela *calle Peru*, atravessa Buenos Ayres de occidente a oriente. O grande passeio publico da cidade, o parque de Palermo, ou Tres de Fevereiro (data universitaria da derrota de Rosas por Urquisa) está situado na localidade onde habitava o feroz dictador, e a bastilha do tyranno, theatro antigo de crueis execuções, similhante ao antro de um animal de rapina, em volta do qual pairava o terror, está substituida pelos magestosos jardins onde o povo de Buenos Ayres ostenta as galas do seu progresso e as alegrias da sua liberdade.

Nos arrabaldes em volta da cidade ha quintas encantadoras, aonde a gente abastada vae passar o estio, principalmente nos logares de S. Izidro, Flores, Belgrano, Moron, Barracas e outros. Proximo do parque de Palermo existe a magnifica penitenciaria, edificio verdadeiramente

Annos	Rendimento	Despeza
1870	914:141$000	514:761$000
1871	1.032:958$000	628:101$000
1872	1.081:698$000	672:138$000
1873	1.300:773$000	966:262$000
1874	1.324:872$000	731:120$000

O augmento de transito em 1874 foi devido á invasão da febre amarella em Buenos Ayres.

Ha cerca de 11:000 kilometros de extensão de linhas telegraphicas. Em 1870 despacharam-se 6:640 telegrammas; em 1874 despacharam-se 262:376.

Alem das linhas que se cruzam em todas as direcções no paiz, está a republica ligada com a Europa pela linha transatlantica, e com o resto da America do Sul pela linha transandina por Santiago no Chili.

Alem de Buenos Ayres, as cidades mais importantes da republica são: Rosario sobre o Paraná, com 23:000 habitantes; Cordova no interior, com 29:000 habitantes; Tucuman, 17:000 habitantes; Santa Fé e Salta, 11:000 habitantes; Mendoza, 9:000 habitantes.

De Buenos Ayres, porém, parte o grande impulso liberal que vivifica a nação, e que a prepara para gloriosos destinos.

IV

Immigração

Os grandes movimentos pelos quaes os seres vivos, e a humanidade em particular, procuram estabelecer o seu predominio e perpetuar as suas especies sobre as bases da

legitima exploração do planeta que habitâmos, são essas emigrações que constituem a lei geral da reproducção nas sociedades.

A corrente constante da emigração symbolisa o progresso humano, e no instante em que ella se paralysar, extingue-se a vida social, assim como no organismo individual a estagnação de sangue é symptoma de morte.

Não ha nação alguma no mundo que não resulte de uma emigração, e querer obstar a essa lei de vida, seria tentar o impossivel e perpetrar um injustissimo attentado. A legislação de quasi todos os estados europeus permitte a emigração de seus habitantes, mas, segundo dados officiaes que temos á vista, a opinião das classes elevadas é geralmente contraria á emigração. Este preceito tende a empobrecer os paizes onde se generalisa, e baseia-se nas noções mais erroneas.

Em primeiro logar, a emigração, longe de fazer diminuir a população do paiz que a emitte, occasiona um augmento de vitalidade nas funcções sociaes, que traz como consequencia o *augmento numerico da sua população*, com augmento de subsistencias, decrescimento de criminalidade, diminuição de pauperismo, elevação do nivel intellectual da população, creação de novos mercados e desenvolvimento das industrias. Como parece paradoxal, á primeira vista, que a emigração produza augmento de população no paiz de emigração, citarei alguns dados estatisticos.

Em primeiro logar, a Europa, que é essencialmente paiz de emigração, apesar das guerras sangrentas que a assolaram durante os ultimos seis annos, augmentou de 10.000:000 na sua população, emquanto que a America, paiz de immigração, que durante o mesmo periodo gosou de profunda paz, teve menos desenvolvimento populativo.

O crescimento da população não é primitivamente devido á emigração; mas este phenomeno, quando se realisa naturalmente, longe de obstar ao crescimento, favorece-o.

O auctor da obra intitulada *Mouvements de la population dans les divers états de l'Europe et notamment en France, leurs relations et leurs causes, par le dr. Bertillon,* París, 1876, diz o seguinte sobre este assumpto:

«É pela emigração que a Inglaterra póde apresentar a sua fortissima natalidade sempre crescente n'um paiz já tão povoado, e, inversamente, é esta natalidade que lhe permitte (sem deixar por isso de augmentar) a emissão da sua formidavel emigração. O conjuncto dos nossos estudos leva-nos a crer que a este escoamento continuo das jovens gerações para o novo mundo devem o Wurtemberg, a Saxonia, a Baviera e a Prussia, paizes densamente povoados, a faculdade de apresentarem annualmente tão numerosa natalidade. No campo do trabalho, esses emigrantes deixam logares vagos, que chamam novos nascimentos.

O problema da abertura e formação de novos mercados resume-se praticamente em buscar ou formar novos consumidores.

A emigração resolve plenamente esta importante questão, quando um nucleo de consumidores se estabelece em paiz apropriado ao desenvolvimento de uma producção, que servirá de base para as trocas, que constituirão o commercio do novo mercado. Assim se formou o novo mercado do Brazil, assim a França, a Italia e Hespanha formaram nas republicas do Rio da Prata vantajosissimos mercados e a Inglaterra prosperou extraordinariamente com a emigração para os Estados Unidos.

A emigração, sob a fórma de trabalho ou capital, representa forças que buscam o seu maximo aproveitamento, e

o economista francez Garnier caíu n'um erro deploravel quando affirmou que a emigração de gente e capital empobrecia a nação que a emittia.

Citarei as eloquentes palavras do presidente da republica argentina, Avellaneda, na sua mensagem ao congresso nacional de 1878, que dirime completamente esse principio erroneo:

«O capital inglez emigrando para a União americana para cultivar o algodão, para a India para recolher o assucar, para a Australia para trazer as pelles, para a America do Sul em busca de lã, contribue mais efficazmente para augmentar a riqueza e para desenvolver o poder manufactureiro da grande nação, do que se tivesse ficado em Inglaterra, fomentando dentro do mesmo circulo industrial concorrencias cegas, que, com a baixa dos lucros, conduzem á estagnação geral.»

Quando a emigração se dirige para climas insalubres, cada emigrado que succumbe representa um capital que se destroe, e então ha verdadeira perda para a nação da proveniencia do emigrante, por isso convem dirigir intelligentemente esse grande movimento social, de modo que a corrente das forças se empregue com a maxima utilidade e se não vá aniquilar improficuamente.

A republica argentina é o vasto e hospitaleiro lar onde o proletario do velho mundo poderá recuperar, com a abundancia dos meios materiaes, a dignidade moral que a miseria escurece; onde muitas feridas sociaes que fazem sangrar as nações europêas se deverão sanar; onde o trabalho é acolhido como o bemvindo n'uma festa e não como o concorrente odioso de que se desconfia e que se deseja eliminar. Os portuguezes que ahi habitam, quasi todos provenientes do Brazil, d'onde os repelliu o clima homicida, vivem em lisonjeira situação de fortuna, abençoam sua

nova patria e são os iniciadores do importante commercio, que devemos n'um futuro proximo alimentar com esta prospera nação.

Juntamente envio a lei de colonisação e emigração que vigora n'este paiz. Esta lei foi dictada pelo sentimento de impedir a exploração do colono ou emigrante pelas emprezas de colonisação e por particulares ricos. Aqui são impossiveis os factos dolorosos de escravatura branca que se deram em outros paizes americanos; aqui uma justa liberdade garante a todos o livre exercicio das suas faculdades e o trabalho, que nunca foi aviltado, conserva a alta nobreza que lhe compete.

Os dados offerecidos pelos relatorios officiaes ácerca da emigração para a republica argentina, durante os vinte e dois ultimos annos, são os seguintes:

Annos	Emigração
1857	4:951
1858	4:658
1859	4:735
1860	5:656
1861	6:301
1862	6:716
1863	10:408
1864	11:682
1865	11:767
1866	13:696
1867	17:046
1868	29:234
1869	37:934
1870	39:667
1871	20:928
1872	37:037
1873	76:332

Annos	Emigração
1874	68:277
1875	42:066
1876	30:965
1877	29:000
1878	37:500

Assim como o escoamento dos rios, o escoamento dos homens é sujeito á lei de maximos e de minimos, que em oscillações successivas preside a todo o movimento. Aos maximos e minimos da immigração na republica argentina correspondem os maximos e minimos em toda a America, e, portanto, podem applicar-se na sua generalidade ao total da emigração europêa durante o praso considerado.

As nações europêas que têem fornecido maior contingente até hoje á immigração na republica são, pela ordem de importancia: italianos, hespanhoes e francezes; seguem-se inglezes, suissos, allemães, portuguezes, belgas, dinamarquezes, succos, russos e hollandezes. A maioria dos immigrantes são agricultores, mas é de suppor que geralmente os emigrantes da Europa sejam essa gente sem officio a quem a pressão da população tirou a occasião de trabalhar e condemnou a uma funesta e miseravel ociosidade. Esta emigração beneficia immediatamente o paiz d'onde sáe e não deve assustar o paiz para onde vae.

Os criminosos de Inglaterra fundaram na Australia uma das nações mais moraes do mundo (discurso de sir C. B. Lytton em 1851); prova brilhante e irrefragavel de quanto póde a emigração para levantar o nivel moral do homem, quando essa emigração o arranca á miseria e á degrada-

ção na ociosidade forçada e o entrega á abundancia e á dignidade pelo trabalho tornado possivel.

V

Commercio

De todas as nações do mundo a republica argentina é aquella em que nos ultimos annos o movimento commercial tem progredido mais rapidamente, como se vê dos algarismos seguintes, calculados por mr. Vaillant, director da repartição de estatistica na republica oriental do Uruguay e notavel especialista n'este ramo:

Paizes	Augmento de commercio por cento e por anno — Média de 35 annos
Republica argentina	14,8
França	10,2
Chili	8
Estados Uuidos	7
Brazil	8,2
Noruega	7,4
Hollanda	7,5
Belgica	7,1
Dinamarca	6,1
Inglaterra	5,2
Portugal	3,6
Russia	1,4
Italia	0,2

Os paizes asiaticos estão estacionarios.

Com excepção da França vê-se que nos paizes do novo mundo é muito mais rapido o progresso do commercio do

que na Europa, o que não é para estranhar, pois n'estes paizes, que principiam a ser explorados, a producção não está ainda limitada pelo desenvolvimento da população.

Portanto, a Europa, com grande incremento numerico de população, tem pouco incremento commercial, e na America, principalmente na America do Sul, succede o contrario. Note-se, porém, que não tratâmos aqui da extensão commercial das nações, mas sim do seu incremento proporcional.

A elevada rasão do progresso commercial na republica argentina é prova evidente de que os seus recursos naturaes são numerosos e de facil exploração. Como todo o paiz em principio, o pastoreio e a agricultura constituem as mais proveitosas applicações do trabalho e capital. As industrias apparecerão mais tarde, com o augmento da população, no seu movimento natural apropriado, sem necessitarem de protecção, nem de se produzirem artificialmente á custa do sadio e normal crescimento da nação.

As leis de crescimento social são muitas vezes aqui desprezadas por publicistas cuja opinião é respeitada, e ha muitas que desejam ver o restabelecimento do systema industrial n'estes paizes, e não recuariam perante os meios mais vexatorios para chegar a esse resultado. Assim como o horticultor que, tendo plantado um cedro, quizesse logo obter a sombra que a arvore não póde dar senão com a sua evolução secular, e puxasse a tenue vergontea para a elevar ao tamanho desejado, extinguiria toda a esperança de futura grandeza; tambem o previdente economista mataria o verdadeiro desenvolvimento industrial d'estes paizes, fazendo pesar sobre a agricultura o custeio de fabricas onerosas, e portanto, n'esta phase da vida social, completamente esterilisadoras.

Nos grandes phenomenos do organismo collectivo, assim como no organismo individual, a intervenção da mão do homem póde muitas vezes extinguir e matar, mas nunca póde dar a vida; deixar seguir seu curso legitimo ás leis naturaes deve ser o fim pratico da sabedoria humana.

O commercio da republica argentina durante os ultimos oito annos, que são os unicos para os quaes existem estatisticas geraes, está expresso na tabella seguinte:

Annos	Pesos fortes	
	Importação	Exportação
1870	47.539:950	29.248:146
1871	44.157:258	26.125:937
1872	59.999:143	45.743:192
1873	71,065:199	45.869:314
1874	55.961:177	43 104:712
1875	55.765:629	50.311:400
1876	34.910:290	46.335:605
1877	39.309:141	43.393:609

Os principaes artigos de exportação têem sido até hoje: couros, pelles, lãs, gorduras e oleos animaes, soda, crinas, carnes preparadas; comtudo são tão variados os productos do paiz, que os artigos de exportação hão de augmentar em numero e qualidade mui rapidamente. Madeiras preciosas, fructas, trigos, etc., são artigos em que já se effectuaram consideraveis operações commerciaes.

Segundo o *Cuadro general del comercio exterior* durante o anno de 1876, onde se contêem os ultimos dados esta-

tisticos do commercio da republica, os principaes artigos de importação e as nações que mais contribuiram para esse commercio, por ordem de importancia, foram as seguintes:

O commercio effectuado pela republica argentina com as nações europêas representa 73,07 por cento da somma total da importação com a exportação. O movimento commercial com a America é de 21,14 por cento: ao commercio de destino ou proveniencia incerta, transito e reexportação pertence 5,64 por cento, e ficam apenas para representar a percentagem do commercio asiatico 0,15 por cento.

A media da parte relativa das differentes nações europêas no commercio de importação da republica durante os ultimos annos, tomando unicamente em consideração a totalidade do commercio com a Europa, é representada pelos numeros seguintes: Inglaterra, 40 por cento; França, 30 por cento; Hespanha, 8 por cento; Italia, 7 por cento; Allemanha, 5,3 por cento; Belgica, 4,4 por cento; Portugal, Suecia e Noruega, 3,3 por cento; Hollanda, 2 por cento.

As partes proporcionaes relativas á exportação, indicando em que relação as nações europêas recebem os productos da republica, são: Belgica, 39 por cento; França, 26 por cento; Inglaterra, 21 por cento; Italia, 6 por cento; Allemanha, 3,8 por cento; Hespanha, 3 por cento; Portugal, 0,09 por cento; outras nações, 0,89 por cento.

Nos quadros estatisticos do commercio argentino, a nossa importação de vinhos acha-se bastante dissimulada pela importação de outras procedencias. As quantidades de vinhos importados em 1876, e os paizes de sua proveniencia, segundo os dados officiaes, foram como segue:

Procedencias	Litros importados
Allemanha	2:176
Belgica	880:292
Brazil	2:571
Hespanha	18.546:548
Uruguay	2.103:810
Estados Unidos	45:600
França	21.572:465
Inglaterra	35:023
Italia	2.662:376
Portugal	60:535
Outras nações	6:634
Transito	2.295:113

Pelo grande e habitual consumo que aqui se observa dos nossos vinhos finos, é manifesto que os numeros accusados, relativos ao nosso commercio directo, não satisfazem realmente á verdade. Por outro lado, a exportação de vinhos do Brazil, e parte da exportação da Inglaterra e de outras procedencias, deve constar de productos originariamente portuguezes. É tambem muito para notar-se a importancia da Belgica como paiz exportador de vinhos para a republica. O vinho importado no Uruguay é todo de proveniencia europêa, que no porto de Montevideu fica depositado para reexportação.

Repartindo a importação total generica pelo numero de habitantes, observa-se, que cada habitante da republica argentina consumiu, n'estes ultimos annos, geralmente 30$000 réis annuaes de productos exteriores. Em Portugal, o consumo annual regula 6$000 réis por habitante.

É já antiga observação dos economistas (vide Boccardo)

que as nações americanas consomem quatro vezes mais artigos de luxo do que as nações europêas.

Na republica argentina existe, nas *estancias*, que são grandes estabelecimentos de pastoreio, constituindo actualmente a riqueza principal do paiz, a seguinte quantidade numerica de gados:

Denominação	Cabeças	Valor — Pesos fortes
Gado cavallar.	4.000:000	18.000:000
Gado asinino	300:000	730:000
Gado muar.	132:125	2.429:835
Gado vaccum.	15.000:000	100.000:000
Ovelhas	60.000:000	90.000:000
Cabras.	3.000:000	300:000
Porcos.	320:000	200:000
	82.752:125	214.359:835

Estes numeros augmentam constantemente de anno para anno, e ainda se passará muito tempo, antes que todos os terrenos proprios da republica sejam devidamente aproveitados na lucrativa industria da cria de gados. Alguns proprietarios d'este paiz têem introduzido animaes das mais afamadas raças europêas, e assim se vão melhorando sensivelmente as raças argentinas. O cavallo da Pampa, descendente de cavallos europeus principalmente hespanhoes, andaluzes e berberes, com a sua adaptação ao novo meio natural, soffreu uma modificação physica igual á que se observa no cavallo tartaro descendente dos cavallos persas e arabes, e entre estas duas variedades existe similhança mui notavel. O cavallo da Pampa, assim como o cavallo tartaro, é pequeno, de cabeça alongada, bastante pelludo e extraordinariamente sobrio e incansavel.

A Russia, que é o paiz europeu em que existe mais gado, segundo as recentes estatisticas de Otto Hübner, contém:

Denominação	Cabeças
Gádo cavallar e muar	16.360:000
Gado vaccum.	26.200:000
Ovelhas e cabras	45.000:000
Porcos.	10.100:000

Deve observar-se que a area da Russia europêa é quasi quatro vezes maior que a da republica argentina, o que demonstra que no paiz americano é muito mais densa a existencia dos gados.

A mais afamada região mineira da republica existe entre 25° e 30° de latitude S., ao pé do *Nevado de Famatina* que forma um grupo de montanhas pertencente ao systema dos Andes e cujas maiores elevações ultrapassam o limite das neves eternas. Os minerios mais conhecidos e frequentes d'essa localidade contêem cobre, antimonio, prata e algum oiro. Não sómente apparecem alguns d'estes metaes combinados com o enxofre, mas tambem o cobre se encontra combinado com o arsenico e antimonio formando especies de *enargito* e uma especie mineralogica nova, determinada pelo dr. Stelzner, actualmente professor na escola de Freyberg, que lhe deu o nome de *famatinite* e lhe attribuiu a formula seguinte:

$$4\,(3\,Cn^{r}\,S.\,Sb\,S^{r}) + (3\,Cn^{r}\,S.\,As^{r}\,S^{5})$$

Estas minas, que estão em exploração, não dão resultados muito lisonjeiros ás companhias que as exploram, pe-

las despezas excessivas de transporte, a deficiencia de madeiras, e a falta de pessoal competente.

De 1870 a 1874 entraram com carga nos portos da republica 6:995 navios de véla, representando 2.077:617 toneladas, pertencendo, pela ordem de importancia, ás nacionalidades seguintes: ingleza, franceza, Estados Unidos, hespanhola e italiana.

No mesmo espaço de tempo entraram 223 navios de véla, em lastro, sommando 69:024 toneladas.

Os vapores entrados, de 1870 a 1874, foram 4:294, sommando 2.286:764 toneladas, sendo a navegação ingleza e franceza a que mais avulta realmente pelo numero de navios differentes.

Em 1875 entraram 1:480 navios de véla, sommando 380:683 toneladas, e 975 vapores, sommando 510:758 toneladas.

Em 1876 foram 849 os navios de véla entrados, representando a totalidade de 203:764 toneladas, e 851 vapores sommando 502:681 toneladas. A proporção dos transportes maritimos ao total do movimento commercial é de 94,98 por cento e os terrestres de 5,02 por cento.

A navegação de cabotagem é aqui permittida aos estrangeiros, e foi quasi monopolisada pelos emigrantes napolitanos. O governo da republica tem a intenção de promulgar medidas adequadas para a repartição mais igual da cabotagem entre as differentes nacionalidades aqui representadas pelos seus emigrantes.

VI

Finanças

As agitadas crises politicas d'este paiz, as vicissitudes de successivos expedientes delapidadores do credito na-

cional no passado, legaram ao presente difficuldades financeiras que nenhum artificio poderá sanar, e que obrigam os governos sensatos e patrioticos, que ultimamente têem dirigido a republica, a entrar n'uma phase de serias economias, esperando que o progressivo desenvolvimento do paiz facilite o equilibrio economico e o aniquilamento do ruinoso systema do papel-moeda.

Aqui se observa, como em outros paizes, quanto é illusoria a esperança de crear moeda sem valor intrinseco. Os dictadores que inundaram a republica de papel-moeda inconvertivel, abusando do credito, que é naturalmente inherente á entidade do governo, longe de augmentarem os recursos do paiz, prepararam-lhe graves embaraços. Segundo uma lei economica necessaria, principiou a depreciar-se o papel emittido até chegar cada peso de prata a valer 25 pesos de papel.

Assustados por esta diminuição de valor, os financeiros de então quizeram paralysar o desenvolvimento, com o cego recurso de nova emissão de papel-moeda. Tomando por base a depreciação de 25 por 1, appareceu o novo papel dos pesos fortes, que se equiparava ao peso de prata, valendo n'esse tempo 25 pesos nominaes do antigo papel. A descida continuou apesar d'isso, o novo papel, guardando a sua relação com o antigo, perdeu em breve, pela sua depreciação, a igualdade que lhe havia sido designada para com a especie metallica. O valor do papel tem baixado constantemente, introduzindo nas transacções commerciaes um elemento grave de perturbação.

O mais sensivel effeito da depreciação, aqui, revela-se na alteração dos preços das mercadorias usuaes, que tende constantemente a augmentar até fóra de proporção com a baixa do papel-moeda, porque a incerteza do valor do numerario circulante leva os negociantes a precaverem-se

contra perdas futuras que podem resultar da conservação em caixa do papel-moeda. Oiro e prata não apparecem habitualmente nas transacções, o que assusta os financeiros do paiz, e alguns julgam que a introducção de grandes quantidades de metallico na republica levantaria o valor do papel. Isto equivale a dizer que seria necessario augmentar as forças productivas do paiz, de modo que se tornasse possivel a conversão immediata das notas hoje depreciadas.

As emissões do papel-moeda inconvertivel representam o mais vexatorio e iniquo dos impostos, e o mais improductivo; é um emprestimo que se não restitue e se não reconhece. Certa quantidade de metaes preciosos é necessaria n'uma nação, para facilitar as permutas do commercio; mas o oiro e a prata, assim como qualquer outra mercadoria, têem de ser comprados, e o unico meio de comprar é pelos productos do trabalho e da economia. As emissões do papel-moeda absorveram improficuamente o metallico do paiz, obrigando-o por fim a sacrificios correspondentes á perda que soffreu.

O melhor espirito da economia preside actualmente á administração das finanças da republica; é quasi fóra de duvida que o paiz em breve se ha de restabelecer do mau estar causado pelos imprevidentes expedientes do passado. É comtudo necessaria a maior prudencia para não estancar as fontes naturaes da prosperidade publica, na illusoria esperança de encher momentaneamente o erario.

Em 1877 o orçamento calculou-se em 16.140:526 de pesos fortes, e sómente se arrecadaram 14.824:096,97, isto é, menos 1.316:429,03 do que o calculado. Por outro lado, as despezas ordinarias e extraordinarias com verba votada, juntando-lhes dividas de varias naturezas que pe-

savam immediatamente sobre a fazenda publica, ascendiam a 34.084:855,83.

A comparação d'esta quantia com a anterior indica sufficientemente as difficeis circumstancias da fazenda argentina; comtudo tem-se procurado exercer nas despezas as necessarias economias, gastando-se unicamente 19.924:960,43.

Desde 1870 as despezas da nação têem seguido a marcha que se observa no quadro que se segue:

Annos	Despezas — Pesos fortes
1870	19.439:000
1871	21.166:000
1872	26.472:785
1873	31.025:070
1874	29.784:196
1875	28.567:871
1876	22.153:048
1877	19.924:960

A receita publica de 1863 a 1877 está expressa no quadro seguinte, extrahido dos dados officiaes:

Annos	Receita — Pesos fortes
1863	6.478:683
1864	7.005:328
1865	8.295:071
1866	9.567:554
1867	12.046:287
1868	12.496:126

Annos	Receita — Pesos fortes
1869	12.676:180
1870	14.833:904
1871	12.682:155
1872	18.170:379
1873	20.217:231
1874	16.526:887
1875	17.206:746
1876	13.583:633
1827	14.824:096

A principal fonte de receita reside nos impostos sobre importação e exportação; isto é, domina n'este paiz como em muitos outros, a doutrina do imposto insensivel. Na memoria *del departamiento de hacienda* correspondente ao anno de 1877, e apresentada ao congresso nacional de 1878, sustenta-se, embora ligeiramente modificada, a doutrina da balança de commercio, e encontra-se o calculo seguinte para 1877:

	Pesos fortes
Exportação	43.328:669
Valor maior calculado em 25 por cento que se julga comprehender as differenças de preço no ponto de chegada	10.831:417
	54.160:086
Importação	39 306:032
Differença a favor da exportação	14.854:054

Não ha duvida que uma das mercadorias de que actualmente necessita a republica é dinheiro metallico; porém,

quando as suas necessidades a este respeito forem satisfeitas, qualquer excesso representará uma immobilisação de capital, e tornar-se-ha prejudicial ao movimento da producção.

A divida consolidada e fluctuante da republica argentina em 1877 constava de 85.902:240,88 pesos fortes; a saber:

		Pesos fortes
Divida externa:		
Emprestimo inglez de 1824	6.875:920	
Emprestimo inglez de 1868	8.543:904	
Emprestimo inglez de 1871	24.044:734	39.464:558
Divida interna		21.279:549,48
Divida fluctuante:		
Varios bancos	18.216:413,33	
Letras sobre o thesouro	1.707:644,52	
Letras e ordens de pagamentos relativos aos exercicios de 1876-1877	5.234:075,35	25.158:133,20
		85.902:240,68

A amortisação dos emprestimos de 1868 e 1871 está estipulada, nos contratos, em 2 $^1/_2$ por cento ao anno, e o de 1824, sómente se amortisa com $^1/_2$ por cento ao anno. A divida augmentou em 1877 de 3.446:711,20 pesos fortes sobre a de 1876; porém, desde 1868, tem diminuido, e o augmento que indicâmos não significa tendencias constantes n'esse sentido.

O governo argentino tem satisfeito com o mais louvavel escrupulo todos os encargos pecuniarios que lhe incumbem, pagando em dia os juros e amortisações das suas dividas.

No primeiro trimestre de 1878 as amortisações reduziram a somma total da divida a 79.578:287,83, e o paiz comprehende a necessidade de saír da embaraçosa situação financeira em que outr'ora o collocaram, e que o obrigou em quatorze annos, desde 1863 a 1876, a pagar a enorme quantia de 68.237;541,66 como juros e amortisação de sua divida.

Segundo os numeros apresentados ultimamente pela imprensa de Buenos Ayres, deduz-se que cada habitante d'esta capital paga de impostos a quantia de 16$000 réis, proximamente, annuaes, comprehendendo os impostos provinciaes, municipaes e nacionaes. Para remir completamente a divida publica, seria necessario que cada habitante da republica argentina pagasse, para esse fim, a quantia de 25$000 réis, approximadamente. Em 1848, na Europa, o estado financeiro era tal que, para resgatar as respectivas dividas, teria de desembolsar cada cidadão: na Prussia, 35$000 réis; na Russia, 38$000 réis; na Austria, 79$000 réis; na Belgica, 135$000 réis; em França, 146$000 réis; em Portugal, 160$000 réis; em Hespanha, 403$000 réis; em Inglaterra, 696$000 réis; em Hollanda, 812$000 réis.

Actualmente, teriam de desembolsar para o mesmo fim: em França, 117$000 réis; na Allemanha, 22$500 réis; em Inglaterra, 105$750 réis; em Italia, 67$500 réis; em Hollanda, 92$250 réis; na Russia (1875) 16$200 réis; em Portugal 81$600 réis.

Vê-se, portanto, que não é exagerada a divida publica n'esta republica, quando se considera em relação com a densidade da população e com a evolução politica que a originou. O custo do governo equivale, em média dos ultimos annos, por cada cidadão, a 11$000 réis, na republica argentina. Esta quota é inferior á do Uruguay (réis

15$000) e superior ás do Brazil e do Chili. Tem sido observado por varios economistas que os governos democraticos são os que parecem custar mais caro.

VII

Instrucção publica

Na proporção em que se espalham as idéas liberaes n'este paiz, vae-se generalisando a convicção da alta importancia que á instrucção publica e principalmente á primaria compete no desenvolvimento das forças nacionaes e na estabilidade da ordem publica. Ultimamente haviam-se feito algumas diminuições nos gastos da instrucção publica, mas na sua mensagem ao congresso de 1878, o presidente N. Avellaneda é o primeiro a reclamar que se devolvam a este departamento todos os seus meios de acção, para que não soffra o movimento educacionista da republica.

Ha cerca de 2:000 escolas primarias na republica, com 20:000 alumnos, e nas escolas superiores e universidades 5:000 alumnos, o que estabelece com a população total a proporção de 625 educandos por cada 10:000 habitantes. Esta proporção é maior do que a de muitos estados americanos, com excepção dos Estados Unidos, em que é de 2:180 por 10:000 a mais elevada relação de que temos noticia. Nos estados europeus sómente accusam superioridade a este respeito as estatisticas da Hespanha e da Russia.

O quadro que segue fornece os dados comparativos para a melhor apreciação da actividade da instrucção publica n'este paiz.

Frequentação das escolas

Numero de alumnos por 10:000 habitantes em 1876:

Estados Unidos da America, instrucção primaria.	2:180
Allemanha, idem	1:540
Belgica, idem	1:140
França, idem	990
Gran-Bretanha (menos Irlanda) idem	800
Republica argentina, instrucção primaria e superior	625
Hespanha, instrucção primaria	500
Chili, instrucção primaria e superior	458
Uruguay, idem	400
Russia, instrucção primaria	150
Brazil, instrucção primaria e superior	133

Não possuimos dados fidedignos sobre a Suissa, mas é de suppor que n'esse paiz a relação seja tão importante como nos Estados Unidos.

Em 1876 possuia a republica argentina 2 universidades, 14 collegios nacionaes, 2 institutos normaes, 4 granjas modelos, 3 escolas de minas e artes, 1 observatorio nacional, 156 bibliothecas populares com 177:000 leitores e 130:000 volumes.

O custo annual da instrucção publica na republica é de 2.500:000 pesos fortes. O ordenado de cada professor e professora de instrucção primaria é ordinariamente de réis 40$000 mensaes, e nas provincias andinas são bastante procurados.

O governo federal é obrigado a contribuir com réis 10:000$000 para cada provincia, onde o numero de educandos iguala a decima parte da população.

As despezas de instrucção publica na republica argen-

tina correspondem actualmente a 1$000 réis por habitante.

Damos em seguida um quadro comparativo, calculado pelo sr. Arnó, no seu ultimo relatorio dirigido á commissão nacional de educação:

Paizes	Custo da instrucção publica por cada habitante
Republica argentina	1$000
Prussia	$200
Suecia	$260
França	$420
Hollanda	$900
Noruega	$230
Inglaterra	$300
Belgica	$600
Hespanha	$190
Italia	$200
Grecia	$170
Chili	$560
Portugal	$080
Russia	$100
Brazil	$200

Para se apreciar devidamente o esforço pecuniario de cada uma d'estas nações com relação á instrucção, é necessario attender ao valor do dinheiro a respeito das subsistencias, de modo que póde acontecer que, gastando menos dinheiro, uma nação expenda mais valor que outra. Em todo o caso, a republica argentina custeia generosamente a sua instituição e conserva a este respeito a primazia sobre os outros paizes,

Na universidade de Cordova, de que atrás fallámos,

existe uma faculdade de sciencias naturaes, devida á iniciativa do illustrado e progressista presidente Sarmiento.

O governo da republica tem chamado muitos sabios europeus que contribuem efficazmente para a instrucção superior do paiz; entre elles citaremos os nomes conhecidos de Burmeister, Gould, Lorentz, Hieronimus, Wergenberg.

O ensino é considerado como a mais honrosa das carreiras n'esta nação, segundo affirma R. Nopp, no seu livro ácerca da republica argentina.

O museu anthropologico, situado na rua Rivadavia, em Buenos Ayres, que encerra os valiosos achados do sr. Moreno, habil e corajoso explorador das terras austraes da Patagonia, fornece preciosos elementos para o estudo das raças americanas d'esta parte do novo continente.

A bibliotheca publica de Buenos Ayres contém 40:000 volumes e muitos manuscriptos preciosos ácerca das antigas colonias hespanholas.

O museu paleontologico é um thesouro scientifico dos mais ricos e instructivos. Conta varias especies em magnifico estado de conservação, dos gigantescos *glyptodons, megatheriuns, myalodum,* etc., descobertos nos terrenos terciarios da America austral, restos do colossal *ursus vonaerensis,* e um exemplar curiosissimo do grande tigre fossil, cujas garras e caninos enormes perfuravam e dilaceravam as prodigiosas armaduras dos *glyptodons.*

São tambem muito interessantes os esqueletos do cavallo fossil da pampa. Este museu, fundado por Sarmiento, possue os exemplares descobertos pelo illustre naturalista francez Bravard, que pereceu no tremor de terra de Mendoza, que elle proprio havia previsto. Contemplando os restos desenterrados d'essa fauna formidavel e extraordinaria que outr'ora predominou sob estas latitudes, racionalmente dispostos para o estudo comparativo nos sa-

lões de Buenos Ayres, abre-se ao espirito o infinito horisonte do passado, e todos esses monstros parecem resurgir para prestarem testemunho sobre os grandes problemas da vida, e para nos mostrarem no fim da gloriosa estrada do progresso a esplendida aurora da verdade.

VIII

Condições politicas

A idéa de que o espirito revolucionario é um mal chronico de que soffre a confederação argentina, assim como as outras republicas da America do Sul, é fundamentalmente falsa, posto lhe preste alguma verosimilhança a superficial consideração da historia d'este paiz, cujas aspirações apparecem muitas vezes desfiguradas pela distancia.

O estado actual prospero e digno d'esta republica é o resultado logico das suas revoluções, effectuadas por um povo que se não resigna facilmente ao *statu quo* da oppressão.

Para se constituir na liberdade e na ordem, esta nação teve de passar por duas provações que devem ser-lhe honra e não vituperio.

A primeira revolução, que tem a data de 25 de maio de 1810, foi promovida para sacudir o jugo do dominio hespanhol, e á nação argentina pertence a honra de ter libertado quasi toda a America do Sul. Belgrano, Balcarce, San Martin, Moreno, são nomes de individualidades distinctas n'esse movimento, assim como Suspacha, Cerrito, Chacabuco, Maipu recordam feitos de armas gloriosos da libertação.

O systema colonial hespanhol havia preparado muito

mal estes povos para a liberdade. Os chefes da insurreição, quando tiveram de resolver o problema da organisação politica do povo argentino, caíram em estranhas aberrações e buscaram realisar as mais absurdas utopias. Alguns entabolaram negociações com o ministro inglez em Lisboa, para collocar as provincias do Prata sob o dominio da Inglaterra como colonias autonomicas, outros tentaram monarchisar o paiz, e afadigavam-se em buscar algum indio descendente dos antigos incas do Peru, para lhe entregarem a corôa do novo imperio argentino.

Mariano Moreno apoiava os principios republicanos, e são d'elle as palavras seguintes, verdadeiramente extraordinarias no tempo e meio em que foram pronunciadas: «N'esta fórma de governo, por mais que se diga em contrario, deve reconhecer-se a grande vantagem da influencia da opinião e do contentamento geral; parece-se com as harmonias da natureza, que são compostas de forças e acções differentes que concorrem todas a um fim, para equilibrio e contrapeso, e não para opposição; e visto que se pratica felizmente, até pelas sociedades incultas, não se deve chamar difficil».

Emquanto os homens de mais prestigio no paiz sonhavam as suas loucas utopias, os humildes representantes da opinião e das aspirações populares preparavam-se para resolver praticamente o problema politico. Nas luctas da independencia, ao lado das tropas de linha, combatiam os voluntarios, guerrilhas, gauchos, que na immensidade do territorio haviam formado nucleos de forças nacionaes que tornavam impossivel o adiantamento dos exercitos realistas invasores. Assim se levantaram os caudilhos provinciaes, Queines em Salta, que, isolado, com os seus gauchos, repelliu cinco invasões consecutivas; Artigas em Montevideu; Ramirez em Entre Rios; Estanislau Lopez

em Santa Fé, etc. Estes potentados secundarios nas provincias, animados do espirito de independencia individual, representavam o principio federal republicano contra o principio unitario que succedêra ás tendencias monarchicas do congresso de 1816.

A revolução federal de 16 de abril de 1818, em que tomaram parte todos os caudilhos das provincias, derrubou o tyrannico director Carlos Alvear, que quizera entregar o paiz á Inglaterra. Seguiu-se a lucta dos dois elementos, unitario e federal. A 24 de dezembro de 1826, o congresso sanccionou a constituição unitaria; porém taes foram as difficuldades que logo se suscitaram, que o presidente da republica Rivadavia, unitario distincto, teve de demittir-se. Dorreojo era o chefe da reacção federal; tendo caído nas mãos do unitario Lavalle, foi mandado fuzilar.

Este crime, perpetrado contra o representante querido das aspirações nacionaes, commoveu o paiz com a mais profunda indignação. Os caudilhos e as provincias estabeleceram então a dictadura de Rosas (1835), que, em nome da federação, realisou de facto em Buenos Ayres o systema unitario e a mais inintelligente tyrannia.

Quando as provincias reconheceram que pareciam suffocadas pela absorpção do despotismo de Rosas, levantou-se em Entre Rios o movimento revolucionario libertador, capitaneado por Urquisa. Rosas foi vencido, mas Urquisa não póde herdar o seu poderio. Já em Buenos Ayres se havia formado o moderno partido liberal e progressista, que, comprehendendo melhor os problemas sociaes do paiz, tinha adquirido grande força moral. O elemento europeu havia rejuvenescido as condições ethnicas nacionaes, e quando os soldados de Urquisa quizeram entregar-se á pilhagem da cidade, foram repellidos pelos cidadãos armados.

A 11 de setembro de 1852 rebentou em Buenos Ayres

a revolução popular, que destruiu o poder militar de Urquisa.

A 1 de maio de 1853 promulgou-se a actual constituição da republica em Santa Fé. Mitre fôra o chefe do partido liberal em Buenos Ayres e juntamente com o illustre Alsina, quem mais contribuiu para a ruina da incipiente tyrannia de Urquisa; a sua popularidade tornou-se muito grande e a sua influencia no exercito desmedida.

Por occasião da eleição do actual presidente N. Avellaneda, Mitre e o partido militar, a 24 de setembro de 1874, intentaram o que se póde chamar a ultima revolta argentina. Isolados no paiz, foram vencidos, e a insurreição, aniquilada em menos de dois mezes, veiu demonstrar que, estando satisfeitas as aspirações nacionaes, é em vão que as ambições pessoaes procuram alterar a paz publica.

O partido liberal ficou á frente do paiz, a republica fundada, a ordem garantida pela conciliação de todos os interesses e a nação, recebendo de dia em dia novos elementos de força, de illustração e de progresso, cada vez affirmou melhor a sua definitiva pacificação.

Na republica argentina os principios democraticos no povo originaram-se da organisação dos caudilhos provinciaes, assim como em Inglaterra os mesmos principios nasceram do feudalismo medieval. A epocha comprehendida entre a guerra da independencia e a revolução de 11 de setembro de 1852 póde considerar-se como a *idade média* d'esta nacionalidade. A influencia da emigração europêa foi importantissima para o seu prompto desenlace.

O estadista que está hoje á frente do poder executivo da nação argentina, Nicolau Avellaneda, é uma alta intelligencia; animado de intuitos verdadeiramente patrioticos tem as largas vistas de quem comprehende claramente os destinos sociaes. Soube rodear-se de homens habeis nos

differentes ramos da administração, e na epocha de transição que o paiz atravessa, combinando a energia e a conciliação, prepara a vida nova do seu paiz.

A republica do Chili, com grande insistencia, suscitou á republica argentina serias difficuldades ácerca da posse da Patagonia e do estreito de Magalhães. O governo argentino houve-se constantemente com a mais honrosa moderação e por fim os dois paizes concordaram em sujeitar a questão pendente á arbitragem. Sendo o estreito de Magalhães um caminho maritimo de uso commum para todas as nações, que serve de communicação entre os dois oceanos livres, um publicista de Buenos Ayres caracterisava apropriadamente o *statu quo* n'esta questão, *como occupação provisoria de uma localidade indevida em territorios completamente desertos.*

Um folheto annexo ácerca da questão chilena contém todos os pormenores sobre este assumpto.

O accordo a que ultimamente haviam chegado os dois governos, segundo telegrammas mui recentes, encontra nas camaras do Chili grande opposição, e talvez venham a complicar-se de novo as relações entre as duas republicas. Convem notar que o partido clerical em ambos os paizes é quem forceja ardentemente por envolvel-os na guerra. Este partido é, porém, pouco importante em Buenos Ayres.

Emquanto o governo argentino procura conservar a paz e a boa harmonia com os povos civilisados limitrophes, elle tem movido energica guerra á selvageria que assolava estas regiões, e as suas armas têem obtido por toda a parte um exito fulminante contra as tribus ferozes que constituiam o grande obstaculo ao progresso da colonisação, nas melhores latitudes da America do Sul.

O illustre Alsina, anterior ministro da guerra, havia imaginado o plano de duas linhas militares na fronteira,

á distancia de 20 ou 30 leguas uma da outra, de modo a envolver os indios quando tentassem as suas vandalicas incursões no territorio colonisado. Este plano produziu os melhores resultados e actualmente o governo, dando novo impulso á pacificação da Pampa, ordenou o grande movimento das linhas militares para o sul, invadindo e destruindo o poderio selvagem do deserto. Esta guerra é apoiada com muito enthusiasmo pelo governo argentino e é digna da sympathia de todo o mundo civilisado.

Contrahiu-se ultimamente um emprestimo nacional sobre o valor de 5:000 leguas conquistadas aos indios, offerecendo-se cada legua quadrada por 300$000 réis, e um particular, Figuera de Hoz, comprou logo 1:000 leguas.

O governo provincial de Buenos Ayres levantou ha pouco um novo imposto de consumo sobre as bebidas e tabacos. Os commerciantes, apoiados pela imprensa do paiz, tentaram oppor-se a esta medida e realisaram com ordem imponente um grande *meeting* de cerca de trinta mil pessoas, para protestarem contra a lei que julgam vexatoria. A attitude do povo n'essa occasião é mais uma prova de que os habitantes de Buenos Ayres estão longe de possuirem a indole anarchica que tantas vezes se manifesta nas reuniões populares, quando estas se não compõem de individuos dotados da consciencia de seus direitos, sabendo exercel-os devidamente.

Falla-se nos circulos politicos, no actual ministro da guerra, Julio Roca, para futuro presidente da republica. A escolha parece n'este caso mui acertada, porque, apesar da sua juventude, Julio Roca tem dado provas sobejas de prudente cordura e tino administrativo.

Assim vae progredindo a republica argentina na gloriosa e feliz existencia de uma nação verdadeiramente li-

vre, cheia da força expansiva da juventude e acolhendo no seu seio as tristezas, miserias e oppressões da Europa, para as transformar em alegria, riqueza e liberdade.

Nas margens do Paraná os russos, que fugiam ao *knut*, formam colonias, onde experimentam que já não estão sob o jugo da tyrannia n'estas ferteis provincias; o socialista allemão é o agricultor tranquillo e o cidadão ordeiro, e em todo o paiz aquelles que sentiram o pungir do soffrimento social nas nações onde a população encerrada dentro de estreitos limites jaz em doloroso esmagamento, são consolados por essa alegria serena que nasce da contemplação da vida, da força, da saude e da confiança no futuro.

Buenos Ayres, 26 de dezembro de 1878.

N.° 9

REPUBLICA DO CHILI

I

Situação geographica, territorio e clima

Comprehendida entre os Andes e o Oceano Pacifico, a republica do Chili occupa a vertente occidental da grande cordilheira, estendendo-se desde 34° a 56° S., e sendo limitada pelas 68° 40′ a 76° de longitude occidental de Greenwich. Ao N. confina com a Bolivia e a E. com a republica argentina.

O direito á posse da Patagonia ainda não está completamente determinado entre esta republica e a argentina; porém a maior parte da extremidade central, comprehendendo as terras adjacentes no estreito de Magalhães, e as ilhas da Terra do Fogo, pertence indisputadamente á republica do Chili.

O territorio chileno para N. de 41° de latitude tem a largura média de 170 kilometros, e o seu maior comprimento é de proximamente 3:700 kilometros. A sua area, desde o limite N. até 42°, avaliada pelo geographo Prisis, que empregou vinte e tantos annos no colossal

trabalho de levantar o mappa d'este paiz, é de 312:280 kilometros quadrados. A cordilheira dos Andes apresenta n'esta região o seu cume mais elevado, o Aconcagua, com 6:832 metros acima do nivel do mar.

A conformação do territorio chileno é bastante singular, e tem algumas feições mui caracteristicas. Ao longo da costa corre uma linha de elevações que não excede ordinariamente a altura de 1:200 metros. Esta linha parallela á grande cordilheira é designada pelo nome de cordilheira da Costa. A sua constituição geologica consta de schistos crystallinos, granito, conglomerados e grés vermelho.

A esta pequena cordilheira segue-se uma extensa planura de terrenos de sedimento de formação lacustre, alem da qual surgem os Andes formados na base de grés vermelho, porfiros, e recobertos nos vertices de formações calcareas, cujos fosseis têem identidade ou analogia com os das formações de liás e jurassico europeu.

Os geographos chilenos têem considerado o territorio da republica como dividido em quatro zonas distinctas correspondentes a differenças caracteristicas no relevo do terreno.

O sr. Domeyko, n'uma memoria sobre este assumpto, designa as quatro zonas da fórma seguinte:

Primeira zona do *Deserto de Atacama* (entre 24° e 27°), os seus caracteres são a falta quasi absoluta de chuva, de aguas correntes e de vegetação; vastas massas traquiticas; vulcões andinos extinctos; immensos depositos salinos nos valles e de guano na costa.

Segunda zona, das minas (entre 27° e 33°) n'esta região attingem os Andes a sua maior altura no Chili, e da cordilheira desprendem-se varios ramaes para O.; falta de cerros vulcanicos e escassez de traquitos; formação se-

cundaria (argilosa calcarea) nas regiões médias e mais altas dos Andes; veios e depositos metalliferos abundantes nas regiões inferiores e medias dos dois systemas de cordilheiras. Ha dois ou tres aguaceiros apenas no inverno, e seis ou sete rios conseguem levar as suas aguas até ao mar. Vegetação limitada.

Terceira zona, agricola (de 33° a 42°) aqui vão os Andes baixando gradualmente até á terceira parte da sua altura; na sua linha divisoria apparecem vulcões em actividade ou extinctos e sulphatosos; são abundantes os traquitos; o grande valle longitudinal, desde os montes de Chacabuco (33° E. S.) até ao golfo de Reloncavi (41° 30′ S.) separa as duas cordilheiras; clima mais e mais chuvoso á medida que se caminha para o S.; aguas abundantes; grande desenvolvimento agricola relativo; floresta subandina e floresta na cordilheira da costa; a formação calcarea jurassica retira-se até á linha directoria dos Andes e as rochas schistosas graniticas invadem a costa.

Quarta zona, das ilhas; o clima é chuvoso e insular, a costa é formada pela propria vertente occidental dos Andes, revestida de flores na parte inferior e de neves na parte superior; golfos numerosos e archipelagos; as ilhàs pertencem á mesma formação da cordilheira maritima, e participam em partes da natureza do valle longitudinal.

As barreiras naturaes que separam o Chili do resto da America e de outras terras são taes, que difficilmente podem ser vencidas pelas especies botanicas e zoologicas. De um lado, um vasto e arido deserto; dos outros o Oceano sem limites e uma muralha constante de elevadissimas e escabrosas montanhas, cujos vertices passam a linha dos gelos perpetuos. Por isso a flora do Chili é muito distincta, e parece pertencer a um mundo differente. Não se encontram arvideos, nympheas nem orquideas epiphytas.

A unica planta que parece relacionar-se com estas, recentemente descoberta pelo sr. F. Philippé, constitue uma familia á parte, a das Arachnoidas. Os generos Azara, Vaghelia, Pintoa, Malesherbia, Boldoa, Myzodendron, etc., pertencem exclusivamente a esta região.

É notavel a ausencia de animaes damninhos. Não existem aqui serpentes venenosas, e o puma *(felis concolor)*, leão americano sem juba, é de reduzida estatura, não agride o homem, e apenas frequenta os valles sombrios das cordilheiras.

Alguns dipteros e arachnides são incommodos mas pouco frequentes, e nas mesmas latitudes da republica argentina não se soffre a praga do bicho colorado (aractemide microscopico que se introduz debaixo da pelle, e causa insupportavel comichão). Os gafanhotos, tão numerosos e damninhos do outro lado dos Andes, são aqui rarissimos.

Chili contém varios climas bem caracterisados, por isso que se prolonga segundo um meridiano, passando pelas varias latitudes da zona frigida e temperada. Uma das feições caracteristicas d'esta região consiste na gradação da precipitação aquosa desde o minimo no deserto de Atacama ao N., até ao maximo na provincia de Valdivia e terras magellanicas do S.

A tabella seguinte *(Censo general, consideraciones,* pag. XLI) mostra os dias de chuva que ha durante o anno nas varias latitudes enumeradas:

Localidades	Latitude	Dias de chuva
Caldera	27° 3	2
Copiapó	27 22	2
Serena	29 54	3
Valparaizo	33 2	25
Santiago	33 26	28
Constitucion	35 0	33
Talca	36 26	33
Concepcion	39 49	33
Valdivia	39 51	160
Corral	41 53	148
Puerto Montt	41 29	207
Ancud	41 47	178
Punta Arenos	51 10	119 chuva e neve

A temperatura média que corresponde ás quatro estações, n'estas latitudes, é como segue:

Thermometro centigrado				
Localidades	Verão	Outono	Inverno	Primavera
Caldera	19° 15	16° 10′	12° 46′	15° 18′
Copiapó	22 69	17 18	13 00	17 18
Serena	17 52	15 12	12 14	14 38
Valparaizo	16 62	13 73	11 41	13 09
Santiago	18 47	12 68	7 39	13 06
Constitucion	17 82	13 34	11 12	14 80
Talca	21 64	14 00	7 88	14 42
Concepcion	18 70	13 61	9 24	14 31
Valdivia	14 76	11 26	7 14	10 89
Corral	13 88	11 40	7 74	11 00
Puerto Montt	15 43	11 95	8 44	11 79
Ancud	14 08	11 24	8 25	10 56
Punta Arenos	10 97	7 03	2 77	8 18

Os numeros precedentes bastam para dar uma idéa da benignidade d'este clima onde são desconhecidas as epidemias que assolam os paizes tropicaes. O terreno que na região média é bastante analogo ao da parte meridional da Italia, produz uvas de superior qualidade, e posto a industria vinhateira esteja aqui ainda na infancia, a natureza offerece-lhe um conjuncto admiravel de circumstancias favoraveis. Os fructos habituaes da zona temperada europêa dão-se aqui perfeitamente, assim como os cereaes, excepto na zona mais meridional, onde o frio demasiado constante não permitte a maturação.

A grandiosa cordilheira dos Andes, que separa esta republica do territorio argentino, levanta a 32° 40′ latitude S. 1° 41′ longitude E. de Santiago, o pico de Aconcagua, o ponto mais alto da America, o qual, segundo as medidas do geographo Prisis, tem 6:835 metros acima do nivel do mar.

Seguem-se em altura, o Tupengato 6:434 metros, Dullaillaco 6:173, Juncal 6:151, S. José 6:096. A altura média dos Andes de Chili é de cerca de 3:000 metros acima do nivel do mar. Os passos da cordilheira, considerados como portos seccos da fronteira são os seguintes:

Latitude	Passos (Boquetes)	Altura acima do nivel do mar
27° 15′	Paipote	?
27 55	Come Caballos	4:188
28 4	Vulido.	4:000
28 41	Transito	?
29 37	Dona Ana	4:669
29 45	Vacos Heladas	?
29 52	Tortolas	5:918
30 24	Laguna	4:328
30 45	Ovalle	4:124

Latitude	Passos (Boquetes)	Altura acima do nivel do mar
31° 16′	Azufre.	3:634
31 40	Cuncumen	?
32 21	De los Valos	3:637
32 59	Uspallato.	3:927
34 45	Tinguiririca	?
35 11	Planchon.	3:048

Existem mais alguns passos conhecidos na cordilheira, mas são de difficil accesso, e por elles se não faz commercio habitualmente. Sómente se conhecem dois montes em actividade vulcanica actualmente na republica, e são: o Antuco e o Villa-Rica. Desde os tempos da descoberta extinguiram-se os vulcões seguintes:

S. José de Máipó, Tinguiririca, Planchon, Chillan, Chañil, Rinihue, Osorno e Usovia.

Os tremores de terra são mui frequentes no Chili, e no dia 19 de fevereiro de 1879, ás quatro horas menos um quarto, em Viña del Mar, povoação situada a 2 leguas de Valparaizo, sentimos um violento abalo que durou trinta segundos.

II

População

Considerando a superficie d'esta republica igual a 312:280 kilometros quadrados, seria 6,3 habitantes por kilometro quadrado a densidade da população, segundo o censo ultimo de 1875, que accusou 2.075:971 habitantes. Esta densidade é a mais consideravel dos estados americanos, se exceptuarmos as pequenas republicas de S. Sal-

vador, Haiti e Guatemala, situadas na zona torrida, e habitadas em grande parte por indigenas e descendentes da raça africana. A população na Suecia e Noruega está na mesma relação com a superficie que se observa no Chili, e a vasta quantidade de terrenos aridos e montanhosos que existem n'esta republica, não favorece o incremento da densidade da população. Segundo os dados compilados pelo sr. Recaredo Tornero, no seu livro intitulado *Chili ilustrado*, a quantidade de terras aproveitaveis para a agricultura em toda a republica é de 88:911 kilometros quadrados. Estando este paiz na proximidade de regiões onde é escassa a população e abundantes as subsistencias, é mui provavel que a densidade da população não attingirá promptamente o limite das subsistencias no paiz, e que o excesso principiará a emigrar com a diminuição do bem estar habitual, o que já actualmente se vae observando.

A constituição ethnica da população chilena inferior é caracterisada pela grande proporção do elemento indigena araucaniano. O typo d'estes indigenas é identico ao dos indios da Pampa argentina, que estão em via de desapparecer. Realisam como elles as mais extremas condições da fealdade, têem a mesma tez escura ou terrea, olhar sinistro, deficiencia de barba, olhos apartados, maçãs do rosto salientes, cabello aspero e negro, identico ao das raças mongolicas da Asia Oriental. Os indios araucanos ainda possuem independentes uma porção de territorio de Arauco, e communicavam pelos passos da Cordilheira com os seus irmãos da Pampa, associando-se com elles nas depredações ás ferteis provincias argentinas.

Segundo informações recebidas de pessoa auctorisada que viveu algum tempo com estes selvagens, são elles entes abjectos e ferozes, que as bebidas alcoolicas e as bexigas vão gradualmente extinguindo, sem consciencia dos

numeros senão até cinco, e com todos os vicios e defeitos habituaes ás raças inferiores ainda sepultadas na barbarie, sendo a crueldade, a falta de fé, o instincto de rapina, e o odio e desprezo pelo trabalho, os mais salientes. Calcula-se o numero de indios existentes na republica em 50:000.

No Chili, segundo o ultimo censo, a população urbana é de 725:490 almas, e a população rural de 1.350:481, seguindo-se portanto que a população urbana constitue 35 por cento da população total.

O numero de estrangeiros residentes n'este paiz, e que habitam principalmente Valparaizo, a região mineira de Atacama e Santiago, é de 26:365; o que estabelece a proporção média de 1 estrangeiro por 78 nacionaes, na constituição da população. Para a formação d'este numero contribuem 7:183 argentinos, 4:678 allemães, 4:267 inglezes, 3:314 francezes, 1:983 italianos, 1:223 hespanhoes, 931 norte-americanos, 831 peruanos, 319 portuguezes, etc. O elemento negro africano não existe no paiz.

Tem-se notado que são de excepcional fecundidade os matrimonios n'este paiz, e que a população é quasi exclusivamente devida nos ultimos annos ao desenvolvimento nacional proprio. As estatisticas officiaes accusam 4,23 nascimentos por 100 habitantes, proporção sómente inferior nos paizes europeus á da Russia, que conta 5,07 nascimentos por 100 habitantes.

Dos 319 portuguezes indicados pelas estatisticas d'este paiz, sabem ler e escrever 179 homens e 14 mulheres. Da totalidade dos estrangeiros residentes na republica 14:606 homens e 4:452 mulheres sabem ler, sabendo ler e escrever 14:208 homens e 4:245 mulheres.

Uma notavel proporção de longevidade na população dá seguro indicio da extrema benignidade do clima do

entre 10 e 12 metros (vide planta). Cada quarteirão *(manzana)* é um quadrado regular de cerca de 115 metros de lado. O numero total de casas excede 7:521.

A cidade de Santiago é atravessada do oriente ao poente pelo rio Mapocho, que nasce a 50 kilometros nos Andes.

O rio passa muito ao N. e afasta-se gradualmente na mesma direcção, de modo que deixa ao S. a maior parte da povoação. Esta parte é dividida por uma magnifica alameda de 100 metros de largo e de mais de 4:000 de extensão, ligando o rio Mapocho com a estação do caminho de ferro. A *alameda* é um dos passeios mais formosos e mais frequentados da cidade, tanto por gente a pé como a cavallo e em carruagens.

É ladeada por numerosos edificios de muito gosto, e no centro de varios jardins e praças que contém levantam-se as famosas estatuas dos generaes San-Martin, O'Higgins, Carrera, Freire e a do abbade Molina, tributo pago pela nação aos homens illustres que lhe deram gloria, liberdade e independencia.

Comparando com o numero das casas a densidade dos habitantes em Valparaizo, é de 5 moradores por vivenda e de 6 em Santiago. A média dos moradores por casa na Europa é de 6,15 pessoas.

Existem 10 kilometros de tramways em Valparaizo e 36 em Santiago; e são conhecidos pela designação de *caminhos de ferro urbanos.*

Na republica existem 951 kilometros de vias ferreas em exploração de propriedade do estado, que custaram pesos 35.988:924, e 674 kilometros de propriedade particular, que custaram 11.527:402 pesos.

A principal linha de caminho de ferro parte de Valparaizo na latitude de 33°, e dando um ramal para os An-

des (San Filippe) passa por Santiago e segue para o S. atravessando longitudinalmente o paiz pelo seu centro, e passando pelas cidades de Rancagua, San Fernando, Curicó, Talca, Parral, San Carlos, Chrillan, Talcahuano, Concepcion e Anjeles até Angol a 30° de latitude S.

Ao N. do paiz, a partir dos portos de Tongoi, Coquimbo, Carrizol e de Caldera para Copiapó, ha outros caminhos de ferro destinados principalmente á exploração mineira. Os caminhos de ferro não têem geralmente vedações, e atravessam mesmo as cidades e demais povoações sem resguardo especial. Não póde, pois, deixar de ser frequente o numero de sinistros.

Existem tambem 5:290 kilometros de fios telegraphicos com 61 estações. O movimento das communicações em 1876 foi de 210:562 despachos.

Ha em serviço de correios na republica, 333 repartições administrativas, e o movimento total da correspondencia em 1876 foi de 14.539:218 peças, sendo 8.023:000 impressos.

IV

Emigração

A immigração n'esta republica é quasi nulla, ou pelo menos a sua importancia não póde comparar-se com a das republicas platinas. Ao passo que se observa mui pequeno movimento de ingresso de estrangeiros, o egresso de nacionaes vae pouco a pouco tomando vulto. Recopilando as datas fornecidas pelos seus consulados e legações, chegou-se a determinar em 1876 o total de 75:000 chilenos nos paizes americanos vizinhos, residindo 45:000 na republica do Perú, 13:550 na Bolivia, 11:000 na republica argentina, 5:000 na California, 250 no Equador, 200 no Uruguay.

Os chilenos que existem na Bolivia residem principalmente em Caracoles, onde foram attrahidos pelas ricas minas de prata. Os numeros apontados não podem, comtudo, tomar-se como representando a totalidade dos chilenos ausentes, que deve ser bastante maior.

O governo promulgou varias leis sobre colonisação nas provincias de Llanquihur, Valdivia e Arauco; e, na provincia de Valdivia, existem já florescentes colonias de allemães, porém o preço das terras é relativamente elevado, e em algumas partes é ameaçadora a vizinhança dos indigenas.

A lei de 18 de agosto de 1845, que ainda hoje rege a colonisação chilena, posto que offereça algumas vantagens aos colonos que procurem unicamente a sua subsistencia n'uma limitada area de agricultura, não proporciona, por falta de territorios baldios em grande extensão, meios alguns ás largas emprezas agricolas, e incluindo a condição de impor a nacionalidade chilena a todos os colonos que se estabelecerem no paiz, segundo esta lei, tende naturalmente a afastar aquelles que pretendam conservar a sua nacionalidade, conformando-se antes com a lei que rege nas republicas do Rio da Prata, que nacionalisa sómente os filhos de estrangeiros nascidos n'aquellas republicas.

Para exploração agricola em larga escala só podem obter-se terras do estado occasionalmente em arrematação publica, e por preços muito elevados. Ultimamente foram arrematadas 28 leguas quadradas de terrenos incultos junto aos rios Malleco e Renaico por mais de 12:000 pesos fortes a legua, emquanto que terrenos igualmente ferazes na republica argentina, servindo de garantia ao ultimo emprestimo nacional, e situados nos territorios recentemente conquistados aos indios selvagens da Pampa, se vendem

aos subscriptores d'esse emprestimo a rasão de 400 pesos fortes a legua quadrada.

V

Minas

A exploração das minas constitue, com a agricultura, as duas grandes fontes de receita d'este paiz. Os metaes que principalmente se exportam são a prata e o cobre.

Em Lota e Coronel e mais para o S. existem importantes bancos de lignites que se assimilham a hulha, que são explorados e fornecem o combustivel para as industrias locaes. Os mineraes de toda a especie encontram-se principalmente no plano de separação da formação geologica dos Andes e dos terrenos da formação costeira e antiga.

É pois manifesto que esses mineraes foram trazidos á superficie pelas forças geologicas que operaram o levantamento da grande cordilheira.

Os mineraes de prata são mais abundantes na superficie e diminuem gradualmente com a profundidade das escavações. Não existem minas de prata rendosas alem de 60 metros de profundidade.

Os mineraes de cobre são aqui mui caracteristicos do terreno secundario, segundo a observação de L. Legeis, professor de physica na universidade de Santiago.

A producção de cobre, incluindo cobre argentifero, que se beneficia na Europa, durante os ultimos dez annos, seguiu a marcha expressa nos numeros seguintes:

Annos	Total do valor de cobre — Pesos fortes
1868	12.188:454
1869	12.483:387
1870	12.889:886
1871	12.365:780
1872	15.260:475
1873	17.941:379
1874	12.880:557
1875	15.171:989
1876	19.646:187
1877	14.141:717

A exportação da prata e chumbo argentifero foi como segue:

Annos	Total do valor de prata — Pesos fortes
1868	3.198:302
1869	3.382:994
1870	2.121:980
1871	2.866:874
1872	1.870:653
1873	3.025:482
1874	3.156:775
1875	3.201:087
1876	1.871:567
1877	1.980:840

O Chili figura em primeira linha nas estatisticas inglezas como paiz productor de prata, porém já no decennio considerado se mostram symptomas de decadencia. As

minas de prata esgotam-se facil e promptamente, e sobre o seu producto não se podem fundar duradouras esperanças. O preço do cobre tendo baixado consideravelmente na Europa, as minas d'este metal não têem dado aos seus exploradores senão lucro mui diminuto.

Por outro lado, a offerta de grandes quantidades de prata tem occasionado nos mercados uma depreciação d'este metal, de modo que nas minas de prata tem diminuido o beneficio da exploração.

Os mineraes não se reproduzem como os artigos da agricultura; postos ao alcance do homem pelas agencias vulcanicas, em quantidade limitada, depois de utilisados só novo esforço vulcanico da mesma natureza poderia tornar a encher o thesouro esgotado; contingencia esta que não deve entrar nas previsões economicas.

A exploração das minas dos metaes preciosos póde dar um impulso poderoso ao incremento da prosperidade n'um paiz, momentaneamente, porém não é sobre esta industria que assentará o duradouro e continuo progresso.

As causas principaes das difficuldades com que já vae luctando a industria mineira n'este paiz, são o abaixamento dos preços do cobre no mercado europeu, o esgotamento das minas de prata, a depreciação d'este metal. Estas causas tendem a aggravar-se com o tempo, e se considerarmos que o ferro vae substituindo o cobre em muitos artefactos, diminuindo o pedido d'este metal na mesma proporção, deverá abaixar-se ainda mais o seu preço, e tornar cada vez menos lucrativa a exploração das suas minas em localidades distantes do logar do consumo.

Emquanto ao carvão de pedra, a sua producção em 1877 foi de 405:325 toneladas, porém n'este anno diminuiu a exportação d'este genero, sendo o valor da differença 412:709 pesos.

O preço do carvão em Lota é igual ao do melhor inglez em Inglaterra, porém a qualidade chilena é inferior.

O sr. I. Domeyko, reitor da universidade de Santiago, está preparando um trabalho descriptivo importante sobre os mineraes chilenos.

Uma particularidade curiosa dos mineraes d'este novo continente, segundo o mesmo auctor, é o serem geralmente amorphos e não crystallinos, como succede no antigo continente.

O deserto de Atacama, que até 1870 se julgava esteril em producções mineraes, começou a manifestar desde essa epocha ricos jazigos de prata e abundantes salitreiras, e os capitaes chilenos affluiram em grande escala ás explorações altamente lucrativas d'aquella região.

A producção das salitreiras d'aquelle litoral tem augmentado de anno em anno, auferindo a companhia exploradora, pelo privilegio obtido do governo boliviano, consideraveis lucros.

As minas de prata, porém, pertencentes na sua maior parte a sociedades anonymas chilenas, tiveram uma ephemera prosperidade, pois que, dando no periodo de 1871 a 1873 o alto valor de prata de 26.000:000 a 27.000:000 pesos, enfraqueceram consideravelmente em seguida, e coincidindo o abaixamento de producção com a diminuição do valor da prata nos mercados europeus, resultou d'ahi uma grave crise economica entre os industriaes que se achavam empenhados n'este negocio.

A riqueza da prata primitivamente annunciada, promettendo phantasticos lucros, tinha attrahido a esta especulação quantiosos capitaes. O vulto das primordiaes producções, principalmente em Caracoles, confirmando apparentemente exageradas previsões, levou ao apogeu do enthusiasmo uma boa parte dos capitalistas chilenos, e as

acções das companhias exploradoras attingiram preços fabulosos. A baixa já indicada a partir de 1874 causou, pois, numerosas fallencias, de que ainda hoje se resente o mercado chileno.

VI

Commercio

A relação com que os varios paizes participaram na exportação da republica do Chili, durante os dois ultimos annos, está expressa no quadro seguinte:

Nações	Annos	
	1876 — Pesos fortes	1877 — Pesos fortes
Gran-Bretanha	21.380:322	15.441:778
Perú	4.449:923	3.422:722
França	4.449:866	3.414:835
Bolivia	2.429:701	2.760:362
Allemanha	1.066:509	1.252:290
Estados Unidos	1.085:602	915:905
Equador	326:677	397:167
Uruguay	746:383	373:437
Republica argentina	474:579	351:402
Colombia	109:171	156:482
Cabo de Boa Esperança	50:584	148:074
Centro Americo	195:142	146:452
Polynesia	89:133	97:874
Brazil	281:984	92:123
Cuba	1:300	75:100
Mexico	1:000	5:000
Belgica	–	2:128
Portugal	2:085	460
Para mantimentos	631:178	661:781
	31.771:139	29.715:372

Por onde se vê que em 1877 diminuiu a exportação de 8.055:767 pesos fortes.

A principal exportação é de productos de agricultura: trigo, farinha, cevada, gado vaccum, cera, couros, lãs, madeira de construcção, mel, batatas, pasto prensado e solas; e de minerio: prata, cobre e carvão de pedra.

A exportação da farinha e dos cereaes no ultimo decennio seguiu a marcha expressa no quadro abaixo:

Annos	Farinha — Kilogrammas	Trigo — Kilogrammas
1868	29.129:551	113.034:467
1869	33.170:452	62.908:779
1870	23.061:371	65.563:524
1871	40.781:891	102.512:176
1872	24.756:809	109.728:058
1873	26.808:490	111;531:895
1874	38.735:503	159.258:921
1875	23.641:750	82.707:043
1876	14.505:963	84.714:329
1877	10.945:357	69.515:376

Já vimos que a exportação dos metaes de prata estava em decadencia, o mesmo se observa na exportação de cereaes, por terem sido muito deficientes as ultimas colheitas, de modo que não tem prosperado commercialmente nos ultimos annos esta republica.

A importação foi, durante os dois annos de 1876 e 1877, como segue:

Artigos	1876 — Pesos fortes	1877 — Pesos fortes
Generos alimenticios	7.469:801	6.711:106
Tecidos	9.278:589	6.346:309
Materias primas	3.026:799	2.679:748
Vestuario	3.236:480	2.603:288
Machinas	2.835:389	2.437:678
Artigos de uso domestico	1.970:425	1.774:525
Ferro-carris e telegraphos	1.313:036	712:098
Vinhos e licores	1.600:249	783:091
Tabaco	1.086:183	1.050:667
Oiro, prata e cobre	73:510	980:906
Artigos relativos a bellas artes, sciencias, etc.	531:873	501:759
Drogas	273:127	301:683
Armas	83:259	89:796
Diversos	2.206:840	2.028:169
	34.988:590	29.100:823

O que mostra uma diminuição de 5.877:767 pesos fortes na importação. Dividindo a importação de 1877 pela população, collige-se que despende cada habitante da republica 12 $^{55}/_{100}$ pesos de productos importados.

Nas suas *Notas sobre a historia natural do estreito de Magalhães* (Edinburgh Edmonston and Doughlas 1871), Robert O. Cunninogram, a pag. 379, observa que em Valparaizo o preço dos artigos europeus é o quadruplo do preço dos artigos em Inglaterra. Ha realmente uma grande differença, mas parece-nos exagerada esta apreciação.

A importação dos vinhos procedeu em 1877 dos paizes seguintes:

Paizes	Vinho tinto		Vinho branco	
	Engarrafado — Pesos fortes	Em pipas — Pesos fortes	Engarrafado — Pesos fortes	Em pipas — Pesos fortes
França.	117:097	135:298	47:383	1:815
Gran-Bretanha . .	7:907	6:607	7:555	5:215
Allemanha	2:854	2:224	2:932	1:003
Italia	1:040	–	2:528	134
Portugal	12:991	10:226	3:283	1:174
Hespanha.	6:396	8:728	17:898	13:077
Bolivia.	–	–	–	19
Perú.	322	–	–	–
	148:627	163:083	81:779	22:437

Com a vasta extensão de costas possuida pelo Chili, é este paiz essencialmente maritimo. O commercio de cabotagem está aberto para todas as bandeiras, mas é feito principalmente em navios nacionaes. Por ora não se tem desenvolvido muito a navegação nacional e o commercio maritimo exterior, principalmente para a Europa, effectua-se quasi todo em navios estrangeiros.

Em 1877 o movimento da navegação nos portos da republica do Chili foi o seguinte; sommando as entradas e as saídas:

Navios de véla 5:316 com 1.686:909 toneladas.
Vapores. . . . . 5:861 com 5.817:730 toneladas.

Entraram e saíram carregados 3:613 navios de véla e 5:218 vapores, entraram e saíram em lastro 1:703 navios de véla e 643 vapores. O numero dos tripulantes dos navios de véla foi 53:902 e dos vapores 324:513.

Actualmente, segundo os relatorios do ministerio da fazenda, collige-se que as doutrinas da balança do commer-

cio são as que dominam nas altas regiões financeiras d'este paiz.

O commercio entre o Chili e Portugal tem sido até hoje muito limitado: a importação em 1876 foi no valor de 61:307 pesos fortes; em 1877 foi de 28:312 pesos fortes; a exportação no anno de 1876 montou apenas a 2:085 pesos fortes, e em 1877 a 460 pesos fortes.

Os valores de importação são provenientes de vinhos tinto e branco, e de fio de seda para bordar e coser. Não obstante a concorrencia que os vinhos do paiz começam a fazer aos estrangeiros ainda se importam no valor de cerca de 1.000:000 pesos, tendo sido a importação de cerca de 1.600:000 pesos fortes em 1876.

Os nossos vinhos especiaes poderão ser dirigidos a este mercado em maior quantidade pelos vapores do Pacifico, quando bem acondicionados e de marcas acreditadas. N'essas condições serão facilmente preferidos aos vinhos importados de Inglaterra com os nomes de Port London, Club Imperial Port e outros, e que estão longe de ser equiparados ao genuino vinho do Porto. Tambem poderia concorrer o azeite e varias conservas. O azeite provém actualmente de França, Italia e Hespanha.

O governo do Chili, na intenção de desenvolver a industria vinicola nacional, ainda incipiente, elevou muito os direitos d'este artigo na sua importação. Assim, o vinho branco em garrafas communs, paga *á vista o direito especifico* de 3 pesos por duzia. Branco em pipa de 500 litros 160 pesos fortes. Tinto dito 128 pesos fortes. (O peso chileno equivale a 5 francos). Como, porém, os direitos são iguaes para todos os vinhos, mesmo para os generosos e especiaes, podem ainda entrar n'este mercado com vantagem os nossos vinhos do Porto e Madeira.

O decrescimento do commercio n'estes ultimos annos,

em virtude da diminuição das colheitas e do enfraquecimento das minas, tem levado os economistas chilenos a recommendar a necessidade de fomentar as industrias, explorando os productos naturaes, que pelo capital, pela intelligencia e pelo trabalho podem ser transformados em novas riquezas, dando novo impulso ao commercio.

A proposito da crise commercial diz um distincto publicista do paiz:

«Tem-se confiado muito na gratidão da terra; esta porém necessita da bondade do clima, do ar, do sol e da agua que derramam em seu seio o germen da fecundidade; e esses bens não são sempre permanentes.

«Trigo e cobre têem sido os principaes productos da nossa industria embrionaria desde a já remota epocha colonial. Tres quartos de seculo têem passado, e continuâmos todavia aguardando a boa fortuna de um anno prospero ou ruinoso.

«A vida, a prosperidade, o credito de uma nação não devem estar avassallados por uma força cega, escravos do capricho das perturbações atmosphericas, da boa ou má sorte do mineiro que fende as veias metallicas da terra em busca de uma riqueza. A industria intelligente, guiada pela sciencia, que marcha por veredas certas e conhecidas, que sabe utilisar as proprias forças adversas; só ella póde assegurar a riqueza e o porvir economico de um paiz.»

VII

Finanças

A crise economica que nos ultimos annos se tem feito sentir na America, não podia deixar de affectar dolorosamente a republica do Chili, manifestando o seu pernicioso

influxo na diminuição das suas rendas. O movimento commercial que accusa como barometro sensivel a elevação ou decadencia da riqueza das nações, manifesta no Chili um augmento successivo até ao anno de 1875, em que o valor da importação attingiu a somma de 38.000:000 pesos, correspondendo a exportação á verba de 36.000:000. No anno de 1877 tanto a importação como a exportação tinham baixado a 29.000:000 pesos.

Não só os rendimentos das alfandegas baixaram na devida proporção, mas tambem a maioria das rendas que constituem as receitas do estado se resentiram sensivelmente.

O *deficit,* que tende a crescer por cada anno de mingua de rendimentos, é em parte supprido por algumas reducções nas despezas publicas, e por emprestimos, que indo pesar sobre os encargos ordinarios, tornam mais difficil a situação financeira do seguinte anno.

Entretanto a divida publica não tem attingido proporções exageradas e diminuiu mesmo bastante durante os ultimos annos de prosperidade.

A republica do Chili, pela boa administração das suas finanças e pelo pontual pagamento dos seus encargos, tem consolidado o seu credito, e o governo, confiando no desenvolvimento da riqueza publica como fructo dos melhoramentos com que liberalmente tem dotado o paiz, propõe-se a vencer com quaesquer sacrificios as difficuldades da actualidade, sem deixar de satisfazer escrupulosamente os seus compromissos.

A receita geral do estado realisada em 1877 foi de 13.688:852 pesos fortes. Em 1876 foi de 15.360:158, sendo portanto a diminuição de 1.671:306 pesos fortes.

A differença provém principalmente da diminuição dos rendimentos da alfandega, do estanco do tabaco e dos ca-

instrucção á vontade dos particulares. O estado reserva-se porém o direito de submetter os graus de instrucção adquirida a exames e certificados que emanam de sua auctoridade, nos casos em que os que receberam o ensino pretendam exercer alguma ou algumas das profissões que, segundo a lei, requerem uma garantia especial pela transcendencia dos seus effeitos na sociedade. A exigencia d'esta garantia por parte do estado verifica-se com imparcialidade e sob condições que, longe de prejudicar, estimulam a salutar competencia das instituições docentes.

No cumprimento do dever de fomentar o ensino popular tem sido conformes todos os governos que n'este paiz se têem succedido, desde a sua independencia até á epocha actual.

A instrucção que custeia o estado divide-se em tres classes, que são: instrucção superior, instrucção media e instrucção elementar.

A primeira dicta-se na secção respectiva do instituto nacional (Santiago) e nos lyceus de Copiapó, Serena, Valparaizo e Concepcion. Comprehende os ramos correspondentes ás seguintes faculdades: leis, mathematicas, medicina, philosophia e humanidades.

Receberam a instrucção superior n'estes estabelecimentos, durante o anno de 1876, 518 alumnos, dos quaes 382 pertencem ao instituto nacional. Professa-se a instrucção media no instituto nacional de Santiago e no lyceu de cada uma das dezesete provincias em que está dividido o territorio da republica.

O ensino comprehende trinta disciplinas, entre as quaes figuram preferentemente o estudo das linguas vivas e de varios ramos das sciencias physicas, as mathematicas elementares e a historia geral, a patria e a da America.

O modo por que se distribue a instrucção pelos estabe-

lecimentos scientificos do paiz obedece a um pensamento altamente racional.

A instrucção que se dicta nos lyceus diversifica com relação aos elementos caracteristicos do progresso da respectiva provincia. Em Valparaizo é de preferencia commercial; agricola nas regiões que vivem d'esta industria; preparatoria para os trabalhos scientificos de minerio no norte; industrial no sul da republica, que está strictamente ligado com os interesses da pesca e marinha.

Numero de alumnos em todos os lyceus 2:208.

Recentemente tem-se dado poderoso impulso á instrucção da mulher. Fundaram-se para este effeito, e funccionam com muito exito, dois lyceus de meninas, um em Valparaizo e outro em Copiapó. O estado que os custeia na maxima parte deixa a sua direcção ao cuidado das familias, cuja associação foi a iniciadora da sua existencia.

O de Valparaizo conta 108 alumnas.

Fazem parte componente do plano de *instrucção media* duas escolas normaes; a saber: a de *artes e officios*, estabelecida em Santiago com 93 alumnos; a de *preceptores*, que funcciona na mesma cidade com 120 alumnos.

Ha tambem tres escolas normaes de preceptoras em differentes provincias, comprehendendo 168 alumnas, e bem assim escolas-officinas com grande numero de alumnos de ambos os sexos.

A instrucção primaria é custeada pelas municipalidades com auxilio e debaixo da vigilancia do estado, e dicta-se nas *escolas elementares*.

O numero das escolas elementares sobe actualmente a 806, sendo 462 para o sexo masculino e 344 para o feminino.

N'estas escolas ensina-se leitura, escripta, doutrina moral e christã, geographia, grammatica, arithmetica pratica, pesos e medidas.

O numero de alumnos que frequentava estas escolas em 1876, era:

Meninos	38:000
Meninas	28:900
	66:900
Nas escolas particulares	24:630
Total	91:530

É pois de 22,59 a proporção do numero de habitantes para cada alumno.

Póde provar-se o grau de progresso d'este importante ramo de administração, cotejando a estatistica de 1853 com a de 1876.

Em 1853 existiam 571 escolas com 23:156 alumnos.

Em 1876 existiam 806 escolas com 66:900 alumnos.

A despeza que se fez com a instrucção em 1876, sobre um orçamento de 18.000:000 pesos fortes, foi a seguinte:

	Pesos fortes
Universidade	14:486
Observatorio astronomico	4:850
Bibliotheca e museu	16:890
Conservatorio de musica	3:666
Academia de pintura	5:772
Officina de architectura	9:328
Escolas de artes e officios	33:904
Escolas de esculptura	1:320
Instituto nacional e lyceus	268:856
Escolas normaes	43:478
Auxilios ás escolas elementares	413:633
Fomentos de bibliothecas, etc.	214:112
Differentes despezas	74:444
	1.104:739

Na população geral de 2.075:971 sabem ler 477:321 individuos, sendo 270:908 homens e 206:413 mulheres. Sabem ler e escrever 244:985 homens e 176:162 mulheres.

Ha ainda como estabelecimentos especiaes de instrucção a escola militar, escola naval, instituto agricola e seminario conciliar.

No Chili ha cidadãos muito illustrados e escriptores muito distinctos como J. V. Lastarria, B. Vicuña Mackenna, Ambrosio Montt, M. L. Amunategui e outros.

IX

Condições politicas

O mau estar devido á diminuição da producção tem influido naturalmente na direcção politica do paiz, produzindo bastante inquietação na população, e alguma acrimonia nas relações internacionaes.

A lucta com a Hespanha em 1866 obrigou esta republica a armar-se para qualquer contingencia; Valparaizo, outr'ora indefesa, que fôra bombardeada pela esquadra de Fernan Mendez Nuñez, acha-se hoje guarnecida de boas baterias com peças modernas de grosso calibre e barbete. Os quatorze fortes que defendem a bahia de Valparaizo foram principiados em 1866 e estão hoje em perfeito estado de serviço. A sua construcção dirigida por engenheiros competentes segue os preceitos modernos e os paioes e alojamentos estão perfeitamente ao abrigo dos projecteis do lado do mar. Constam de 2 peças Armstrong de 300 e 3 Armstrong de 180, 5 Rodman de 600, 5 Blakeley de 450, 4 Parrot de 300, 2 Blakeley de 250, 16 fundidos no paiz de 120, 7 Parrot de 100, 1 fundido no paiz

de 80, 4 transformados de 80, 49 Low-Moor de 68, 15 transformados de 60, 3 Parrot de 60, 5 Parrot de 30, formando o total de 133 bôcas de fogo.

Algumas d'estas baterias communicam entre si por caminhos cobertos.

O armamento do porto e a acquisição de dois blindados *Almirante Cochrane* e *Blanco Encalada* pesou fortemente sobre o thesouro, e a paz prolongada que se seguiu á aggressão hespanhola não consentiu que apreciassem directamente as vantagens obtidas á custa de importantes sacrificios pecuniarios. Depois de terminada amigavelmente a questão suscitada com a republica argentina, cuja resolução definitiva ficou dependente de arbitragem, surgiu outra de mais gravidade com a Bolivia. O deserto de Atacama fôra dividido entre o Chili e a Bolivia pelo grau 24, segundo um convenio celebrado em 1874.

Ao norte d'este parallelo, segundo o tratado de 1866, pertencêra o territorio ao Chili até ao grau 23 de latitude. N'este espaço, cuja posse pela Bolivia fôra reconhecida na ultima data pelo Chili, descobriram-se importantes minas de prata e chumbo e extensas salitreiras. Os capitaes chilenos dirigiram-se logo á exploração d'estas riquezas, e o governo da republica do Chili concluiu o citado convenio com o governo da Bolivia para assegurar as explorações dos seus nacionaes, e limitar o direito de sobre elles levantar impostos da parte do governo boliviano. Ao que parece alguns defeitos na fórma d'esse convenio, auctorisaram o governo da Bolivia a proceder em contrario ás suas clausulas, promulgando o levantamento de um imposto sobre os productos das salitreiras. Esta supposta infracção determinou o Chili a romper as hostilidades com a Bolivia, e ha poucos dias partiu uma força naval para occupar o territorio de Atacama até ao limite antigo de

1866. No dia 14 de fevereiro desembarcaram em Antofagasta as forças chilenas e occuparam o litoral, retirando-se no mesmo dia as auctoridades bolivianas para o porto de Mollendo, no Perú, com as poucas forças de que dispunham. Receia-se agora a intervenção do Perú a favor da Bolivia, e é de suppor que a republica boliviana empenhe todas as suas forças para resgatar aquelle territorio.

Actualmente as forças navaes da republica do Chili constam de 9 navios a vapor, sendo 2 couraçados, com 44 peças e 9:822 toneladas, representando as machinas a força total de 3:300 cavallos.

O exercito effectivo consta de 400 homens de artilheria, 15:000 de infanteria e 530 de cavallaria.

Em 1876 a guarda nacional constava de 22:674 praças distribuidas em 9 brigadas de artilheria, 31 batalhões, 9 brigadas e 4 corpos de infanteria e 5 esquadrões de cavallaria. A maior parte d'estes corpos acha-se actualmente licenciada.

O paiz é regido por uma constituição democratica republicana, e a eleição popular estabelece os poderes publicos. Existe n'este paiz uma organisação especial da faculdade de votar de que resulta a representação das minorias, tanto na eleição dos deputados, pelo *voto accumulativo,* como nas eleições para a municipalidade, pela *lista incompleta.* A lei de eleições, de 12 de novembro de 1874, firmada por *Frederico Ersazuriz* e *Eulojio Altamirano,* expressa-se da seguinte fórma ácerca d'este modo de effectuar a eleição (titulo IV, artigo 31.°):

Cada eleitor nas eleições de deputados poderá dar o seu voto a diversas pessoas, ou a uma só, para os logares de deputados proprietarios que corresponde eleger no departamento respectivo. Por conseguinte, poderão escrever

na sua lista o nome de uma ou mais pessoas tantas vezes quanto for o numero de deputados que a lei manda eleger.

No escrutinio applicar-se-hão a cada candidato tantos suffragios quantas vezes appareça escripto o seu nome nas listas de votação, comtanto que estas não contenham excesso de nomes.

Serão proclamados os candidatos que obtiverem as maiorias mais altas até se completar o numero total de deputados que corresponde eleger para cada departamento. Em caso de empate, a sorte decidirá.

Nas eleições de municipalidades votar-se-ha com lista completa, devendo sempre excluir-se d'essa lista um de cada tres vereadores que, segundo a lei, tenham de ser eleitos no departamento respectivo. Assim nos departamentos que elejam oito vereadores sómente se poderá votar por seis, nos que elejam dez por sete, e assim por diante, de modo que se exclua sempre da lista um de cada tres candidatos.

Feito o escrutinio, serão proclamados os candidatos que obtenham as mais altas maiorias até completar o numero total de vereadores, decidindo a sorte em caso de empate.

O corpo legislativo compõe-se de duas camaras de deputados e de senadores. Os primeiros são eleitos de tres em tres annos por eleição directa e em proporção de um por cada vinte mil habitantes ou por cada fracção maior de dez mil. O senado compõe-se de trinta e sete membros eleitos por eleitores especiaes que são nomeados pelos departamentos em numero triplice do de deputados. O senado é renovado por metade cada tres annos. A eleição do presidente é por cinco annos, e este, alem dos seus ministros, tem junto a si *conselho d'estado.*

Os homens politicos da republica estão divididos em

varios partidos e até mesmo grupos politicos, entretanto o partido liberal e o conservador destacar-se-hão dos outros pela sua importancia, estando no poder ha oito annos o primeiro d'estes partidos.

O elemento clerical, que outr'ora usou de grande predominio n'este paiz, está hoje supplantado no poder pelo elemento liberal, que sempre vae augmentando em numero e valor.

N'estas republicas parece que o predominio clerical está na rasão directa da mistura do elemento indigena na massa da população. Porém a fórma essencialmente livre da organisação politica d'estes estados, a influencia de outros vizinhos onde é mais activa a elaboração de idéas progressivas, inhibe o poder theocratico de firmar-se definitivamente sobre bases seguras. O espirito publico progride desembaraçadamente e é tão poderosa a onda européa que se derrama n'este continente, pelo norte nos Estados Unidos e pelo sul na republica argentina, que a melhor modificação ethnica nos paizes americanos é apenas questão de tempo, e d'ella resultará o definitivo melhoramento moral d'este continente.

A imprensa periodica do paiz conta numerosos orgãos, e é geralmente illustrada. Como representante das idéas dos differentes partidos cada folha advoga naturalmente a causa a que é affecta, e é na verdade mais frequente a dignidade do estylo e elevação da idéa, do que o desmando que algumas vezes desauctorisa tão nobre instituição.

A forte nacionalidade do Chili revela-se, porém, mais distinctamente nas questões internacionaes, como as que ultimamente se têem agitado tanto com a republica argentina, como com a republica da Bolivia. N'este campo todos os partidos se reunem nobremente, esquecendo as desavenças da vespera, e os sentimentos patrioticos pela unidade

e engrandecimento da nação revelam-se por toda a classe de manifestações. O patriotismo está tão fortemente vinculado ao chileno, que chegam a sobrepujar no seu espirito, por vezes e com a maior candura, os verdadeiros principios de justiça, bem como a noção dos recursos e da força relativa das nações.

Valparaizo, 3 de março de 1879.

N.° 10

REPUBLICA DE BOLIVIA

I

Situação geographica, territorio e clima

A republica de Bolivia está comprehendida entre os 60° e 73° de longitude occidental segundo o meridiano de París, e entre os 10° e 25° de latitude austral.

O territorio da republica abrange uma superficie de cerca de 53:200 leguas quadradas, ou 1.330:000 kilometros quadrados. D'esta superficie as tres quartas partes, pelo menos, estão despovoadas e incultas.

Segundo os ultimos tratados celebrados com os paizes limitrophes, os seus limites são os seguintes:

Pelo oriente confina com o Paraguay e com o Brazil desde a confluencia do rio Pilcomayo com o rio Paraguay, seguindo este ultimo até 16° de latitude S.[1]

[1] Pelo tratado de 2 de fevereiro de 1876 a republica argentina e o Paraguay dispozeram da parte do Gram Chaco, que está situada entre 22° de latitude S. e o rio Pilcomayo, sobre o qual a Bolivia tinha pretensão. A arbitragem, em 1878, decidiu que o Paraguay tinha direito a toda essa parte.

Ao N. confina com o Brazil, servindo de limite os rios Guaporé e Mamoré, até á sua confluencia com o rio Madeira. Ao occidente confina com o Perú por uma linha que partindo de 10° de latitude S., divide o lago Titicaca, e correndo para o S. vae terminar no rio Lóa a 22° de latitude austral, confinando tambem com o Oceano Pacifico de 22° a 24° de latitude S. Ao S. confina com o Chili a 24° de latitude pelo deserto de Atacama, e com a republica argentina até 60° de longitude occidental.

Bolivia é sem duvida um dos paizes mais favorecidos pela natureza. Situado no centro da America do Sul, occupa immensa extensão territorial, que abraça differentes zonas e comprehende diversas altitudes que produzem os fructos e a flora de todos os paizes, cria e alimenta variadissima e abundante fauna, e contém riquissimas minas de toda a classe de metaes.

Se nas cumiadas dos Andes a vegetação é fraca e rachitica, na suave pendente que se estende pela parte oriental da cordilheira até ao Gram Chaco, a vegetação é tão rica como variada, e n'essas mesmas cumiadas dos elevados cerros abundam os metaes preciosos.

Em toda a parte aonde se tem emprehendido um trabalho mineiro, os resultados têem compensado copiosamente os sacrificios feitos.

Nos ferteis vales que sulcam essas immensas planuras aonde reina eterno verão, succedem-se as colheitas sem interrupção, e alguns grãos lançados á terra retribuem por milhares o trabalho ainda primitivo de lavoura.

Essa ondulada vertente, que desde o cimo da gigantesca cordilheira baixa até ao territorio brazileiro na extensão de centenares de leguas, é atravessada em todas as direcções por caudalosos rios, que não só fertilisam os campos e lhes facultam densa povoação, mas serão, de certo, um

dia, as arterias do commercio boliviano, para o cambio dos seus productos naturaes pelas manufacturas europêas.

Tudo promette a este paiz um porvir esplendido, quando a intelligencia, a industria e o trabalho, no remanso da paz, que lhe tem faltado, aproveitarem os thesouros do seu fecundo solo.

Topographia. — É admiravel a variedade de perspectivas que o territorio de Bolivia apresenta na sua vasta extensão. Pelo occidente levantam-se immensas cadeias de montanhas coroadas de eterno gêlo, elevando-se como gigantes a prodigiosa altura.

Entre os cerros mais elevados alarga-se a vista em extensas planuras, já branqueadas pela neve, já pardacentas pela extrema seccura e aridez, já esmaltadas de verde em interminaveis prados aonde as lhamas e vicunhas selvagens se apascentam: são as *pampas* ou *punas* da cordilheira.

Nas maiores alturas vêem-se extensas lagôas, e em plena cordilheira, na elevação de 4:000 metros, brilha no horisonte esse berço mysterioso dos filhos do Sol, o famoso lago Titicaca, que em seu perimetro de cerca de 300 milhas encerra numerosas ilhas povoadas, levantando-se por vezes da profundidade de 100 e 150 metros.

Nas vertentes dos colossos andinos correm caudalosos rios, e frequentemente se vêem bem cultivados campos. Nas zonas medias assentam os ferteis e risonhos valles, que produzem com abundancia tudo quanto póde necessitar o homem, e nas suas alegres campinas divagam numerosos rebanhos.

No solo humido e feracissimo da baixa zona oriental impera a mais vigorosa vegetação, altas e corpulentas arvores formam densos bosques, e na profundidade da selva

e á beira dos pantanos é prodigiosamente fecunda a vida animal.

A partir do litoral do Pacifico levantam-se dois systemas de cordilheiras proximamente parallelos; a cordilheira exterior ou da Costa, e a cordilheira interior ou dos Andes. As maximas alturas da primeira não excedem ordinariamente a 2:000 metros, emquanto que os picos mais elevados da segunda ascendem a perto de 7:000 metros.

Entre um e outro systema ha planuras ou pampas de grande extensão, em geral de extrema aridez, posto que excepcionalmente a corrente de um rio caudaloso, ou mesmo de um ou outro ribeiro, tenha chamado a cultura e a povoação ás suas margens, como acontece em Ariquipa, aonde a cidade fundada na altiplanicie intermedia ás duas cordilheiras domina um valle risonho e fertil banhado pelo rio Chili.

A cordilheira dos Andes, na republica de Bolivia, divide-se em varios ramaes, prolongando-se muito os seus contrafortes na direcção do nascente; dando origem em suas quebradas a caudalosos rios, que na maior parte são tributarios do Amazonas e do rio da Prata, e vão fertilisar innumeros valles na sua extensa pendente oriental.

Do severo quadro de serranias coroadas de neves eternas, que formam n'esta região o vasto systema dos Andes, levantam-se audaciosamente o Guaina-Potosi com cerca de 5:000 metros de altura, o Illimani com 6:445 metros e o Sorata ou Aneumany com cerca de 7:000 metros. São estes os tres gigantes dos montes bolivianos, cujas neves resplandecentes se projectam acima das nuvens, sobre o azul accentuado do céu mais puro e mais bello do mundo.

Para dar uma idéa da variedade das paizagens que offèrece a alta região boliviana de que tratâmos, citaremos um trecho da viagem de A. de Orbigny, que se refere

justamente a esta região, e que pinta com a maior propriedade a natureza americana nas montanhas do hemispherio austral:

«Estava, diz o sabio viajante, cercado de montanhas aridas, cuja rocha nua se occultava por vezes, já sob manchas de relva e de musgo, já sob as neves eternas; um silencio solemne reinava em toda a parte, não sendo frequentadas estas regiões selvagens e geladas nem mesmo pelo condor.

«O guanaco, qual agil veado dos Andes, a lhama ou camurça d'esta região, percorrem sós as montanhas vizinhas a que o serrano pastor nem sempre póde trepar.

«Chegando ao cume dos Andes a admiração suffocou o soffrimento causado pelo intenso frio que me havia acommettido, e fez-me esquecer os effeitos tão penosos da rarefacção do ar. Estava de tal modo deslumbrado pela magestade do quadro, que apenas vi em principio a sua immensa extensão, sem poder distinguir os detalhes.

«Já não era uma montanha nevada que eu pisava, já não era essa vasta *pampa* sem nuvens e sem vegetação activa. Tudo aqui era differente; voltando-me do lado de La Paz, ainda via montanhas aridas e esse céu sempre tão puro, caracteristico das altiplanicies: ao nivel em que me achava, por toda a parte cumiadas cobertas de neve e de gêlo; mas na direcção de Yungas, que contraste!

«Até 500 ou 600 metros abaixo de mim, montanhas esmaltadas de um rico tapete de relva, sob um céu puro e sereno! A esse nivel uma cinta de nuvens brancas, simulava um vasto mar batendo os flancos das montanhas, das quaes se destacavam os picos mais elevados representando ilhas. Abaixo d'esta zona, ultimo limite da vegetação activa, logo que as nuvens se entreabriam, avistava a uma profundidade incommensuravel o verde azulado das flores-

tas virgens que revestem todas as inflexões do solo o mais accidentado do mundo.»

Existem na Bolivia varios lagos, sendo os principaes na grande altiplanicie de Oruro; o Chucuito ou Titicaca é o maior lago da America do Sul e pertence por metade á Bolivia; a sua superficie é calculada em 8:340 kilometros quadrados e está a 13:864 pés de altura sobre o nivel do mar. Com tal altura e com tal superficie não tem rival no mundo. No centro levanta-se a memoravel ilha do Sol, que ainda conserva as ruinas do antigo templo, d'onde, segundo a tradição, saíram os primeiros incas a fundar e a civilisar o imperio peruano.

É provavel que tão grande maravilha natural impressionasse profundamente o espirito dos indios peruanos, e querendo attribuir ás limpidas aguas d'esse immenso lago os maiores prodigios, não podia a sua imaginação sobreexcitada phantasiar nenhum mais notavel do que a emersão do Manco Capac e de Mama-Oello, como predestinados a dirigir e a engrandecer esse povo.

A accumulação das aguas que formam o lago, e que provém de fontes subterraneas, engrossam com o tributo dos rios Ilave, Ramis e Coata, que nascem na cordilheira central dos Andes. O lago Titicaca dirige as suas aguas pelo rio Desaguadero ao lago Aullaguas no departamento de Oruro, e ahi se perdem em grande parte por canaes subterraneos. Milhares de variadas aves se aninham nos juncaes *(totoras)* das suas margens; a vegetação de suas numerosas ilhas é encantadora, e n'ellas se apascentam rebanhos que alimentam o indio com seu leite e o cobrem com sua lã.

Nada ha mais variado que essas margens e vertentes, aonde a cada passo mudam as paizagens.

Ahi se levantam, alem da pequena cidade de Puno, que

tem um activo commercio de lãs, os povos de Juli, Zepita Pomatá e outros de menor importancia, pelo lado do Perú, Aigachy, Tiauanácó, Copocabana, Chililaya e outras aldeias pela parte de Bolivia.

No meio de povoações formadas por choupanas de palha e de adóbe, levantam-se templos de melhor construcção. As altas cruzes que coroam as suas fachadas annunciam de longe ao viajante, que no seio d'esses povos quasi primitivos e isolados n'esta elevada região dos Andes, impera a religião christã.

Dois vapores de 100 toneladas sulcam hoje as aguas d'este lago em carreiras regulares, e milhares de canoas de indios navegam dia e noite em todas as direcções.

Estes curiosos barcos *(balsas)* são construidos inteiramente por feixes de juncos que nascem nas margens do lago, sem que na sua confecção entre nenhum outro material, e na sua graciosa fórma affectam o peito do cisne. Só cabem n'uma *balsa* dois passageiros e o conductor do barco, que rema á prôa com um pequeno pau.

A debil embarcação com uma pequena véla, tambem de palha, segue docemente o seu rumo, como ligeira folha com que brincam as ondas do lago.

No territorio da Bolivia, alem dos dois lagos já referidos, ha mais o de Jarayes no departamento de Santa Cruz, na altitude de 1:100 pés, com uma superficie de 70 leguas quadradas, o Rogoaguado em Beni, com a superficie de 1:509 kilometros quadrados, o Carmen, em Mojos e outros de menor importancia.

No mesmo territorio ha numerosos rios, que, depois de longo percurso, vão engrossar os rios Amazonas e da Prata. Os affluentes do Amazonas são: o Rio Grande, o Beni, Mamoré e Itenes ou Guaporé. Estes têem numerosos affluentes e todos correm de SE. a NE. e de S. a N.,

reunindo-se a 10° de latitude S. com o Madeira, um dos tributarios mais caudalosos do Amazonas. Muitos d'estes rios são navegaveis em grande extensão, principalmente o Mamoré, que parece ser o mais proprio para servir de vehiculo de saída ás ricas e variadas producções da republica e principalmente ás dos importantes departamentos de Beni e de Cochabamba.

Os affluentes do rio da Prata são: o Pilcomayo e Bermejo correndo de NE. a SE. e o Paraguay, que contorna em grande extensão o territorio boliviano, recebendo as aguas dos primeiros cerca da capital do Paraguay.

A navegação do Pilcomayo, quando regularisada, será de vital interesse para as provincias austraes de Bolivia.

Os rios navegaveis e torrenciaes que sulcam os dominios bolivianos, são tributarios do Oceano Atlantico, emquanto que os poucos que affluem ao Pacifico não merecem mencionar-se, a não ser o Loa e o Salado, não por servirem á navegação, mas sómente porque constituem limites: o primeiro com a republica do Perú, o segundo com a do Chili no deserto de Atacama.

O rio Desaguadero tem a sua origem no lago Titicaca e, enriquecido pelo Maure e outros riachos, atravessa varias provincias até entrar no lago Poopó ou Aullaguas depois de um percurso de 240 milhas. Saíndo d'este lago subterraneamente termina no lago de Copaica.

Em muitos pontos da Bolivia existem excellentes aguas thermaes, brotando das rochas plutonicas com temperatura variavel de 20° a 90°; muitas são sulphurosas, outras impregnadas de acido carbonico, de magnesia, soda e varios saes.

A parte litoral de Bolivia desde o rio Loa até ao rio Salado, entre o Perú e o Chili, abrange cerca de 400 kilometros de extensão, e comprehende os portos de Toco-

pilla, Cobija, Mejillones e Antofagasta. Era este o antigo deserto de Atacama, abandonado por chilenos e bolivianos, pela sua aridez e falta de agua. Ha alguns annos, porém, descobriram-se ahi as ricas minas de prata de Caracoles, as famosas salitreiras de Carmen e as guaneiras de Mejillones, e tanto bastou para se levantarem interminaveis questões de posse e de usufructo entre Chili e Bolivia. Ultimamente todos esses portos, estando em poder da Bolivia, foram occupados violentamente por forças chilenas, uns a titulo de reivindicação, outros por simples precaução militar. Forças unidas de Bolivia e Perú estão em marcha contra as tropas chilenas para reconquistar esse territorio, e a cada momento se esperam noticias dos sangrentos encontros d'essas columnas.

Clima.—O viajante americano M. Maury diz do clima de Bolivia: é um dos mais formosos e saudaveis climas tropicaes do mundo. Os relevos do solo fazem variar suas temperaturas e productos, em termos que abrangem os de todos os logares habitaveis do globo. Situado o espectador nas faldas de uma montanha, rodeado dos mais formosos fructos tropicaes, póde descobrir uma vasta zona de territorio até ás cumiadas cobertas de neves eternas, e abraçar assim n'um golpe de vista todos os graus da escala vegetal do mundo.

Principiando pela laranjeira e pela baunilha, que perfumam o ambiente com sua fragrancia, o viajante encontra, á proporção que vae subindo, bosques de oliveiras e de todas as arvores fructiferas que pertencem ás zonas torrida e temperada. Alcança logo em sua ascenção a zona frigida, e atravessando-a em todos os seus graus de altitude, chega até aos cerros cobertos de neve e matizados com os musgos e liquens das regiões polares.

Do escriptor boliviano J. Dalence extrahimos os dados

sufficientes para a apreciação do clima da Bolivia. Estando situado o territorio de Bolivia na zona torrida, o curso ordinario das estações não segue a mesma ordem que se observa nos pontos que estão fóra dos tropicos, e por isso não se lhes podem applicar os nomes de primavera, estio, outono e inverno, como na Europa.

As chuvas começam regularmente por novembro e acabam em principio de março, isto é, cáem no tempo em que o sol passa pelo zenith d'esta região. Em março e abril experimenta-se um calor suave, temperado pela humidade da atmosphera e bastante para que as messes sazonem. Maio, junho e julho é o tempo dos frios. De agosto a novembro são os grandes calores, que chegam mesmo até ás *punas* (pampas da cordilheira). Os ventos regulares que agitam e purificam a atmosphera sopram em julho e agosto. As nevadas não são periodicas na Bolivia, cáem indistinctamente de maio a julho. Tudo quanto fica indicado deve entender-se com relação á parte alta da Bolivia, porquanto na zona baixa da vertente oriental da cordilheira, cujos valles e planuras têem em geral o nome de *Yungas*, nem ha nevadas, nem mesmo se sente frio e chove quasi todo o anno. A estas preciosas vantagens se devem as tres ou quatro colheitas annuaes de canna de assucar que produzem esses campos, e a ellas se devem igualmente o vigor e duração da seiva do seu denso arvoredo.

Segundo a altura dos logares sobre o nivel do mar e sua temperatura média, distinguem-se em Bolivia seis climas differentes:

	Temperatura annual	Média
O clima de *Yungas* desde o nivel do mar até 1:600 metros de altitude	22°,5 a 19°,5	21°
De meio valle até 2:500 metros	19°,5 a 16°,4	17°,9
Na cabeceira ou parte alta dos valles até 3:000 metros	16°,4 a 14°,1	15°,2
Na puna ou pampa da cordilheira até 3:600 metros	14°,1 a 10°,01	12°,1
Puna brava até 4:800 metros	10°,10 a 2°,7	6°,4
Região das neves perpetuas até 6:700 metros	2°,7 a 0°,0	1°,3

Producções animaes e vegetaes.—Os bosques da Bolivia estão povoados de grande variedade de animaes, apresentando alguns magnificas pelles. Entre os animaes privativos d'esta região figuram as vicunhas, alpacas, lhamas e guanacos, todos faceis de domesticar e de grande utilidade pela preciosa e abundante lã que fornecem, e pelas cargas que transportam em territorios onde seria difficil aproveitar para esse fim outros animaes. Tambem aqui se encontra a anta ou gran-bestia, cuja pelle é tão apreciada para artefactos. Alem do tigre *jaguar* e do lobo *colorado,* que são vulgares nas selvas de *Yungas,* existem ahi muitos outros animaes ferozes. Nas classes de aves, podem percorrer-se todas as especies, desde o arrogante *condor* da cordilheira até ao diminuto *pica flor* dos valles. Os lagos e rios são abundantissimos de variados e delicados peixes. Na classe de animaes domesticos encontram-se todos quantos podem ser uteis ao homem, e maior numero de especies do que aquellas que se criam na Europa.

Bolivia é uma das nações mais ricas do globo em producções do reino vegetal. Alem das arvores fructiferas e

de ornato, gramineas, leguminosas, etc., que se encontram na Europa, ha muitas outras especies que são peculiares d'este territorio, e que são de muito proveitosa applicação, quer seja para regalo do homem, quer para sua manutenção ou para seus usos ordinarios e tambem por suas propriedades curativas, etc.

As principaes producções que alimentam o commercio tanto interno como externo são nas zonas baixas do territorio, a coca, a cascarilha (casca ou cortiça da arvore da quina ou chinchona), café, tabaco, cacau, canna de assucar e arroz. As cordilheiras altas dão trigo, cevada, batatas de diversas especies e milho. A batata e o milho, que chega a contar dezeseis especies, são generos oriundos d'esta região, e d'aqui foram transportados á Europa no seculo XVI, com grande trabalho e com grande proveito para o velho mundo.

Entre estes productos merecem especial menção a coca e a cascarilha. A coca *(erythroxilum coca)* é um arbusto de 3 a 6 pés de altura, posto que raras vezes chegue a esta ultima dimensão; a sua folhagem é de um verde brilhante, são brancas as suas folhas, e o seu fructo é pequeno e vermelho. As folhas maduras recolhem-se em sacos de 50 libras, depois de seccas ao sol, e assim se transportam a grandes distancias.

A coca tem sido sempre para os indios uma planta sagrada. O sacerdote que officiava em honra do sol perfumava o templo com folhas de coca, e mascava algumas antes de consultar o oraculo; o seu uso foi por muito tempo reservado exclusivamente para os incas como privilegio da sua divina origem.

A experiencia tem demonstrado que estas superstições eram o fructo natural do agradecimento de um povo, que encontrou sempre n'esta planta o curativo de suas enfermidades e a restauração de suas forças esgotadas.

Os indios mascam a *coca* misturando-a com uma pequena quantidade de uma substancia alcalina *llucta,* que se prepara com cinza de espinhos de *cacto* e de outros vegetaes. Em suas marchas vão sempre providos de uma porção d'estas folhas; tomam a coca mascando-a tres a seis vezes ao dia, e n'alguns dias não tomam outro alimento; nos mais rudes trabalhos, para mitigar a sêde e o cansaço, tomam a coca.

O escriptor chileno Domingo Cortez, ao qual varias vezes recorremos, diz: «alguns incredulos têem querido attribuir á constituição do indio a força que mostra em todas as circumstancias, a energia e resistencia que manifesta perante a dor e a fadiga, porém numerosas experiencias têem provado que a resistencia real do indio é a coca. Alimentae o indio dez vezes melhor do que elle tem por costume, e privae-o da sua coca, perde a força e fica como o europeu accessivel ás enfermidades do logar que habita. O indio evita todos estes males mascando a sua planta favorita».

É crença supersticiosa entre os indios, que os favores da fortuna, a cura de todas as doenças, e até mesmo os triumphos do amor, só se obtêem pela intervenção d'esta panacéa.

A coca das *Yungas* de Bolivia é a melhor que se conhece na America, pela sua força, doce e agradavel sabor.

A arvore da quina *(chinchona calysaya),* conhecida no commercio com o nome de cascarilha calysaya, encontra-se nos bosques seculares do oriente da Bolivia, eleva os seus ramos a grande altura, e as suas flores, rosadas, brancas ou purpurinas, exhalam aroma mui suave. As propriedades febrifugas da casca d'esta arvore foram descobertas casualmente pelos indios em 1638, no tempo em que uma febre epidemica assolava todo o Perú.

O segredo d'esta descoberta, affirma a historia peruana, foi communicado por um indio á condessa de Chinchon, que pela sua applicação foi salva, e em seguida deu o seu nome á abençoada arvore.

É muito consideravel o commercio que se faz na Bolivia com a cascarilha e a coca.

Das producções mineraes fallaremos ao tratar das minas.

II

População

Segundo o censo official de 1854 a população total da republica, inclusas as povoações errantes do oriente de Mojos e Chiquitos, ascendia a 2.326:000 almas. Pelo calculo de Dalence na sua estatistica de Bolivia, o augmento annual da população era de 18:000, o que a elevaria hoje a 2.800:000 habitantes. Aquelle calculo, porém, parece ser exagerado, porquanto, posto que a fecundidade seja grande nas zonas calidas do paiz, as frequentes enfermidades d'essas regiões neutralisam até certo ponto o desenvolvimento da população. Nas regiões elevadas e frias, aonde o clima é saudavel, a fecundidade é muito limitada. Alem d'isso todos os annos sáem do paiz centenares de individuos procurando occupação no litoral peruano, emquanto que vem estabelecer-se apenas na Bolivia algumas dezenas de estrangeiros para se empregarem no commercio ou na exploração de minas.

Isto é, a emigração é superior á immigração.

A densidade da população é pois, segundo os calculos mais provaveis, de 1,8 por kilometro quadrado ou de 45 por legua quadrada, suppondo a legua de 5 kilometros.

A republica está dividida em nove departamentos, tendo cada uma das capitaes a seguinte população:

Sucre 23:979, Potosi 22:580, Oruro 7:980, Tarija 5:680, Cobija 2:380, La Paz 76:372, Santa Cruz 9:780, Trinidad 4:170, Cochabamba 40:678.

Bolivia é povoada por tres raças principaes, a dos aborigenes, a hespanhola e a que resulta da mescla d'estas duas. Os aborigenes vivem commummente nos bosques do oriente, nos campos e nas punas (plainos muito elevados na cordilheira). Segundo a estatistica de Dalence, o numero de aborigenes em 1846 era um pouco superior ao numero de descendentes da raça branca, estava na rasão de 1,05 para 1; é provavel, pois, que o desenvolvimento da população, desde essa data, conserve a mesma proporção.

O mesmo auctor attribue o pouco progresso que a raça branca tem feito na Bolivia ao celibato dos clerigos e freiras, que desde os primeiros tempos da conquista vieram, em grande numero, estabelecer-se no paiz. Parece-nos antes, que esta circumstancia deveria attribuir-se a terem os hespanhoes povoado de preferencia as regiões superiores do paiz, por serem mais saudaveis, e ser ahi menos prolifica a raça branca.

Os aborigenes pertencem a seis familias principaes, distinctamente caracterisadas.

Os quichuas e aymaras, cuja população é quasi igual, são os mais numerosos. Seguem-se por sua ordem os guaranys, mojos, chiquitos e yuracarés. Entre quichuas e aymaras não ha antipathia, mas sempre existem algumas exclusões; os individuos d'estas raças consideram, porém, com horror as raças restantes, as quaes, em retribuição, as olham com o mais profundo desprezo.

Segundo D. Cortez, ha ainda as familias menos nume-

rosas dos indios Tobas, ao SE. do Gram Chaco; os callahuayas da provincia de Muñecas, medicos empiricos, ou especie de hervanarios, que, providos de alguns simplices, percorrem toda a America; e por fim os parintintins, indios ferozes, que vivem nas regiões pouco exploradas que pelo rio Tamari e Prieto confinam com o Brazil. Diz-se que têem a côr branca, differindo da raça indigena, e affirma-se igualmente que são antropophagos.

A tradição, os monumentos no estylo ciclopico, de que ainda hoje se encontram vestigios importantes, e os restos de canaes de irrigação que revelam tempos muito remotos, attestam o poderio e o adiantamento relativo em que se achavam os povos aborigenes d'estas regiões, mesmo antes do estabelecimento do imperio dos incas, que parece remontar apenas ao seculo XII da era christã.

O povo d'este imperio, conquistado por Pizarro, dobrou a cerviz para que a raça conquistadora lhe pozesse as cadeias da escravidão. Durante tres seculos o indio foi obrigado a duro trabalho para explorar as riquezas do seu solo virgem, e só assim póde satisfazer a ambição dos seus dominadores. Não teve outra retribuição a tão penoso trabalho senão o usufructo das terras que cultivava, sufficiente apenas para a sua escassa subsistencia, e para o pagamento das contribuições. Considerado como um meio de especulação, lavrava a terra para os conquistadores e fazia as vezes de besta, transportando pesadas cargas a grandes distancias e através de precipicios.

Os trabalhos mais difficeis eram realisados com o martyrio d'estes miseraveis. Com a mudança do regimen politico, com a autonomia e liberdade d'estes paizes, não mudou a sorte do indio; sente e vê respirar o ar puro da liberdade, mas não o respira elle. Entretanto de ninguem precisa o indio para viver, todos têem necessidade d'elle.

Nasceu no deserto para ser livre, e vive escravisado. E quanto são uteis os seus serviços! Cuida o gado, que abastece de carne as povoações, tosquia-o, fia a lã, tece os seus vestidos, dá-lhes côr e fabríca varios artefactos. Os seus alimentos são os mais frugaes. Anda dez e mais leguas acompanhando o passo de um cavallo, sobe as montanhas mais escarpadas sem fatigar-se, supporta a fome e a sêde por muitos dias, sómente com o alimento da *coca*. Na sua humilde choça habita, tanto as regiões nevadas da cordilheira, como os plainos ardentes das baixas regiões. Atravessa na sua pequena balsa de palha os lagos e rios, e fornece os mercádos de abundante peixe. Busca a quina no fundo das montanhas mais impenetraveis, onde só as feras habitam, leva-a até aos povos proximos e d'ahi as conduz nas suas lhamas para a especulação e para o commercio.

Todos os caminhos que atravessam o territorio interior são abertos pelo seu trabalho e fadiga. Quasi sem ferramentas e sem machinas tem terraplenado montes e coberto precipicios, escalando serras escarpadas, onde só a aguia habita. Caminhos, industria e commercio, tudo é pois facilitado pelo trabalho d'este infatigavel obreiro; a sua miseravel condição é porém sempre a mesma. Sem retribuição alguma, o indio proporciona forragem, comestiveis e combustivel para o exercito e para as auctoridades de transito. Elle e as suas lhamas devem transportar as cargas, as bagagens e as munições. Tudo é do estado, nada do indio; tudo é do proprietario, nada do colono.

O proprietario exerce sobre o indio um direito de dominio absoluto; freta-o como um animal para o serviço domestico com o nome de *pongo*, e recebe o preço do aluguer. O indio cultivador não é pois nunca proprietario dos campos que cultiva, é apenas usufructuario. Bolivar declarou-o

livre e proprietario, mas essa lei tem sempre sido illudida. A Hespanha deixou o indio com a sua miseria, com as suas superstições, com o seu servilismo. Assim se conserva. Finalmente, o indio do seculo XIX é o mesmo indio conquistado no seculo XVI.

Dalence, que por vezes citámos, fazendo exagerados calculos sobre a superficie cultivavel do seu paiz, e sobre a feracidade de suas terras, pretende demonstrar que 35:479 leguas quadradas d'essa superficie são susceptiveis de cultura; mas querendo ainda reduzir o seu numero a 25:000, diz que na hypothese de cada legua quadrada poder conter pela sua producção 5:000 almas, Bolivia poderá comprehender e sustentar, unicamente com a sua producção agricola, uma população de 126.000:000 almas. A exageração d'este calculo, mesmo sem negar a immensa fertilidade do paiz, é evidente.

Uma grande parte do territorio é occupado pelas altas cordilheiras inhabitaveis. O deserto de Atacama e todo o seu percurso para o interior, até ás altiplanuras, o Gram Chaco na sua maior extensão alagadiço, são inhabitaveis, já pela seccura e aridez de um, já por ser extremamente baixo, alagado, ardente e insalubre o outro. Alem d'isso ha a deduzir á superficie total a grande parte occupada pelos lagos e pelos numerosos rios; de modo que a superficie habitavel e susceptivel de cultura não passará de 20:000 leguas quadradas.

Suppondo agora a densidade da população de 100 individuos por kilometro quadrado como maximo, para subsistirem exclusivamente pela agricultura, e não pelas industrias e commercio, o que daria logar a uma larga importação alimenticia, como na Belgica, Hollanda e Gran-Bretanha, que excepcionalmente contam 181, 119 e 108 habitantes por kilometro quadrado, teremos 2:500 habi-

tantes por legua quadrada, e assim a totalidade de 50.000:000. Seria pois esse o ponto de saturação para a população d'esta republica.

III

La Paz

A capital official de Bolivia é a cidade de Sucre, que conta 24:000 habitantes. É ali a séde da côrte suprema de justiça e tambem do arcebispado. O presidente da republica e o governo residem porém na cidade de La Paz, menos central, mas mais populosa e importante. Parece que a circumstancia que tem influido ha alguns annos para assentar n'esta cidade a capital, é o estar ella mais proxima das duas linhas que communicam a republica com o Pacifico, quasi as unicas que existem em Bolivia para o exterior; isto é, a linha ferrea peruana do Puno a Ariquipa e Mollendo, e o caminho a Tacua e Arica, igualmente no territorio peruano.

Parece tambem que o motivo de impor silencio aos repetidos levantamentos do bellicoso povo de La Paz não foi estranho á resolução tomada pelos ultimos governos.

A cidade de La Paz foi fundada em 1548 pelo corregedor Alonso de Mendonsa, em virtude de ordem que recebeu de Pedro de Gasco, membro do conselho supremo da inquisição, e quarto governador e capitão general do Perú. Poz-se este nome á dita cidade em commemoração da paz que o mesmo governador conseguiu estabelecer á custa do sangue de Gonsalo Pizarro, que succumbiu com todo o seu partido, não obstante o prestigio de que se achava cercado o seu nome e de seus irmãos, como descobridores e conquistadores. Mais tarde acrescentou-se-lhe

o nome de Ayacucho, em memoria d'essa memoravel batalha.

Esta cidade tem a população de 76:377 habitantes, sendo mais de metade indios aymaras e de outras raças. O accesso mais facil a La Paz, ou antes o menos difficil e penoso para o estrangeiro, é pelo litoral do Pacifico, desembarcando no porto de Mollendo, no Perú, e seguindo pelo territorio d'esta republica, na linha ferrea mais audaciosa que se conhece até á cidade de Ariquipa, e d'aqui á de Puno, á beira do lago Titicaca. Passando em barco a vapor de Puno a Chililaya, territorio boliviano, póde d'aqui seguir-se a cavallo ou em diligencia pela altiplanicie de Aigachi até á Paz.

A pampa entre o grande lago e La Paz, na extensão de 15 leguas, conserva sempre o mesmo nivel de cerca de 4:000 metros sobre o mar; é atravessada por alguns riachos que fertilisam os campos, e a população india que está dispersa n'esta vasta planura, cultiva bastante cevada, batata e quina *(chenopodium quinua)*.

A monotonia da pampa, pouco variada por algumas zonas de cultura e pequenas aldeias, contrasta com o caprichoso recorte da nevada cordilheira, que a contorna de NO. a SE., sobresaíndo n'este severo quadro os elevados picos do Sorata, Waigua, Potosi e Illimani, deslumbrantes de alvura.

Causa surpreza o deparar de repente, no meio d'estes terrenos quasi horisontaes, com uma vasta fenda, profunda de alguns centenares de metros, no fundo da qual corre precipitadamente, serpenteando por meio de rochas trachiticas, o rio Choqueapó [1]. É o valle de La Paz, e nas suas

[1] Quando as aguas d'este rio engrossam torrencialmente, ou por causa de continuas chuvas ou pelo degelo, arrastam no seu curso grandes fragmentos de rocha, e deixam palhetas de oiro em deposito, que gente do povo da Paz trata de recolher logo que baixa o nivel das aguas.

vertentes, de um e outro lado do rio, assenta a cidade do mesmo nome.

O caminho que desce da pampa, aberto muitas vezes em trachites e porfiros esbranquiçados, dá mil voltas e contorce-se em numerosos lacetes, procurando debalde vencer com suavidade a grande differença de nivel entre a pampa e a cidade; o assento d'esta está a cerca de 3:700 metros de altitude, segundo varios auctores, e pelo apparelho ipsometrico de Regnault verificámos estar a 3:656 metros.

As ruas da cidade, parallelas á corrente do rio, não têem de ordinario grande declividade, porém as transversaes, subindo de ambos os lados as vertentes abruptas do valle, apresentam uma inclinação de tal modo exagerada, e é ao mesmo tempo tão rarefeito o ar n'esta altitude, que fatiga e suffoca a cada passo o estrangeiro que transita por estes cerros urbanos mal calçados.

Os proprios cidadãos de La Paz não podem entregar-se a exercicios violentos n'estes declives, a não serem os indios aymaras, primitivos habitadores d'estas regiões, a quem a natureza tem dotado com pulmões especiaes, funccionando desafogadamente n'uma arca thoraxica extremamente desenvolvida.

Os montes dos contornos da Paz estão revestidos de numerosas plantas e flores estranhas á Europa, como são a *mutizia viciefolia*, elegante composta de grandes flores vermelhas alaranjadas, que adornaria com gosto os nossos jardins, a *genista spartium*, que fórma formosos tufos de flores amarellas mui odoriferas; a *gochnatiga rigida*, composta especial dos montes andinos, que tambem se encontra no Chili, e varias *canciolarias*, entre as quaes se nota a *alonsoa insilifolia*, e outras.

N'esta cidade não ha edificio algum notavel, exceptuan-

do apenas alguns templos antigos de pesada architectura. Ha poucos mezes que se estabeleceu illuminação a gaz nas ruas da cidade, mas cessou em pouco tempo por falta de meios da municipalidade para custear as respectivas despezas.

Como a agua do rio Choqueapó é de excellente qualidade, e corre pelo centro da povoação em fortes pendentes, foi facil desde tempos antigos canalisal-a para numerosas fontes que adornam as praças e abastecem abundantemente a cidade. Posto que as arvores sejam raras e rachiticas n'esta altitude, ha todavia uma alameda sufficientemente arborisada, que é o passeio publico da cidade. Não ha aqui lojas luxuosas como nas outras cidades importantes da America; o mesmo estabelecimento vende, de ordinario, artigos da mais extrema variedade.

O mercado é abundante em todo o genero de comestiveis por preços diminutos e é abastecido exclusivamente por indios. As ruas são extensas, alinhadas e calçadas de pedra rolada; o grande numero de indios que constantemente transita por ellas, trajando, principalmente as mulheres, côres mui vivas, em que predomina o vermelho, amarello e verde, dá-lhes um aspecto animado e pittoresco. Algumas vezes, grandes rebanhos de lhamas carregadas, erguendo e meneando com graça suas pequenas cabeças, vem ainda caracterisar esta curiosa perspectiva. Em todas as direcções se vêem elevadas montanhas, e pelo oriente levanta-se altivo o Illimani deslumbrante de perpetua alvura.

As poucas senhoras que se encontram nas ruas da cidade usam invariavelmente manto preto; traje que na maioria das outras cidades da America é hoje sómente destinado á visita dos templos.

La Paz é memoravel por muitos factos notaveis nos fas-

tos da independencia da America. Em julho de 1809, o povo da Paz, guiado por Murillo e outros patriotas, lança o primeiro grito da independencia, apodera-se dos quarteis, depõe as auctoridades hespanholas, e declara a abolição de todos os impostos. Poucos dias depois installa-se na cidade a junta tuitiva, para dirigir provisoriamente os negocios publicos segundo os principios proclamados pelo revolução.

Em 19 de outubro do mesmo anno o coronel Indaburo, que fôra um dos que havia proclamado a independencia n'esta cidade, promove e dirige a reacção, e fuzila no quartel o patriota Pedro Rodrigues.

Em 25 do mesmo mez entra o general realista Goyeneche na cidade e restabelece n'ella o dominio das auctoridades hespanholas. Esta occupação militar durou até 28 de fevereiro do seguinte anno, procedendo Goyeneche, n'este periodo, com grande crueldade contra os patriotas.

A 29 de janeiro de 1810 é executado n'esta cidade Murillo e soffrem tambem a pena capital Catácoro, Bueno e outros promotores da revolução liberal de julho do anno anterior.

Murillo ao subir ao cadafalso pronuncia as seguintes propheticas palavras:

«Vou morrer, mas o incendio que eu ateei já não poderão extinguil-o os tyrannos! Viva a liberdade!»

Em março de 1817 entra o brigadeiro Ricafort do exercito realista na mesma cidade, e deixa ali triste memoria pelas atrocidades commettidas.

Em agosto de 1825, depois da batalha de Ayacucho (na qual o general Sucre commandando o exercito colombiano-peruano obtem explendida victoria sobre o exercito realista commandado pelo vice-rei La Serna, dando assim

a independencia a toda a America) entra o libertador Bolivar na cidade de La Paz, aonde lhe foi offerecida uma corôa de oiro cravejada de brilhantes; este, porém, collocou-a immediatamente na cabeça do general Sucre, dizendo: «Foi elle quem deu a liberdade ao Perú no campo de Ayacucho».

A cidade de La Paz é um centro activo de commercio, tanto para o interior como para o exterior da republica, em lãs, pelles, quina (cascarilha), coca, cereaes, farinha, tabacos, café, assucar, mineraes de oiro, prata e cobre e outros generos.

IV

Minas

Encerram as montanhas da Bolivia em seu seio o que ha de mais valioso no reino mineral.

Os productos mineraes conhecidos no territorio da republica são os seguintes;

Alabastro, alumen, antimonio, arsenico (nos mineraes de prata), bismutho, barita, borax, caparosa, cobalto, cobre, crystal de rocha, carvão de pedra, quartzo yalino, chumbo, enxofre, estanho (oxido e pirite), espato calcareo, ferro (oxido, per-oxido, e carbonato), ferro magnetico, gomma mineral, gesso, manganez, magnesia, mercurio, naphta, nitro ou salitre (nitrato de potassa), nickel, oiro, pedras preciosas, pedra jaspe, pedra pomes, prata nativa em differentes estados, sal commum, sal gema, sulphatos differentes, terra de sabão, turba, talco, kaolim, vitriolo branco (sulphato de zinco), vitriolo azul (sulphato de cobre), zinco.

Os jazigos de oiro e prata na Bolivia não têem actualmente a reputação que já tiveram, porém a sua decaden-

cia provém de causas independentes da natureza das minas. Os antigos possuidores ao lavrar as betas não seguiam os principios da arte, não praticavam nenhuma obra preliminar que tendesse a prolongar a duração do trabalho e a economisar os jornaes na extracção do mineral e da agua, de modo que logo que esta apparecia em abundancia largavam o trabalho e passavam a explorar outra mina mais facil.

Póde assegurar-se por informações authenticas sobre a historia mineira da Bolivia, que no tempo da grande fama e prosperidade de seus jazigos, só se exploravam aquelles que offereciam riqueza, que facil e promptamente podia adquirir-se. Essas riquezas ainda hoje existem, mas, em geral, entranhadas na terra, e para as obter torna-se necessario muito trabalho e grande despeza.

A decadencia da mineração n'este paiz é devida ainda a outras rasões. A revolução geral dos aborigenes pelo fim do seculo passado, a guerra da Hespanha com outras nações, e a prolongada lucta da independencia, foram causa, não só de escassear a gente para o trabalho, mas tambem de faltarem as garantias necessarias para trabalhos que exigem sempre o emprego de avultados capitaes.

Alem de escassearem os braços, refere Dalence, faltou mercurio para a amalgamação desde 1802. Sobreveiu a secca terrivel de 1804, e em seguida a fome e a peste.

A rica provincia de Lipez ficou erma; os noventa engenhos maiores de Potosi reduziram-se a treze, e os de Oruro a oito. Estes mesmos, como se fossem castellos de insurgentes liberaes, foram queimados e destruidos pelos realistas; mais tarde vieram os emprestimos forçados, as enormes contribuições, as frequentes revoluções depois da independencia, e portanto a falta de segurança e as per-

seguições de todos os generos, e assim quasi que acabaram com os capitaes e com os capitalistas. Quem saiba quanto capital se torna necessario para montar de novo, n'estas condições, o serviço de mineração, não deve admirar-se que, depois de tantas calamidades, estejam em tão mau estado a maior parte das minas e dos mineiros d'este paiz.

Dá-se ainda a circumstancia da Bolivia estar quasi limitada aos seus proprios recursos, pois que a falta de communicações faceis e acceleradas não convida a intelligencia e os capitaes dos outros paizes a vir aqui estabelecer-se. Bolivia está ainda cercada por grandes muralhas, mas deve advertir-se que essas muralhas são de metaes uteis e preciosos na sua maior extensão.

O cerro de Potosi, de 3 leguas de circumferencia, cuja altura é de cerca de 5:000 metros sobre o nivel do mar, é o deposito metallifero mais celebre e o mais rico do globo. O frio excessivo que ali reina todo o anno, diz D. Cortez, a rarefacção do ar que só os indios podem supportar sem soffrimento, não foram um obstaculo bastante poderoso para impedir que uma população enorme se estabelecesse em volta das suas vertentes, perfuradas de poços e atravessadas por galerias em todas as direcções.

Segundo o censo de 1611, o numero de habitantes da cidade chegava a 160:000; era esse o tempo do esplendor. O cerro, esse receptaculo inesgotavel de riquezas, produziu elle só, desde o seu descobrimento até 1846, a somma fabulosa de 1.651.721:578 pesos fortes. E mesmo hoje, posto que os methodos sejam imperfeitos, e quasi tão defeituosos como no tempo da conquista, esse famoso cerro ainda dá annualmente alguns centenares de milhares de pesos.

O cerro de Potosi é o ponto culminante de uma cadeia

metallica que parece não ter rival no mundo; era desconhecido dos incas, que só exploravam a prata em pequena quantidade e que extrahiram do cerro do Porco a quasi totalidade da que abundava no templo do Sol de Curianchi. Segundo a tradição, deve-se a descoberta do cerro do Potosi, ou antes de suas minas, a um indio chamado Diogo Gualca, que ao seguir uma lhama por uma senda escarpada, se agarrou a um pequeno arbusto para ajudar-se na subida; o arbusto arrancou-se e descobriu-se uma massa de prata da maior riqueza.

No departamento de Potosi, mesmo a grandes distancias do celebrado cerro, ha numerosos assentos de prata, como são os de Machacamarca, Taquegua, Maroco, S. Christobal, Porco, Guanchaca e muitos outros, que têem chegado a produzir de 3:000 a 5:000 marcos de prata por caixão[1].

Os cerros do famoso grupo de Aullaguas todos contêem prata em seu seio, e depois de haver sido abandonada a sua exploração durante sessenta annos, voltaram de novo a ser explorados, e têem dado ultimamente mais de 8.000:000 pesos fortes, sem que tenha diminuido a possança de suas betas.

N'alguns assentos de prata, como em Guachacuiri, na provincia de Arque, tambem muito abundante d'este minerio, tem-se observado que os metaes são ricos nas alturas, e empobrecem nas camadas mais profundas, aonde se convertem em *blenda*.

Ha tambem ricas minas de prata em Quroma, porém as febres que ali reinam impedem a sua exploração.

A extracção das minas de Berengella suspendeu-se pela invasão das aguas; estas minas são em numero de mais

[1] O caixão tem 64 quintaes, o quintal 100 libras hespanholas, 1 marco ½ libra hespanhola.

de setecentas, e aguardam que uma industria mais poderosa e adiantada venha dar-lhes vida. As de Carachapi dão de 500 a 600 marcos por caixão. As minas de Oruro obtiveram n'outro tempo o primeiro logar depois das de Potosi, e posto que muitas d'estas minas tenham sido abandonadas, ainda outras continuam dando prata.

Calcula-se que só o departamento de Oruro pagou em quintos ao thesouro real durante os trinta annos que precederam a independencia, a somma de 40.000:000 pesos fortes, o que equivale a uma producção de 200.000:000 pesos. Esta opulencia tem desapparecido; suppõe-se, porém, que as cinco mil minas de Oruro abandonadas se conservam n'esse estado, não pela sua pobreza, mas por falta de meios competentes para lhes extrahir a agua que as inunda.

O cantão de Salinas comprehende uma cadeia de cerros de 20 leguas de extensão, inteiramente atravessada por betas virgens de prata, não exploradas até hoje por falta de machinas e meios de transporte. De modo que póde affirmar-se que em toda a parte aonde a mão do homem por si só não tem bastado, tem ficado enterrada a riqueza, esperando a conquista de uma industria poderosa.

Tem-se observado que esta linha metallifera segue sempre a cumiada das montanhas nas suas inflexões; de modo que esses valiosos penhascos, que tanto difficultam hoje as communicações no paiz, obrigando a concentrar os seus variados productos, ou a exportal-os por um preço excessivo, converter-se-hão n'uma verdadeira fonte de riqueza e serão a base da sua maior prosperidade, quando os rios canalisados e as vias ferreas substituirem os caminhos, isto é, os despenhadeiros actuaes.

O oiro, proporcionalmente, não é menos abundante na Bolivia, do que a prata, e cada corrente arrasta grande

quantidade de areias auriferas e pepitas; devendo citar-se de preferencia o rio Tipuani, esse Sacramento da America do sul.

Encontram-se tambem numerosas minas quartzosas d'este metal em Oruro, Araca; Sorata, Beni, Santa Cruz, Chiquitos e Mojos. No fim do seculo passado uma montanha perto de la Paz abateu em parte, pondo a descoberto pedaços de oiro macisso que chegaram a pesar 50 libras. Em Caracoles, no deserto de Atacama, descobriram-se ha poucos annos riquissimos mineraes de prata que têem chegado a dar mais de 1:000 marcos por caixão. As minas de cobre de Coro-Coro, a 20 leguas de La Paz, que estão em activa exploração, são das mais ricas que se conhecem. O cobre é nativo, e na totalidade do mineral tem mais de 50 por cento de metal.

Posto que cerca de dez mil minas de oiro, prata e cobre tenham sido abandonadas, ainda são muitas as que se exploram na actualidade.

As minas de oiro e prata produziram em 1845 o valor de 3.281:114 pesos fortes; em 1846 a producção de todos os metaes baixou a 2.343:095 pesos fortes. Em 1867 parece ter augmentado porque só a exportação metallica pelos portos do Perú foi de 2.957:632 pesos fortes.

Vê-se, pois, que na Bolivia as minas não só produziram riquezas fabulosas, mas conservam ainda hoje em seu seio valiosos thesouros com que hão de remunerar exuberantemente o trabalho intelligente e perseverante, reforçado pelo capital que lhe faculte todos os meios que a sciencia põe actualmente á disposição do mineiro.

Apropriadamente diz pois D. Cortez, fazendo a resenha das riquezas mineraes d'esta republica:

«Os templos dos incas, forrados de oiro, os resgates fabulosos, as relações que excitavam a cubiça dos aventu-

reiros do seculo xvi, podem renascer hoje sob a direcção pacifica da industria.»

V

Commercio

O commercio exterior da Bolivia reduz-se quasi exclusivamente á importação dos artigos ultramarinos pelos portos de Cobija, Arica e Molendo no Pacifico, e á introducção do gado cavallar e vaccum proveniente da republica argentina, pelas suas provincias orientaes.

A exportação é bastante limitada e consiste em prata cunhada, em pasta e em barra, cobre, estanho, cascarilha, farinha, couros, lãs, sabões, salsa parrilha, alguns artigos imperfeitos mas baratos de industria fabril, e modernamente salitre e guano de Atacama. A importação é muito superior á exportação.

Em 1875 a importação foi de 5.500:000 bolivianos ou pesos fortes, a exportação de 4.500:000 bolivianos.

Em 1877 a importação foi de 6.300:000 bolivianos e a exportação de 4.500:000 bolivianos.

Em 1878 a importação e a exportação foram proximamente iguaes.

Parece que o movimento commercial da Bolivia tem variado muito pouco nos ultimos annos, porquanto vemos que em 1867 a sua exportação pelos portos do Perú, por onde continúa a fazer-se quasi exclusivamente, era de 4.322:200 pesos fortes.

Se a Bolivia recuperar o litoral de Atacama, fará avultar consideravelmente o seu commercio com a importante exportação do salitre de Salar del Carmen, e de outras salitreiras, da prata das ricas minas de Caracoles e do guano de Mejillones, devendo tambem augmentar a sua impor-

tação para o fornecimento da consideravel população que ali se vae reunindo.

Todos esses productos foram descobertos modernamente, mas bastam elles para augmentar consideravelmente a riqueza do paiz que vier a possuil-os definitivamente, pela sua qualidade e abundancia. O salitre e o iodo que d'elle se extrahe são de classe superior; a prata chega n'algumas betas a dar mais de 2:000 marcos por caixão, e o guano só é inferior ao do Perú na qualidade da base ammoniacal.

A analyse dá a seguinte percentagem:

Para o guano do Perú:

Agua	10
Substancias organicas volateis	5
Phosphato de cal	72
Substancias insoluveis	1
Ammoniaco	12
	100

Para o guano da Bolivia:

Agua	10
Substancias organicas volateis	9
Phosphato de cal	77
Silica e substancias insoluveis	3
Ammoniaco	½ a 1
	100

De 1870 a 1872 exportaram de Mejillones 26:600 toneladas de guano, na importancia de 133:000 pesos fortes, entretanto a sua exploração estava apenas em começo.

Tanto pelo que respeita ao commercio exterior, como ao interno, são muito deficientes os dados que se podem ob-

ter, porquanto não ha estatisticas no paiz, e isto concorre para que seja muito imperfeita a administração nos differentes ramos do servico publico.

O commercio interior é mais activo e consiste no cambio de mil productos proprios do paiz, taes como fructas, cereaes, legumes, lãs, coca, gados, pannos ou baetas nacionaes, etc., etc. O producto total d'este commercio, calculado pela média dos ultimos annos, é de cerca de 30.000:000 pesos fortes. N'esta classe de commercio, o da coca é um dos que mais avulta. Só na Paz se internam todos os annos 300:000 cestos d'esta folha, de peso de 24 libras cada um, e vendidos a 7 pesos fortes produzem 2.100:000 pesos fortes. Os direitos correspondentes pagos ao estado são de 300:000 pesos fortes.

A venda de café na Paz tambem é consideravel, pois que passa annualmente de 20:000 arrobas, que ao preço de 5 pesos produz 100:000 pesos fortes.

A falta de commodas vias de communicação torna difficil, lento e gravoso, tanto o commercio interior como o exterior da republica. As vias de communicação em Bolivia são tão más que, com excepção de mui poucas, póde dizer-se que são intransitaveis.

Os principaes caminhos mais seguidos são: o de Cobija a Potosi, na extensão de 158 leguas; a Sucre, 187 leguas; a Tarija, 196 leguas; o de la Paz a Oruro, 64 leguas; a Cochabamba, 90 leguas; a Santa Cruz, 209 leguas, e o de la Paz a Tacua, mais de 100 leguas.

Entre tão grandes distancias, emquanto houver, em logar de estradas, caminhos quasi intransitaveis, perigosas varedas e frequentes despenhadeiros, nunca o commercio d'este paiz poderá ser a expressão da sua fertilidade, producção e riqueza.

Como o commercio exterior da Bolivia transita princi-

palmente pelos portos peruanos de Arica e Mollendo, os governos dos dois paizes tinham concordado em que as alfandegas do Perú n'estes dois portos cobrassem os direitos das mercadorias destinadas a Bolivia, como se fossem para consumo no territorio peruano, e pagasse o Perú em compensasão ao thesouro da Bolivia a somma de 400:000 pesos fortes.

Ultimamente, suppondo-se Bolivia lesada n'este convenio, fez com o Perú um outro accordo. Nas alfandegas dos portos citados ha agentes bolivianos qne cobram os direitos dos artigos destinados a Bolivia. O Perú cobra apenas d'esses artigos um direito de transito, e manda delegados seus a La Paz e a Oruro no interior, pontos aonde têem de ir todas as mercadorias despachadas n'esses portos, para fiscalisar que não tenham sido destinadas ao territorio peruano como contrabando.

Este systema não póde ser duradouro, porque se levantaram contra elle clamores do commercio da Bolivia, o qual, depois de despachar as suas mercadorias, tem de as apresentar intactas em qualquer dos dois centros fiscaes, La Paz e Oruro, a mais de 150 leguas distante do litoral, deixando na transito povoações aonde podia começar a venda.

VI

Finanças

O orçamento nacional que deve vigorar durante os annos de 1879 e 1880, approvado pelo corpo legislativo e decretado pelo supremo governo no 1.º de dezembro de 1878, é o seguinte:

	Bolivianos ou pesos fortes
Receita	3.339:430
Despeza	3.846:519
Deficit	507:089

Existem receitas e despezas nacionaes e departamentaes; isto é, ainda que não haja confederação de departamentos ou estados na republica, cada um d'elles cobra as suas rendas especiaes, e faz as despezas obrigatorias que a lei lhe impõe. Se ha falta recebem, para cobrir o *deficit*, um subsidio do governo da republica; se ha excesso, como ordinariamente acontece, os departamentos entram com as sobras para o thesouro nacional.

Assim, o governo tem as despezas geraes do corpo legislativo, ministerio e respectivas secretarias, corpo diplomatico e consular, serviço da divida publica; tribunal supremo de justiça, casa da moeda, direcção superior das alfandegas e exercito. Os departamentos têem os serviços politicos e de policia, ministerio publico, justiça, comprehendendo os tribunaes superiores (relações) e de partido (primeira instancia), de fazenda, obras publicas e caminhos, correios, instrucção publica e cultos.

As entradas nacionaes constam principalmente das seguintes verbas: alfandega do litoral, La Paz, e de Oruro e Chichas, guanos do litoral, direitos sobre metaes de prata no litoral e no interior, arrendamento de salitreiras, papel sellado, rendimento da casa da moeda, imposto sobre barras de cobre e outros impostos menores.

As entradas departamentaes constam de contribuição indigenal (exclusivamente sobre os indios), dizimos do arcebispado, dos bispados e outros, direitos de coca, di-

reitos de portagem, de alfandegas menores, contribuição predial, primicias, imposto sobre gado e outros impostos eventuaes.

O imposto principal e constante nos departamentos é o indigenal, os outros são variaveis; procurando a administração departamental explorar em favor do fisco os elementos productores especiaes da respectiva circumscripção.

As verbas que mais avultam na despeza nacional são:

	Pesos fortes
A do exercito	1.470:000
Serviço da *divida publica*	623:000
Serviço das *alfandegas maiores*	243:000
Corpo legislativo.	80:000

As despezas principaes dos departamentos são com o serviço judicial, culto e instrucção publica; sendo notavel que as despezas officiaes do culto excedam em mais de 50 por cento ás que se fazem com a instrucção publica. As primeiras importam em 165:715 pesos fortes; as que respeitam á instrucção importam apenas em 102:472 pesos fortes.

Para obras publicas figuram sómente nos orçamentos departamentaes algumas verbas exiguas, que sommam a totalidade de 53:800 pesos fortes. O serviço dos correios é feito por uma verba ainda menor.

Emquanto ao exercito, que absorve quasi metade da receita publica, consta segundo o orçamento de 2:204 praças effectivas, sendo 331 officiaes, 455 sargentos, entre os quaes 100 têem a graduação e soldo de tenentes e de al-

feres (64 e 58 pesos fortes mensaes), 442 cabos e 976 soldados. Fóra de serviço existe o numero approximado de 800 officiaes, o que eleva a força militar á totalidade de cerca de 3:000 homens, sendo mais de um terço composto de officiaes. Esta desproporção entre o numero de officiaes e de praças de pret é devida ás numerosas revoluções que se têem succedido com frequencia n'este paiz desde a proclamação da sua independencia. A mesma desproporção e pelos mesmos motivos se nota nas praças graduadas de cada corpo, havendo, por exemplo, um batalhão, o 1.° de granadeiros da guarda, o qual, na verdade, tem excellente apparencia militar, que entre 542 praças que formam o seu effectivo, comprehende apenas 173 soldados, e esses mesmos com o subido pret de 16,60 pesos fortes mensaes.

Entre os impostos que contribuem para a receita geral, o mais pesado é sem duvida o indigenal, que opprime o indio e o conserva sempre na miseria, fazendo este muitas vezes grandes sacrificios para o poder pagar. Este tributo, que tem continuado desde a epocha da conquista, é dos mais defeituosos, porque se funda na capitação; systema condemnado em geral pelos economistas, como improprio, porque faz pagar o homem porque existe, e não porque produz.

Com pequenas differenças póde dizer-se que os impostos são os mesmos da epocha, estando muito longe da proporcionalidade da contribuição, que, segundo os principios economicos modernos, deve recaír sobre todos os agentes da producção, e elementos activos da riqueza publica.

Dissemos que a cunhagem de moeda era uma das fontes de receita publica. Esta verba de receita foi consideravel em annos atrazados. Nos seis annos que decorreram de 1863 a 1869 cunharam-se na casa nacional da moeda

de Potosi 1.060:653 marcos de prata, equivalentes a 9:117:370 bolivianos, dando ao estado um interesse de 3.088:070 bolivianos, d'onde resulta que o beneficio, por termo médio, era de 3,70 bolivianos por marco. Deduzindo todos os gastos do estabelecimento, o beneficio liquido n'esse periodo foi de 1.886:734 bolivianos, isto é, 1,75 bolivianos de interesse em cada marco. Este interesse porém correspondia á cunhagem da moeda fraca *(feble)*, porém actualmente com a cunhagem da moeda legal a utilidade é apenas de 0,75 bolivianos por marco.

O termo médio da introducção de barras á cunhagem era de 164:900 marcos por anno. Actualmente, porém, parece ser menor, porquanto no orçamento do corrente anno figura apenas a verba de 42:000 pesos fortes, como producto liquido da amoedação.

A cunhagem da prata na casa da moeda de Potosi desde 1830 a 1862, segundo uma publicação de Pedro Vargas em 1863, foi a seguinte:

	Bolivianos
Moeda antiga de 542 grãos de peso.	30.166:648
Moeda *feble* de 271 grãos	33.846:840
Moeda *feble* de 400 grammas de peso	7.520:249

Os direitos reaes que, segundo Humboldt, pagou a prata do cerro de Potosi, desde que começou a lavrar-se em 1545 até 1800, foram de 174:413:106 pesos fortes de 500 grãos.

As instituições de credito na Bolivia são de data mui recente. Só em 1868 se fundou na Paz o *banco boliviano*, em virtude de privilegio concedido a um capitalista estrangeiro.

Em 1869 fundou-se com capitaes bolivianos e estrangeiros o *banco hypothecario,* tambem com privilegio exclusivo.

Finalmente em 1871 fundou-se, com residencia em Valparaizo e Cobija, e com succursaes nas cidades importantes de Bolivia, o *banco nacional de Bolivia.* As notas d'estes bancos em circulação no paiz são no valor de £ 1.500:000, e conservam o seu valor de emissão, o que não acontece em todas as republicas da America.

Fizemos menção de que o *deficit* do orçamento para os annos de 1879 e 1880 era de 507:089 pesos fortes. Uma nota do mesmo orçamento declara que esse *deficit* será coberto com direitos sobre alcools, salitres e gados em transito para o Perú.

Resta-nos tratar da divida publica. Não obtivemos nenhum documento digno de fé relativo á actualidade.

Segundo um relatorio official de 1875, elevava-se a divida interna e externa á somma de £ 3.400:000, mas já no anno de 1877, segundo a memoria do ministerio da fazenda, que temos presente, e que foi levada a representação nacional em novembro do mesmo anno, essa divida estava reduzida a 14.945:539 bolivianos, e a dar credito á proficuidade das medidas financeiras de que na referida memoria faz menção o ministro d'essa epocha, com um anno apenas de sua administração desapparecia o *deficit* como por encanto, e ficava a divida reduzida ás minimas proporções de 2.602:089 bolivianos, e essa mesma em via de desapparecer, pela continua amortisação calculada.

Sem offensa ao talento financeiro do illustre ministro, cremos que as medidas decretadas foram, em geral, empiricas, ou ao menos de duvidosa efficacia. Algumas reduziram-se a suspender todo o pagamento de divida interna

contrahida até á epocha da nova administração, outras carregaram a exportação de metaes extrahidos das minas com um direito muito mais forte, e portanto tendente a paralysar a exploração mineira.

Para uma parte da divida externa faziam-se certas combinações, que depois não subsistiram. Entretanto o ministro de então, com sublime boa fé, julgando conscienciosamente ter no periodo de alguns mezes apenas de administração debellado uma divida de mais de 12.000:000 pesos fortes e conjunctamente o *deficit* pertinaz, dizia o seguinte no supracitado relatorio (o que só reproduzimos textualmente como prova de enthusiasmo patriotico e da crença religiosa do illustre financeiro): «Tal era, senhores, o lamentavel estado da fazenda publica, quando em 28 de outubro de 1876 me foi entregue a sua administração. Era mister muito valor e grande força de vontade. Sem jactancia, assistiam-me esse valor e essa força. Com elles, e apartando-me, como no principio indiquei, do caminho das más combinações e falsos calculos, que haviam perdido o paiz, valido da minha experiencia na quasi universalidade dos negocios, cuja clara luz, desde o retiro do meu domicilio, me havia guiado no estudo pathogenesico do mal, tive a fortuna de acertar nos meios de o combater, e me cabe a satisfação de annunciar-vos que se conseguiu esse objecto. A crise passou, e resolveu-se de uma maneira salutar. O paiz acha-se livre do mal, convalesce e marcha a passos rapidos para o seu completo restabelecimento. Ides ver como se operou esta transformação».

Depois da exposição do processo empregado conclue:

«Porém se n'isto ha motivo de complacencia e satisfação, não o ha para vangloria e jactancia. Não devemos olvidar que a inspiração do acerto só procede da fonte da sabedoria increada. Á magestade da eterna sabedoria, a

Deus Optimo Maximo, devemos o nosso mais fervoroso agradecimento; adoremos a sua Providencia, bemdigâmos a sua misericordia e glorifiquemos o seu excelso nome, exclamando com o profeta rei: *Non nobis, Domine, non nobis, sed nomini tuo da gloriam.*»

A despeito porém dos hymnos religiosos e dos repetidos *hossanas*, a divida ficou proximamente a mesma que existia em 1876, e sómente para o serviço da divida externa se applica annualmente a somma de 623:000 pesos fortes, o que corresponde, segundo o juro medio de 7 por cento, a uma verba de cerca de 9.000:000 pesos fortes.

VII

Instrucção publica

A instrucção publica não tem merecido tanto desvelo na Bolivia, como em outras republicas mais adiantadas da America, entretanto não se póde dizer que tenha sido inteiramente descurada. Uma ou outra vez algum ministro illustrado tem proposto e realisado melhoramentos n'este transcendente ramo de actividade social. Outras vezes a iniciativa tem partido da assembléa nacional, aonde vozes auctorisadas têem pugnado pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento dos estudos em todos os graus.

Os meios votados têem sido todavia escassos para organisar e firmar devidamente um serviço que tende a derramar luz por toda a republica.

A instrucção publica está dividida em primaria, secundaria e superior. Subdivide-se a primeira em elementar e desenvolvida, e dá-se nas escolas primarias. A secundaria dá-se em sete collegios do estado e em varios lyceus particulares.

A superior professa-se na universidade.

Todos os professorados se obtêem por concurso. Ha na republica tres districtos universitarios, cujos centros são as cidades de Sucre, Cochabamba e La Paz. Em cada um d'elles existe um conselho de universidade, cujos membros são os professores de instrucção superior eleitos pelo governo e presididos por um fiscal. A superintendencia da instrucção publica é inherente ao cargo do ministerio respectivo. Em 1865 os fundos publicos destinados annualmente a este ramo de serviço ascendiam a 260:000 pesos fortes.

As sommas votadas pelos departamentos e que figuram no orçamento actual não exeedem, porém, a 102:000 pesos fortes. É provavel, todavia, que o governo extraordinariamente concorra com alguma verba, posto não esteja especificada no orçamento.

Em 1865 existiam os seguintes estabelecimentos de instrucção:

Escolas de instrucção primaria...	348,	professores	410
Estabelecimentos de instrucção secundaria.....	10,	»	86
Estabelecimentos de instrucção superior.....	3,	»	26
Total.....	361	»	522

Ha portanto 1 escola de instrucção primaria por cada 6:633 habitantes; muitas d'estas escolas do primeiro e segundo grau são destinadas a meninas.

Suppondo que são 18:371 os alumnos de ambos os sexos que frequentam todos os estabelecimentos scientificos, dá-se a proporção de 1 alumno para 126 habitantes, ou 79 para 10:000, proporção muito inferior á das outras

republicas que temos percorrido, pois que na republica argentina é de 625 por 10:000, no Chili de 458, no Uruguay de 400, e de 400 tambem no Paraguay. As tres universidades têem as faculdades de theologia, direito e medicina. Os collegios nacionaes de sciencias ou lyceus, estão nas capitaes dos departamentos. As escolas de instrucção primaria custeadas pelo estado existem em todas as capitaes de departamentos e bem assim nas provincias e cantões. Para a carreira ecclesiastica existem os seminarios de Sucre e de La Paz.

Os collegios de educandas estão em Sucre, La Paz, Cochabamba, Potosi, Oruro e Santa Cruz.

Na cidade de La Paz ha tambem uma escola de obstetricia fundada em 1867. Os departamentos de Chuquisaca e de La Paz concorrem com a verba de 10:000 pesos fortes para um collegio de artes.

A universidade mais antiga é de S. Francisco Xavier de Chuquisaca, em Sucre, fundada no anno de 1623, debaixo da direcção dos jesuitas, por bulla de Gregorio XV.

O primeiro plano regular de ensino que teve o paiz foi dado pelo congresso constituinte de 1825; d'elle nasceram o instituto nacional e as sociedades litterarias que existiram até 1845. O general Sucre, segundo presidente de Bolivia, estabeleceu os collegios seculares de Potosi, Cochabamba, Oruro e La Paz, creou os collegios de meninas nas capitaes dos departamentos, e estabeleceu escolas de primeiras letras em todos os cantões. Em 1846 contava Bolivia 442 estabelecimentos publicos de ensino; em 1865, como já mencionámos, existiam sómente 361. Em 1868, segundo a memoria official de instrucção publica referida a esse anno, o numero de estabelecimentos estava reduzido a 332.

Existem na republica 6 bibliothecas a cargo de um di-

rector geral; em 1869 continham 15:760 volumes, pertencendo a La Paz 3:700, a Sucre 8:000, a Cochabamba 3:420, a Santa Cruz, Oruro e Potosi apenas 640.

As leis de Bolivia não reconhecem para os actos officiaes e ensino publico outro idioma senão o hespanhol; porém alem d'este, falla-se geralmente o quichua e aymara, e na parte oriental a lingua chiquitana, e uma multidão de dialectos, que têem muitos pontos de similhança.

A lei de 22 de novembro de 1872 entregou o ensino secundario e profissional sómente á iniciativa e cuidado individual, e ordenou que todos os fundos de instrucção se entregassem ás municipalidades, incumbindo-lhes exclusivamente o fomento da instrucção primaria. Affirma o ministro de instrucção publica na sua memoria de 1877, apresentada á assembléa nacional, que essa lei de ensino livre, produziu em parte os bons resultados que se esperavam, que a instrucção primaria tomou consideravel incremento, e que se augmentava o numero de escolas, especialmente no departamento de Cochabamba. Como porém na referida memoria não se apresentam dados numericos, que são aliás deficientissimos n'este paiz, em todos os ramos de administração publica, não podemos saber qual seja a nova proporção. Por outro lado declara-se na referida memoria official, que tres annos de liberdade, de instrucção secundaria e profissional, manifestaram que os esforços individuaes são debeis e impotentes em Bolivia para organisar institutos e lyceus livres com todos os elementos de aproveitamento publico. Os homens que se dedicam ao professorado buscavam uma occupação lucrativa no sacerdocio do ensino, sem terem os meios sufficientes para levar a cabo a sua empreza.

Por taes motivos foi novamente decretado em 10 de agosto de 1877 o ensino official secundario e superior,

continuando a instrucção primaria a cargo das municipalidades.

Entretanto o governo ratifica e reconhece a liberdade que têem em Bolivia, nacionaes e estrangeiros, de ensinar sem outra restricção mais do que a capacidade e a moralidade.

Portanto, segundo a lei em vigor, o estado ensine e permitte ensinar; dirige o ensino que subsidia, vigia e fiscalisa, sem o restringir, o ensino livre. Por este systema mantem em todos os graus de ensino um nivel de capacidade e de moralidade, que não se poderia alcançar unicamente pelos esforços da industria e das associações desinteressadas. Prezâmos a liberdade de ensino, mas tambem nos parece que o estado deve estar aonde a liberdade é impotente, e é impotente quando não ensina, ou quando ensina mal.

N'este pé, está a republica de Bolivia em boas condições para desenvolver e aperfeiçoar, como lhe convem, a instrucção publica, tornando-se porém necessario que os poderes publicos votem as sommas correspondentes a este importante e indispensavel serviço.

VIII

Condições politicas

A constituição vigente na republica de Bolivia é a promulgada em 1877; por ella, constituida Bolivia em republica unitaria, adoptou para seu governo a fórma democratica representativa. O estado reconhece e mantem a religião catholica, prohibindo o exercicio publico de qualquer outro culto. A constituição fundada na soberania nacional é bastante adiantada e liberal, e marca precisamente os

direitos e garantias dos cidadãos, prescrevendo ao mesmo tempo os deveres e attribuições dos diversos poderes do estado, e do chefe e delegados do poder executivo. Ás municipalidades são conferidas largas attribuições, e uma certa autonomia no seu modo de ser.

O presidente da republica é eleito pelo suffragio directo dos eleitores de todo o paiz, e o seu exercicio é de quatro annos, sem que possa ser reeleito no periodo immediato. O suffragio é universal, com as condições do eleitor ter completado vinte e um annos e saber ler e escrever.

O territorio da republica acha-se dividido em nove districtos ou departamentos; cada departamento tem uma auctoridade politica e administrativa com o nome de prefeito. Os departamentos subdividem-se em provincias ou subprefeituras, e estas em cantões, tendo o magistrado que governa as primeiras o nome de subprefeito, e o que governa as segundas o de corregedor.

A administração da justiça civil e criminal é exercida pela côrte suprema de cassação, pelas côrtes de districto, tribunaes de partido, juizes instructores e álcaides parochiaes.

O ministerio publico é representado pelo fiscal geral, pelos fiscaes de districto, fiscaes de departamento e agentes fiscaes.

Para a administração da justiça ha os codigos civis, penal e de julgamento, codigos militar, de minas e de commercio. A parte do codigo civil relativa ao dominio e uso das aguas, foi litteralmente copiada do codigo civil portuguez.

Na ordem militar, em cada departamento ha um commandante geral e um major de praça com residencia na capital, e ha commandantes militares em todas as provincias.

Pelo que respeita á ordem ecclesiastica, ha um arcebispado e tres bispados. O arcebispado tem a sua séde em Sucre, capital da republica.

Para os indios subsiste o systema de communidades. Cada tribu fórma a sua, cada communidade está dividida em muitas secções, que formam outros tantos *aillos*. A communidade tem as suas terras designadas nos valles e nas *punas* (planuras da cordilheira). Nenhum indio gosa de propriedade em terras, é simplesmente usufructuario. Distinguem-se tres classes de communidades: as de *originarios*, *aggregados* e *forasteiros*. A primeira, que é a mais distincta, compõe-se dos indios que possuem terras no valle e na puna, e pagam de tributo 9 pesos ao anno; a segunda compõe-se dos que só têem terras na puna, ou alguma pequena porção no valle, e pagam 7 pesos ao anno; a terceira classe é dos que não têem terras e pagam 4 pesos de tributo. Cada communidade tem o seu corregedor. Se algum indio *originario* falta ao cumprimento das suas obrigações, entregam-se as suas terras a um *aggregado*, que por esse facto passa logo a ser *originario;* succede o mesmo aos *aggregados* com respeito aos *forasteiros*.

O miseravel indio o que tem certo é a exigencia do tributo em tempo competente, em tudo o mais está sujeito aos vexames do corregedor, e é ordinariamente victima sem recurso. É o mesmo systema colonial imposto pelos reis de Hespanha, na primeira metade do seculo XVI.

A independencia da America, pratica para todos os americanos, e mesmo para os estrangeiros que debaixo das garantias de suas leis liberaes ahi têem adquirido propriedade, não o é para o indigena que segue com essa marca de vassallagem.

O modo por que são tratados os indigenas, levando-os

frequentemente á maxima miseria e desespero, parece que deveria concorrer para o augmento da criminalidade. Não acontece assim; os crimes em Bolivia contra as pessoas e propriedades são menos frequentes e de menor gravidade do que na maior parte dos estados americanos.

Os suicidios succedem raras vezes.

A maior parte dos julgamentos criminaes são instaurados por injurias, calumnias ou maus tratos, raras vezes por assassinato. No paiz transita-se com segurança; só ha a receiar os despenhadeiros.

O estudo da historia politica do territorio boliviano abraça tres epochas distinctas; são outras tantas evoluções por que tem passado este povo.

A primeira epocha é a do imperio dos incas; a segunda é a da conquista pela Hespanha; a terceira é a da emancipação, ou do regimen independente em que actualmente existe.

Os tempos que precederam á fundação do imperio dos incas são desconhecidos, nada se sabe de positivo ácerca dos primeiros povoadores, e tudo quanto se affirma sobre a sua origem são meras conjecturas.

É possivel que a America e Asia em tempos prehistoricos formassem um só continente!

Os monumentos que se encontram á beira do lago Titicaca, podendo demonstrar-se que são de tempos anteriores aos incas, como parece, attestariam que esses povos não eram selvagens, antes tinham um certo grau de cultura. Ha porém quem os attribua ao tempo do imperio.

Não deve causar-nos estranheza a obscuridade da historia d'esta parte da America nos tempos anteriores aos incas, porquanto mesmo em relação á historia d'essa epocha, tanto pelo que respeita á fundação do imperio, como á ordem chronologica em que se succederam os monar-

chas, á duração do periodo que cada um occupou até ao seculo XVI, e aos factos notaveis de cada um d'esses periodos, ha apenas para guiar o historiador a tradição dos naturaes do paiz, as deducções feitas dos estudos d'esses monumentos, e o testemunho claro de alguns d'elles. Os seus *quipos* nada nos dizem, e ainda que alguns historiadores tenham querido tirar d'elles algumas deducções historicas, é mais rasoavel que não devam tomar-se senão como instrumento de calculo; as côres exprimiam os objectos, e os nós representavam os numeros.

Os imperadores incas foram doze, desde Manco-Capac, que se suppõe ter dominado o antigo povo peruano no decurso do seculo XII, até Atahualpa, feito prisioneiro e mandado executar pelo conquistador Francisco Pizarro em 1533.

As tribus que compunham o vasto imperio peruano reconheciam a existencia de um *grande espirito*, creador do universo, que adoravam debaixo do nome de *Puchacamac Viracocha;* porém, era o sol a divindade a que rendiam um culto particular; em toda a parte lhe levantavam templos e lhe faziam sacrificios.

As terras d'essas tribus estavam divididas em tres porções: a primeira pertencia ao sol, a segunda ao inca e a terceira ao povo.

Os primeiros incas fundaram a cidade de Cuzco e ahi fizeram o centro do grande imperio.

O governo dos incas era absoluto e hereditario de paes a filhos. Como soberano absoluto o inca era o arbitro do poder, da riqueza e da vida do seu povo. Não admira, pois, que este povo habituado ao despotismo e tyrannia dos incas, se sujeitasse sem maior reluctancia ao dominio igualmente despotico do conquistador.

Depois da execução do inca Atahualpa, pouco custou

aos conquistadores hespanhoes assenhorearem-se de todo o territorio do antigo imperio; tão grande foi o abatimento e a anarchia que invadiu este povo.

Segundo alguns escriptores foi esta a parte da America aonde o dominio colonial hespanhol se manifestou de um modo mais cruel e oppressivo. A fertilidade do solo e a riqueza das minas fizeram da terra dos incas o alvo da cobiça dos seus dominadores. Á severidade das leis que a regiam e á enormidade dos impostos que pesavam sobre o infeliz indigena, accrescia a rapacidade dos funccionarios administrativos de todos os graus.

Á exacção prescripta pela lei, seguia-se a exercida pelos corregedores em seu proprio proveito. Foi por isso tambem que no Perú se sentiram os primeiros symptomas de insurreição contra o dominio de Hespanha na America.

Em 1730 subleva-se em Cochabamba Alejo Calatayud, e obtem vantagens, posto que ephemeras, sobre os hespanhoes.

Em 1780 Tupac Amaru, descendente da familia dos incas, lança o grito da insurreição em todo o Perú e depois de tres annos de lucta, em que correu a torrentes o sangue americano e hespanhol, conclue a insurreição com a captura do seu caudilho, que soffre em seguida barbaro e atroz supplicio.

Em 1809 Domingos Murillo insurreccionou-se em La Paz, depondo as auctoridades e proclamando a independencia das provincias do Alto Perú. Murillo, vencido por forças superiores, que o governo mandou a suffocar a revolução, é executado com os mais notaveis de seus companheiros, no principio do anno seguinte.

De 1810 a 1824 succederam-se os levantamentos pela independencia em differentes departamentos do Alto Perú,

ferem-se numerosas batalhas com sorte varia, mas a despeito da tenacidade dos patriotas e das expedições enviadas de Buenos Ayres, para os auxiliar, sob o commando de Balcarce, de Belgrano e de San Martin, conserva-se ainda firme o dominio de Hespanha n'estes territorios.

A victoria de Junin, alcançada por Bolivar sobre as tropas hespanholas em 1824 (agosto), foi o presagio da independencia americana, e a batalha de Ayacucho, em dezembro do mesmo anno, veiu confirmal-a, obtendo o general Sucre assignalada victoria sobre a maioria das tropas realistas, reunidas sob o commando do vice-rei La Serna.

Em maio de 1825, depois de batidas as ultimas forças realistas, Simon Bolivar expede de Ariquipa o decreto que cria a republica do Alto Perú, e manda reunir uma assembléa geral, para que os representantes dos povos manifestem a sua vontade ácerca da constituição que deve reger o paiz. Em agosto de 1825, o Alto Perú, declarado independente pelo congresso reunido em Chuquisaca, adopta a fórma de republica com a denominação de Bolivar, que depois se modificou em republica de Bolivia.

Assim se concluiu a obra da constituição de Bolivia, que foi ao mesmo tempo a da independencia da America. A Europa foi quasi tão facilmente vencida pela America, como a America o havia sido n'outro tempo pela Europa, como diz o escriptor Lacroix.

Um punhado de aventureiros conquistára toda essa immensa região, banhada pelos dois oceanos e proximo dos dois polos; um punhado de insurgentes expulsou os senhores d'esta terra promettida, tão facilmente subjugada; eloquentes represalias que vingaram os opprimidos, punindo ao mesmo tempo os culpaveis desvarios dos oppressores.

O libertador Bolivar foi o primeiro presidente da repu-

blica, seguindo-se-lhe o general Sucre, e depois mais doze, até ao actual.

De quinze presidentes que a republica da Bolivia tem tido, seis foram assassinados, quer no exercicio da presidencia, quer no desterro a que os arrojaram as revoluções; cinco morreram no exilio. O poder tem sido conquistado, a maior parte das vezes, revolucionariamente por caudilhos audazes que procuram legitimar mais tarde o seu governo, segundo os principios constitucionaes.

D'aqui nasce o predominio militar com todo o cortejo de inconvenientes para uma administração proveitosa ao paiz. É por isso que a Bolivia, depois de mais de cincoenta annos de independencia, e não obstante a profusão de riquezas naturaes que encerra e produz o seu solo, não tem acompanhado o progresso de outras nações da America. Aos seus governos tem faltado o prestigio, a elevação e a força, que são as condições essenciaes de uma administração estavel e legal. O actual presidente provisorio, general Daza, tambem foi levantado ao poder por uma revolução, e ainda não foi legitimada a sua conquista pelo suffragio popular.

O general H. Daza é considerado como militar audaz e habil; na sua administração tem procurado melhorar as condições do paiz; e interrompendo a direcção pessoal dos negocios publicos, em consequencia da occupação do litoral boliviano pelas forças chilenas, motivada pelas questões de salitreiras d'aquelle departamento, acaba de marchar á frente do exercito da republica para reconquistar o territorio occupado. O tratado secreto celebrado entre Bolivia e Perú em 1873, e ultimamente publicado, faz com que marchem unidos os exercitos das duas republicas contra o exercito chileno.

A campanha em que se acham actualmente envolvidas

as tres republicas póde vir a influir consideravelmente sobre as suas condições politicas e territoriaes.

Ao terminar o presente relatorio, transcrevemos o seguinte decreto do governo da Bolivia, que está em vigor, e que não só interessa ao commercio de todas as nações, mas tambem é um incentivo e estimulo ao espirito emprehendedor dos exploradores:

«O presidente constitucional da Bolivia, considerando:

«1.° Que as partes oriental e meridional da republica encerram vastos territorios, de prodigiosa fertilidade, cruzados por rios navegaveis, que affluindo ao Amazonas e ao Prata, offerecem os vehiculos mais naturaes para o commercio, povoação e civilisação das suas comarcas;

«2.° Que a navegação d'esses rios é o meio mais efficaz e seguro de explorar as riquezas d'aquelle solo, pondo-o em contacto com o exterior, e applicando ás suas aguas o fecundo principio da liberdade, tão util aos interesses da republica, como aos da humanidade inteira.

«3.° Que pela lei da natureza e das nações, confirmada pelas convenções da Europa moderna, e applicada no Novo Mundo á navegação do Mississipi, a Bolivia, como possuidora do Pilcomayo, dos affluentes e da parte superior do Madeira, da margem esquerda do Iténes, desde a sua reunião com o Sararé, até á sua embocadura no Mamoré da costa occidental do Paraguay, desde o marco de Janrú até aos 26° 54′ de latitude S., e da parte superior da margem esquerda Bermejo, tem direito de navegar estes rios desde o ponto em que no seu territorio forem susceptiveis d'isso, até á sua foz no mar, sem que potencia alguma possa arrogar-se soberania exclusiva sobre o Amazonas e o Prata;

«4.° Que esta navegação não póde effectuar-se sem que se habilitem os portos necessarios para o trafico;

«Decretâmos:

«Artigo 1.° O governo boliviano declara livres para o commercio e navegação mercante de todas as nações do globo as aguas dos rios navegaveis, que, correndo pelo territorio da nação, desembocam no Amazonas e no Paraguay.

«Art. 2.° Ficam habilitados no territorio boliviano como portos francos abertos ao trafico e navegação de todos os navios mercantes, qualquer que seja a sua bandeira, procedencia e tonelagem, os portos seguintes:

«No rio Mamoré, Exaltacion, Trinidad e Loreto; no Beni, Reyes, Rurenavaque, Muchanis e Magdalena; no Piray, Quatro Ojos; no Chaparé, Cohoni e Chimoré, affluentes do Mamoré, os portos de Asunto, Cohoni e Chimoré; nos rios Mapiri e Coroico, affluentes do Beni, os portos de Guanay e Coroyco; no Pilcomayo, o porto de Magariños; na costa occidental do Paraguay, a Bahia Negra e o porto de Barbou; no Bermejo, o ponto situado aos 21° 30′ latitude S., aonde se embarcaram em 1846 os engenheiros nacionaes Ondarsa e Mijia.

«Art. 3.° Os navios de guerra das nações amigas poderão tambem chegar aos mesmos portos.

«Art. 4.° O governo da Bolivia, prevalecendo-se do inquestionavel direito que tem a nação a navegar estes rios até ao Atlantico, convida todas as nações do globo á navegação d'elles, e promette:

«1.° Adjudicar no territorio boliviano, no uso da auctorisação que a lei lhe concede, terrenos desde 1 legua até 12 leguas quadradas, aos individuos ou companhias que, navegando desde o Atlantico, chegarem a quaesquer dos pontos habilitados como portos, e quizerem fixar n'elles estabelecimentos agricolas ou commerciaes;

«2.° Outorgar o premio de 10:000 pesos ao primeiro

barco a vapor que, pelo rio da Prata ou pelo Amazonas, chegar a qualquer dos pontos designados;

«3.° Declarar livre a exportação fluvial dos productos do solo e da industria nacional;

«4.° Opportunamente o governo estabelecerá e regulará, n'aquelles dos ditos portos aonde for necessario, alfandegas exteriores fluviaes, para o embarque e desembarque das mercadorias e seu deposito; tratando o governo de que as tarifas para a cobrança dos direitos n'estas alfandegas sejam tão moderadas quanto possivel;

«5.° Este decreto será submettido ao exame e approvação do corpo legislativo na sua proxima reunião;

«6.° O ministro d'estado no departamento de relações exteriores fica encarregado do seu cumprimento e publicação, e de o communicar a quem o dever.

«Dado no palacio do supremo governo, em La Paz de Ayacucho, aos 27 de janeiro de 1853, 44.° da republica independente e 4.° da liberdade.=*Manuel Izidoro Belin.*=O ministro de relações exteriores, *Rafael Bustillo.*»

La Paz, 17 de maio de 1879.

N.º 11

REPUBLICA DO PERÚ

I

Situação geographica, territorio, clima e producções

A republica do Perú está situada na parte occidental da America do Sul, e segundo os melhores mappas, abrange uma superficie de 62:000 leguas quadradas, confinando pelo N. com as republicas dos Estados Unidos, de Colombia e do Equador; pelo S. com a Bolivia no valle de Tucupilla; pelo E com o imperio do Brazil e republica de Bolivia; e pelo O. com o Oceano Pacifico. O seu litoral está banhado por este mar desde 3° 21′ até 22° 5′ de latitude austral.

O actual territorio do Perú constitue a parte central e a mais importante do vasto imperio dos Incas, o qual, quando Pizarro e seus intrepidos companheiros aportaram a Tumbes, em 1527, abrindo passo á descoberta e conquista d'esta região americana, se estendia de N. a S., desde Quito até Chili, sendo limitado por densos bosques em toda a sua parte oriental alem da cordilheira dos Andes.

O governo de Hespanha formou mais tarde d'este territorio e dos adjacentes que successivamente se foram conquistando, os vice-reinatos do Perú, de Nova Granada e de Buenos Ayres e governos especiaes, como o de Chili e outros.

Sobre o nome de Pirú, mais tarde Perú, dado por Pizarro a todo o territorio por elle descoberto, não se guarda harmonia na opinião dos differentes historiadores, querendo derival-o dos nomes Berú, Pelú e Birú, que correspondiam, segundo elles, a um indio, a um rio, ou a uma povoação. Entretanto parece acertada a opinião de Herrera, Zarate e Acosta, que attribuem este nome a um rio entre Panamá e Guayaquil, ao N. do Equador, aonde em principio arribaram os hespanhoes.

Os limites do vice-reinato do Perú foram estabelecidos no tratado fundamental de Santo Ildefonso de 1 de outubro de 1777, o qual foi principalmente destinado á demarcação entre o territorio hespanhol e as possessões portuguezas do Brazil, designando ao mesmo tempo os limites da navegação dos dois povos nos rios limitrophes. A real cedula de 1802 e outras disposições posteriores, marcam precisamente os limites actuaes d'esta nação.

A cordilheira da Costa e a cordilheira dos Andes, correndo de N. a S. dividem o territorio do Perú em tres zonas distinctas por sua configuração orographica. A primeira a partir do Pacifico é a *zona da costa*, na largura proximamente de 20 leguas até á primeira cordilheira; a segunda é a *zona da serra*, tambem com 20 leguas de largo, entre a cordilheira da Costa e a dos Andes; e a terceira a *zona da montanha*, ou região dos bosques, que se estende em largura variavel desde os Andes até ao territorio do imperio brazileiro. Os rios mais importantes correm na região da montanha.

A costa é a região dos areiaes e desertos, posto que a grandes distancias baixem da cordilheira e affluam ao Pacifico alguns rios que fertilisam os valles por onde passam. A temperatura média d'esta zona é de 19° a 20°, segundo as observações recolhidas por Paz Soldan no seu Atlas geographico do Perú, ao qual frequentemente faremos referencia.

Do SE. sopram regularmente as brisas, que devem a sua frescura aos cimos nevados dos Andes, e algumas vezes são bastante impetuosas para formar altas dunas nos desertos arenosos.

O plano d'esta zona vae-se levantando suavemente das margens do Pacifico até ao sopé da cordilheira da Costa, n'uma altura de 400 a 500 metros. Em toda esta região não ha chuvas, e apenas nos mezes de junho a setembro cáe um ligeiro rócio que se chama *garua*. Cerca do Equador, porém, n'alguns annos abundam as chuvas, creando riquissimos pastos que alimentam numerosos rebanhos de toda a especie de gado.

A segunda zona, ou *Serra*, compõe-se de uma planura mais ou menos accidentada, das faldas e quebradas da parte oriental da cordilheira da Costa, e das da parte occidental dos Andes, a uma altitude de 2:000 a 4:000 metros. *Puna* é a parte mais extensa e plana, e sendo ordinariamente desabrigada e secca, é arida e de pouca producção. A sua temperatura varía segundo as estações de 2° a 20° centigrados, e ahi se dão os chamados *pajonales*, aonde se cria abundante gado vaccum e lanar. A *Serra*, propriamente dita, é a melhor região d'estas altitudes, pelo seu benevolo clima, variando a sua temperatura entre 4° e 17°, e sendo a sua minima altitude sempre superior a 2:500 metros.

É esta a parte mais povoada do Perú, e é abundante em productos dos reinos vegetal e mineral.

Ahi assentam os importantes departamentos de Cajacamarca, Junin, Ayacucho, Cuzco e Puno, alguns dos quaes visitámos. A temperatura d'esta zona é muito variavel, segundo a situação, havendo valles ao abrigo dos serros, formados pelas pregas da grande cordilheira, aonde se dão os productos das regiões calidas, taes como a canna, o arroz e outros.

A terceira zona, ou *Montanha*, comprehende todo o territorio que baixa da vertente oriental dos Andes de uma altura de 4:000 a 5:000 metros, até ás margens do rio Amazonas e seus affluentes na altitude de 300 a 1:000 metros.

A temperatura nas regiões altas varía entre 6° e 20°, emquanto que nas regiões inferiores passa frequentemente de 30°, não sendo a média inferior a 28°. Aqui as chuvas são abundantes, e por isso é esta a região dos bosques e da perenne verdura.

A famosa cordilheira dos Andes, que, começando suavemente no cabo de Horn, apresenta as suas maiores elevações na Bolivia e no Perú, e seguindo parallelamente ao litoral do Pacifico vae desvanecer-se no Atlantico por Panamá e Venezuela, dá logar no territorio peruano, por suas numerosas ramificações, a caudalosos rios, como são o Urubamba, Apurimac, Jurna, Javari, Maranon, Huallaga e outros, todos tributarios do Amazonas, e, portanto, do Atlantico; sendo de mui pouca importancia os que nascem na vertente occidental e affluem ao Pacifico como o Tumbes, Chira, Rimac, Loa e outros.

Os lagos Titicaca e Junin são os mais notaveis, havendo tambem na Cordilheira uma immensidade de lagôas.

Entre numerosos serros resplandecentes de perpetuas neves levantam-se os vulcões Isluga, Tutupaca, Misti e outros, havendo muitos serros que excedem em altura a

6:000 metros, como são o Sarasara com 6:008, Hualcan, com 6:081, Coypasa com 6:096, Misti com 6:006, Huascar com 6:668, Pallanmari 6:779 e Wilkan com 7:222. Do Perú póde dizer-se como da Bolivia, que abraça em seu seio, com admiravel profusão, tudo quanto a natureza produz nos seus tres reinos. Nos extensos bosques que similham mares de verdura, vivem innumeros animaes de todas as classes, generos e especies: nas cumeadas das serras e nos profundos barrancos das suas vertentes, encontram-se aquelles que carecem de uma temperatura mais baixa e de ar mais rarefeito para a sua existencia, e os caudalosos rios que banham os valles orientaes estão povoados de variadissimos peixes e amphibios.

Todos os animaes domesticos que se criam na Europa encontram-se igualmente no Perú, adquirindo alguns aqui maiores dimensões.

A producção de gado no Perú não é sufficiente para os usos e consumo do paiz, e posto que nos mappas do movimento das alfandegas não se veja nota de importação de qualquer classe de gado, é certo que do Equador e da Bolivia se importa gado vaccum, e muar e cavallar da republica argentina e do Chili.

Mesmo para esboçar apenas uma idéa das producções do reino vegetal no Perú, seria necessario dar grande desenvolvimento a este trabalho, tantas e tão variadas são essas producções, segundo a zona que se percorre, principalmente na vertente oriental dos Andes, aonde a vegetação adquire toda a variedade, profusão e magnificencia; entretanto acompanharemos, apenas fugitivamente, o distincto naturalista A. Raymondi, na sua recente digressão normal aos Andes desde o arido litoral do Pacifico ate ás luxuriantes margens do Amazonas.

«O viajante que visita o Perú na estação do verão, fica

admirado da aridez da costa; com effeito, um immenso areal desprovido de vegetação, e cortado apenas por alguns valles cultivados, se estende por toda esta zona, cuja monotonia é apenas interrompida pela vista de umas seccas *tilandsias,* algumas especies de *cactus,* e uma ou outra planta de *argemona mexicana* (cardo santo). Passada, porém, esta estação e depois de algumas chuvas mui finas (garuas), que annunciam o inverno na costa do Perú, verá, como por encanto, as vertentes dos serros, que antes eram inteiramente aridas, cobrir-se de vegetação, matizar-se de flores variadas, entre as quaes se notam o odorifero *ismene hamanceas,* com seus grandes perianthios amarellos, a formosa *begonea geranifolia,* em que a bella côr vermelha das petalas exteriores contrasta com o branco resplandecente das petalas internas; o *quamoclit coccinea,* de flores campanuladas de côr afogueada, as fetidas *valerianas officinalis* e *pinhata;* a esplendida *Bomaria Orata;* varias especies de *oxalis* e de *solanum,* etc.

Nos valles que de longe a longe cortam estes areaes, poderá o viajante descansar a vista fatigada pelos ardentes reflexos, na verdejante folhagem, apagando a sêde nos refrigerantes fructos da *passiflora ligularis* (granadilha) e do *citrus aurantium* (laranja doce), e finalmente repousar á sombra do formoso guarda sol, formado pelas largas folhas da *musa paradisiaca* (platano ou bananeira).

N'estes valles achará cultivados, tanto os vegetaes das regiões tropicaes como os das zonas temperadas, notando-se alem dos já citados a *anonona cherimolia,* a *perira* gratissima, a cerejeira, ameixoeira, pecegueiro, pereira, macieira, o trigo, o arroz, batata, etc,. a *vitis vinifera* (vinha), o *sacharum officinarum* (canna doce), que se cultiva em grande copia, etc.

O que, porém, estranha o viajante botanico que percorre

a costa do Perú é o pequeno numero de vegetaes arboreos indigenas d'esta região; pois que, exceptuando alguns raros e pequenos bosques de *prosopis dulcis* e *horrida* (alfarroba), ou de *acacia pinetata* (guarango), não acha aquelles grandes bosques e selvas que caracterisam a vegetação das zonas temperadas e tropicaes.

O que, porém, caracterisa a vegetação d'esta zona são as plantas que crescem espontaneas nos valles, entre as quaes as *compostas* se fazem notar pela sua maior proporção em generos, especies e individuos. As principaes são o *baccaris fevillei* (chilco), *tessaria ligitima* (passaro bobo) que se podem considerar como plantas sociaes porque occupam grandes espaços de terreno; a *mikanea variabilis*, a *flaveria contragerva*, a *ambrosia peruviana*, etc., etc. As *solanaceas* tambem são numerosas, notando-se entre ellas a *nicotiana paniculata* e *glutinosa* (tabaco simarron); a elegante e aromatica *datura arborea* (floripondio); a *datura stramonium* (chamico), o *licopernicum peruvianum*, etc. As verbenaceas são representadas pela *verbena officinalis*, a *lantona camara;* varias escrufoleaceas, leguminosas e muitas outras familias.

Se o viajante, deixando as margens do Pacifico, se dirige para a cordilheira, verá, á medida que o terreno se eleva desapparecerem pouco a pouco as plantas das regiões tropicaes, para serem substituidas por outras das regiões temperadas. A canna de assucar, que até á altura de 3:600 pés produz perfeitamente, desapparece alem d'este limite; os *cactus gigantes*, ao contrario, apesar de serem plantas dos tropicos, parece serem favorecidos por um clima mais temperado, de modo que acima de 4:000 pés sobre o nivel do mar augmentam em numero e dimensões, apparecendo o colossal *cactus peruvianus*, que se eleva aqui e ali no meio de um terreno pedregoso e inteiramente arido.

Esta região poderia chamar-se *serra occidental.*

Á medida que adiantâmos n'esta região, vemos diminuir continuamente o numero de plantas tropicaes, acabando por desapparecer de todo. As plantas da Europa, ao contrario, parecem crescer mais vigorosas, pela similhança que ha entre o seu clima e o d'esta zona.

As especies que desappareceram pelo cambio de temperatura vão sendo substituidas por outras menos delicadas; assim á *trilandia purpurea* succedeu a *triandria usneside* (selvagem), o *helyotropium corymbosum* foi substituido pelo *helyotropium peruvianum* (baunilha), a *nicotiana paniculata* pela *nicotiana rustica,* etc.

O que é, porém, notavel é a abundancia de plantas tuberosas com que a natureza favoreceu os habitantes d'esta região, proporcionando-lhes com os variados tuberculos um alimento são e abundante; podendo considerar-se esta parte do Perú como a patria da mais util entre as plantas tuberosas, pois d'aqui se exportou o *solanum tuberosum* (batata), que tem desterrado a fome de todas as partes da Europa, aonde a sua cultura tem sido introduzida. A vegetação d'esta zona varía a cada passo, e as novas plantas succedem-se umas ás outras com tanta regularidade, que algumas poderiam servir ao viajante para determinar a altura sobre o nivel do mar do logar em que se acha.

Seguindo o caminho para a cordilheira verá, um pouco mais tarde, apparecer uma linda bigonacia de flores amarellas, a *tecoma rosaefolia,* umas formosas e brilhantes *compostas* de flores alaranjadas e vermelhas, as *mutizias, accuminata* e *viciaefolia,* o *curcans purxans, agave americanà,* etc. Chegando a um ponto, aonde a bananeira não amadurece já os seus fructos, o viajante será advertido de que se acha a uma altitude de mais de 6:000 pés, e quando a

vitis vinifera não chegar a produzir os seus formosos cachos, a altura será superior a 9:000 pés; entretanto, ahi continuarão a fructificar o pecego, a pera, a maçã e outros fructos europeus.

Á medida, porém, que se adianta em direcção á magestosa cadeia dos Andes, verá, pouco a pouco, a vegetação tomar um caracter alpino, mui differente, entretanto, do que apresenta a vegetação dos Alpes na Europa; aqui não encontrará o viajante esses dilatados bosques de coniferas, formados pela reunião de *pinus*, de *larix, abies,* etc., os quaes com a sua folhagem persistente e sombria, caracterisam esta zona dos Alpes.

O Perú carece inteiramente de representantes da familia das coniferas, de modo que as suas zonas alpinas têem uma physionomia particular; algumas raras arvores de *sambuccus peruviana* (Sauce), de *budleja incana,* de *polylepis racemosa* (Quinuar), eis-aqui todos os vegetaes arboreos que encontrará n'esta região.

Á altura de 10:500 pés o clima é muito favoravel á vegetação dos pastos, o *medicago sativa* (alfalfa), a cevada e uma graminacea indigena, não menos util, a *stipa ichu* (ychu), vem juntar-se á precedente.

A uma elevação um pouco maior termina esta zona, e com ella o cultivo da alfalfa, que parece marcar os limites da serra occidental.

Aqui o viajante entra n'outra pequena zona, situada entre 11:500 e 14:000 pés, a que os naturaes do paiz chamam *Ceja de la Cordillera*, que, pela sua elevação sobre o nivel do mar, corresponde a uma região muito extensa, que se acha do outro lado da Cordilheira, conhecida pelo nome de *Puna*. Entrando n'esta zona, a vegetação diminue gradualmente, affecta fórmas mais humildes, os vegetaes arboreos são cada vez mais raros, e da altura de

13:500 a 14:000 pés, desapparece inteiramente a cevada, que já não póde desenvolver-se pela baixa temperatura. Emfim, um pouco mais alem; o *sambucus peruvianus* cessa de figurar na paizagem d'esta região andina, e por ultimo, o lugubre *polylepis racemosa*, com a sua folhagem sombria, desapparece tambem. A scena apresenta-se mais triste; nada de arvores, nada de grandes vegetaes; sómente rachiticos e espinhosos arbustos, taes como a *chuquirahua espinosa* e *microphila* cobrem um terreno arido e desigual. Apenas alguns elegantes *lupinus* (flor de pluma), com suas vivas côres, parecem romper a monotonia d'esta escassa vegetação caracterisada pela dita *chuquirahua*, uma especie de *baccaris* (tota), e o *bolax globario*. A providente natureza parece haver dotado estas plantas da propriedade de segregar uma materia resinosa que as cobre, como de um verniz, e impede d'este modo a rapida evaporação a que estão sujeitos todos os seres n'estas altas regiões, aonde é tão debil a pressão do ar atmosphepherico.

Á altura de 14:000 pés, sobre o nivel do mar, começa a frigida região da cordilheira. A vegetação, já mui reduzida, segue empobrecendo mais e mais. Os arbustos precedentes diminuem de dimensões. Algumas *deyenxia latifolia* e outras gramineas apparecem aqui e ali no meio das rochas; finalmente, aqui se divisam tambem umas estranhas compostas, taes como o *criptochaete andicola*, que abre as suas flores no meio da neve, e os felposos *culcitium canascens*, *rufescens* e *nivale*, que inteiramente cobertos de uma materia algodonacea, com suas folhas pegadas ao caule e as cabeças das flores dirigidas para o solo, parecem encolher os seus membros, a fim de concentrar um pouco de calor para resistir ao frio d'esta crua região.

Desde este ponto veremos as plantas fanerogamas tor-

nar-se sempre mais raras, até desapparecerem inteiramente á altura de 15:000 pés, aonde não acharemos mais do que simples criptogamas, recordando-nos a vegetação das regiões polares.

O viajante entra ahi no reino dos lichens, d'essas plantas seccas, coriaceas, de materias mui variadas, mas quasi sempre desprovidas da côr verde, que tanto agrada á vista.

N'esta elevação patenteia-se ao viajante uma linha sinuosa, que marca o limite entre a vegetação dos lichens e as neves perpetuas, e por fim temos chegado ao cume da grande barreira que separa as aguas do Pacifico das do Atlantico, e que serve de linha divisoria entre a fauna e flora de um paiz, e a fauna e flora de outro.

N'esta elevada solidão um silencio de morte nos rodeia, nem um só arbusto, nem uma unica erva anima esta triste scena; a vida parece inteiramente extincta, e a vista de tão magestoso e taciturno espectaculo desperta no homem a idéa da sua pequenez.

O viajante que baixa ao outro lado da cordilheira, entra na grande zona interandina, ou *Puna;* ahi sente de novo elevar-se a temperatura, e com ella vê reanimar-se a vida, apparecendo o solo coberto de uma verde alcatifa, como ao abrir-se a primavera depois de um rigoroso inverno nos paizes da Europa.

Esta região offerece um aspecto inteiramente particular, que tem muita analogia com as grandes planuras da Asia e com as *pampas* da republica argentina (como tivemos occasião de observar).

Plainos, cujos limites se perdem no horisonte, e que trazem, como no mar, á imaginação do homem a idéa do infinito, uma vegetação reduzida e monotona caracterisam esta região do Perú. Uteis graminaceas que alimentam os

gados, os quaes formam a riqueza d'esta parte do paiz, varias plantas resinosas e verbenas povoam a parte mais alta. Na parte mais baixa apparecem de novo as elegantes *mutizias,* com suas bellas flores alaranjadas, os *lupinos* e outras plantas. Descendo mais, já se vêem campos cultivados de *oxalis tuberosas,* cevada, *quinua,* o que, junto a algumas arvores, vem dar uma pouca de vida á paizagem.

Continuando a descer, entra-se na região da *serra,* aonde a neve tem desapparecido com a elevação de temperatura. A vegetação augmenta gradualmente até chegar ao *salix humboltiana* (sauce), que annuncia um clima temperado, com a bella côr verde de sua folhagem. Na parte mais baixa d'esta zona acharemos de novo cultivados os vegetaes mais uteis da Europa, como são quasi todos os fructos, e, alem d'isso, grandes plantações de fava, de milho, de trigo, com suas douradas espigas, e grande variedade de batatas e de outras tuberosas, assim como grande copia de plantas medicinaes, que nascem espontaneamente, de modo que póde dizer-se que esta zona, pelo seu bello céu e por suas ricas producções, é o emblema da saude e da abundancia.

A região que temos descripto está situada entre as duas cordilheiras, de modo que, se queremos visitar a região transandina, conhecida no Perú com o nome de *Montanha,* devemos atravessar outra barreira, isto é, a cordilheira oriental ou os Andes propriamente ditos.

Á medida que o viajante vae subindo esta nova cadeia, verá succederem-se na mesma ordem os cambios de vegetação que observou na passagem da cordilheira occidental, taes como a excessiva escassez dos vegetaes arboreos, a diminuição do seu tamanho, e o seu completo desapparecimento nas frigidas punas até ao seu cume. Porém ao baixar a nova cordilheira, qual será a sua surpreza ao ver

uma vegetação inteiramente distincta da que havia notado na primeira; novas fórmas se lhe apresentam á vista; são os representantes da familia das *Ericaseas*, com as suas folhas coriaceas e lustrosas que passam a caracterisar esta região.

A elegante *gaylussacia dependens*, com suas largas flores tubulosas de côr sanguinea, apparece pela primeira vez; varias especies de *vaceinum*, com seus ramos cobertos de numerosos *lichens*, dão á paizagem um caracter inteiramente alpino; e por fim a vista da bella *befaria sedifolia* com suas numerosas flores rosadas, nos adverte de haver pisado uma zona mais temperada, chamada no paiz *ceja de la montanha*.

Esta zona póde considerar-se como caracteristica do Perú, porque constitue uma região botanica bem determinada, qual é a das preciosas *casçarilhas* (quina). A vegetação, pouco antes reduzida a pequenos arbustos, augmenta a cada passo, sobresaíndo as *escallonias*, as soberbas *thibandias* com suas flores carnosas, e o formoso *orescalis grandiflora*, com sua bella piramide de flores rosadas; mas não se terá adiantado muito o viajante, quando um ar perfumado virá lisonjear o seu olfato; é o primeiro representante da familia das febrifugas *chinchonas* que de longe se annuncia, é o mensageiro d'essas uteis e preciosas arvores, ás quaes milhares de pessoas devem a vida, é emfim essa *chinchona* ou *chinchona ovata*, que faz a sua primeira apparição na scena.

As numerosas especies d'este genero acham-se espalhadas sobre uma facha de terreno situada nos declives orientaes dos Andes entre 4:000 e 9:000 pés de elevação sobre o nivel do mar. Esta facha occupa parte da Bolivia, atravessa o Perú em toda a sua longitude, e estende-se n'uma grande parte da Nova Granada, formando a grande região

drum de fórmas variadas; mais alem grupos formados pelo bello *miroxylon perniferum,* cuja cortiça aromatica distila o balsamo do Perú. Emfim, um crescido numero de arbustos preenchem os espaços entre as grandes arvores, taes são a *psycletria ametistina, alba, sulfurea* e *punicia,* a voluvel *blakea trinervia,* e muitas outras.

Se o viajante continúa o seu caminho até á parte mais baixa d'esta região, observará que a temperatura cresce gradualmente, que diminuem os arbustos que impediam ha pouco a sua passagem, e que as arvores se tornam mais e mais elevadas. Á sombra d'esta exuberante vegetação, um ar morno e humido, uma atmosphera perfumada, e a vista de tão variadas producções embriagam os seus sentidos; para onde quer que dirija as suas vistas, a obra da creação se lhe apresenta com o seu imponente aspecto, e o naturalista no meio d'esta natureza virgem e selvagem experimenta suaves gosos.

Quanto mais o viajante se approxima dos terrenos banhados pelo Amazonas, mais nota o augmento numerico dos representantes da familia das *aráceas,* das *musáceas* e das *salsaparrilhas* que enlaçam frequentemente uma preciosa arvore de folhas *trilobadas* e de abundante succo leitoso, isto é, a util *(syphonea elastica)* cauthchu.

Eis, finalmente, o viajante chegado ás margens do magestoso e imponente Amazonas, d'esse rio cujas enormes massas de agua formam largas enseadas, e se deslisam mollemente acariciadas pelo perfume das flores que ornam as suas ribeiras; n'uma d'essas enseadas, abrigada por luxuriante vegetação, surprehenderá, descansando n'um banho temperado e crystallino, á rainha dos rios e lagos da America Meridional, á mais bella e á maior de todas as *ninfaceas,* á magnifica e soberba *Victoria Regia,* cuja vista causou tanta admiração ao celebre Haenke, que precipi-

tando-se de joelhos exprimiu o seu enthusiasmo com calorosas exclamações, verdadeiro *Te Deum* de um naturalista para com o Supremo Creador de tantas bellezas!

A riqueza do reino mineral do Perú é conhecida em todo o mundo, havendo-se tornado proverbial a phrase: *vale um Perú*, tão rico como as *minas do Perú*, etc. Tal fama não a tem desmentido este territorio, desde que se tornou conhecido pela descoberta e conquista dos hespanhoes até á actualidade.

As cadeias da cordilheira da Costa e dos Andes estão cruzadas em todas as direcções por riquissimas betas de oiro, de prata, platina, nikel, cobre, chumbo, ferro, cinabre, petroleo, carvão de pedra, etc., etc. Uma grande parte d'estas minas tem sido explorada em todos os tempos com vantagem; porém a natureza, zelosa de conservar latentes estas riquezas, ou tem evitado a sua descoberta, ou difficultado a sua exploração, conservando-as em geral em pontos inaccessiveis ou de custoso aproveitamento.

As locomotoras começam já a aplanar os cerros, e a devassar os barrancos mais reconditos; os rios das vertentes orientaes vão-se tornando navegaveis; e algum dia, quando estes agentes civilisadores pozerem em communicação todos os contrafortes dos Andes com o Pacifico e com o Atlantico, as riquezas mineraes do Perú, volverão ao esplendor dos tempos em que por uma facil exploração se esgotaram os jazigos mais accessiveis.

Habeis geologos já têem reconhecido a existencia de famosos mineraes nos pontos mais elevados das cordilheiras, e os capitaes associados vão preparando lentamente os meios para a sua exploração.

Os cerros mineraes conhecidos são 422, sendo de oiro 46, de prata 296, cobre 18, cinabre 29, carvão de pedra 38. As minas, cuja situação é conhecida, estando a

maior parte em activa exploração, são as seguintes: de oiro 81, prata 1:194, cobre 32, chumbo 68, cinabre 35. Ha tambem minas de mercurio, de paladium, de zinco, platina e outras, ascendendo todas ao numero de 2:335. Entretanto as guaneiras e salitreiras formam hoje a principal fonte da riqueza nacional.

O guano de passaro, desde que em 1841 se começou a exportar para a Europa, tem sido o ramo mais pingue das rendas do Perú. O seu poder fertilisante é de 34,41 por 100 partes, o do Chili só tem 9,97 o de Bolivia 4,67, e outros conhecidos ainda menos. Desde o tempo dos Incas foi usado na agricultura, nos departamentos do sul do Perú. Humboldt, porém, foi o primeiro que o tornou conhecido na Europa.

O guano das ilhas Chinchas está quasi exhausto, mas têem sido descobertos e estão demarcados muitos outros depositos em distinctos pontos da costa.

Os depositos de salitre acham-se proximos ao litoral do Pacifico, e a principal exportação d'este producto e do borax faz-se pelo porto de Iquique.

As considerações que fizemos a propósito das minas de Bolivia (antigo Alto Perú) são em geral applicaveis ás minas do Perú.

II

População

A republica do Perú é dividida administrativamente em 21 departamentos, 97 provincias e 781 districtos.

Segundo o recenseamento de 1876 a população de todo o paiz era de 2.704.998 individuos, distribuidos pelos departamentos pelo seguinte modo:

Departamentos	Individuos
Loreto	63:794
Amazonas	34:307
Piura	135:682
Cajamarca	244:895
Lambayeque	87:990
Libertad	148:057
Ancachs	274:296
Huanaco	82:668
Junin	208:852
Lima	226:211
Calláo	34:604
Huancavelica	104:155
Ica	60:548
Ayacucho	114:430
Apurimac	122:581
Cuzco	243:661
Puno	261:288
Arequipa	151:743
Moquegua	28:786
Tacua	38:225
Tarapacá	38:225
Total	2.704:998

Sendo 1.368:422 homens e 1.336:576 mulheres.

Os departamentos, provincias e districtos mencionados comprehendem 66 cidades, 68 villas, 1:285 povos, 487 aldeias, 6:200 caserias e 4:473 fazendas, ao todo 12:579 localidades.

Sendo a superficie do Perú calculada em 62:000 leguas quadradas (de 5:572 metros), resulta que a proporção da população em relação á superficie é de 43,6 individuos por cada legua quadrada.

Os recenseamentos que desde 1795 se têem levantado

no Perú demonstram pelo seguinte modo o crescimento successivo da população:

Censos	Habitantes
De 1795	1.232:122
De 1836	1.373:736
De 1850	2.001:203
De 1862	2.487:916
De 1876	2.704:991

Paz Soldan, no seu diccionario geographico, suppõe que o ultimo censo é muito deficiente, porque foi levantado, exactamente, quando se receiavam novos impostos e nova lei sobre o recrutamento, e por varias considerações que faz sobre a população de Lima, que elle tambem considera superior ao censo, e que se podem applicar á população de toda a republica, com relação á mortalidade, ao consumo de alimentos, ao augmento natural de toda a população, e ao numero de casas, chega a concluir que a população do paiz deve fluctuar entre o numero de 3.000:000 a 4.000:000 de habitantes.

O numero de indios selvagens da região oriental do paiz é calculado em 350:000.

As cidades principaes do Perú são:

Lima, 100:000 a 150:000 habitantes, antiga cidade dos Reis, capital.

Calláo, 40:000 habitantes, porto principal do Perú.

Arequipa, 50:000 habitantes, notavel por estar nas faldas do volcão Misti, pelos seus terremotos, sendo o ultimo em 1865, e pelas revoluções que se têem elaborado em seu seio. Considera-se o baluarte da liberdade do Perú.

Puno, 8:000 habitantes, notavel pela sua elevação de

cerca de 4:000 metros, e por estar na margem do celebre lago Titicaca.

Iquique, 6:000 habitantes, porto principal da exportação de salitre, bloqueado pela esquadra chilena em 1879.

Piura, 8:000 habitantes, notavel pela abundancia de suas producções agricolas e de gados.

Tacua, 20:000 habitantes, centro de uma rica provincia mineira. É mui rapido o seu crescimento.

Arica, 3:000 habitantes, porto da provincia de Tacua.

Tarma, 4:000 habitantes, alta cidade situada a 3:056 metros. Centro de uma rica provincia em producções vegetaes e mineraes, e que muito ganhará com a continuação do caminho de ferro da Oroya.

Cajamarca, 8:000 habitantes, a 2:860 metros de elevação. Notavel por ter sido ahi executado o ultimo inca Atahualpa por ordem do Francisco Pizarro.

Huaras, 15:000 habitantes, cidade de excellente clima a 3:027 metros de altura. Centro de uma rica provincia em todos os productos.

Trujillo, 7:000 habitantes, edificada por Francisco Pizarro em 1535, muralhada; tem casas de formosa apparencia, e ali vive a maior parte da antiga aristocracia hespanhola.

Lambayeque, 6:000 habitantes, rica em producções tropicaes pelo seu clima calido; varias vezes inundada pelo rio que a atravessa.

Cerro de Pasco, 10:000 habitantes, celebre pelos seus ricos mineraes e pela sua elevação de 4:352 metros.

Chorillos, 4:900 habitantes, principal e formoso porto de banhos.

Ayacucho, 20:000 habitantes, a cerca de 3:000 metros de altura. Capital do departamento onde se feriu a grande batalha que decidiu a independencia da America do Sul.

Cuzco, 27:000 habitantes, capital do antigo imperio inca a 3:468, metros de altura.

Ica 7:000 habitantes, varias vezes destruida por terremotos, unida com o porto de Prisco por ferreo-carril.

As raças que povoam o Perú são: a india, raça dos conquistados, na qual ha differentes castas, como já fizemos vêr a respeito da Bolivia, antigo Alto-Perú; a raça branca dos conquistadores, oriundos de differentes provincias da Hespanha, especialmente da Andaluzia; a raça negra, proveniente dos escravos africanos, introduzidos no paiz até á epocha da sua independencia; e a raça mestiça que resulta do cruzamento das raças anteriores. Dá-se o nome de cholos aos modernos indios em estado de civilisação.

Tambem fazem parte da população do Perú cerca de 50:000 chins, resto de 100:000 que desde 1861 até 1874 emigraram pela colonia portugueza de Macau para este paiz, e dos quaes parece que só aqui chegaram 82:366, devendo suppor-se que a differença é devida á mortalidade durante as viagens. Um grande numero d'estes chinas vive em Lima, occupando-se em varios traficos, e principalmente no de casas de comida, *(calãos)* tendo alguns conseguido regulares fortunas; a maior parte, porém, trabalha no cultivo da canna de assucar, em grandes propriedades ruraes *(haciendas)*, onde em geral são bem tratados, como tivemos occasião de presenciar, posto que por excepção alguns proprietarios, desconhecendo os deveres de humanidade e os seus proprios interesses, os tratem cruelmente, sem que o governo do paiz tenha posto até hoje cobro a taes excessos.

A emigração dos paizes europeus para o territorio peruano não é muito consideravel. Posto que exista no paiz uma repartição de estatistica dispondo de numeroso pes-

soal, como são recentes os seus trabalhos, faltam inteiramente os dados para apreciar a emigração, emquanto ao numero de emigrantes e suas nacionalidades. Entretanto é evidente que os estrangeiros mais numerosos são os italianos, francezes, allemães e inglezes occupando-se principalmente do commercio em Lima, Calláo e outras povoações.

O numero de portuguezes residentes no Perú é, segundo todas as probabilidades, de cerca de 400.

Em Calláo estão estabelecidos proximamente 200, que se occupam no trafico maritimo do porto e no dos caminhos de ferro, tendo constituido recentemente n'aquella cidade uma sociedade de beneficencia e de soccorros mutuos.

Aqui, como nas outras nações americanas, é apreciada a cordura da colonia portugueza, que se occupa com afan e probidade do seu trabalho, respeitando as leis, e não se intromettendo nas desordens e questões politicas do paiz.

Posto que a repartição de estatistica recentemente formada já tenha publicado alguns volumes relativos á população e seu movimento, faltam, todavia, por emquanto os dados necessarios para estabelecer proporção entre a natividade e a mortalidade em todo o paiz, bem como entre os individuos que sabem ler e escrever e os que são analphabetos, qual a parte da população que frequenta as escolas, etc., etc.

III

Lima e Calláo

Lima é a principal cidade do Perú e sua capital. É este o centro da civilisação e da riqueza da republica. Com o nome de cidade *de los Reyes* foi fundada por Francisco

Pizarro em 18 de janeiro de 1535, em honra dos reis de Hespanha Carlos V e D. Joanna, sua mãe; mais tarde começou a ser conhecida pelo nome de Lima, corrupção de Rima ou Rimar (em lingua quichua fallador), rio que a atravessa, e que fertilisa as campinas que lhe são adjacentes.

A altitude de Lima é de 156 metros, e assenta a 12° 2′ 34″ de latitude S.O., e a 79° 26′ 29″ de longitude sobre um plano docemente inclinado, que facilita apenas o curso das aguas dos seus numerosos encanamentos, posto que á primeira vista pareça edificada n'um plano horisontal. A sua maior extensão é de 4:000 metros de L. a O., sobre 2:500 metros de N. a S.

Lima, como todas as cidades da America, está dividida regularmente em parallelogrammos, quarteirões, ou *mansanas,* tendo de lado *(quadra)* 90 a 125 metros.

As ruas, cortando-se geralmente em angulo recto, têem 10 metros de largura, sendo por isso muito estreitos os passeios, *veredas.*

Calle, ou rua, chama-se em geral á pequena extensão do alinhamento do transito correspondente a uma *quadra,* e cada uma d'estas tem seu nome privativo, de modo que todo o alinhamento ou *jirou* é composto de tantas ruas quantos são os quarteirões que elle contém.

A despeito das numerosas experiencias que se têem feito, a pouca abundancia de pedra que ha nos contornos de Lima, e a sua má qualidade, faz com que as ruas sejam muito mal calçadas, sendo notavel o desleixo e pouco apuro que ha n'este ramo de serviço urbano.

O aspecto geral da cidade não se póde apreciar por estar situada n'uma vasta planicie, e por não ter maior elevação nenhuma das estradas que a ella conduzem; entretanto as suas numerosas e extensas ruas rectilineas, gran-

des praças, magnificos templos, muitos edificios de boa apparencia, as luxuosas e bem fornecidas lojas de venda, e sobretudo o grande movimento da sua população de dia e de noite, dão-lhe a physionomia de uma importante e bella cidade.

No Pacifico, só a cidade de Santiago do Chili lhe póde disputar primazia; porém a maior proximidade a que Lima está do litoral dá-lhe naturalmente mais vida e importancia commercial.

Posto que o recenseamento de 1876 dá a Lima a população de 101:488 habitantes, é esta cifra evidentemente deficiente, assim como parece exagerada a de 200:000 habitantes que lhe attribue Paz Soldan no seu diccionario geographico.

O que parece, e o que as probabilidades indicam, é que seja a sua população de 150:000 almas.

A cidade conta 400 ruas, 250 quarteirões e cerca de 20:000 portas sobre as ruas. A praça maior e principal é contornada pela cathedral, palacio do governo, municipalidade, e outros edificios, estando sob arcarias os principaes estabelecimentos de venda.

O palacio da exposição, cercado por um formoso jardim, a penitenciaria destinada a 350 reclusos, o hospital Dois de Maio, construido segundo os melhores preceitos de hygiene, a universidade, a bibliotheca nacional, a cathedral e o templo de S. Francisco, são os edificios mais notaveis da cidade, e que de preferencia chamam a attenção do viajante.

Os carros urbanos sobre *rails* percorrem uma grande parte da cidade, e mesmo no centro de Lima se encontram as estações dos caminhos de ferro de Calláo, de Chorrilhos, de Magdalena, de Chamay e da Oroya.

Posto que as construcções sejam geralmente de tijolo e

adobe, ha, todavia, um grande numero de casas particulares mui bem construidas. Os edificios limitam-se geralmente a dois pavimentos, o terreo ou rez-do-chão, e o andar superior. Um vasto pateo interior, similhante a um claustro mais ou menos decorado, precede a entrada e dá ar e luz aos dois pavimentos. O andar superior é cercado de uma varanda que dá sobre o pateo. Estes pateos são frequentemente lageados de marmore, ornados com arbustos, e fechados por elegantes grades de ferro, offerecendo assim uma agradavel perspectiva.

As salas de recepção, dispostas de ordinario no pavimento inferior, são sumptuosamente adornadas, e como a maior parte das familias da sociedade limenha recebem todas as noites, os salões illuminados e as portas abertas de par em par, demonstrando a maxima confiança na população, dão ás casas, vistas das ruas, um ar de festa que deleita o viajante, e lhe prova o bom gosto e a doçura dos costumes de Lima.

A sociedade de Lima é mui fina e elegante, e o seu trato mui agradavel e cheio de distincção.

As senhoras são geralmente bonitas e graciosas, e a manta preta com que se cobrem no passeio da manhã e na frequencia das igrejas, dá ao seu porte certa elegancia mysteriosa e uma interessante côr local.

Em Lima ha duas estações bem marcadas, inverno e verão; a primeira abrange o periodo de junho a dezembro, não baixando então o thermometro de 12° nem subindo de 20° centigrados, emquanto que no verão, que se estende de dezembro a maio, o thermometro varía de 18° a 30°.

A atmosphera está sempre saturada de humidade, e são mui frequentes os nevoeiros, especialmente no inverno.

As chuvas são aqui desconhecidas, a não ser um tenue orvalho que no paiz tem o nome de *garua*. O clima de

Lima é suave e são, posto que de tempos a tempos seja esta cidade acommettida pela febre amarella e pelas bexigas, como acontece actualmente com esta ultima enfermidade *viruela*, que tem tomado as proporções de uma verdadeira epidemia de mau caracter.

A cidade é abundantemente fornecida de agua, de um manancial formado pelas infiltrações do rio Rimac. É de boa qualidade, segundo a analyse feita pelo dr. Raymondi, e vem por encanamento de ferro de 5 kilometros de distancia.

Nas principaes praças ha monumentos levantados á memoria de Colon, de Bolivar e do dia 2 de maio de 1866, celebrado pelo Perú como triumpho sobre a esquadra hespanhola nas aguas de Calláo. Este ultimo monumento é elegante e grandioso. As praças, jardins e passeios de Lima e de Calláo são adornados com a *astropéa*, arvore de pouca duração, mas que se fórma em seis ou sete annos, de regular elevação, mui copada, com largas folhas similhantes á parra, e flores rosadas em cachos.

Como Lima é um importante centro de commercio, ha aqui numerosos bancos para facilitar as transacções. Nove são os principaes, importando as notas emittidas por estes estabelecimentos de credito na elevada somma de cerca de 23.000:000 soles ou pesos fortes.

O povo de Lima é alegre, de suave trato e amante do ocio, sendo necessario pouco trabalho, mesmo aos proletarios, para ganhar a sua subsistencia.

Callão.—Cidade e porto fortificado a 12° 4′ 15″ latitude S. e 79° 33′ 24″ longitude O. A população da cidade orça por 35:000 a 40:000 habitantes, e occupa uma grande extensão, sendo a parte moderna dotada de boas ruas que se cruzam em angulo recto.

Posto que não haja em Calláo nenhum edificio notavel,

possue, todavia, boas e confortaveis casas particulares, espaçosa alfandega, arsenal, hospitaes, varios templos e duas estações dos caminhos de ferro, que por differentes linhas se dirigem a Lima.

Os tremores de terra têem arruinado por varias vezes esta cidade, principalmente pela invasão do mar que se lhes tem seguido, como aconteceu em 1687 e em 1746. N'esta ultima vez tinha a cidade soffrido alguns estragos, em consequencia de um violento tremor de terra, que fez retirar o mar consideravelmente; durante a noite avançou novamente com grande violencia em onda gigantesca, a qual ao retroceder levou para o seio do Pacifico todas ás casas e os seus habitantes em numero de mais de 6:000.

O porto de Calláo é um dos mais espaçosos e o mais seguro da costa do Pacifico; nunca soffre tempestades ou ventos fortes que difficultem o desembarque de passageiros e mercadorias. A extensa bahia, cujo circuito é de 70 kilometros, está abrigada pela ilha de S. Lourenço. O seu fundo é de 18 braças no centro do porto e de 4 braças proximo de terra.

Uma magnifica ponte-caes, *(muelle darsena)* permitte que mais de vinte navios ahi atraquem e se abriguem, para carregar e descarregar, communicando os carris do seu serviço com os dos caminhos de ferro que conduzem a Lima.

Esta obra custou mais de 7.000:000 soles.

O porto de Calláo está bem fortificado para resistir a qualquer aggressão estranha. Ao N. e ao S. existem numerosos fortes e torres blindadas com artilheria de 300 a 500, e estão-se montando agora alguns canhões de calibre 1:000, correspondentes a 50 toneladas de peso.

Em 1866, quando mesmo a fortificação não era tão completa, não obteve vantagem notavel a poderosa esquadra hespanhola que a atacou.

Em 1879 a esquadra chilena, muito superior á peruana, veiu á vista do porto, mas não julgou prudente atacal-o.

O movimento maritimo e commercial crescente de Callão póde apreciar-se pelos seguintes dados:

Em 1861 entraram 1:176 navios com 21:433 passageiros, em 1869 entraram 1:933 navios com 30:573 passageiros, em 1871 entraram 2:238 navios com 44:532 passageiros, e em 1874 entraram 1:922 navios (grande tonelagem) com 44:923 passageiros.

Os direitos da alfandega cresceram do seguinte modo:

Em 1830 foram de 1.510:000 soles, em 1840 foram de 1.200:000, em 1850 foram de 1.667:600, em 1860 foram de 2.548:000, em 1870 foram de 3.828:000, e em 1874 foram de 4.148:000.

O valor da exportação de productos nacionaes por este porto, sem incluir o guano, é calculado nas seguintes sommas:

Em 1862, 19.823:781 soles; em 1865, 24.096:128; em 1870, baixou; em 1875, idem; e em 1877, 10.255:770 soles.

No tempo do dominio hespanhol a importação era:

Em 1782 de 1.199:000 soles, em 1790 de 4.763:000, e em 1795 de 3.100:000, sendo a exportação em 1785 de 7.877:000 soles, em 1790 de 5.688:000, e em 1795 de 6.623:000.

Emquanto ao movimento de navios, era n'esse periodo apenas, termo medio, de 5 a 6 entradas e saídas.

IV

Commercio

Segundo os documentos officiaes publicados pela repartição de estatistica recentemente, a somma total dos valo-

res da importação e exportação por todas as alfandegas do Perú é representada pelas seguintes verbas: importação 24:179:094 soles, exportação 31.634:275 soles.

A exportação dirigiu-se principalmente para Inglaterra no valor de 20.189:054 soles, para Chili no de 4.258:833 soles, para França no de 3.249:831 soles, para Allemanha no de 1.477:535 soles. O resto da exportação distribue-se pelas republicas americanas vizinhas, sendo para notar que o commercio de exportação para Hespanha é representado apenas pelo valor de 70:000 soles.

Na importação figura a Inglaterra com 10.625:800 soles, a França com 3.949:832 soles, Chili com 2.836:798 soles, a Allemanha com a quantia de 2.788:973 soles.

As mercadorias mais importantes da exportação são metaes, principalmente cobre e prata, no valor de 8.687:616 soles, figurando n'esta verba o oiro apenas no valor de 688:340 soles. Seguem-se o assucar avaliado em 7.137:469 soles, o algodão em 2.433:584 soles, a lã de, vicunha em 2.939:970 soles, a cascarilha (quina) em 399:808 soles, e o sal em 1.224:063 soles.

Alem d'estes artigos, exporta-se algum arroz e tabaco, e por Payta uma quantidade relativamente notavel de chapéus de palha. A somma total da exportação de salitre e potassa pela provincia de Tarapacá foi de 1.981:559 soles, sendo o preço da quotisação por quintal em dezembro de 1877 de 15 schillings e 6 pences.

Por um documento publicado pelo governo em data de 10 de outubro de 1877, vê-se que foi arrematada em praça uma porção de guano pelo preço de 71,70 soles cada tonelada. Foi este o maior preço que se tem dado por quantidades grandes de guano no anno a que nos referimos. Posteriormente venderam-se pequenas quantidades por menores preços a 48 e a 31 soles por tonelada para o

Chili e para Costa Rica. O negociante Dreyfus, que é dos mais importantes compradores de guano, comprou no biennio de 1876 e 1877 ao governo peruano 824:549 toneladas d'esta mercadoria por 10.567:581 soles, sendo o preço de cada tonelada no mercado de 22,31 soles.

Entre os notaveis contratos de compra de guano deve mencionar-se o que foi celebrado para levar á China um crescido numero de toneladas, o qual foi vendido ao contratista pela quantia de 262:069 soles. Foi esta uma aventura commercial inexplicavel; os filhos do celeste imperio, encerrados no seu exclusivismo, não receberam, como era facil de prever, o novo adubo. O guano, entretanto, tem feito a fortuna de muitos negociantes.

Os principaes artigos de importação são: tecidos de algodão, no valor de 4.674:040 soles; tecidos de lã, 2.791:902 soles; viveres e cereaes, 2.699:794 soles; diversos artigos, que comprehendem ferro manufacturado, carvão, cobre lavrado, machinas, papel, etc., 9.920:153 soles; moveis, 1.926:359 soles; vinhos, etc., 627:613 soles. Portugal, n'este anno, apenas exportou directamente para o Perú a porção de vinhos correspondente ao valor de 14:357 soles.

Comparando a importação com a exportação, segundo os numeros que reproduzimos, vê-se que a exportação excede consideravelmente a importação, o que, segundo a theoria da balança do commercio, deveria felicitar este paiz. Não acontece, porém, assim, mau grado dos sequazes d'essa doutrina, porquanto são deploraveis as condições economicas do Perú. Considerando a natureza dos productos importados, vê-se que a producção industrial n'esta republica está ainda na sua infancia, como era de esperar n'um paiz de reduzida densidade de população.

O nome do Perú anda ligado á fama das suas riquezas,

desde que os ousados aventureiros hespanhoes apresentaram aos olhos deslumbrados dos reis catholicos grande copia de metaes preciosos; mas na realidade, posto que essas riquezas existam no solo, não se têem até hoje posto em regular exploração, de modo que assegurem em recursos ordinarios, e segundo a verdadeira doutrina commercial e mercantil, um seguro bem estar economico e brilhante futuro a este paiz.

O unico producto importante fornecido pela agricultura é hoje o assucar. A cultura da canna, por isso que se effectua em regiões tropicaes, demanda um trabalho penoso, que só se tem encontrado nas raças inferiores, como a negra e a turaniana, offerecendo por conseguinte grande incentivo para a reducção á escravidão dos trabalhadores. Nos primeiros tempos da conquista, o celebre padre Las Casas, declamando contra a servidão dos indios, em cuja raça os jesuitas esperavam encontrar duradoura base para generalisar o seu dominio na America do Sul, recommenda a introducção da escravidão negra em nome da liberdade india. No Paraguay vimos o que significava essa liberdade; n'outros paizes póde ver-se o que significa essa escravidão.

O governo d'este paiz tem activado o mais possivel a venda do guano e do salitre desde a sua descoberta. Estes productos, cuja utilidade principal consiste em melhorar as terras na America do Norte, na Europa e n'outros paizes, aonde a agricultura carece de adubos, são o resultado accumulado de lentas acções, e a velocidade da sua exploração não guarda, nem póde guardar equivalencia com o tempo da sua formação.

Póde, pois, considerar-se que a exportação de salitre o de guano, assim como a dos metaes, equivale a uma exportação de capital que se substitue por outro em metal

circulante, o qual, a não ser applicado a melhoramentos reproductivos, importará por essa parte a diminuição da riqueza publica.

O principal agente fertilisador do guano está em relação directa com a quantidade de azote e de acido phosphorico que existe n'esse adubo. Os preços mais elevados do guano chegam ao maximum de 94$500 réis por tonelada, contendo o guano 20 por cento de azote, e a 33$300 réis por tonelada quando o guano contém 27 por cento de acido phosphorico, sem distincção de soluvel ou insoluvel.

O preço da tonelada no mercado estabelece-se na rasão composta da quantidade de azote e de acido phosphorico que a analyse chimica indica, em conformidade com a tabella publicada na memoria do director geral de rendas publicas, apresentada ao ministerio da fazenda e commercio no anno de 1878.

O guano vendido nos depositos do litoral da Gran-Bretanha, pela companhia de guano peruana, limitada, foi de 12 libras e 10 schillings por tonelada. O valor de cada unidade de 1 por cento de azote contido no salitre, segundo o preço de uma tonelada d'esta substancia, desde 10 a 20 libras, é de 12 schillings e 2 pences até 1 libra, 5 schillings e 6 pences. Em conformidade com a memoria publicada pelo sr. Raymondi, sabio naturalista, para que o valor do azote do salitre fique equilibrado com o valor do azote do guano, é preciso que o valor do salitre suba a mais de 15 libras por tonelada.

Segundo informações recebidas verbalmente de algumas pessoas que se occupam do commercio do guano, a faculdade fertilisadora d'este adubo tem diminuido á proporção que se têem profundado os depositos. Posto que o salitre, para ser empregado como adubo das terras, não possa ser applicado no estado em que sáe dos depositos, e precise

ser misturado com outras substancias, ainda assim este adubo está merecendo em muitas partes a preferencia no mercado, pela má qualidade do guano que actualmente se encontra.

A industria do assucar é relativamente moderna; tem, porém, tomado já bastante incremento. Para as respectivas plantações e para outros ramos da agricultura do paiz emprega-se uma porção de adubos que está em relação com a fertilidade das terras e com a limitada extensão d'ellas, que por emquanto se cultiva na republica.

Durante o anno de 1877 o movimento maritimo em todos os pontos do paiz foi de 9:292 navios, dos quaes mais de metade foram barcos a vapor. A bandeira ingleza era a do maior numero, pois que de 6:278 vapores mercantes, 5:843 foram inglezes; depois segue-se a nacionalidade chilena com 877 navios de differentes apparelhos, a norte americana com 210, a allemã com 176, a de Costa Rica com 171, a franceza com 141, e a italiana com 125. A nacionalidade portugueza foi representada apenas por 2 navios e a peruana por 1:509. Convem, porém, advertir que os paquetes que percorrem a costa e que todas as semanas entram nos differentes portos, pertencem á companhia ingleza e chilena, e que a maior parte dos navios que fazem a cabotagem têem bandeira peruana e a da Costa Rica, o que naturalmente faz avultar o seu numero n'esta estatistica.

A totalidade da tonelagem dos navios considerados no movimento de entrada foi de 7.319:801 toneladas, e o pessoal dos ditos navios, entrando passageiros e tripulação, subiu a 389:063 pessoas.

O movimento de saída foi de 8:830 navios, sendo 6:254 vapores mercantes. A nacionalidade d'estes navios está na mesma proporção que se observa no movimento de entra-

da. Os passageiros de segunda classe que saíram do paiz, ou que viajaram de um porto a outro, foi de 29:216.

Entre os navios entrados n'este anno ha um proveniente da possessão portugueza da Africa oriental, Lourenço Marques.

V

Finanças

Por falta de dados officiaes relativos ao exercicio de 1878 faremos sómente referencia aos ultimos publicados, que são de 1877.

O orçamento geral d'esse anno correspondeu á receita e despeza seguintes:

Receita	Soles
Alfandegas	6.885:214–30
Contribuições	234:637– 1
Correios	233:512–15
Ferro-carris	1.382:050–89
Varias rendas	347:701– 5
Guano	5.334:953–26
Salitre	5.297:502–45
Imprevistos	395:343–66
Fundos existentes em 31 de dezembro de 1876	828:424–15
Saldo de contas por serviço alheio ao orçamento	6.143:617–16
	27.082:956– 8

Despeza	Soles
Ministerio do governo	6.337:947-67
Ministerio de relações exteriores.	268:435-13
Ministerio de instrucção e justiça	885:600-15
Ministerio de fazenda e commercio.	7.140:003-37
Ministerio da guerra e marinha	6.240:177-11
Queima de bilhetes	1.200:000
Saldo de contas por serviço estranho ao orçamento. .	4.094:391-06
	26.166:555-06

Vê-se, pois, que ha um saldo positivo de 916:401 soles.

A receita votada foi maior que a cobrada, pelas seguintes causas: pela diminuição das importações; por se considerar para o effeito das transacções sobre o guano, na conta official, o typo do cambio ao par, nos saques que se fizeram pelas mensalidades que deve entregar a companhia do guano peruano; porque se consideraram sómente como receitas relativas ao salitre as entregas dos bancos associados á caixa fiscal.

Sob o titulo de contas alheias ao orçamento, na receita comprehendem-se diversas verbas, sendo as principaes as seguintes: emprestimos com os bancos agricolas; adiantamentos feitos pelos consignatarios e compradores de guano; emissão de titulos fiduciarios ou *bonus* do thesouro; e interesses de cambios ou commissões.

As verbas alheias ao orçamento, que figuram no quadro da despeza, são principalmente reembolsos por adiantamentos por conta do guano.

A liquidação do orçamento com relação ás operações anteriores, apresentára no anno de 1876 um *deficit* de soles 24.799:191. Para fazer face a este *deficit* recorreu-se

a maior emissão de titulos fiduciarios, diversos emprestimos e adiantamentos pedidos aos negociadores de guano.

Os rendimentos effectivos têem diminuido gradualmente ao passo que o *deficit* tem augmentado successivamente, multiplicando ao extremo os compromissos do governo, pois que o unico recurso que se tem empregado para o cobrir tem sido o credito, sem que se tenham augmentado as verbas de receita ou reduzido as despezas.

A divida interna importa em 15.231:917 soles.

A divida externa calcula-se que será na Europa, em 1 de janeiro de 1879, de £ 40.418:881. Esta divida está quasi concentrada, na sua totalidade, em Inglaterra entre os possuidores de *bonus* peruanos. A divida por certificados emittidos nos Estados Unidos a favor dos consignatarios do guano, é actualmente de £ 440:000, com um juro de 10 por cento. Por creditos e pensões emittiram-se certificados provisorios no valor de 1.033:909 soles. Considerando a libra sterlina ao cambio de 6 soles em prata, vê-se que a somma total da divida peruana é superior a 255.000:000 soles ou pesos fortes.

Ultimamente as impreteriveis urgencias da guerra em que este paiz se acha empenhado com o Chili, ao passo que pozeram em evidencia o louvavel patriotismo peruano por numerosas e importantes offertas ao estado, manifestaram tambem em toda a sua nudez o deploravel estado da fazenda publica.

Nos ultimos mezes o cargo de ministro da fazenda n'este paiz tem sido de tão difficil desempenho, que todos têem vacillado perante a magnitude e responsabilidade da sua missão, e n'essa repartição se têem succedido uns aos outros em muito curto espaço de tempo. Entretanto o congresso, animado de patrioticos desejos, tem-se esforçado por remediar os males causados pelas imprudentes e pro-

digas administrações que levaram a tão grave apuro o erario nacional.

A commissão de fazenda, representante da maioria do congresso, no seu parecer de 26 de agosto de 1879, descreve as difficuldades financeiras da actualidade nos seguintes termos:

«Depois de examinar prolixamente as diversas fontes de receita, reconhece-se a deficiencia de todas ellas; se se estuda o recurso ao credito, encontra-se completamente abatido; se se cifram esperanças no salitre, conhece-se que o rendimento da parte d'elle que está á disposição do governo, está compromettido para pagamento dos adiantamentos que tem recebido, mediante essa garantia; se se volve a vista para as mezadas que deve pagar a companhia consignataria do guano na Europa, reconhece-se que £ 300:000 se destinaram para pagar, em parte, o serviço da divida externa, e o resto, até completar £ 700:000, está compromettido até ao fim de novembro proximo; e finalmente, succede outro tanto com o producto do guano nos mercados dos Estados Unidos, Mauricias, Reunião e Cuba.»

Um dos notaveis economistas do Perú, o sr. Garcia Calderon, opina pelo recurso e nova emissão de bilhetes de banco. A opinião publica no paiz é manifestamente adversa a este expediente, pois que as anteriores emissões de papel inconvertivel perturbaram consideravelmente o movimento normal do commercio. Posto que as emissões de papel moeda representem no caso mais favoravel um emprestimo nacional, no estado actual do mercado monetario do paiz é de suppor que uma nova emissão, que não baixaria de 10.000:000 soles, ou se depreciaria promptamente, ou causaria grande depreciação nas emissões anteriores, sem produzir mais movimento de capitaes e com

maior prejuizo do credito publico do estado. A necessidade, porém, é imperiosa, e é provavel que faça lei.

A quantidade de papel em circulação no paiz é superior ás necessidades do movimento commercial, e, portanto, uma maior quantidade de moeda representativa seria injustificavel.

A quantidade de bilhetes actualmente em circulação na republica, emanada dos differentes bancos que têem privilegio de emissão garantida, é, segundo a bem elaborada memoria que apresentou ao governo supremo a junta administradora e de vigilancia da emissão fiscal, em data de 22 de agosto do corrente anno, o seguinte:

	Soles
Banco del Perú	5.060:644
Banco de Lima	2.150:135
Banco de la Providencia	1.979:886
Banco nacional del Perú	4.661:092
Companhias de obras publicas.	6.643:879
Banco nacional	2.066:000
Total	22.561:636

Os bilhetes emittidos pelos bancos mencionados são fabricados em New-York por uma companhia particular.

Em Inglaterra, aonde está muito aperfeiçoado o mechanismo do cambio, a circulação de notas de banco era em 1866 de £ 38.500:000. N'esse mesmo anno a exportação subia a £ 139.000:000.

No Perú á exportação de 32.000:000 soles correspondeu a circulação de 22.561:000 soles em notas de bancos, emquanto que para estar em proporção com a relação que se nota entre a exportação e a circulação na Gran-Bre-

tanha, deveria a quantidade effectiva de bilhetes de banco em circulação não exceder a quarta parte da actual.

Poderá notar-se que comparâmos duas epochas differentes nos dois paizes, o que provém de não dispormos agora de outros dados; porém, como em Inglaterra a quantidade de notas em circulação é quasi constante, emquanto que o movimento commercial augmenta, a comparação da actualidade nos dois paizes manifestaria um numerario de credito realmente inferior ao que marcâmos para a somma proporcional da circulação fiduciaria relativa ás necessidades commerciaes d'esta republica.

A historia economica do Perú, desde remotos tempos, é fertil em uteis e grandes lições. Por ellas se vê quanto é illusoria a idéa de que a riqueza de um paiz está na rasão directa da quantidade de metaes preciosos que encerra; quanto é falso esperar dos expedientes financeiros, essa methaphysica economica que deslumbra o publico, remedio efficaz contra os males positivos de um thesouro empobrecido, qual o perigo de não comprehender a natureza fundamental do credito, e quanto importa para o bem estar de um paiz o são exercicio do trabalho e a util applicação das faculdades moraes e intellectuaes.

Os antigos chronistas da conquista do Perú contam que os primeiros invasores hespanhoes, encontrando-se em grandes apuros para substituir as ferraduras dos seus cavallos, gastas pelo aspero peso da cordilheira, recorreram á prata na falta do ferro; e nos commentarios de Garcilaso de la Vega lê-se que muitos annos depois tanto valia n'este paiz a ferradura de ferro como a de prata. Mais tarde, quando Gonçalo Pizarro se fez senhor do Perú, cunhou moeda de prata, falsificando-a com indevida quantidade de cobre. O economista e o moralista deduzirão d'estes factos conclusões que por certo não serão muito favora-

veis ao conceito da opulencia d'estas regiões n'esses tempos. Ao vulgo, pelo contrario, se lhe afigura que era riquissimo o paiz aonde as ferraduras dos cavallos eram de prata.

Em tempos recentes o encarregado da cunhagem da moeda decimal peruana lançou no mercado moedas que tinham menos de 10 por cento do que o quilate marcado pela lei. Como se vê, não se havia perdido a tradição de Gonzalo Pizarro.

É de crer que com as lições dadas pelas necessidades que a guerra impõe, e sob o influxo do actual congresso energico e patriotico, este paiz confie menos nas riquezas da sorte, e se apoie mais seguramente n'aquellas que provém do trabalho intelligente, no vasto campo de que dispõe, assentando sobre imperecedoras bases imperecedoras riquezas.

VI

Instrucção publica

No Perú é livre o ensino, e sómente se exige para o professorado titulo de capacidade e de moralidade. A instrucção primaria é obrigatoria e protegida pelo estado, sendo custeada por uma verba especial destinada no orçamento para este serviço, e por uma contribuição pessoal. Todo o ensino custeado pelo estado é gratuito.

A instrucção divide-se em primaria, média e superior.

A primaria dá-se nas escolas, a media nos collegios, e a superior nas universidades e nos institutos especiaes.

Conselhos, denominados provinciaes e districtaes, estão encarregados da direcção e administração das escolas, e bem assim compete aos conselhos departamentaes a in-

specção dos collegios, e aos conselhos universitarios a das universidades.

Tudo quanto diz respeito a este ramo de serviço está subordinado ao ministerio de justiça, instrucção, culto e beneficencia.

Não só em todas as cidades, mas tambem em muitas outras povoações, ha estabelecimentos de instrucção primaria e média, dirigidos por particulares. Os estabelecimentos particulares de instrucção não são todos conhecidos no ministerio respectivo, e o numero de escolas designado no orçamento do estado não é effectivo, porque muitas d'essas escolas ainda não foram estabelecidas.

Relativamente ao numero de alumnos que frequentam as differentes classes de estabelecimentos de instrucção não existem dados officiaes, e só agora começa a repartição de estatistica a exigir os esclarecimentos necessarios para dar uma conta exacta do movimento escolar no paiz, e para estabelecer as curiosas e uteis relações d'esse movimento com o movimento geral da população.

A verba destinada no orçamento do estado para instrucção publica é de 2.124:407 soles, distribuida pelo seguinte modo: 6 universidades, 101:130 soles: 2 escolas de artes e officios, 113:439 soles; 33 collegios para homens, soles 234:702; 18 ditos para mulheres, 286:616 soles; 1:578 escolas para homens, 948:600 soles: 729 para mulheres 439:920 soles.

A instrucção superior está bem organisada, principalmente em Lima, e o governo do paiz não tem poupado esforços e despezas para dotar convenientemente de pessoal e de elementos praticos as universidades e escolas superiores especiaes, já engajando em diversos paizes da Europa professores habeis e mesmo notabilidades scientificas, como Pradier Foderé em sciencias politicas, Ray-

mondi nas sciencias naturaes, e outros; já adquirindo para os seus gabinetes apparelhos, instrumentos e modelos os mais modernos e perfeitos.

Não se póde dizer o mesmo no que respeita á instrucção média e á primaria, base fundamental de todo o progresso moral de um paiz.

Não ha condigna retribuição para os professores, nem esmero na sua escolha, nem bons methodos, nem casas para as escolas, nem inspecção! Tudo falta para tornar regular e proveitoso este importantissimo ramo de serviço publico. O proprio ministro de instrucção publica, na sua memoria apresentada ao congresso ordinario de 1878, ao passo que declara ser mais satisfactorio o estado da instrucção superior, e encarece os bons serviços que presta o conselho superior de instrucção, lamenta o abandono e atrazo em que tem jazido e se conserva a instrucção primaria e média, nos seguintes termos:

«Por mui vivo que seja o desejo patriotico que nos anime de possuir o melhor e o mais perfeito para o nosso paiz, não seria licito occultar o profundo mal estar de que se resente um dos mais importantes ramos da instrucção nacional, do qual dependem a regeneração e o porvir da republica. O governo cumpre, pois, um dever penoso, porém indispensavel, ao annunciar-vos que a instrucção primaria e média não é a que devêra ser, e que, se continuâmos por algum tempo mais a mesma senda que seguimos desde o ultimo quinquennio, terá de resentir-se de deploravel retrocesso a marcha da sociedade, cuja base fundamental na ordem moral, intellectual e religiosa são as escolas de que me estou occupando.»

Depois passa o mesmo ministro a mencionar as causas do atrazo e desordem d'este serviço, citando, entre outras, as seguintes:

1.ª A incompetencia e inexactidão no cumprimento dos seus deveres por parte da maioria dos professores;

2.ª A frequente nomeação pelos respectivos conselhos de professores que não reunem os requisitos legaes;

3.ª A relaxação dos habitos moraes, dos nobres estimulos e da disciplina interna;

4.ª Localidades das escolas inadequadas e falta de todos os requisitos materiaes pedagogicos;

5.ª Ensino superficial, desordenado é incompleto;

6.ª Falta de pagamento por parte dos respectivos conselhos aos professores, achando-se estes atrazados por mais de um anno.

Attendendo á importancia d'este serviço, e estando á frente da respectiva repartição um ministro, o sr. M. F. Paz Soldan, que sempre se tem occupado com o maximo interesse de tudo quanto respeita á instrucção publica no seu paiz, é de crer que, terminada a guerra em que o Perú se acha empenhado com o Chili, os poderes publicos tratem de melhorar a instrucção média e primaria, pondo-a a par do progresso da instrucção superior, que acabaria por ser inefficaz sem o indispensavel subsidio da instrucção primordial e preparatoria.

A antiga e acreditada universidade de S. Marcos é a principal e melhor organisada do Perú; e acompanhando a rapida marcha dos progressos scientificos, conserva incolumes as suas honrosas tradições. A sua séde é em Lima, e comprehende as seguintes faculdades: jurisprudencia; sciencias politicas e administrativas; sciencias; letras, medicina e theologia; estando as duas ultimas faculdades em edificios especiaes.

Em Lima existe uma excellente bibliotheca nacional, com espaçosos salões, contendo, entre cerca de 50:000 vo-

lumes, bastantes obras raras e de grande merito, publicadas algumas nos annos de 1489 a 1500.

O jardim botanico, em virtude da temperatura especial de Lima, manifesta uma exuberancia de vegetação que muito facilita o estudo, especialmente pela preciosa collecção de plantas tropicaes que encerra, devidamente classificadas.

Ha tambem uma quinta de agricultura, porém não preenche por emquanto os fins da sua instituição.

A escola de construcções civis de minas tem merecido toda a solicitude do governo, e são satisfactorios os resultados obtidos, o que é de summo interesse para um paiz que tem nas suas minas um futuro auspicioso.

A escola de artes e officios não tem correspondido aos fins da sua instituição, o que não deve desanimar o governo, pois ainda que as suas vantagens pareçam insignificantes, quando estejam bem montadas estas escolas, sempre hão de imprimir os seus beneficos effeitos, pela perfeição, propriedade e bom gosto nas industrias, lavores e artes do paiz.

A beneficencia publica tem muitos apostolos no Perú. Em todas as capitaes de departamentos, e em algumas das provincias, ha hospitaes, casas de orphãos, de expostos, e outros estabelecimentos de beneficencia publica; e posto que tenham rendas proprias, recebem, todavia, do governo da nação um subsidio que está designado no orçamento do estado pela verba de 469:000 soles.

Os peruanos são naturalmente dotados de grande vivacidade e intelligencia. De ordinario não se dão muito ao trabalho de cultivar cuidadosamente o seu talento, e contentam-se com o conhecimento superficial de muitas cousas. Entretanto ha no paiz muitos homens estudiosos e litteratos, e excellentes escriptores, taes como Mariano Fi-

lippe Paz Soldan, Pedro Paz Soldan y Unanne, Lorente, Ricardo Palma, La Rosa, Lavalle e outros.

Algumas senhoras cultivam tambem a litteratura com distincção.

VII

Condições politicas

O Perú, ao emancipar-se do dominio hespanhol, adoptou para seu regimen politico o governo democratico republicano-representativo, estabelecendo a independencia dos tres poderes—legislativo, executivo e judicial.

Em 1822 fixaram-se as bases da primeira constituição que teve o Perú, e varias outras se proclamaram depois.

A constituição actual é a promulgada em 1860, segundo os mesmos principios e fundada na unidade.

Daremos uma breve idéa das suas principaes disposições. A religião do estado e a unica que póde exercer-se publicamente é a catholica apostolica romana.

Não se reconhecem empregos nem privilegios hereditarios, fóros pessoaes, nem vinculos, e é transmissivel toda a propriedade. Só ao congresso pertence decretar contribuições. Todo aquelle que exerce cargo publico é responsavel, e póde ser accusado. A liberdade de imprensa, a inviolabilidade de domicilio, o não poder ser preso sem ordem expressa do juiz, o segredo das cartas, a liberdade de industria ou profissão, o direito de associação e o de petição individual ou collectiva, são outros tantos principios consignados na constituição.

Os estrangeiros podem adquirir bens de raiz. São cidadãos os nascidos no Perú, os nascidos no estrangeiro de pae e mãe peruanos, os hespanhoes que residem no Perú

desde que se jurou a independencia, e os estrangeiros maiores de vinte e um annos que exercem alguma industria ou profissão, e que se inscreveram no registo civil.

Para exercer o direito do suffragio é necessario saber ler e escrever, ou ser chefe de officina, ou ter bens de raiz, ou pagar alguma contribuição.

O poder legislativo reside no congresso, e compõe-se de duas camaras, a de senadores e a de deputados.

Os deputados são eleitos pelos cidadãos em eleição directa. Deputados e senadores são inviolaveis no exercicio de suas funcções. Para ser elegivel para deputado é necessario ser maior de vinte e cinco annos, e ter uma renda de 500 pesos ou ser professor. Para senador deve ser maior de trinta e cinco annos e gosar de uma renda não inferior a 1:000 pesos.

O chefe do poder executivo é o presidente da republica, e é eleito por votação indirecta. O cargo dura quatro annos, e só póde ser reeleito depois de igual periodo.

Para o despacho dos negocios da administração ha cinco ministros, e para substituir o presidente ha dois vice-presidentes. Para o regimen interior divide-se a republica em departamentos, provincias e districtos. Prefeitos, sub-prefeitos, governadores e vice-governadores ou tenentes governadores dirigem administrativamente as respectivas circumscripções. Os primeiros são nomeados pelo presidente, os segundos pelos prefeitos. Ha municipalidades nos povos, segundo as determinações da lei.

O poder judicial é exercido por tribunaes e por juizes de diversas instancias, como em todos os paizes; havendo, porém, um tribunal superior de responsabilidade, composto de nove vogaes e um fiscal, nomeados pelo congresso, para tornar effectiva a responsabilidade da côrte suprema. Este tribunal tem jurisdicção para resolver os recursos de nul-

lidade que se interponham das sentenças pronunciadas em segunda instancia pela côrte suprema.

Para manter o culto da religião catholica sáem do erario nacional cerca de 260:000 soles annuaes, pagando-se com esta somma os cabidos ecclesiasticos, os seminarios, um arcebispo, sete bispos e alguns capellães e curas em certas localidades.

São muitas as transformações por que tem passado a demarcação politica do Perú desde a sua descoberta.

O imperio dos Incas estava dividido em quatro partes principaes, que denotavam as raças que as occupavam, e que a partir de Cuzco, que era o centro, correspondiam aos quatro pontos cardeaes do horisonte.

Cada uma d'estas quatro partes estava dividida em circumscripções de 10:000 habitantes, governados por um *curaca*. Estas dividem-se ainda em centurias e decurias com suas auctoridades privativas.

Depois da conquista foram nomeados pelos reis de Hespanha *adelantados* para o governo do paiz, sendo Francisco Pizarro o primeiro adelantado maior. Em seguida repartiu-se o territorio em *commendas*, mais ou menos ricas e povoadas, segundo a categoria dos chefes. Os commendadores eram senhores feudaes em toda a extensão da palavra, e nomeavam governadores e *caciques* (antigos curacas). As contribuições por elles impostas eram em seu proveito, excepto uma parte enviada ao rei de Hespanha, como prova de vassallagem.

Em 1542 deu-se ao Perú nova fórma politica, erigindo-o em vice-reinato, e pondo termo ao absurdo systema anterior. O vice-reinato foi dividido em provincias ao mando de corregedores, que exerciam a sua auctoridade em toda a extensão de cada bispado.

No principio do seculo XVIII, quando o vice-reinato do

Perú se estendia desde Guayaquil (hoje Equador) até ao cabo de Horn (actualmente disputado entre o Chili e a republica argentina), foi desmembrado este vice-reinato para se formar o de Santa Fé de Bogotá (Nova Granada), continuando a divisão em varias dioceses, e estas em corregimentos ou provincias, e os corregimentos em partidos, tudo subordinado aos corregedores. O numero de corregedores chegava a 51. Os partidos comprehendiam diversos curatos, estes eram governados administrativamente por auctoridades subalternas, uns com o nome de caciques e outros de alcaides.

Em 1782 fez-se nova divisão em *intendencias* e *delegações*, até que com a proclamação da independencia se chegou á divisão actual de *departamentos*, *provincias* e *districtos*, decretando-se o augmento d'estas circumscripções á proporção que a população vae augmentando.

A integridade do territorio e a ordem interna mantem-se com o exercito, marinha e guarda nacional.

O exercito deve constar em tempo de paz de 4:000 homens, distribuidos pelas tres armas de artilheria, cavallaria e infanteria, estando votada uma verba de 3.000:000 soles para todas as despezas d'este serviço. Ha alem d'isso uma força de cerca de 2:000 homens de policia e gendarmes.

A armada nacional compõe-se de tres navios blindados, sendo dois monitores só proprios para a defeza dos portos, de duas corvetas de madeira e de quatro ou cinco transportes a vapor, orçando a despeza geral da marinha por 4.000:000 soles.

Com o motivo da guerra actual foi elevada a força militar do Perú, organisando-se rapidamente novos corpos, e passando provisoriamente á primeira linha (provisionales) com o regulamento de guerra, muitos batalhões da guarda

nacional, podendo ascender a totalidade da força prompta a entrar em campanha a 30:000 homens. Todos os corpos, mesmo os recentemente organisados, têem boa apparencia militar; estão bem armados e fardados, e manobram regularmente. Em disciplina nada deixam a desejar.

Caminhos de ferro.—A republica tem sido dotada recentemente de numerosas linhas ferreas, sendo a maior parte de propriedade nacional, o que, contribuindo, como era de esperar, para o progresso do paiz, facilitando as communicações e transacções, desenvolvendo a agricultura, facultando o economico trabalho das minas e a exploração dos depositos de guano e de salitre, levou ao mesmo tempo pela exageração dos gastos, nem sempre justificados, a desordem ás finanças do estado; porquanto taes despezas augmentaram a divida externa até ao ponto de não poder continuar o pagamento dos respectivos juros, descendo consequentemente a ponto mais baixo a cotação dos fundos, e fechando os mercados monetarios a novos emprestimos. Com o fim de assegurar o pagamento dos juros da divida externa, fez-se uma transacção com os possuidores de bonus, hypothecando-lhes por largo praso uma parte dos depositos de guano.

O paiz, porém, conta ainda com largos recursos nas suas riquezas naturaes. A terra ainda não tem manifestado todos os seus thesouros; os metaes preciosos, o salitre, o guano, o petroleo e outros productos uteis hão de ainda levantar a fama de rico, que a este paiz tem sido attribuida; e a agricultura, fonte perenne das mais seguras riquezas, será a base mais solida da futura prosperidade do paiz, e vae já tendo o desenvolvimento que a população actual comporta. As plantações de canna são já muito extensas, numerosas fabricas de assucar estão já montadas segundo as prescripções dos mais modernos principios scientificos

e industriaes, e já se exporta grande quantidade de assu car de boa qualidade.

A mais imperiosa necessidade economica do Perú é augmentar a sua população de trabalho rural, attrahindo a emigração por leis benevolas, generosas e liberaes, que dêem aos colonos simultaneamente vantagens e garantias, e tendo em vista que tanto uma como outras sejam reaes e permanentes, e não ficticias e ephemeras, de modo que a corrente da emigração, uma vez estabelecida, continue e se alargue cada vez mais, em logar de suspender-se para não continuar por falta de estimulo verdadeiro.

A emigração asiatica, sem ser absolutamente vantajosa pela inferioridade da raça, é, todavia, aquella que mais promptamente póde occorrer á necessidade geral de braços que se manifesta no paiz, e tanto mais quanto é esta muito apropriada para a rude cultura da canna.

Por agora, governo e particulares solicitam debalde, mesmo com fortes salarios, o pessoal sufficiente para o variado lavor de uma parte importante de tão vasto territorio.

A emigração asiatica, livre e por familias, está destinada a começar a resolução de um poblema de tão capital interesse para o Perú.

Existem 1:020 milhas de caminhos de ferro de propriedade nacional, sendo 820 milhas de caminhos construidos e 200 milhas de caminhos em construcção. Comprehendem ao todo 12 linhas distinctas.

De propriedade particular ha 350 milhas, que se dividem igualmente por 12 linhas.

O caminho de ferro de Lima a Oroya, o qual por emquanto está só aberto até Chicla, na distancia de 139 kilometros a partir do litoral do Pacifico, é o mais difficil e extraordinario que se tem construido em todo o mundo,

sendo mesmo de mais difficil traçado do que o de Mollendo a Puno, de que já fizemos menção n'outro relatorio. Tendo de subir constantemente até mais de 4:000 metros, desde que entra na cordilheira a 30 kilometros de Lima, insinua-se n'uma formação porfiroide extremamente accidentada, em que os serros se succedem e sobrepõem uns aos outros em pasmosa confusão. Por meio de lacetes, zigzags, plataformas giratorias, numerosos viaductos, grandes pontes e mais de 40 tunneis, vencendo algumas vezes declives superiores a 4 1/2 por cento, ora pelas encostas abruptas dos montes em linhas triplices, ora pelo fundo das ravinas ou pelas cumeadas dos cerros sem um unico plano de descanso, chega com segurança e commodidade ao logar do seu destino. A ponte viaducto de *Verrugos* com mais de 70 metros de alto, é uma obra colossal.

Parecia-nos que não havia caminho mais difficil do que o de Mollendo a Arequipa e a Piura, á beira do lago Titicaca, porém o de Lima a Oroya é realmente mais custoso e de mais admiravel construcção.

Segundo Paz Soldan (diccionario geographico) póde apreciar-se a direcção, extensão e custo dos caminhos de ferro no Perú, pelo seguinte quadro, aonde só está designado o custo dos caminhos de ferro do estado.

Caminhos de ferro do Perú

Logares	Extensão — Kilometros	Construidos — Kilometros	Custo de construcção — Soles
Do porto de Payta a Piura . .	96	31	1.945:600
Eten a Ferrinafe.	85	85	–
Pimentel a Lambayeque e Ferrinafe	72	25	–
Pascamayo a Magdalena . . .	146	146	7.100:000
Salaverry a Chocope.	89	89	3.234:736
Chimbote a Huaras	265	83	24.000:000
Huacha a las Salinas.	10	10	–
Chancay a Palpa	29	29	–
Chancay a Lima por Ancon. .	66	66	–
Calláo a Oroya	352	156	27.600:000
Lima a Magdalena.	6	6	–
Calláo a Lima.	14	14	–
Lima a Chorrillos	14	14	–
Pisco a Ica	74	74	–
Mollendo a Arequipa.	192	192	12.000:000
Arequipa a Puao	364	364	32.000:000
Juliaca a Cuzco	337	106	25.000:000
Ilo a Moquegua.	100	100	6.700:000
Arica a Tacua	63	63	–
Cerro Azul a Casa Branca . .	7	7	–
Cerro de Pasco aos Mineraes. .	19	11	–
Iquique a la Noria-Salitreras. .	233	177	–
Patilhos a Laguna (Tarapacá) .	110	93	–
Total	2:739	1:852	139.580:356

Vê-se, pois, que sómente por conta do estado se tem gasto em caminhos de ferro a somma enorme de 140.000:000 soles.

A linha mais cara do Perú, e seguramente a linha mais cara do mundo, é a de Chimbote a Huaros, porquanto só na extensão de 83 kilometros se gastou a somma de soles 24.000:000, isto é, 289:156 soles por kilometro, ou, em moeda portugueza, computando o sol a 900 réis, a quantia de 261:000$000 réis por kilometro.

A linha mais barata foi a de Mollendo a Arequipa, pois que na extensão de 192 kilometros custou 12.000:000 soles, isto é, 62:500 soles por kilometro, ou 56:250$000 réis em moeda portugueza. É este o preço das nossas linhas mais caras, como a do Porto á Regua, que é extremamente difficil, e comprehende muitas obras de arte.

Existem, realmente, muitos tunneis e obras de arte em varias linhas de Perú, e algumas como a de Calláo á Oroya e de Molbudo a Puno, encerram difficuldades taes, pelos declives que continuamente têem a vencer para passar do nivel do mar a uma altura superior a 4:000 metros, e por terrenos espantosamente accidentados, que não admira que seja muito elevado o seu preço de construcção, especialmente se attendermos á elevação dos salarios, que chegam a um sol diario a cada trabalhador, e assim proporcionalmente na escala dos diversos operarios.

Ha, porém, igualmente em todas as linhas grandes *pampas* ou planuras onde o caminho é muito facil, existindo algumas linhas onde não só não foram necessarias obras de arte, mas até quasi não ha movimento de terra.

Concluimos, pois, que é exageradissimo o preço medio de 110:500 soles por kilometro, ou de cerca de 100:000$000 réis em moeda portugueza, por que têem saído ao estado os seus ferro-carris, preço que só póde ser attribuido a

contratos dolosos, a desperdicios e a prodigalidades injustificaveis.

O mesmo se póde dizer a respeito de todas as classes de obras publicas do paiz.

O Perú tem abusado das riquezas com que a natureza dotou o seu vasto territorio; habituados a encher as suas arcas com facilidade, e a jogar com montes de oiro, governos e particulares, á porfia, têem sido em demasia prodigos. A diminuição de productos mineraes, o esgotamento dos mais ricos depositos de guano e de salitre, ou a sua superabundancia no mercado, ainda que não seja senão temporariamente, originam crises financeiras difficeis de superar; e ainda que á custa de sacrificios, ou de novas e inesperadas entradas, venham mais tarde a melhorar, têem ainda o inconveniente de deixar muito abatido o credito publico do estado.

É, porém, fóra de duvida que governos intelligentes, probos e estaveis poderão em poucos annos regenerar as finanças do paiz, e guial-o no caminho de prosperidade segura. Tantas e tão notaveis são as fontes de riqueza que o seu territorio encerra!

O Perú está em communicação telegraphica com a Europa e com o resto do mundo pelo cabo telegraphico submarino que vae a Valparaizo, com estações em varios pontos da costa peruana. De Valparaizo ha communicação telegraphica com a republica argentina, por terra, e d'ahi continua o cabo submarino, pelo Brazil, para a Europa.

Todos os pontos importantes da republica se communicam por linhas telegraphicas que têem o desenvolvimento de 3:600 kilometros.

Quando esteja impedida a linha do sul, podem mandar-se despachos telegraphicos á Europa pela linha de Panamá aos Estados Unidos; havendo, porém, uma interrupção

de oito a dez dias, a vapor, entre Lima e Panamá. Trata-se, porém, agora de unir com um cabo submarino estes dois pontos.

O povo do Perú, sem ser fanatico, tem decidida paixão pelo culto externo da religião; esta paixão toca mesmo as raias da exageração. As cincoenta igrejas de Lima estão sempre cheias de fieis; os sermões, as procissões, as rogações publicas, os numerosos actos e ceremonias com que a igreja celebra, com magnificencia, as manifestações do catholicismo, succedem-se e accumulam-se com a maior frequencia de multidão de devotos, disputando-se os melhores logares; os sinos tocam, dia e noite, a *toute volée;* as variadas ordens monasticas existentes fazem com que appareçam no transito publico numerosos frades; e damas e mulheres do povo, embiocadas na classica manta negra, andam com seu livro de missa, desde a alvorada, em continuo afan de igreja para igreja; muitas beatas passam a sua vida nos templos; e sempre ahi se encontram alguns santarrões de braços abertos. Não é seguro, porém, que a moralidade publica e a pratica dos bons costumes estejam a par de tanta devoção.

Não obstante, e posto que haja um partido ultramontano de alguma consideração, é de nenhuma importancia a influencia do clero na politica do paiz, porque o partido liberal é o mais numeroso, crescente e de maior acção.

Numerosas revoluções se têem feito no Perú desde a proclamação da sua independencia, e é com frequencia que o poder tem sido conquistado tumultuariamente e com o baptismo de sangue, sem que, n'esta parte, o Perú seja excepção ás outras republicas hispano-americanas.

Em 1866 foi ardentemente excitado o patriotismo peruano pela guerra com a Hespanha, e pelo bombardeio de Callão, que se lhe seguiu, e ataque ás suas baterias, glo-

riosamente correspondido. Entretanto, desde a epocha da emancipação, nenhum acontecimento politico tem sobresaltado mais o paiz, posto impetuosamente em vibração as suas fibras patrioticas, e em acção os seus recursos, do que a guerra em que se acha empenhado com o Chili, e que imprudente e precipitadamente lhe foi declarada por essa republica.

As causas d'esta guerra são bem conhecidas pelos manifestos e numerosos escriptos que sobre tal rompimento têem sido publicados pelas nações beligerantes — o Perú, o Chili e a Bolivia; entretanto resumiremos os factos.

O Chili, cedendo á Bolivia, depois de varias contestações sobre limites, o territorio de Atacama, entre 23° e 24° de latitude S., celebrou com esta ultima republica, em 6 de agosto de 1874, um tratado, no qual, entre outras condições, se estipulára a isenção de todo o imposto á industria chilena durante o periodo de vinte e cinco annos. Em fevereiro de 1878 o congresso de Bolivia promulgou uma lei lançando o imposto de 10 centavos (cerca de 100 réis) em cada quintal de salitre que exportasse a companhia salitreira e de ferro-carril de Antofagasta.

O governo do Chili apressou-se a reclamar do governo de Bolivia o cumprimento do contrato, arguindo-o acrimoniosamente pela sua infracção. Bolivia procurou justificar o seu direito e a não infracção do tratado, dizendo que o imposto era de caracter privado, e resultante de um ajuste feito com a companhia, e mandou tornar effectivo o imposto.

O governo do Perú, ao levantar-se este conflicto, tratou de offerecer a sua amigavel mediação aos dois governos que se pleiteavam. A Bolivia, accedendo aos desejos e exigencias do Chili, suspendeu a applicação do imposto em questão, promptificando-se a submetter os seus direitos á arbi-

tragem, em harmonia com o respectivo tratado; ao mesmo tempo, porém, decretou a rescisão do contrato que tinha com a companhia salitreira, por esta não querer sujeitar-se ao dito imposto. Passava-se isto no mez de janeiro de 1879. O gabinete de Santiago, ao ter conhecimento do decreto de rescisão, a despeito dos bons officios que o Perú continuava a offerecer, declara roto o tratado de 1874, e manda immediatamente occupar por forças de mar e de terra o territorio em questão, occupação que se effectuou, a titulo de reivindicação, no dia 14 de fevereiro do mesmo anno, sem prévia notificação. Esta manifestação importava *de facto* uma declaração de guerra á Bolivia.

A Bolivia e o Perú haviam celebrado em 6 de fevereiro de 1873 um tratado secreto de alliança defensiva, em que os dois estados se compromettiam a garantir reciprocamente a integridade dos seus territorios. O gabinete de la Paz apressou-se a mandar a Lima um enviado especial para exigir o cumprimento d'esse tratado. O Perú, sem se negar a esse compromisso, quiz ainda ensaiar sobre o gabinete de Santiago os meios de conciliação, e mandou ao Chili um ministro em missão *ad hoc*.

O governo de Chili, tendo conhecimento do tratado secreto entre o Perú e Bolivia, instou com o Perú para que decretasse a sua neutralidade; não o conseguindo, deu passaporte ao ministro peruano, e seguramente com o intuito de anticipar o rompimento que estava imminente, declarou a guerra ao Perú no 1.º de abril do corrente anno.

O Perú, por decreto de 6 de abril, declarou ter chegado o *casus foederis*, com relação ao tratado secreto, e acceitando a guerra accordou n'esse sentido com a Bolivia as necessarias disposições.

Actualmente o exercito chileno, na força de 15:000 ho-

mens, occupa o litoral de Atacama, e alguns pontos do interior desde o 24° até ao 22°. Deve ser este o theatro de operações; porém apenas ali houve uma escaramuça com uma força patriotica boliviana que disputou tenazmente a posição de Calama a forças chilenas, muito superiores, que no mesmo dia tomaram posse d'essa posição.

O exercito alliado do Perú e Bolivia, na força approximadamente de 20:000 homens, está escalonado de Tacua a Iquique, havendo de permeio aos exercitos belligerantes umas 50 leguas de desertos areaes, que nenhum dos exercitos parece disposto a transpor. O Perú conserva em Lima e em Arequipe uma reserva de 1:500 homens.

A esquadra chilena, mais forte do que a peruana, composta de dois poderosos blindados e de cinco ou seis corvetas e transportes de guerra, nenhuma vantagem tem obtido, quer sobre os navios peruanos, quer nos portos da sua costa. O inutil bloqueio de Iquique, recentemente levantado, o bombardeio sem nenhum alcance estrategico a portos indefesos, a destruição de caes e de lanchas do commercio n'esses portos, e o comboio dos seus transportes ao theatro da guerra, tem sido a exclusiva occupação d'esta esquadra, desde o começo da campanha durante seis mezes. Não se tendo atacado o porto de Calláo, aonde em principio haveria a probabilidade de tomar a esquadra inimiga, não tendo levado a guerra ao territorio inimigo tentando um desembarque nas suas costas, vê-se que ha toda a cautela por parte do Chili em não expor as suas tropas e a sua esquadra.

A esquadra peruana, composta de dois navios blindados de menor força, de dois monitores, sómente applicaveis á defensa dos portos, e de poucos navios de madeira, entre os quaes sómente se póde contar como barco de guerra a corveta *União*, de bom andar, tem ido mais longe.

Posto que perdesse totalmente logo no principio da campanha a fragata couraçada *Independencia*, despedaçada sobre uma rocha submarina pela precipitação e impericia do seu commandante, quando perseguia a corveta chilena *Covadonga*, que estava a ponto de tomar, ainda assim, e reduzida apenas a esquadra a dois navios activos de guerra, o *Huascar*, monitor blindado, e a corveta de madeira *União*, metteram a pique, depois de renhido combate, a corveta chilena *Esmeralda*, causaram grave damno a outro navio, a *Covadonga*, tomaram o transporte de guerra *Rimac* com um regimento de cavallaria a bordo, fizeram boa presa de varios navios mercantes chilenos, combateram com as baterias de Antofagasta e apagaram os seus fogos, destruiram grande numero de lanchas nos portos chilenos, e comboiaram sempre a salvo os seus transportes. O monitor *Huascar*, commandado habilmente pelo contra-almirante M. Grau, tem-se distinguido n'esta lucta, sustentando quasi exclusivamente todo o peso da campanha naval. Ha mais de um mez, porém, que não ha nenhuma operação naval, e os exercitos continuam nas suas respectivas situações a 50 leguas de distancia, que não é o modo mais conducente a terminar uma campanha, que por terra, aonde estão as forças principaes, ainda não começou.

As finanças dos paizes belligerantes não consentirão de certo que se prolongue por muito tempo o estado de guerra.

Os cofres publicos acham-se exhaustos e a muito custo se vão apurando ao *jour le jour* as quantias necessarias (em moeda papel) para acudir ás urgencias da guerra. É de crer que depois de algum recontro notavel, no mar ou em terra, se acceite a mediação das nações que têem offerecido os seus bons officios em favor da paz. Como resultado da guerra actual poderá alterar-se o estado constitutivo de al-

guma ou quiçá de todas as nações belligerantes, os seus recursos ficarão esgotados e empenhadas as suas rendas por largo periodo, o predominio militar será cada vez mais alarmante; mas alguma cousa util resultará tambem do sacudimento patriotico e das rudes provas a que se sujeitaram estes povos. A prudencia e moralidade na administração, o melhor aproveitamento das forças vivas do paiz, a união ou ao menos a moderação nos partidos, e a economia e o trabalho, são outras tantas acquisições, para as quaes os estadistas d'estes paizes devem collaborar na futura epocha de paz.

Lima, 15 de setembro de 1879.

N.° 12

REPUBLICA DO MEXICO

I

Condições geographicas, clima e producções

A situação geographica da republica mexicana está comprehendida entre os limites de 15° e 32° 42′ de latitude N. e de 88° 54′ 30″ e 119° 25′ 30″ de longitude O. do meridiano de París.

O seu territorio é limitado ao N. pelos Estados Unidos da America, ao S. pela republica de Guatemala, a E. pelo golfo do Mexico, e a O. pelo Oceano Pacifico.

A superficie do paiz é avaliada em 1.921:340 kilometros quadrados.

O aspecto geral do Mexico é o de um paiz extremamente accidentado e montanhoso.

A cordilheira (Sierra Madre) aonde prendem as montanhas que se levantam em todo o paiz de SE. a NO. fórma uma cadeia continua, cujos declives baixam gradualmente por um lado para o Oceano Pacifico e pelo outro lado para o golfo do Mexico, interrompendo-se por vezes para formar extensas planuras, nas quaes se têem edificado cida-

des, villas e outras povoações á beira de lagos ou de rios, cercadas sempre de luxuriante vegetação.

Posto que este paiz esteja em grande parte entre os tropicos, as suas variadas altitudes dão origem a tres regiões climatericas differentes: nas costas, as terras abrasadoras (tierra caliente); nas regiões montanhosas aonde domina a neve, terras frias; occupando os climas temperados (tierra templada) as altitudes intermedias; o que caracterisa este territorio com uma variadissima vegetação.

Nos valles productivos, interceptados pelos rios e fertilisados pelas aguas das torrentes que, baixando dos montes arrastam o humus das florestas, crescem flores e fructos das mais distinctas classes, desde a rosa e o pecego da Europa até ao cacto e goiaba de Cuba, alem de muitas especies desconhecidas n'outras regiões do mundo. A orographia do territorio mexicano, pelos seus formidaveis contrastes e extrema variedade, não só caracterisa o clima das differentes regiões, mas tambem todas as suas producções.

Resumiremos as mais modernas observações com que deparámos sobre a geographia mexicana. A cordilheira dos Andes, que nasce na Patagonia, a região mais Austral da America, dirige-se ao N., desprendendo ramificações mais ou menos extensas, ao recorrer quasi parallelamente ás costas do Pacifico as republicas do Chili, Perú, Bolivia, Equador e Colombia. Deprimindo-se esta immensa cordilheira em Panamá e Nicaragua, volve a levantar-se em S. Salvador e Guatemala, penetrando assim no territorio mexicano pelo estado de Chiapas. O cume de Zempoaltepec em Oaxaca forma o nucleo d'onde a cordilheira se separa em tres ramos principaes, seguindo a direcção NO. a grande cordilheira ou Sierra Madre, emquanto que o braço oriental se dirige pelo litoral maritimo do golfo, e o

braço occidental segue parallelamente á costa do Pacifico. A peninsula da Baixa California tambem se acha recorrida por uma cordilheira parallela á principal. Entre os ramaes ou contrafortes das cordilheiras elevam-se successivamente as altiplanuras ou *mesas*.

Desde a costa de Vera Cruz, o terreno sobe violentamente até transpor a crista da cordilheira oriental, para descer ás primeiras planicies, como são as campinas de Puebla a 2:300 metros de elevação. A Serra Nevada ou de Popocatepetl levanta-se ao poente d'estas campinas e no seu declive forma o extenso e aprazivel valle do Mexico a 2:270 metros da elevação sobre o mar.

As montanhas das Cruzes e Monte Alto separam o valle do Mexico do de Toluca, o qual forma a *mesa* mais elevada da republica (2:694 metros), e desde esta se desce ao litoral do Pacifico por uma successão de planicies escalonadas com maior ou menor extensão. Numerosas cadeias interiores se enlaçam com a cordilheira principal, constituindo em seu conjuncto a serie de eminencias a que Humboldt chama Andes mexicanos.

O fragoso terreno do Mexico offerece por toda a parte valles pittorescos, frondosas florestas e sitios risonhos e encantadores. As suas montanhas, umas vezes resplandecentes por eterna neve, outras vezes ostentando rochas monoliticas de caprichosas figuras, dão origem em suas vertentes a impetuosas torrentes, que ao descer aos valles formam com frequencia esplendidas cascatas.

Os cumes mais elevados das cordilheiras são os seguintes:

Pico de Orizava ou Cilaltepetl (vulcão), 5:295 metros de altitude;

Cofre de Perote ou Nanhcampatepetl, 4:089 metros;

Maluiche ou Matlacueyatl, 4:107 metros;

Popocatepetl, 5:400 metros;
Iztaccilmatl, 4:786 metros;
Ajusco (vulcão extincto), 4:153 metoos;
Nevado de Toluca (vulcão extincto), 4:150 metros;
Tuxtla (vulcão), 1:500 metros;
Jorullo (vulcão), 1:300 metros;
Colima (vulcão), 2:871 metros;
Seboruco (vulcão), 2:511 metros.

Os principaes vulcões existem n'uma zona que se estende de O. a E. até aos 19° de latitude N. n'uma largura de 22 leguas proximamente. Póde dar-se-lhe ó nome de zona dos vulcões, e ahi se encontram tanto os vulcões activos como os extinctos, que ficam mencionados.

Fóra d'esta zona não deixam, porém, de encontrar-se em muitos outros logares vestigios de tremendas erupções, que demonstram os grandes transtornos do globo. O vulcão de Seboruco, no estado de Jalisco, tem posto ultimamente em sobresalto os habitantes do cantão de Tepic, com uma nova erupção.

Os principaes rios, pela extensão e pelo volume de suas aguas, são os seguintes:

S. Thiago de Lerma, 208 leguas, Oceano Pacifico;
Mexcala ou Zacatula, 164 leguas, Oceano Pacifico;
Yaqui, 150 leguas, golfo da California;
Grijalva, 132 leguas, golfo do Mexico;
Usumacinta, 131 leguas, golfo do Mexico;
Panuco, 120 leguas, golfo do Mexico;
S. Pedro, 115 leguas, Oceano Pacifico;
Sonora, 100 leguas, golfo da California;
Sinuloa, 100 leguas, golfo da California;
Alvarado ou Papaloapan, 87 leguas, golfo do Mexico;
Fuerte, 130 leguas, golfo da California;
Altar, 83 leguas, golfo da California;

Nacas, 81 leguas, lagoa interior;

Mayo, 74 leguas, golfo da California.

São cerca de 60 os lagos mais consideraveis, e podem dividir-se em cinco grupos:

1.° Os que não têem corrente de entrada ou saída;

2.° Os que são formados por alargamentos de rios;

3.° Os que não são alimentados por correntes conhecidas e dão origem a algum rio;

4.° Os que recebem correntes sem lhes dar saída;

5.° Os que communicam com o mar.

Alguns d'estes lagos circumdam as cidades do Mexico, de Puebla e de Vera Cruz; taes são junto á 1.ª os de Xaltocan, S. Christovão, Xochimilco e Texcoco; junto á 2.ª Quecholac e Mehichica; e Catemaco e Salado junto á 3.ª Os principaes portos da republica são: no golfo do Mexico, Matamoros, Tampico, Vera Cruz, Tabasco, Carmen, Campeche e Progresso.

No Oceano Pacifico, Guaymas, la Paz, Mazatlan, S. Blas, Manzanilho, Acapulco, Salina Cruz e Saconusco.

Todos estes portos, e ainda alguns outros de menor importancia, estão abertos ao commercio.

Clima.—O notavel relevo da topographia do paiz faz variar muito o clima em relação ao que se deveria esperar da latitude de cada região, quer na zona torrida, quer na temperada. Ha logares proximos das costas e situados entre os tropicos, que gosam pela sua elevação de um clima delicioso e saudavel, emquanto que todos os territorios baixos comprehendidos n'esta zona são ardentes e insalubres.

Para determinar pois no Mexico as zonas climatericas, deve attender-se de preferencia ás diversas altitudes do solo, e bem assim á exposição dos logares. Entretanto é indubitavel que os differentes graus de latitude que a re-

publica abraça em sua grande extensão muito contribuem para a variedade de seus climas.

A duração das estações, bem como a dos dias, offerece mais igualdade na região austral do paiz, do que na boreal; assim na cidade do Mexico são pequenas estas differenças.

Attendendo principalmente ás elevações do solo, o clima da republica caracterisa-se, como já dissemos, em tres divisões: terra quente, desde o litoral até 3:000 pés de altura; terra temperada, de 3:000 pés a 5:000; terra fria, de 5:000 pés para cima, comprehendendo assim a maior parte da republica.

O thermometro marca como temperatura média nas regiões calidas 31° centigrados nas temperadas 23°, e nas frias 15°.

Frequentes e copiosas chuvas refrescam o solo no verão, sendo esta outra causa da modificação do clima correspondente á situação geographica d'este paiz. As chuvas tropicaes começam em junho, adquirem a sua maior intensidade em julho e no equinoccio do outono, e terminam no principio de novembro, em cuja epocha começa o tempo secco.

«No tempo das aguas, diz o sr. Garcia Cubas na sua *Geographia mexicana*, a que varias vezes recorremos, os cumulos de uma alvura brilhante apparecem no horisonte, adquirindo rapidamente proporções colossaes. Do meio dia em diante, reunidas essas massas enormes de vapores condensados, transformam-se em nimbus, os quaes se resolvem em copiosas chuvas, que convertem em torrentes os arroios, e fazem trasbordar os rios com impetuosas crescentes. Os relampagos successivos, com sua luz fugitiva e deslumbrante, e o estrondo do trovão como precursor da chuva de granizo, annunciam uma tempestade desfeita. As

trombas, cuja presença é uma ameaça de devastação, cruzam velozmente a atmosphera; o furacão desencadeado e as continuas e atroadoras déscargas electricas, tudo se combina para tornar mais imponente o temporal das chuvas tropicaes.»

O céu depois da tempestade reapparece formoso e sereno, e a atmosphera extremamente limpa e transparente. As manhãs são bellas, e a não ser pelos signaes já designados como precursores das chuvas, ninguem poderia prever as tormentas que se seguem nas tardes.

As condições climatericas da cidade do Mexico são muito variaveis na passagem do tempo das aguas para o tempo secco (outubro e novembro), como se póde julgar pelas seguintes observações relativas a uma parte d'este periodo, observações que são feitas com a maior regularidade no observatorio meteorologico da capital, devidamente montado desde o anno de 1877:

Datas	Temperatura á intemperie		Pressão barometrica		Humidade	
	Maxima	Minima	Maxima	Minima	Maxima	Minima
1879						
Outubro 24.	14°,4	1°,0	591,69	588,96	87	58
» 27.	18°,9	9°,4	590,29	587,25	91	60
» 28.	30°,3	6°,2	590,78	587,29	85	46
» 29.	21°,3	8°,6	588,69	585,29	88	38
» 30.	35°,0	3°,8	588,35	584,85	81	36
» 31.	30°,0	5°,0	589,55	586,33	85	42
Novembro 1.	31°,1	8°,3	590,95	587,53	82	44
» 2.	32°,8	9°,2	590,58	587,26	86	45
» 3.	32°,2	5°,0	590,89	587,48	89	44
» 4.	30°,0	3°,9	590,49	587,09	83	39
» 5.	29°,7	2°,2	589,44	586,54	78	31
» 6.	32°,2	3°,0	589,35	586,18	94	25

Producções animaes.—Alem de todos os animaes domesticos que se encontram na Europa, como são o cavallo, boi, cabra, carneiro, differentes especies de aves, etc., cada região d'este vasto territorio é representada por especies privativas.

Assim nas selvas e bosques das terras calidas encontram-se javalis, veados, tigres de differentes especies, o tapir, etc. N'esta região ha um sem numero de aves, que se distinguem mais pela belleza e variedade de suas côres do que pelo seu canto, principalmente os trepadores; ahi se encontram tambem o pavo do monte, o perú, o faisão, o pombo de varias côres, a perdiz, a rola e muitas outras especies, sendo notavel, entre os *passaros,* o denominado *montezuma*, que poderá comparar-se a um pombo grande, porém mais alto e inteiramente côr de café com a cauda amarella.

Na mesma região se encontra uma infinidade de reptis e de insectos, desde a serpente boa e da tarantula até ás mais insignificantes especies d'estas familias, sendo frequentemente venenosos.

Nas regiões frias desapparece a maior parte d'estes animaes, dando logar ao apparecimento de outros. Assim o bisonte americano percorre em manadas as planuras do norte, aonde tambem se encontra o urso negro, a puma e outros animaes desconhecidos nas regiões ardentes.

Posto que o touro e o cavallo fossem desconhecidos no Mexico pelo tempo da conquista, é certo que existiram n'esta parte da America em tempos pre-historicos, pois que têem apparecido soterrados e figuram no museu do Mexico varios exemplares, posto que incompletos, de individuos d'estas especies, possuindo muito maiores proporções do que os actuaes.

Producções vegetaes.—O territorio da republica, com

algumas excepções, é mui fertil, desenvolvendo-se na maior extensão das regiões calidas e temperadas a mais exuberante vegetação, que muitas vezes chega ás regiões frias.

Nas selvas tropicaes, as gigantescas figueiras, entre as quaes se enumera o *ficus religioso*, misturam-se com o corpulento cedro, a caoba, e muitas outras arvores, tão bellas pela sua folhagem, como uteis pelos seus fructos e preciosas madeiras. Os campos esmaltam-se com o formoso verde de canna de assucar, do tabaco e de outras plantas, e grupos compactos de bambus e de mangles com a sua extensa folhagem matizam estes quadros.

Nas terras temperadas muda o caracter da vegetação. Os bosques de carvalhos de varias especies, de myrthos, de loureiros e de magnolias, revestem as vertentes das montanhas; os musgos, as orchideas e os liquens cobrem a superficie das rochas e os troncos das arvores.

Nas regiões frias apparece a rica variedade das coniferas coroando as alturas, e nas extensas campinas orladas do frondoso freixo, do elegante sauce e do alamo, ondulam as douradas messes e a verde planta do milho, cuja cultura é geral nos valles centraes. Até á altura de 1:555 metros, a bananeira (platano) dá fructo; o limite do carvalho chega a 3:100 metros, o dos pinheiros a 4:000 metros, e de 4:400 metros para cima é a região das neves perpetuas.

Nas planuras da zona temperada, e principalmente nos estados de Hidalgo, Mexico e Tlaxcala, cultiva-se em grande escala o *maguey*, planta identica á piteira brava, d'onde se extrahe um licor denominado *pulque*, muito estimado no paiz. Este ramo agricola tem grande importancia no Mexico, e colhem-se annualmente cerca de 1.700:000 arrobas de *pulque*, cujas direitos montam a 300:000 pesos.

A cultura do maguey vae-se desenvolvendo annualmen-

te, porque é esta a planta mais util do paiz. Alem do pulque, de geral consumo entre o povo, fabrica-se com o succo d'esta planta excellente aguardente e optimo vinagre; as raizes são empregadas pelos indigenas na lavagem da roupa, supprindo o sabão; de uma parte dos filamentos de suas folhas fazem-se escovas, de outra parte se fabrica papel muito resistente. Era com as fibras do maguey que os astecas fabricavam uma especie de cartão de grande resistencia aonde pintavam os seus jeroglificos com tintas indeleveis, e tanto a massa textil como as pinturas d'estes jeroglificos resistem perfeitamente á acção do tempo, pois que, a despeito dos maus tratos, podem ver-se no museu do Mexico alguns perfeitos exemplares d'estes curiosos documentos.

O fructo do maguey é agradavel e nutritivo, o seu tronco e folhas seccas são um excellente combustivel, e a cinza é aproveitada na medicina. O maguey do Yucatan tem filamentos mui finos e consistentes, que servem para fabricar cabos, mantas de abrigo e outros tecidos, de que se faz um grande consumo, tornando-se por isso muito importante nos portos d'aquelle estado o commercio d'estes productos. Finalmente são innumeras as propriedades d'esta planta para os usos industriaes, para a economia domestica e para a medicina, e por isso o escriptor Acosta lhe chama a planta das maravilhas.

A batata dá-se perfeitamente em quasi todo o paiz, e ha grande variedade de especies.

A canna de assucar, o cacau, o café e o tabaco, cultivam-se com vantagem nas regiões mais calidas do territorio mexicano.

O algodão produz perfeitamente nos estados das costas, e constitue um importante ramo de commercio para as industrias nacionaes.

O cacto *nopal,* em que se dá a cochonilha, é quasi privativo do estado de Oaxaca.

O trigo, a cevada e o milho, e toda a classe de cereaes, cultivam-se geralmente, e são abundantes nos grandes valles centraes; o arroz cultiva-se nos logares calidos e humidos, principalmente em Vera Cruz, Sonora, Morelia, etc.

O anil e a baunilha tambem são abundantes nas costas.

A uva cultiva-se em alguns logares, e produz vinho de soffrivel qualidade; e alem dos fructos da Europa ha uma infinidade de fructos proprios das regiões calidas, uns agrestes, outros cultivados.

As madeiras de construcção, de marceneria e de tinturaria abundam em todas as costas.

Posto que a exportação de tantos productos apreciados pela sua utilidade vá augmentando lentamente, está todavia immensamente distante do que póde vir a ser, quando uma paz duradoura, garantindo a ordem publica, e assegurando o direito de propriedade, inspirar confiança ás emprezas e á nação em geral.

Producções mineraes.—O Mexico não só é um dos paizes mais ricos do mundo em metaes preciosos, mas é seguramente aquelle que tem produzido e produz actualmente maior quantidade de prata. Nos quinze annos decorridos desde 1851 a 1875 extrahiram-se de suas minas 8:927 kilogrammas de oiro; muito menor porção do que produziram os Estados Unidos, em seguida a Australia, e depois por sua ordem a Russia, a Nova Granada, o Perú, Chili e Bolivia reunidos, o Brazil e ultimamente a Austria.

Na producção de prata occupa, porém, o Mexico o primeiro logar, pois que no mesmo periodo produziu 2.509:600 kilogrammas d'este metal, seguindo-se os Estados Unidos, o Perú e Bolivia reunidos, Allemanha, Chili, Russia e

Austria, sem mencionarmos a producção da Asia, tanto em oiro como em prata, por não possuirmos os dados necessarios, a não ser pelo que respeita á parte comprehendida na Russia.

Existem nos estados da republica onze casas de moeda, aonde annualmente se faz cunhagem no valor medio de 19.500:000 pesos de prata e de 1.000:000 de oiro, constituindo a moeda a principal exportação. Desde o estabelecimento das casas de moeda até 1873, cunhou o Mexico e exportou cerca de 3.000.000:000 de pesos, do modo seguinte:

	Pesos
Epocha colonial (300 annos)	2.151.581:961
Independencia (1821 a 1873)	793.916:139
Total	2.945.498:100

A cunhagem da moeda no anno de 1872 a 1873 subiu a 20.517:041 pesos, e a exportação de metaes n'esse anno foi de 25.263:799 pesos.

No anno de 1874 a 1875 exportaram-se metaes no valor de 20.294:321 pesos.

Os annos seguintes de 1875 a 1876 e de 1876 a 1877 foram excepcionaes, por corresponderem á revolução de Tuxtepec, que poz em commoção todo o paiz, baixando consequentemente a producção e exportação de metaes preciosos de uma maneira mui notavel.

No anno de 1877 a 1878 cresceu, porém, o valor da exportação de metaes, por ter findado a revolução.

N'esse anno a exportação foi a seguinte, comprehendendo todos os metaes:

	Pesos
Cobre	26:382
Metal argentifero	73:251
Dito em pó	4:520
Oiro de cunho mexicano	991:768
Oiro em pasta	91:868
Oiro de cunho estrangeiro	180:060
Varios mineraes em pedra	194:060
Prata de cunho mexicano	17.169:563
Idem, sem direitos	552:651
Prata em pasta	2.338:401
Idem	8:967
Prata de cunho externo	423:547
Platina	2:505
Chumbo	29:997
Zinco	449
Total	22.087:989

Póde, pois, dizer-se que a exportação de metaes, entre os quaes predomina a prata cunhada, oscila annualmente de 20.000:000 a 25.000:000 pesos.

A producção actual de metaes preciosos no Mexico, ao contrario do que geralmente se pensa, é muito superior á do tempo do dominio hespanhol, porque, apreciando debaixo d'este ponto de vista o periodo de 1796 a 1820, achâmos que se exportou oiro e prata, n'esse periodo de vinte e cinco annos, no valor de 208.777:224 pesos sendo portanto o termo medio annual da mesma exportação de 8.351:088 pesos, isto é, proximamente um terço da exportação actual.

A derogação dos impostos que pesavam sobre as minas no regimen colonial, e algumas outras vantagens concedidas modernamente, têem produzido este estado satisfacto-

rio; e muito maior adiantamento haveria n'este importante ramo de industria nacional se não se hesitasse no systema de franquias concedidas, volvendo por vezes ao lançamento de fortes impostos.

Recentemente (1879) descobriu-se um novo mineral de prata na Sierra Mojada, a cerca de 200 leguas ao norte do Mexico, entre os estados de Durango, Cohahuila e Chihuahua, que se disputam a sua posse. Affirma-se que estas minas são fabulosamente ricas, e a sua fama começa a attrahir a emigração de outros estados do Mexico e dos Estados Unidos da America, posto que sejam agrestes, desabrigadas e faltas de todos os recursos aquellas serranias.

A mineria e a agricultura são, pois, as principaes industrias do Mexico, posto que o valor das producções mineraes excede em muito, por emquanto, o valor das producções agricolas.

Uma grande parte da população obreira occupa-se no laborar das minas, no beneficio dos metaes, para o que ha officinas mui bem montadas, e na cunhagem de oiro, prata e cobre, havendo para esse effeito, como dissemos, onze casas de moeda.

Posto que o oiro e a prata sejam os metaes que principalmente se exploram, não deixam comtudo de existir e de ser igualmente exploradas outras minas de cobre, ferro, zinco, chumbo, antimonio, arsenico, platina, cobalto, carvão, etc.

O enxofre encontra-se em abundancia em varios logares da republica, principalmente na cratera do *Popocatepetl*. O sal tambem se explora em muitos logares e particularmente nas salinas de *Peñon Blanco*, no estado de S. Luiz de Potosi.

Tambem se encontram bellos marmores, crystal de ro-

cha, agatha, onix e grande variedade de pedras de construcção.

Entre as pedras preciosas contam-se a opala, a turqueza, ametista, topazio, granada, etc.

As minas de mais importancia encontram-se na cordilheira (Sierra Madre), que, como dissemos, atravessa toda a republica de SE. a NO. D'entre estas, as que mais têem produzido em oiro e prata, são 103, distribuidas do seguinte modo:

No estado de Sonora 7, no de Chihuahua 9, no de Sinaloa 6, Durango 14, Zacatecas 13, Aguas Calientes 1, Jalisco 5, S. Luiz 5, Guanajuato 4, Quaretaro 4, Hidalgo 9, Mexico 5, Michoacan 6, Guerrero 4, Morelos 1, Puebla 3, Vera Cruz 1 e Oaxaca 6.

Fóra d'esta zona encontram-se casualmente outros mineraes, taes como os de Nuevo Leon, o famoso mineral de la Iguana, na serra do mesmo nome, Potrero y Montana ao sul da villa de Bustamante, etc.

Os melhores estabelecimentos para o beneficio e fundição dos metaes são em Pachuca e Real del Monte, no estado de Hidalgo, em Guanajuato e em Zacatecas.

As onze casas de moeda estabelecidas na republica estão situadas em Hermosillo e Alamos, em Sonora, Chihuahua, Durango, Culiacan, Zacatecas, S. Luiz, Guanajuato, Mexico e Oaxaca.

II

População

Segundo as informações colhidas dos differentes estados com referencia ao anno de 1878, publicadas na memoria do *ministerio de gobernacion,* apresentada no congresso da União em 1879, a população da republica subiu a 9.686:777

habitantes; faltando-nos, porém, alguns detalhes sobre a sua distribuição, recorreremos ao censo de 1876, que nos parece mais completo.

Pelo citado recenseamento era a população dos Estados Unidos do Mexico de 9.689:461 individuos, distribuidos n'uma superficie de 1.921:340 kilometros quadrados, o que corresponde a uma densidade de 4,9 habitantes por kilometro quadrado.

Dividindo-se o territorio da republica em 27 estados, com 1 districto federal e 1 territorio, que é o da Baixa California, a população em relação a cada uma d'essas divisões é distribuida do seguinte modo:

ESTATISTICA DA POPULAÇÃO

Estados
1 Sonora
2 Chihuahua.
3 Cohahuila.
4 Nuevo Leon
Estados do norte
5 Tamaulipas
6 Vera-Cruz.
7 Tabasco.
8 Campeche.
9 Yucatan.
Estados do golfo
10 Sinaloa.
11 Jalisco
12 Colima
13 Michoacan.
14 Guerrero
15 Oaxaca.
16 Chiapas.
Estados do Pacifico
17 Durango
18 Zacatecas
19 Aguas Calientes
20 S. Luiz Potosi
21 Guanajuato
22 Queretaro
23 Hidalgo.
24 Mexico
25 Morelos.
26 Puebla
27 Tlaxcala
Estados do centro
Districto federal.
Districto da Baixa California

Kilometros quadrados	Habitantes	Por kilometro quadrado	Capitaes	Habitantes
204:600	110:809	0,5	Ures.	8:000
216:850	180:758	0,8	Chihuahua	12:000
131:800	104:131	0,8	Saltilo	8:000
61:200	180:722	3.1	Monterey.	14:000
614:450	585:420	1,0		
78:280	410:000	1,8	Victoria	6:000
67:920	504:950	7,5	Vera-Cruz	10:000
30:680	83:707	2,7	S. Juan Bautista.	8:000
66:890	86:170	1,3	Campeche	14:000
76:560	282:934	3,7	Merida.	30:000
320:330	1.097:761	3,4		
93:730	189:348	2,0	Culiacan	10:000
101:430	953:274	9,4	Guadalajara.	68:000
9:700	65:827	6,8	Colima.	23:599
61:400	661:947	10,8	Morelia.	25:000
63:570	301:242	4,7	Tixtla	4:000
86:950	718:194	8,3	Oaxaca.	26:365
41:550	208:215	5,0	S. Cristobal.	10:500
458:330	3.098:047	6,8		
110:070	190:846	1,7	Durango	12:000
59:550	413:603	6,9	Zacatecas.	16:000
7:500	89:715	12,0	Aguas Calientes	31:842
71:210	525:110	7,4	S. Luiz Potosi.	34:000
29:550	768:208	26,0	Guanajuato	56:012
8:300	173:536	20,9	Queretaro	27:570
21:130	427:340	20,2	Pachuca	8:410
20:300	683:323	33,7	Toluca.	12:000
4:600	154:519	33,6	Cuernavaca.	12:000
31:120	697:788	22,4	Puebla.	65:000
4:200	133:498	31,8	Tlaxcala	4:000
367:530	4.257:526	11,6		
1:200	327:512	272,9	Mexico.	230:000
159:499	23:195	0,1		
1.921:339	9.389:461	4,9		

A população da republica, com relação a raças, está dividida, segundo as melhores informações e calculos, que não reputâmos perfeitos, mas apenas approximados, do modo seguinte:

1876	Habitantes
Raça europea	1.783:998
Raça indigena pura	3.567:995
Raça mestiça	4.037:468
Total	9.389:461

Comparando este censo com o de 1810, resulta a seguinte curiosa proporção:

1810	Habitantes
Raça europea	1.106:041
Raça indigena pura	3.646:032
Raça mestiça	1.311:943
Total	6.064:016

Augmento em sessenta annos: 3.325:445 individuos.

Vê-se, pois, que durante este periodo a raça europea augmentou, em mais de metade, a rasão de 1 por cento, proximamente, ao anno; que a raça mestiça quasi triplicou; e que a indigena vae em diminuição.

Com effeito, a indolencia dos indios, o seu apego a inveterados costumes, a sua alimentação, o pouco abrigo ás inclemencias do tempo, a má ou nulla assistencia em suas enfermidades, e outras causas perturbadoras, têem effectivamente contribuido para a degeneração e decrescimento da raça.

Nos Estados Unidos do Mexico o idioma nacional é o castelhano; comtudo entre a população indigena predomina o uso das linguas e dialectos das nações que antes da conquista habitaram esta extensa porção da America.

Os idiomas principaes são: o mexicano, que é o mais extenso e se falla em Sinaloa, Jalisco, Mexico, Guerrero, Hidalgo, Morelos, Puebla, Tlaxcala e Vera Cruz; o hotomite, em Hidalgo, Mexico, Guanajuato e Queretaro; o tarasco em Michoacan; o zapoteca, mixe e mixteca, em Oaxaca; o mazahua, em Mexico e Michoacan; o popoloco, em Puebla; o maya, em Yucatan; o mayo, nos povos das margens do Mayo em Sonora; o opata, pima e outros no mesmo estado.

As ilhas Revillagigedo, no Pacifico, são dependencia da republica mexicana e pertencem ao estado de Colima; são, porém, deshabitadas.

A respeito do numero de estrangeiros residentes no Mexico não se faz menção em documento algum official; apenas se póde deprehender que deverá ser grande esse numero, principalmente nas maiores povoações aonde relativamente se gosa de mais segurança, porquanto pelo registo dos passageiros entrados e saídos nos portos da republica, se reconhece que ha uma differença de cerca de 400 em favor das entradas annuaes.

As colonias estrangeiras mais numerosas são a hespanhola, franceza e allemã.

O numero dos portuguezes residentes no Mexico é, de certo, mui diminuto; na capital apenas me consta da existencia de dois em boa posição social, e o numero dos que se dedicam ao trafico maritimo nos portos poderá montar, quando muito, a algumas dezenas.

Entretanto a emigração é protegida pelas leis do paiz.

As leis de 20 de julho e de 19 de setembro de 1863,

1 de janeiro de 1872 e 1 de fevereiro de 1874, determinam de um modo bastante liberal, como deve fazer-se a occupação de terrenos baldios.

A lei de 31 de maio de 1875 auctorisa o executivo, debaixo de certas condições, a facilitar a emigração, contratando-a mesmo com emprezas particulares. A tarifa para a venda de terrenos baldios, em vigor desde 1873, varía desde 0,12 centavos até 2,50 pesos por hectare, segundo o estado em que estão situadas as terras, vindo assim a ser o preço de cada legua quadrada (de 5 kilometros) de 300 a 6:250 pesos, com excepção do territorio da Baixa California, aonde se podem obter terrenos baldios ao preço de 150 pesos a legua quadrada.

A falta de um recenseamento geral da povoação, com referencia aos sexos, idades, nascimentos, obitos, instrucção, etc., não nos permitte estabelecer as proporções que poderiam interessar n'este genero de estatisticas, nem mesmo fazer determinadas comparações com o movimento da população das outras republicas americanas; entretanto, pelo que diz respeito á capital, encontrâmos na memoria do ministerio do fomento, de 1877, os dados necessarios para julgar da salubridade d'esta cidade pela mortalidade da sua população.

Suppondo a população do Mexico de 230:000 habitantes, a mortalidade nos dez annos decorridos de 1867 a 1877 foi na seguinte proporção:

Annos	Mortalidade
1867	1 : 38,6
1868	1 : 35,8
1869	1 : 31,2
1870	1 : 26,6
1871	1 : 25,7

Annos	Mortalidade
1872	1 : 34,9
1873	1 : 27,6
1874	1 : 24,8
1875	1 : 23,9
1876	1 : 17,4

Vê-se, pois, que a mortalidade vae crescendo de um modo assustador, e se a compararmos com a mortalidade de varios paizes da Europa, conheceremos pela enorme differença nos ultimos annos, quanto mais nocivo é o clima da capital do Mexico:

Nações	Mortalidade
Inglaterra	1 : 52
Suecia	1 : 47
Dinamarca	1 : 45
Allemanha	1 : 45
França	1 : 44
Russia	1 : 44
Austria	1 : 43
Portugal	1 : 40
Hollanda	1 : 40
Hespanha	1 : 34

O governo nacional, preoccupado justamente com esta enorme mortalidade, nomeou em 1876 uma commissão de pessoas auctorisadas para estudar as causas da crescente insalubridade da capital e propor os meios de a combater.

A commissão apresentou o resultado dos seus trabalhos n'um luminoso relatorio, que justifica a sua competencia, e o governo, fundado n'este parecer, trata de resolver praticamente o importante problema do saneamento da capital.

As causas da insalubridade da cidade do Mexico são

evidentes, e basta uma simples inspecção para as apreciar. A cidade está construida sobre os depositos lacustres da epocha quaternaria, que occupam todo o fundo do valle do Mexico, limitado por collinas e cerros, e descansa sobre uma camada de greda, á qual é subjacente outra camada de argila pouco permeavel. Os lagos que em grande extensão cercam a cidade não dão saída ás suas aguas, perdendo apenas uma parte por limitada infiltração, e outra por evaporação na estação secca, para se renovar com as seguintes chuvas: é esta a primeira causa da insalubridade.

Quando as chuvas são excessivas, as aguas dos lagos refluem para a cidade, e ahi se demoram com um tardio escoamento, segunda causa.

As proprias aguas da cidade, de mistura com as materias fecaes, têem sempre um difficil escoamento para as vallas e para os lagos, terceira causa.

As vallas e canaes de navegação conservam em torno da cidade e nos campos adjacentes agua lodosa, estagnada e mephitica, quarta causa da insalubridade.

O problema reduz-se a isolar a cidade das aguas exteriores, e a levar promptamente os seus proprios desaguamentos a grande distancia no exterior. Não é facil a resolução d'este problema n'um valle fechado, posto que extenso, como o do Mexico; entretanto o aproveitamento das materias fecaes para o adubo dos campos, a drenagem, o estabelecimento de depositos collectores que dêem prompta vasão ás aguas da cidade, a sua passagem aos lagos por machinas a vapor, o rebaixamento dos mesmos lagos por dragas, diminuindo a sua superficie e nivel em relação á cidade, e sobretudo a saída de todo o excesso de aguas do valle por um canal em tunnel atravez das collinas e serros do contorno do mesmo valle, parece que seriam os meios

a empregar para conseguir o necessario saneamento, posto que á custa do emprego de enormes capitaes.

III

Mexico e Vera Cruz

A cidade do Mexico, capital da republica do mesmo nome, acha-se situada a 19° 25′ 45″ de latitude N. e a 101° 25′ 30″ de longitude a O. de París. A sua altitude é de 2:280 metros.

Foi fundada por Fernando Cortez em 1524, sobre as ruinas da antiga Tenuchtillan, opulento centro do imperio dos Montesumas, aniquilado pelas armas dos conquistadores em 1521.

Em 1824 foi erigida em districto federal, com os seus arrabaldes, comprehendendo todo o districto um espaço de 68 leguas quadradas.

Esta cidade, cuja população é calculada em 230:000 almas, é seguramente a mais bella e importante de todas as que possuem as republicas da antiga America hespanhola.

Está situada no centro de um formoso e extenso valle de 1:400 milhas quadradas, contornado por altas collinas que são dominadas pelos cerros de Popo-caltepetl e Ixtacilhuatl deslumbrantes de alvura. Os campos adjacentes são ferteis e estão ordinariamente cultivados de milho, sendo profusamente arborisadas as largas avenidas que os cortam e que conduzem a pittorescos arrabaldes, já situados no plano do mesmo valle, já nas vertentes das collinas que o limitam.

O espaço occupado pela cidade póde calcular-se em 4,5 kilometros de extensão sobre 4 kilometros de largo. As suas quinhentas ruas são rectilineas, bastante largas, e cortam-se em angulos rectos, abrindo frequentemente em praças ornadas de fontes e arvoredo. As casas são solida-

mente construidas de cantaria, terminando em terraços, apresentando muitas vezes sumptuosas fachadas, e posto que em geral sejam de um só pavimento sobre as lojas, tambem se vêem muitas com dois e tres andares.

As repartições publicas e estabelecimentos do estado dispõem de excellentes edificios, quasi todos construidos durante o dominio hespanhol. Entre os melhores podem citar-se: o palacio do governo situado na praça principal, vasto edificio, aonde se accommodam com largueza, a presidencia, as secretarias de todos os ministerios, o correio, o museu, os observatorios astronomico e meteorologico, as camaras dos senadores e de deputados, tribunaes, um regimento de cavallaria e dois de infanteria, etc., tendo jardins e numerosos pateos.

La Diputacion, casa del cabildo, ou palacio municipal, tambem na mesma praça, em frente da cathedral, que é um templo magestoso.

As escola de engenheiros e de minas, que é um dos mais notaveis edificios pela sua architectura e vastidão; apresentando a singularidade de haver penetrado no solo pouco consistente, soterrando-se metro e meio quasi por igual, em virtude do enorme peso da sua massa de cantaria.

O theatro nacional, a antiga universidade, a escola de medicina e alguns hospitaes, tambem são dignos de visitar-se.

No centro da grande praça principal ha um jardim diariamente concorrido.

A *alameda* é tambem um espaçoso jardim, sombreado por alto e frondoso arvoredo, e ornado com numerosas e elegantes fontes.

O *passeio novo* ou da *reforma*, no extremo occidental da cidade, é uma larga e extensa avenida arborisada, aonde se levantam dois formosos monumentos: a estatua equestre de Carlos IV de Hespanha e o vulto veneravel de Colon.

Este passeio, destinado a viaturas e cavalleiros, é muito frequentado pela sociedade abastada da capital; ahi se vêem ao caír da tarde numerosos cavalleiros e cerca de duzentas carruagens.

A cidade é inteiramente plana, dando difficil vasão ás aguas das chuvas em direcção ao lago *Texcoco,* um dos seis que em parte a circumdam, e que cobrem 50 milhas quadradas de superficie.

O clima seria saudavel, se não fossem as emanações dos lagos e dos terrenos alagados e vallas adjacentes á cidade, e a grande variação de temperatura no inverno.

Posto que esta cidade esteja entre os tropicos, a sua temperatura é ordinariamente pouco elevada, e é mesmo muito baixa no inverno, em consequencia da grande altitude do valle em que se acha edificada.

Nas ruas principaes o transito é muito numeroso, os indios vendedores e transeuntes com seus trajes especiaes, as damas mexicanas elegantemente vestidas e simplesmente em cabello, os *hacendados* ou *rancheros* ostentando custosos *sombreros* de largas abas agaloadas de prata, polainas de vistosas abotoaduras do mesmo metal, de durindana ao lado, e montando bons cavallos arreados á similhança dos arabes; tudo contribue a dar côr local ao movimento d'este quadro, offerecendo ao estrangeiro um aspecto original e de interessante novidade.

Na capital do Mexico, posto que por preços mui elevados, encontra-se tudo quanto se exhibe nas principaes cidades da Europa. Muitos estabelecimentos de venda são sumptuosos, e o commercio da cidade está geralmente nas mãos dos estrangeiros.

Entre os pittorescos arrabaldes da cidade destaca-se pela sua melancolica belleza o sitio de *Chapultepec.* Na cumiada de uma collina de pequena elevação, a 5 ou 6 ki-

lometros distante da cidade, levantava-se n'outros tempos uma especie de castello. Era o logar de recreio dos reis Astecas, e do alto dos muros avistavam a sua grande cidade, e todo o valle em que ella assenta. Em torno d'este castello, pelas vertentes da collina, e n'uma grande extensão da planura, quasi occultava esta pittoresca vivenda uma floresta mui densa de elevados e corpulentos cedros *(cupressus distica)*, que já n'essa epocha representavam muitos seculos.

O antigo castello desappareceu, e em seu logar se levantou com grande dispendio em 1785 um novo palacio, que tem servido de residencia de verão aos vice-reis e presidentes, de escola militar e de observatorio astronomico. Os cedros ainda existem, cobertos de musgo e de liquens, como representantes de dezenas de seculos, e silenciosas testemunhas das transformações sociaes e politicas do solo mexicano. A maior parte d'estas arvores gigantes medem 5 a 6 metros em volta do seu tronco, chegando muitas a attingir a circumferencia de 10 e 12 metros.

Nada póde comparar-se á melancolica poesia de um passeio sob esta sombria abobada de verdura, por entre lagos naturaes, acompanhado pelo murmurio da agua das fontes, e pelo rumorejar das ramadas superiores dos annosos ciprestes, unicos sons que vibram n'este silenciosa mansão! São estes os Campos Elysios do novo mundo.

Dentro da cidade cruzam-se em todas as direcções os tramways, e todos os arrabaldes são accessiveis pelo mesmo systema de viação.

Vera Cruz é o principal porto do Mexico no golfo do mesmo nome, e assenta a 19° 11′ 53″ de latitude N., e 98° 25′ 49″ de longitude O. de París. O porto não é seguro contra os ventos do N. e tem pouco fundo. Junto á costa levanta-se n'um ilhote a fortaleza de S. Juan de Ulua,

hoje desarmada, posto que durante o dominio hespanhol, e nos primeiros tempos da independencia, fosse o baluarte de Vera Cruz, sustentando varios sitios e combates.

A cidade, a qual contorna o porto, tem uma população de 10:000 a 12:000 habitantes. Possue uma boa alfandega com seu caes de cantaria, tem boas ruas e praças, e entre os seus templos e mais edificios publicos ha alguns espaçosos e de regular architectura. O clima é extremamente calido e humido, dando origem pelas emanações de numerosos pantanos nos contornos da cidade ao terrivel vomito negro, que tantas vidas ceifa annualmente. É esta a capital do estado de Vera Cruz, e aqui reside o governador e as mais auctoridades superiores do estado.

São muitos os melhoramentos que nos ultimos annos tem experimentado Vera Cruz. A plantação de arvores, a limpeza das praças e ruas, a illuminação a gaz, os tramways e a policia, dão-lhe um aspecto de progresso que impressiona agradavelmente. De dezembro a março correm brisas frescas e póde dizer-se que é agradavel o clima, diminuindo ou cessando mesmo os casos da fatal endemia.

O caminho de ferro que liga Vera Cruz ao Mexico, subindo constantemente até ganhar as altas planuras entre as cordilheiras, vence grandes difficuldades: a sua extensão é de 85 leguas. Foi começada esta linha durante o imperio de Maximiliano, e concluiu-se em 1872. Em janeiro de 1873 foi inaugurada a sua abertura com o percurso completo. É excellentemente administrada pela companhia de ferro-carril mexicano, não deixando nada a desejar o passeio das carruagens, a pontualidade do serviço, e tudo quanto respeita á exploração pratica d'este caminho.

O territorio que a linha percorre nas primeiras 40 leguas, a partir de Vera Cruz, é admiravel pelos seus variadissimos accidentes e prodigiosa vegetação, que, desde o

Crimes e delictos	Numero
Roubo com assalto	80
Cadaveres esfaqueados recolhidos	133
Ditos recolhidos por accidentes	161

O que mostra, a par de uma grande criminalidade, a pouca efficacia da policia preventiva.

A capital é abastecida de agua por dois aqueductos; alguns poços artesianos e outros communs fornecem 204 litros diarios de agua a cada habitante, mas não sendo potavel a agua de todos os poços, trata-se de elevar o abastecimento a 240 litros por habitante.

Costumes.—O Mexico é o paiz dos contrastes. A par da exploração de riquissimas minas de prata, vêem-se os campos sem cultura, sendo necessario que venham de longe e por altos preços os generos que a população mineira poderia ter junto a si. Para continuar viagens começadas por excellentes ferros-carris, tem de passar-se a estradas primitivas que, a maior parte das vezes, são nas planicies o terreno natural. A par da segurança que se desfructa em alguns estados, anda o viajante exposto a ser assaltado por bandidos nos caminhos de outros.

Assim, na capital, continuam os contrastes. Junto ao soberbo palacio nota-se muitas vezes o miseravel tugurio, e ao lado de um elegante estabelecimento frequentado pela melhor sociedade, vê-se a immunda *pulqueria*, aonde o povo em andrajos se embriaga e commette os maiores excessos.

Nos passeios habituaes, adornados com artisticos monumentos, sob um bello céu e pura atmosphera, e por entre alamedas de vistosos sauces, vêem-se grandes vallas cheias de agua estagnada, negra e fetida, e n'esses passeios se cruzam algumas carruagens elegantes com muitos coches prehistoricos.

Nas ruas da cidade, os passeantes inermes, e vestidos como parisienses, passam ao lado dos *rancheros*, montados e trajados segundo a ostentosa moda mexicana, e armados até aos dentes, durindana, cuchillo, rewolver e clavina; não se póde exigir mais.

Os salões dourados da sociedade mexicana estão hermeticamente fechados. De tal modo, a politica intolerante, tem dividido as familias, e tal é mesmo o seu natural retrahimento, que lhes não permitte a mutua convivencia; no que bem divergem das outras capitaes americanas.

Se juntarmos a esta circumstancia a pouca sympathia que ha pelos estrangeiros, que aqui, mais que n'outros paizes da America, são apodados de *gringos*, teremos explicado o motivo pelo qual o forasteiro que vem ao Mexico, por distincto que seja, não póde ter o prazer de apreciar a amabilidade e elegancia da sociedade mexicana.

IV

Commercio e finanças

Commercio

O Mexico tem maravilhosos recursos naturaes, comprehendidos na fertilidade do seu solo, na benignidade do seu clima e na sua capacidade para conter grande população e extenso commercio.

Póde produzir uma quantidade prodigiosa de café, tem immensa area de terras que produzem o assucar, póde abastecer muitos mercados de vegetaes textis; quasi todas as substancias de tinturaria e todas as drogas dos tropicos aqui existem; e podem cultivar-se com bom exito; o seu variado clima permitte o crescimento de cereaes de todas as zonas; os seus terrenos offerecem as melhores e mais vastas condições para a cria de gado cavallar, lanar e vac-

cum, e os seus mineraes, principalmente os de prata, são superiores aos da California, Nevada e Australia.

A riqueza natural do paiz, a sua admiravel situação entre os dois Oceanos, e a sua população de mais de 9.000:000 de habitantes, devem justificar a supposição de que é muito extenso e importante o seu commercio.

Não acontece, porém, assim, e ao contrario do que se deveria esperar, é de todos os paizes da America aquelle que tem menor extensão commercial, em relação á sua população.

Com effeito, sem contar com os Estados Unidos, que tem um commercio prodigioso, vemos que Cuba tem um commercio de 66,60 pesos por habitante, Uruguay, de 35,50 idem, republica argentina 25,0, Chili 18,20, Hayti 15,0, Perú 14,0, Puerto Rico 13,80, Jamaica 12,10, Brazil 10,50, Venezuela 9,60, America Central 6,54, Colombia 3,50, Mexico 3,19, sómente; e ainda assim é mister advertir, que mais de dois terços do commercio de exportação do Mexico são metaes, e principalmente a prata.

As causas de tão minguada exportação, a par de tantas e tão brilhantes condições naturaes, encontram-se na difficuldade de communicações, nos subidos direitos aduaneiros e na falta de segurança publica, derivando-se todas estas causas de uma unica, o estado revolucionario, quasi constante, da republica.

Posto que muitas das revoluções do Mexico tenham sido destinadas a firmar a sua independencia, e a fazer largas conquistas no campo das liberdades constitucionaes, combatendo o dominio clerical, e lançando as bases da instrucção publica e do adiantamento moral e material do paiz; é certo tambem que outras têem tido apenas por movel a ambição do mando e a satisfação de caprichos, de vaidades e de desencadeadas paixões.

Em todo o caso é um facto, que as revoluções se têem

succedido umas ás outras, quer com relação ao governo federal, quer no seio dos numerosos estados da republica. A exaltação revolucionaria do paiz, com todo o seu lugubre cortejo, paralysando a agricultura e todas as industrias, não permitte, naturalmente, o desenvolvimento do commercio, que assim se póde considerar ferido nos seus elementos vitaes.

Em materia de commercio, póde dizer-se que o governo é livre-cambista em theoria, e proteccionista na pratica por conveniencia occasional.

Com effeito, a necessidade que têem os governos de despender largas sommas, para conservar o poder ou para entreter continuas campanhas, obriga á imposição e conservação de elevados direitos aduaneiros, como principal e mais prompto recurso das rendas nacionaes. Essa mesma elevação, porém, diminue as rendas, como um embaraço ao commercio.

Dá-se pois aqui um circulo vicioso, de que o paiz só póde saír pela ordem e pelo progresso.

Vejamos qual foi o movimento commercial de importação e de exportação do Mexico nos ultimos annos de que possuimos mappas detalhados.

Anno economico de 1872–1873

Importação

Nações	Valores em pesos	Direitos em pesos
Allemanha	3.834:459	1.325:618
Hespanha	1.452:641	635:821
França	4.920:547	1.973:825
Inglaterra	10.387:744	4.240:679
Estados Unidos	7.528:826	3.255:597
America do Sul	1.392:040	377:591
Total	29.516:257	11.809:131

Vê-se pois que a Inglaterra é a primeira nação importadora, em seguida os Estados Unidos, que importam pelos portos e pela fronteira, depois a França, etc. É notavel a proporção entre o valor da importação e a importancia dos direitos correspondentes, porquanto, posto que os valores sejam os chamados de praça, superiores ao das facturas, ainda assim o valor dos direitos equivale em geral a 40 por cento do valor das mercadorias importadas, sem fallar nos outros impostos que sobrecarregam as mesmas mercadorias ao entrar no districto federal e nos outros estados.

Vejamos agora quaes foram os principaes artigos importados pelas differentes nações:

Nações	Principal importação	Valor em pesos
Allemanha	Algodão em effeitos	1.335:000
	Bebidas e comestiveis	840:000
	Linho e canhamo (effeitos)	292:000
	Crystal, vidros e louças	194:000
	Mercearia, ferragens e quinquilherias	384:000
Hespanha	Vinhos e comestiveis	1.100:000
	Miscellanea	212:000
	Algodões	68:000
	Linhos	21:000
França	Vinhos e comestiveis	1.577:000
	Lãs	543:000
	Algodões	544:000
	Mercearia	486:000
	Sedas	319:000
Inglaterra	Algodões	5.664:000
	Machinas e effeitos livres	1.238:000
	Linhos	793:000
	Lãs	443:000
	Mesclas	691:000
	Mercearia	327:000

Nações	Principal importação	Valor em pesos
Estados Unidos	Algodões	2.144:000
	Machinas e effeitos livres	1.615:000
	Bebidas e comestiveis	1.527:000
	Miscellanea	803:000
	Mercearia	617:000
	Lãs	200:000
	Linhos	198:000
America do Sul	Algodões	740:000
	Mesclas	159:000
	Bebidas e comestiveis	130:000
	Linhos	79:000
	Lãs	65:000

Passemos á exportação no mesmo anno:

Nações	Valores em pesos	Direitos em pesos
Allemanha	778:137	24:268
Hespanha	737:420	2:272
França	4.593:421	184:344
Inglaterra	12.911:354	617:158
Estados Unidos	11.367:859	391:417
America do Sul	1.605:811	60:092
Total	31.994:002	1.299:551

Totaes de exportação

Artigos	Valores em pesos	Direitos em pesos
Effeitos varios	5.329:900	19:548
Madeiras	1.395:304	70:623
Metaes	25.268:798	1.209:380
Total	31.994:002	1.299:551

Anno economico de 1874–1875

Importação

Nações	Valores em pesos	Direitos em pesos
Allemanha	1.667:089	725:662
Hespanha	1.329:527	610:738
França	4.629:094	1.900:353
Inglaterra	12.638:316	5.219:288
Estados Unidos	7.108:629	3.435:655
America do Sul	203:399	75:250
Total	27.576:057	11.966:946

N'este anno os direitos equivalem a 43 por cento do valor das mercadorias, e se attendermos a que na verba dos valores de importação figuram cerca de 3.750:000 pesos de machinas e outros artigos livres, ficam os direitos na proporção de 50 por cento do valor das mercadorias:

Exportação

Artigos	Valores em pesos	Direitos em pesos
Varios effeitos livres	5.413:587	–
Metaes	20.294:321	906:470
Madeiras	1.610:879	111:581
Total	27.318:788	1.018:051

Com relação ao anno economico de 1877–1878 só possuimos nota da exportação.

Exportação

Artigos	Valores em pesos	Direitos em pesos
Prata de cunho mexicano	17.169:563	858:478
Prata livre de direitos	552:651	–
Prata em pasta	2.388:401	199:474
Oiro cunhado e em pasta	1.266:192	9:768
Café	1.275:058	–
Assucar	249:785	–
Caoba	379:365	40:035
Cedro	357:340	52:406
Couros	567:976	–
Henequene (filaça de maguey)	931:580	–
Ixtle	242:586	16:707
Orchila	234:312	–
Baunilha	346:133	–
Pau de Campeche	119:744	–
Palo moral	549:654	–
Pelles de chibo	416:630	–
Outros artigos	1.730:438	2:471
Total	28.777:508	1.179:339

Os artigos principaes de importação consistem em objectos de luxo, fazendas de algodão, de linho e de lã, sedas, mercearia, quinquilheria, rails, machinas, livraria, instrumentos scientificos e industriaes, vinhos e cervejas, comestiveis e moveis.

A exportação, como se vê pelo quadro anterior, consta de oiro e prata em $^3/_4$ dos valores totaes exportados, sendo $^1/_4$ restante em assucar, algodão, tabaco, anil, baunilha, salsa parrilha, amido, cacau, café, pimenta, gommas, couros, carne secca, pescado, salgado, madeiras para con-

strucção e para moveis, jalapa e outras plantas medicinaes, hanequen ou filassa, pau de Campeche, orchila (planta fibrosa para tintura) cochonilha, couros de veado, gado, perolas e concha, etc., etc., sendo a exportação de muitos d'estes artigos de pequena importancia.

Posto que o commercio do Mexico, em virtude de causas que já foram indicadas, esteja muito longe do ponto a que deve chegar em proporção á extensão, fertilidade e extensão do paiz, ainda assim, se o compararmos com o dos ultimos annos do dominio hespanhol, e mesmo com os primeiros annos da independencia, vemos que tem crescido consideravelmente.

Com effeito nos vinte e cinco annos decorridos de 1795 a 1820 a média annual da exportação foi de 11.141:371 pesos. De 1825 a 1828 foi a média da importação de pesos 14.345:242 e da exportação de 9.848:481 pesos, emquanto que nos ultimos annos decorridos foram as médias de importação de 28.546:156 pesos e de 29.230:000 as de exportação.

Portugal não figura nos mappas do commercio do Mexico, quer seja na importação, quer na exportação, sendo de crer que os vinhos do Porto e Madeira que aqui apparecem venham por Inglaterra e figurem no movimento commercial d'aquella nação; entretanto persuadimo-nos que a importação directa dos nossos vinhos e de outras mercadorias que exportâmos para o Brazil teriam acceitação no Mexico, e poderiam cambiar-se a prata e a generos coloniaes, com vantagem dos commerciantes.

N'este sentido temos aconselhado algumas casas commerciaes do Mexico e de Vera Cruz.

O movimento dos portos da republica, referido ao anno de 1873 (unico que possuimos), é o seguinte:

	Navios entrados
Mexicanos (principalmente cabotagem)	2:227
Americanos	332
Inglezes	162
Francezes	115
Allemães	112
Hespanhoes	64
Norueguezes	48
Dinamarquezes	33
Hollandezes	12
Outras nacionalidades	26
Total	3:131

A tonelagem total dos navios entrados póde calcular-se em 1.000:000 de toneladas.

A marinha mercante mexicana compõe-se de 357 navios de longo curso e de cabotagem, sendo o maior numero d'esta ultima classe.

Finanças

O orçamento do governo federal da republica mexicana para o anno de 1878–1879 é o seguinte:

Receita	Pesos fortes
Alfandega	11.497:425
Dita do Mexico e *accises*	1.109:930
Sêllo	1.800:000
Contribuições directas	525:150
Correios	445:156
Moeda (casas de)	342:014
Rendas para a instrucção publica	36:988
Rendas atrazadas	32:508
Bens nacionaes	1:711
Loterias	94:762
Receitas diversas	243:163
Total	16.128:807

Despeza	Pesos fortes
Poder legislativo	2.051:202
Dito executivo	48:172
Dito judicial	331:828
Negocios estrangeiros	193:960
Interior	2.474:801
Justiça e instrucção publica	1.095:588
Obras publicas	2.749:280
Finanças	4.888:817
Guerra e marinha	8.274:398
Total	22.108:046

Segundo a divisão politica e administrativa da republica em estados federados, cada um d'estes estados provê ás suas despezas especiaes.

Os orçamentos respectivos da despeza, de que podémos obter noticia, com excepção dos estados de Colima, Sonora, Baixa California e Tamaulipas, ascendem á quantia de 7.668:796 pesos, que unida ao orçamento de despeza do districto federal, dará por toda a despeza uma verba superior a 30.000:000 de pesos.

O valor da propriedade dos mesmos estados, segundo informações officiaes, é de 310.679:000 pesos, e calculando em 100.000:000, pelo menos, o valor da propriedade, quasi exclusivamente urbana, do districto federal, será o valor total da propriedade actual do Mexico, tanto rustica como urbana, de 410.000:000 a 500.000:000 de pesos.

Os estados mais ricos são: Mexico, Guanaguato, Puebla, Jalisco e Vera Cruz; aquelles em que ha menor valor de propriedade são: Guerrero, Campeche, Yucatan, Chiapas e Colima.

Em consequencia das guerras civis, as receitas têem di-

minuido ultimamente, emquanto que as despezas têem augmentado, de modo que para cobrir o *deficit* está o governo auctorisado a fazer algumas reducções no orçamento e a recorrer a novos impostos sobre os capitaes e outras fontes da riqueza nacional.

Divida publica. — Pelo que respeita á divida publica do Mexico, ha grande confusão, porquanto, sendo a maior parte d'essa divida contrahida na Europa no tempo do imperio de Maximiliano, o governo republicano não a reconheceu, e tendo feito anteriormente ao imperio um accordo com as nações prestadoras a respeito da divida de então, allega que esse accordo caducou pela conducta d'essas nações em 1861, invadindo o Mexico.

Sobre este assumpto diz mr. Forester, ministro dos Estados Unidos no Mexico, n'um relatorio official recentemente publicado e em seguida commentado pelo governo do Mexico:

«Mexico tem na Europa uma divida em bonus ou bonificada e em virtude de tratados, com interesses vencidos, como de 125.000:000 pesos, e nos Estados Unidos, de 2.700:000 pesos. Para o pagamento da divida europea, o governo hypothecou já todas as entradas disponiveis das alfandegas maritimas; e subsequentemente hypothecou 60 por cento de uma parte das ditas entradas aduaneiras para o pagamento da divida americana. É certo que o governo allega que a conducta de Inglaterra, França e Hespanha, em 1861 o relevou da obrigação contrahida com a Europa, porém essas nações não admittem similhante pretensão.»

Tanto de uma como de outra divida não se tem pago juro algum por parte do governo mexicano, segundo se affirma no já citado relatorio.

Por outra parte, diz a memoria official, na qual se pretendem refutar algumas asserções do mesmo relatorio:

«Da liquidação que acaba agora de fazer-se (janeiro de 1879) de todas as differentes classes de titulos que formam a divida mexicana e que têem maior exactidão do que as noticias anteriores, vê-se que o total d'esta é de 117.193:722 pesos, cujo resultado é notavelmente differente do que menciona o informe, por quanto n'este se comprehende sómente o que chama divida do Mexico com Inglaterra, França e Hespanha, e a mencionada liquidação abraça toda a divida publica do Mexico, inclusivamente a contrahida com os Estados Unidos, que o informe menciona separadamente.»

A divida publica exterior e interior, contrahida e reconhecida no tempo do imperio de Maximiliano, e não reconhecida pelo subsequente governo da republica era de 339.898:833 pesos, sendo 244.898:833 de divida exterior e 95.000:000 de divida interna.

A respeito da divida contrahida pelo imperador Maximiliano, diz a citada memoria do ministerio da fazenda:

«O imperador Napoleão celebrou differentes tratados com o archiduque de Austria, Fernando Maximiliano, a quem mandou a este paiz, e tratou de investir com o caracter de imperador d'esta republica, nos quaes se fazia reconhecer mui fortes quantias, inteiramente superiores á possibilidade do paiz para as cobrir, a titulo de indemnisação dos gastos da guerra que havia trazido ao Mexico, com vistas pessoaes, e tão hostis a esta nação como aos Estados Unidos; porém a nação mexicana não reconheceu nem podia reconhecer os actos da intervenção estrangeira no Mexico, e muito menos aquelles que tinham por objecto impor-lhe a obrigação de pagar os gastos de uma guerra iniqua, quando pelo contrario teria direito de cobrar á França os gastos e prejuizos que essa guerra lhe occasionou».

A mesma exposição ou memoria official, nega que se

não tenham pago juros da divida europea reconhecida, durante todo o periodo citado no relatorio que commenta, e tão pouco concorda em que quasi toda a parte disponivel das rendas aduaneiras esteja compromettida ao seu pagamento.

No orçamento figura uma verba de 1.552:993 pesos, para despeza de divida publica, mas alem de não ser destinada toda esta verba para pagamento de juros, ainda que o fosse, seria insufficiente, pois, reconhecida officialmente, segundo a memoria alludida, a divida de 117.000:000 pesos, seria necessaria a quantia de 5:850:000 pesos para pagamento de juros apenas a 5 por cento, e mesmo para pagamento de 3 por cento, deveria dispor-se da quantia de 3.510:000 pesos. Parece fóra de duvida que o thesouro nacional não está, por emquanto, em condições de fazer face aos seus compromissos; e só com alguns annos de paz e de boa administração poderá chegar a esse ponto, que é de certo o *desideratum* dos homens d'estado do paiz e dos verdadeiros patriotas.

Os governos do Mexico, com o fim de desenvolver o commercio internacional, têem subvencionado algumas linhas de vapores, e no intuito de dar incremento á agricultura e ás industrias de todo o paiz, têem igualmente subvencionado varias companhias para a construcção de vias ferreas, que hão de seguramente dar grande impulso ao desenvolvimento da riqueza nacional.

As linhas de vapores subvencionadas pelo governo da republica são: no golfo do Mexico, a norte americana, de Nova-York a Vera-Cruz, tocando na Havana e nos portos orientaes do golfo; e a de Nova-Orleans tambem a Vera-Cruz, com escala pelos portos occidentaes do golfo. A subvenção a estas duas linhas é de 118:000 pesos annuaes.

ha tramways na extensão de mais de 100 kilometros, e de Vera Cruz a Jalapa na extensão de 112 kilometros.

Os estados da republica têem contratado varios ferreos-carris na extensão de 3:933 kilometros com subvenções que sommam 31.000:000 pesos, e dos quaes apenas têem sido recebidos 51 kilometros.

A subvenção concedida pelo governo federal á linha de Vera Cruz a Mexico foi de 14.000:000 pesos. Todos os caminhos de ferro a vapor e tramways que estão em exploração, têem dado interesses ás companhias.

A linha de Vera Cruz a Mexico com ramal a Puebla, na extensão total de 471 kilometros, custou cerca de 38.000:000 pesos, o que corresponde a 80:670 pesos por kilometro.

Em seis annos de exploração, isto é, de 1873 a 1878 inclusivè, produziu esta linha:

	Pesos
Receita bruta.	13.242:190
Gastos.	7.407:356
Producto liquido	5.834:834

Ha uma observação notavel a fazer com relação ás finanças do Mexico. A despeito das difficuldades financeiras com que o thesouro da republica sempre tem luctado, não está elle affectado todavia da epidemia de papel moeda que tem contaminado a maioria das republicas irmãs, pondo esta moeda de credito em successiva depreciação; graças á abundancia de prata que o paiz produz.

Moeda.—A moeda typo do Mexico, e com a qual se fazem todas as transacções, é o peso de prata, conhecido em todo o mundo, e principalmente na China, pelo nome de pataca

ou aguia mexicana. O seu valor é equiparado a 5 francos e nos Estados Unidos é cotado a 0,86 a 0,87 do dolar de oiro.

V

Instrucção publica

Surprehende ver, como atravez das commoções politicas que constantemente têem agitado este paiz, envolvendo-o n'uma atmosphera de polvora e de sangue, a instrucção publica se tem adiantado sempre, tratando o governo federal e os governos dos estados, á porfia, de estabelecer novas escolas e de aperfeiçoar os seus methodos de ensino.

Com o espirito liberal que domina a legislação da republica, entenderam judiciosamente os poderes publicos que deviam derramar profusamente a luz da instrucção em todos os graũs, e em todas as classes da sociedade, e é indubitavel que perseverando os governos no desenvolvimento e no aperfeiçoamento d'este importante e impreterivel ramo do serviço nacional, fortificarão a base da regeneração moral do povo, da paz e do progresso da republica.

Tanto no districto federal como em todos os estados ha um grande numero de escolas, de collegios e de lyceus, com numerosa concorrencia de alumnos de ambos os sexos, e em grande parte d'estes estabelecimentos de educação, empregam-se os methodos mais modernos e mais proficuos ao ensino.

Na capital estão reunidos os principaes estabelecimentos scientificos.

No edificio do palacio do governo, que é immenso e está no centro da cidade, existem dois observatorios, um meteorologico, outro astronomico.

O *observatorio meteorologico* foi montado em principio de 1877 sob a habil direcção do illustrado professor D. Mariano de la Barcena, que é o seu actual director. É um dos mais completos estabelecimentos scientificos d'este genero, e possue os melhores e mais modernos instrumentos para o seu serviço.

Alem dos assumptos de reconhecida influencia nas industrias, nas sciencias e em infinitas applicações, que dependem de observações thermometricas, barometricas, psichometricas, de evaporação, de chuvas, de correntes atmospphericas superiores e inferiores, do grau ozonomico da atmosphera, etc., etc., occupa-se tambem este observatorio do adiantamento da geographia physica do Mexico, de accordo com as estações auxiliares, determinando as diversas altitudes do paiz, fixando os phenomenos periodicos da vegetação, e auxiliando os hygienistas com o estudo dos miasmas que comsigo trazem os differentes ventos que sopram no valle do Mexico.

Entre os modernos instrumentos que possue este observatorio, conta o afamado *meteorographo* do padre Secchi, construido expressamente para este estabelecimento sob a direcção do seu sabio inventor, o *aspirador anemoscopico* para recolher os miasmas atmosphericos, o *microscopio binocular* para os observar, o *reflector nuboscopico*, *cyanometro* e outros muitos.

Os seus trabalhos são publicados diaria e periodicamente com todo o desenvolvimento.

Pelo *telefono* communica-se com outras officinas e com os observatorios astronomicos. Este observatorio está hoje em relações com todos os estabelecimentos meteorologicos do mundo.

Observatorio astronomico central.—Depois de varias tentativas, e do que póde apenas considerar-se como meros

ensaios astronomicos iniciados desde 1842, fundou-se finalmente em 1877 no vasto palacio do governo o *observatorio astronomico central*, sob a direcção dos astronomos D. Francisco Ximenes e D. A. Anguiano. Desde então funcciona regularmente este estabelecimento, dispondo de um bom *telescopio de passagens*, de Troughton & Simms, de um *telescopio zenital, cronographo*, etc.

Observatorio astronomico nacional.—Na cumeada da collina de *Chapultepec*, a 5 ou 6 kilometros da capital, sobre as ruinas do antigo palacio dos Montezumas, e depois palacio dos vice-reis do Mexico, servindo já em parte desde 1842, para observações astronomicas, construiu-se em 1877 o *observatorio astronomico nacional*. Está sob a direcção do seu fundador o astronomo D. Angel Anguiano, e possue modernos instrumentos, entre os quaes se nota um magnifico *alt-azimuth*, de Troughton.

Ambos os observatorios se têem occupado da determinação de pontos astronomicos, por commissões especiaes, que em combinação com os mesmos observatorios fixam as longitudes por meio dos telegraphos electricos. Occupam-se tambem de lições praticas, de todas as observações astronomicas, da passagem das estrellas, de calculos de varios phenomenos celestes, etc.

No antigo observatorio de *Chapultepec* se formou a expedição que no anno de 1874 foi ao Japão a observar a passagem de Venus pelo disco do sol.

Os tres observatorios, como se vê, são recentes e contemporaneos, e devidos á illustrada iniciativa do ministro do fomento d'aquella epocha, D. Vicente Riva Palacio.

Escola de jurisprudencia.—O curso d'esta escola comprehende seis annos, e n'ella se formam advogados, agentes de negocios e escrivães.

No anno de 1877 achavam-se matriculados n'esta escola

163 alumnos, sendo 124 para advogados, 23 para agentes de negocios e 16 para escrivães.

Escola de medicina.—Esta escola comprehende 3 cursos distinctos: o de medicina em 5 annos, o de pharmacia em 3, e o de obstetricia em 2. No anno de 1877 achavam-se matriculados em todos os cursos 200 alumnos: 184 em medicina, 9 em pharmacia e 7 em obstetricia; formando-se n'esse anno 19 medicos, 1 pharmaceutico e 2 parteiras.

Escola especial de engenheiros.—O curso geral d'esta escola comprehende 14 cadeiras, formando algumas d'ellas cursos especiaes. Em todos os cursos inscreveram-se, no anno de 1877, 142 alumnos, dos quaes 39 obtiveram formatura.

A *escola pratica de minas* é dependente d'este estabelecimento, e funcciona no districto argentifero de Pachuca, pertencente ao estado de Hidalgo.

Escola nacional de bellas artes.—Comprehende as classes de desenho, pintura, gravura, esculptura e architectura, e ao mesmo tempo é museu de pinturas. Os alumnos matriculados nos diversos cursos em 1877 foram 748, sendo, porém, apenas de 200 a frequencia média.

Escola nacional de agricultura e veterinaria.—Tem 21 cadeiras e foi frequentada no referido anno por 158 alumnos, dos quaes 89 obtiveram approvação.

Escola de commercio.—Tem 11 cadeiras, que no mesmo anno foram frequentadas por 459 alumnos, entre os quaes 122 obtiveram approvação.

Escola nacional de artes e officios.—Divide-se em cinco classes; ferraria, torneria, carpinteria, ceramica e cantaria. Inscreveram-se no citado anno escolar 261 alumnos e foram approvados nos differentes officios 119.

Conservatorio nacional de musica.—Comprehende clas-

ses auxiliares e classes musicaes. Inscreveram-se 968 alumnos e alumnas. A frequencia regular, foi, porém, de 413 alumnos e de 180 alumnas, obtendo approvação no todo 125.

Escola nacional preparatoria. — Comprehende este estabelecimento em 19 cadeiras as disciplinas preparatorias para todos os cursos superiores. Matricularam-se, no anno de 1876, 757 alumnos.

De ministerio de instrucção publica depende tambem o *museu nacional*, que comprehende 4 secções: mineralogia, paleontologia, zoologia e botanica; sendo principalmente notavel a collecção de mineraes.

A *bibliotheca nacional do Mexico*, que contém cerca de 40:000 volumes, é igualmente dependente do mesmo ministerio.

Sujeito ao ministerio da guerra e marinha ha tambem um *collegio militar*, estabelecido nos arrabaldes da capital, com 24 professores e 142 alumnos internos. Para a instrucção nautica existem 2 collegios particulares nos portos maritimos do golfo e do Pacifico, e são ambos subsidiados pelo governo nacional.

Os alumnos do collegio militar, ao terminar seus cursos de estudos, entram no exercito e na armada com os postos de tenentes e de alferes.

Em todos os estados da republica ha varios lyceus e collegios de instrucção secundaria, e um grande numero de escolas de instrucção primaria, sendo a totalidade d'estas em todo o paiz, segundo recentes documentos officiaes, de 5:296, tanto publicas como particulares. Os alumnos de ambos os sexos que frequentam estas escolas são em numero de 243:371.

A verba votada para instrucção publica nos ultimos orçamentos do governo federal e dos estados é de 2.275:850

pesos, sendo 1.006:895 do districto federal, comprehendendo toda a despeza dos estabelecimentos de instrucção superior, e 1.268:955 pesos dos estados, comprehendendo instrucção primaria e secundaria.

Na maior parte dos estados a instrucção primaria é obrigatoria.

A proporção do numero de escolas com relação á população é de 1 escola para 1:754 individuos, e o numero de alumnos que frequentam as escolas está para a totalidade da população como 1 : 36; proporção bastante favoravel, principalmente se attendermos a que mais de uma terça parte dos habitantes são indios puros, e portanto refractarios a todo o genero de instrucção alheia aos seus costumes e aos seus idiomas.

Póde dizer-se que no Mexico está na phase da regeneração a instrucção publica, porque a par do aperfeiçoamento e reforma dos estabelecimentos de instrucção superior, vae mudando radicalmente o regimen das escolas primarias, aonde o ensino havia permanecido estacionario, ou degenerado em rotinas caducas, que mantinham offuscada a intelligencia dos educandos.

Á iniciativa tomada pelo governo central, durante mais de dois annos de paz no districto federal, vae correspondendo uma nobre emulação por parte dos governos dos estados, os quaes todos os annos augmentam o numero de escolas e aperfeiçoam o seu ensino.

Nas escolas de instrucção primaria vae diariamente ganhando terreno o systema obrigatorio ou methodo natural de ensino, provando-se que para as creanças é muito mais proficuo do que os antigos methodos, pois que sem fadiga para o raciocinio apenas nascente, nem para a memoria ainda fragil, se lhes subministram os primeiros elementos de instrucção, sem a menor repugnancia da sua parte, e

antes como uma especie de recreio. Como é sabido, por este systema apenas se procura despertar a curiosidade das creanças e impressionar os seus sentidos, o que realmente corresponde a secundar os seus instinctos bons.

Posto que a vida seja cara no Mexico, ainda assim podem considerar-se subidos, em relação a alguns paizes da Europa, os soldos dos professores. Um professor de qualquer ramo de instrucção superior tem um ordenado annual de 1:000 a 1:200 pesos; na instrucção secundaria variam os ordenados de 500 a 800 pesos; e na instrucção primaria de 360 a 500 pesos.

A *beneficencia publica* é largamente exercida na capital da republica, existindo numerosos hospitaes, casas de asylo do estado e de associações particulares, escolas de cegos, de surdos-mudos, recolhimentos de invalidos, de expostos, etc.

Alem das consignações particulares de alguns estabelecimentos, arrecadam-se annualmente, para fazer face ás respectivas despezas, cerca de 300:000 pesos, provenientes de rendas especiaes, loterias, esmolas, etc.

No Mexico, alem de outras sociedades scientificas existentes, formou-se em 1839 a sociedade de geographia e estatistica, e é esta uma das mais antigas d'esta classe, ou mesmo a mais antiga depois das de Londres e de Paris. Recebe uma subvenção de 5:000 pesos do governo. Publica um boletim, que contém ordinariamente interessantes trabalhos; tem contribuido a formar a carta geral da republica, e vae reunindo grande somma de dados para a formação do censo geral. N'esta sociedade estão inscriptos os homens mais notaveis do paiz, pela sua illustração scientifica.

Por uma succinta analyse sobre o estado de instrucção publica no Mexico, deprehendemos não só que existem no

paiz todos os estabelecimentos scientificos e litterarios, aonde a mocidade póde procurar a instrucção de que necessita em qualquer ramo dos conhecimentos humanos, mas tambem que esses estabelecimentos estão bem dotados e dirigidos pelos mais modernos preceitos; que a instrucção primaria se vae derramando liberalmente por toda a nação; e finalmente que a justa idéa de que a instrucção publica é um dos principaes motores da regeneração moral e material do paiz está de tal fórma identificada com o espirito da governação, que todas as tendencias são para o seu desenvolvimento e successivo aperfeiçoamento.

VI

Condições politicas

A constituição politica da republica mexicana é a proclamada em 4 de fevereiro de 1857. O governo é representativo, democratico, federal.

O paiz divide-se, politica e administrativamente, em um districto federal, vinte e sete estados e um territorio, como especificámos ao tratar da população. Cada estado promulga a sua constituição especial.

Os estados são livres e soberanos em tudo quanto respeita ao seu regimen interno, estando porém unidos n'uma federação estabelecida em conformidade com os preceitos constitucionaes.

Os estados dividem-se em prefeituras, ou districtos, partidos, ou departamentos, e estes em municipalidades.

A capital da nação, que é ao mesmo tempo a capital do districto federal, é a residencia do supremo poder da confederação, o qual está dividido para o seu exercicio em legislativo, executivo e judicial.

Forma o poder legislativo o congresso da União, composto de duas camaras, o senado e a camara de deputados. Os senadores, em numero de 56, são eleitos por quatro annos; cada estado elege dois senadores. Os deputados, em numero de 331, são eleitos pelo povo em differentes estados por um periodo de dois annos, correspondendo um deputado a cada 40:000 habitantes e a toda a fracção que passe de 20:000.

O poder executivo acha-se depositado na auctoridade de um só individuo, que se denomina presidente dos Estados Unidos Mexicanos, proveniente da eleição popular, cujo periodo é de quatro annos, começando a exercer as suas funcções no dia 1 de dezembro.

O presidente tem a faculdade de nomear seis secretarios d'estado; a saber: de relações exteriores, de governação, justiça e instrucção publica, fazenda, e guerra e marinha.

Constituem o poder judicial a suprema côrte de justiça e os tribunaes de districto e de circuito. A primeira compõe-se de 11 ministros proprietarios, 4 supra-numerarios, 1 fiscal e 1 procurador geral. A sua eleição é igualmente popular, e conservam por seis annos os respectivos cargos.

O presidente da suprema côrte é o vice-presidente da republica.

Na republica ha completa liberdade de cultos, e não se reconhece religião alguma como religião do estado; posto que o povo seja catholico n'uma grande maioria, ha a separação da igreja e do estado; o Summo Pontifice nomeia arcebispos e bispos, e estes apresentam os parochos nas diversas igrejas, sem intervenção do governo, vivendo todos de emolumentos e *benesses*.

Os estados têem seus governadores e o corpo legisla-

tivo, por eleição, nomeando os governadores os seus ministros.

O exercito federal compunha-se em fins de dezembro de 1876 de uma força de 33:291 homens das differentes armas; tendo, porém, soffrido varias reducções, somma hoje 22:387 homens do seguinte modo:

	Officiaes	Praças
Infanteria — 20 batalhões.	765	14:642
Cavallaria — 10 corpos.	297	4:843
Artilheria — 4 brigadas a 4 batalhões . . .	148	1:315
Guarda costas.	22	71
Invalidos.	19	265
Total	1:251	21:136

A marinha compõe-se de 4 canhoneiras com 80 a 90 praças de guarnição cada uma. Duas canhoneiras servem no Pacifico e duas no golfo do Mexico. Alguns dos estados, alem da força de policia, dispõem de força militar privativa, que raras vezes passa de 1:000 homens.

Historia politica.—Poucos paizes no mundo terão sido theatro de tantas transformações, como o Mexico; poucos terão sido tão violentamente abalados e experimentados em successivas convulsões, como o antigo territorio de *Anáhuac*.

Sendo o seu solo em grande parte volcanico, e chegando mesmo a suppor-se que o valle do Mexico (aonde hoje se ergue a capital), fechado por montanhas, é a enorme cratera de um extincto vulcão, dir-se-ía que o fogo subterraneo se retrahiu, para passar ao seio da população; tão ar-

dentes e continuas têem sido as luctas n'esta região americana, desde tempos immemoriaes.

Saíndo das nevoas da historia antiga, incerta, vaga, e talvez fabulosa, deparâmos com os *toltecas*, de quem os primeiros missionarios hespanhoes recolheram mais precisamente a historia nas tradições dos povos que encontraram, nas pinturas e nos geroglificos que esses povos traçavam em pelles e no papel de maguey, e d'onde parece deduzir-se que aos 600 annos da era christã vieram esses *toltecas* de longes terras fixar-se n'esta região. Durante o largo periodo que aqui se demoraram, infere-se das tradições, que tiveram nove reis, e que andaram sempre em guerra, já entre si, já com outros povos, até que desappareceram pelo effeito das mesmas guerras, pela fome e pelas pestes. Vieram depois os barbaros *chichimecas*, e quasi contemporaneamente os *michoacans*, *zapotecas*, *acolhuas* e *atomites;* os *tlaxalas* que começaram por ser governados por caciques, e á chegada dos hespanhoes já constituiam uma republica governada por um senado de anciãos; os *cholulas*, outra republica governada por sacerdotes, e as tres monarchias de *Tlacopan*, *Texoco* e os *astecas* constituidos em imperio mexicano sob os *Montezumas*.

Estes povos sanguinarios, entretendo continuas guerras, e fazendo repetidos sacrificios humanos, foram-se destruindo uns aos outros, até que as ultimas monarchias ou senhorios, já independentes, já sujeitos ao imperio do Mexico, que subsistiam no principio do seculo xvi, foram destruidos pela conquista de Fernando Cortez. Sempre o predominio do mais forte sobre o mais debil, ou pelo exterminio ou pela sujeição!

A tradição a respeito dos astecas ou mexicanos, que constituiam a nação indigena mais adiantada e mais aguer-

rida, com quem Cortez teve de luctar na sua homerica conquista, é em resumo a seguinte:

Os mexicanos saíram de um paiz mui distante chamado Aztlan, ou Terra das Garças, e emprehenderam uma peregrinação que durou duzentos noventa e quatro annos (!). Durante este tempofun daram no seu transito diversas cidades, mas foram sempre caminhando até que se detiveram em *Chapultepec* (pequena colina cerca da capital onde se acha actualmente oobservatorio astronomico), cujo logar pertencia ao rei ou senhor de Atzapotralco. Como eram perseguidos por varios caudilhos, os seus sacerdotes buscavam fixar-se definitivamente e fortificar-se, até que viram um logar nas margens de um lago, aonde uma aguia pousada n'um nopal devorava uma serpente. (D'aqui vem o brasão do Mexico, e parece que isto se refere ao anno de 1327.) Ali se detiveram, crendo que tal era a vontade dos seus deuses; e do nome da planta, que chamavam *Tenuch*, vem a denominação que deram depois á cidade de Tenoxtitan, hoje Mexico.

Perseguidos por todas as tribus que os rodeavam, e mui pobres, alimentando-se com raizes e com peixes do lago Texcoco, soffreram as suas penas com a maior constancia, ao mesmo tempo que por seu valor se faziam temer dos seus vizinhos. Pouco a pouco foram estendendo a sua occupação a todo o territorio de *Anáhuac*, que quer dizer junto á agua; e combatendo outras tribus, algumas vezes alliadas a outros povos, outras vezes combatendo e vencendo os seus antigos auxiliares, chegaram a fundar o imperio mexicano no principio do seculo xv, dando-lhe por capital a cidade de *Tenoxtitan,* que um seculo mais tarde tinha grande importancia e era o centro de grande poderio, como Cortez observou e experimentou. Alguns historiadores querem, porém, contar o começo da monarchia mexicana desde o principio do seculo xiv.

Vê-se, pois, que todos os pormenores que precederam a chegada dos aztecas ao territorio de Anáhuac, são mais uma lenda do que verdadeira tradição.

O que é certo é que o imperio mexicano com os seus treze monarchas não chegou ao estado de opulencia em que os conquistadores hespanhoes o encontraram em 1520 sem que o valle de Anáhuac fosse copiosamente banhado de sangue, já pelas guerras crueis que os mexicanos continuamente entretinham com seus vizinhos, tanto para se conservarem, como para dilatarem o seu imperio, já nas pelejas que entre si travavam os filhos contra os paes e contra os irmãos por occasião da successão ao throno, successão que por vezes era abreviada pelo punhal e pelo veneno. E isto sem fallar nos sacrificios que eram verdadeiras hecatombes, e nos quaes começavam por arrancar o coração aos pacientes, offerecendo-o fumegante ao idolo que representava *Huitzilopochtli,* deus da guerra; chegando, segundo a historia já então mais fidedigna, o decimo imperador *Ahuitzotl,* em 1486, a sacrificar 60:000 prisioneiros em quatro dias, para tornar propicio o dito deus, na solemne dedicação do seu templo.

Segue-se a epocha não menos sangrenta da conquista hespanhola.

Fernando Cortez já antes de chegar a Vera Cruz em 1519, pelejou rudemente em Tabasco, primeira terra do Mexico a que aportou com os indios d'esse paiz, e depois de desembarcar em Vera Cruz, tendo de suffocar a rebellião dos seus com execuções, fere mortiferos combates com os *tlaxcaltecas,* com os quaes em seguida se alliou. Descobrindo a perfidia dos *cholultecas,* que na sua marcha para o Mexico o haviam recebido como amigos, ordena a matança de 3:000 d'estes indios n'um grande pateo em que os havia reunido. Depois entra pacificamente na capital do

imperio de Montesuma, aonde lhe abrem as portas mais por prejuizo religioso de Montesuma do que por fraqueza do seu povo, prende em seguida este monarcha, o decimo primeiro da monarchia mexicana, faz queimar vivos 18 caciques, que lhe entregaram como matadores de alguns dos seus soldados, e marcha dentro em pouco ao encontro de Pamphilio Narvaes, o qual, commandando uma expedição de 600 hespanhoes, vinha a depol-o do mando por ordem de Diego de Velasques, governador de Cuba.

Emquanto Cortez derrota Narvaes e regressa triumphante ao Mexico com ambas as expedições, faz Alvarado matança geral nos indios principaes da capital, que se achavam reunidos no palacio em dansas e festas perante o seu imperador prisioneiro, pela simples suspeita de que elles se haviam servido d'aquelle pretexto para se sublevarem e assassinarem os hespanhoes que haviam ficado na cidade guardando Montesuma.

D'esse dia por diante, exasperados e desenganados os mexicanos do espirito de conquista que dominava Cortez, foram diarios os combates, e por dezenas de hespanhoes que perdia Cortez na defensa do palacio que lhe servia de fortaleza, e nas sortidas, perdiam os indios milhares de homens.

A saída furtiva da cidade para abrir passo por entre os sitiantes, na noite de 1 de julho de 1520, a fim de salvar a expedição de uma perda certa, foi fatal a Cortez, porque, advertido o inimigo, se travou sangrenta batalha, na qual o conquistador perdeu muitos dos seus melhores soldados e capitães, e elle mesmo feito por momentos prisioneiro, esteve a ponto de perecer.

Este successo é conhecido na historia pelo nome de *La noche triste,* noite em que as aguas dos lagos ficaram tintas com o sangue de europeus e americanos. Ainda hoje

se vê na aldeia de *Popotla,* a pequena distancia da capital, o formoso e secular cedro, em cujas nodosas raizes descobertas pelos annos, se sentou Cortez depois da peleja, ferido e maltratado, vertendo sentidas lagrimas, segundo diz a tradição, pela perda dos seus melhores companheiros de armas. Ahi, contemplando os ensanguentados restos do seu pequeno exercito, parece abandonal-o a sua indomavel energia, mas quiçá, ahi mesmo, confiando nos inexhauriveis recursos do seu genio, jurou vingar os manes dos seus valorosos companheiros; e bem o cumpriu.

O infatigavel conquistador não se deixa abater com este formidavel revez; reune os dispersos e ataca vigorosamente o cerro de *Otoncalpoco,* coroado por um vasto *teocalli* (templo) e defendido por milhares de mexicanos; desaloja-os, descansa das fadigas, cura e alenta os seus soldados e prosegue na sua marcha para fóra do valle do Mexico, em direcção ao NE., sempre acommettido pelo inimigo e falto de viveres. Depois de sete dias de marcha, chega com a sua força extenuada e faminta a Otumba, e ahi tem de succumbir, ou de dar batalha com um punhado de homens a um exercito de mais de 100:000 mexicanos que lhe sáe ao encontro. Cortez não hesita; combate, e está a ponto de ser vencido, quando uma idéa feliz, um raio luminoso do seu genio, o salva; como ultimo recurso, acompanhado pelos bravos Sandoval, Olid e Alvarado, abre caminho com a sua valente espada pelo centro do exercito inimigo, acommette o general em chefe, derruba-o do seu palanquim, mata-o e apodera-se do estandarte que era para os indios a insignia sagrada da victoria e da protecção dos seus deuses. Os mexicanos, possuidos de terror inexcedivel, só tratam de salvar-se na fuga, e Cortez, mais glorioso do que nunca, recolhe immensos despojos, que reparte entre os seus, e marcha sem mais embaraços a

Tlaxcala, aonde é perfeitamente acolhido pelos indios seus fieis alliados.

Alguns mezes depois, Cortez, refeito o seu exercito, bem municiado, e auxiliado por 150:000 indios, cuja alliança havia ganho e fortalecido, marcha novamente á conquista da capital do Mexico; põe-lhe cerco por terra, e pelos lagos n'uma improvisada esquadrilha; combate diariamente mais de seis mezes, ganha successivamente varios bairros da grande cidade, que vae destruindo completamente, com o fim de assegurar sempre a retirada; até que no dia 13 de agosto de 1521 dá o ultimo assalto á cidade, que só resistia no bairro central, e por entre ruinas fumegantes e lagos de sangue arvora no ultimo torreão desmantellado o estandarte de Castella.

Com esta memoravel victoria, que poz termo a uma campanha, em que pereceram mais de 100:000 combatentes, ficou definitivamente firmado o poder hespanhol no Mexico, e nenhuma outra opposição séria se lhe podia levantar. Uma parte dos conquistadores dedicou-se á reconstrucção da cidade, outra parte dividiu-se em expedições tendentes a pacificar alguns povos, e a dilatar o territorio da conquista.

Durante os tres seculos que se seguiram do dominio hespanhol no Mexico, proseguem, posto que em menor escala, as fortes commoções de todos os generos, que parece serem inherentes a este territorio.

Numerosas sublevações de indios, que faziam grande carnificina nos europeus, sempre que podiam cevar os seus crueis instinctos, e frequentes conspirações entre os proprios dominantes, foram suffocadas com ondas de sangue, ao qual se juntava muitas vezes em *autos de fé* o fogo da *tutelar* inquisição, estabelecida no Mexico em 1571, para escarmento dos maus catholicos.

Os corsarios, por esse tempo, punham em sobresalto e prejudicavam frequentemente a população das costas nos dois mares, atacando, saqueando e devastando os seus portos.

Até a propria natureza contribuiu para que não fosse perduravel n'este largo periodo a tranquillidade no valle de Anáhuac e n'outros pontos do territorio mexicano; pois que houve varios terremotos memoraveis, como foram os de 1612, 1711 e 1800, causando grandes prejuizos e aterrando a povoação; fortes erupções vulcanicas do *Popocatepetl*, Orisava e Jorullo, dos quaes se enumeram sete, como os mais notaveis; frequentes inundações no valle do Mexico, chegando a de 1629 a subir duas varas nas ruas da capital e conservando-se por varios dias; e finalmente grassando differentes pestes que dizimaram a população, sendo a de 1576 a mais devastadora, pois fez 2.000:000 de victimas entre os indios.

Entretanto, durante estes tres seculos progrediu muito a Nova Hespanha: conquistas successivas alargaram consideravelmente os dominios da corôa hespanhola; descobriram-se e exploraram-se riquissimas minas de oiro e de prata; fundaram-se numerosas e importantes cidades; e a capital, engrandecendo-se sempre com monumentaes edificações, em que sobresaíam magnificos templos e numerosos conventos; creando uteis instituições e promulgando apropriados regulamentos, tornou-se uma das mais esplendidas cidades da America.

Á epocha colonial seguiu-se o periodo da guerra da independencia, levantando o celebre cura Hidalgo o primeiro grito revolucionario em Dolores a 16 de setembro de 1810, e pondo-se em campo com uma numerosa força popular.

O periodo que decorre desde este dia até á confirma-

ção definitiva da independencia em 1821, foi de continua guerra civil, havendo numerosas acções e combates, com sorte varia, entre as forças revolucionarias que se levantaram em todo o paiz, e as tropas do governo hespanhol; até que o general Iturbide, commandando uma divisão de operações em 1821, pactuou com a revolução liberal, e celebrando um convenio em Cordova com o ultimo vice-rei, D. Juan Ó Donoju, que acabava de chegar de Hespanha, poz termo á revolução e ao dominio hespanhol no Mexico, firmando a independencia, e entrando na capital, a 27 de setembro do dito anno, á frente do exercito chamado das tres garantias, religião, união e independencia.

A revolução franceza do fim do seculo xviii havia feito germinar em toda a America hespanhola idéas liberaes e democraticas, que se foram desenvolvendo mais e mais; a invasão de Hespanha pelo exercito francez em 1808; a abdicação de Carlos IV; o accesso ao throno de José Buonaparte; a exigencia de dinheiro ás colonias; a impossibilidade de enviar forças da metropole para se opporem á torrente revolucionaria; tudo concorreu para enfraquecer em muito o prestigio da auctoridade hespanhola, e as idéas de uma fórma de governo que não tivesse dependencia da Europa cresceram e se arreigaram de um modo irresistivel entre os mexicanos.

Os vice-reis que governaram o Mexico, desde que se levantou o primeiro grito de independencia em 1810 até 1821, em que ella se confirmou, envidaram todos os seus esforços para impedir a torrente liberal e as repetidas manifestações de independencia; mas essa torrente, longe de diminuir, ía engrossando cada vez mais, a despeito dos fusilamentos dos mais afamados caudilhos da revolução, como foram os curas Hidalgo, Morelos e Matamoros, Rayon, Mina e outros; fusilamentos que as partidas liberaes re-

tribuiam aos chefes das tropas do governo, quando eram vencedoras.

Finalmente, a independencia do Mexico e das outras colonias hespanholas na America, nas condições em que todas se achavam no primeiro quartel d'este seculo, era um acontecimento necessario, fatal e inevitavel.

Após a proclamação da independencia do Mexico, vem a regencia e em seguida o ephemero imperio de Iturbide, durante o qual se proclama a republica em Vera Cruz. Iturbide abdica em 1823 e passa á Europa; volta em 1824 na esperança de uma restauração; é preso e fusilado. No mesmo anno proclama-se o governo federal, e começa a serie de presidentes da republica, que chega hoje ao numero de 59.

Desde então formam-se tres partidos que luctam sem cessar, o partido liberal exaltado, o moderado e o hespanhol. A lucta politica começa de ordinario pela eleição de presidente ou por outras que n'ella venham a influir, e como se não contentem os partidos vencidos com o resultado, appellam para as armas; e d'aqui uma serie de revoluções e de pronunciamentos, com todo o cortejo de excessos correspondentes á exaltação dos partidos, ás paixões fortemente excitadas e finalmente a desordem e a anarchia.

Em 1829 são expulsos da republica os hespanhoes, o que fez decaír o commercio do Mexico, com vantagem dos portos das outras nações aonde as familias hespanholas se foram estabelecer.

No mesmo anno commette o governo de Hespanha o grosseiro erro de mandar novamente ao Mexico uma insignificante expedição. É batida, como era facil de prever-se, e em menos de mez e meio capitula em Tampico e regressa a Cuba.

De 1829 a 1838 ha uma serie de revoluções, em que

os vencedores se occupam em derogar as medidas dictadas pelos seus antecessores; e quando estes voltam ao poder por novas revoluções restituem as suas leis e a seu turno derogam as das outras administrações.

Em 1838 occorre a guerra com a França, vindo ao golfo de Mexico uma esquadra ao mando do contra-almirante Baudin, com o principe Joinville a seu bordo, para reclamar uma larga indemnisação por prejuizos causados a subditos francezes durante as guerras civis. A indemnisação foi negada, e a esquadra bombardeou e tomou a fortaleza de S. Juan de Ulua, e fez um desembarque em Vera Cruz, tomando prisioneiro o general mexicano. Depois de novas negociações, fez-se um tratado de paz e pagou-se a indemnisação de 600:000 pesos.

Segue-se a guerra civil entre os centralistas e descentralisadores e continua incessante, umas vezes entre facções militares, outras vezes entre estas e forças populares, já depondo presidentes, já investindo-os do poder dictatorialmente.

Em 1845, Texas pronuncia-se contra o governo mexicano, e aggrega-se aos Estados Unidos com acquiescencia d'esta nação.

Com este motivo levanta-se a guerra entre os dois paizes limitrophes, enviando os Estados Unidos forças contra o Mexico, pela fronteira, pelo golfo e pelo Pacifico. Após alguns combates tomam os americanos varias praças e fortes do Mexico, como Monterey na Alta California, Nuevo Leon, Tampico no golfo, Angeles, etc., e depois de tomarem Vera Cruz em março de 1847, avançam lentamente sobre a capital, aonde entram em 16 de setembro, depois de varias batalhas, em que os mexicanos, commandados pelos generaes Sant'Anna, Anaya, Leon e Bravo, lhes disputam tenazmente o passo.

Em 2 de fevereiro de 1848, firmou-se finalmente um tratado de paz entre os Estados Unidos e Mexico, cedendo esta nação aos Estados Unidos a troco de uma indemnisação de 15.000:000 pesos a Alta California, o novo Mexico, Tejas, e uma parte de Coahuila, com que os americanos arredondaram as suas fronteiras e augmentaram os seus estados. N'esta campanha enviaram os Estados Unidos ao territorio do Mexico cerca de 100:000 homens do seu exercito.

Entretanto não cessaram as revoluções no Mexico, posto que o presidente Herrera, governando depois do tratado de paz até 1851, com alguns intervallos de tranquillidade, dictou medidas de reconhecida utilidade para a republica.

A partir de 1852 prosegue a revolução mais ardente do que nunca, levantando-se guerrilhas em toda a parte, e reinando grande confusão e anarchia entre nuvens de polvora e de muito sangue derramado. Os partidos que então pelejavam encarniçadamente, eram o conservador e o constitucional, o qual tinha por fim de ser vencedor.

Em 1857 o governo promulga a constituição de 4 de fevereiro, que é a mesma que hoje vigora, e pela qual, additada pelas leis da *reforma* de 1859, foram extinctas as congregações religiosas e nacionalisados os seus bens, *separando-se a igreja do estado*. Mais tarde foram tambem expulsas as irmãs da caridade.

A constituição de 1857 deu logar a novas e sangrentas luctas entre o partido liberal e o partido clerical, até que em 1861 teve logar a intervenção estrangeira, em virtude do tratado de 31 de outubro do mesmo anno, firmado em Londres entre a Hespanha, França e Inglaterra, com o fim de estabelecer uma monarchia no Mexico e de regular a divida europêa.

Em consequencia d'este tratado vieram a Vera Cruz es-

quadras e forças de desembarque das tres nações. Lavrando porém desaccordo entre os respectivos representantes, a Inglaterra retirou a sua esquadra e a guarnição que tinha em Vera Cruz, e o general Prim, que commandava a divisão hespanhola, retirou-se com ella para Havana, emquanto que as tropas francezas avançavam para Orisava.

O general Laurencez, ao mando da divisão franceza, alliada com forças mexicanas sob o commando do general Marques, formando ao todo cerca de 8:000 homens, ataca Puebla, e sendo rechaçado pelo general mexicano Zaragosa, retira novamente para Orisava.

Á chegada de outra divisão franceza sob as ordens do general Forey, avançam de novo todas as forças contra Puebla, que tomam, depois de dois mezes de renhidos combates, a 17 de maio de 1863. Avançando seguidamente sobre Mexico, foi a capital occupada pelo exercito francez a 11 de junho do mesmo anno, tendo-se retirado antes para o interior as forças mexicanas nacionaes.

O exercito francez, então ao mando do marechal Bazaine, não se limitou á occupação da cidade do Mexico, expedicionou fortes columnas em varias direcções para occupar algumas cidades, e para bater as forças patrioticas que, organisadas pelo governo de Juarez, e commandadas pelos generaes Porfirio Dias (hoje presidente da republica), Escobedo, Hinolosa, Cortina e outros, se approximavam da capital.

Emquanto a occupação franceza se estendia pelo paiz, era offerecida a corôa do Mexico em *Miramar* ao archiduque Maximiliano por uma commissão de mexicanos. Induzido este principe pelo imperador Napoleão, e chamado pela junta governativa que se havia estabelecido no Mexico, fez a sua entrada official n'esta capital a 12 de junho

de 1864, e estabeleceu o seu governo com a divisa que adoptou de «*Equidade na justiça*».

Durante o seu imperio deu Maximiliano nobres exemplos de humanidade e tolerancia; não derogou as leis chamadas da *reforma*; deu impulso á colonisação estrangeira; desenvolveu os melhoramentos materiaes; e procurou reformar a administração, contrahindo para isto um grande emprestimo, que montou a 1.158.282:540 francos, que mais tarde não foi reconhecido pela nação.

Entretanto crescia a insurreição no interior do paiz, em volta do governo de Juarez, que se achava estabelecido em *Zacatecas;* e tendo recebido as tropas francezas ordem para se concentrarem, a fim de regressar á Europa, fam as tropas liberaes occupando successivamente as cidades que as guarnições francezas abandonavam.

Tudo presagiava um fim tragico ao imperio quando a ultima divisão franceza evacuasse o Mexico.

Effectivamente, pelo meado do anno de 1866 chegavam ao Mexico ordens expressas do imperador Napoleão para a retirada do exercito francez, ao que não foram de certo alheias as notas do governo dos Estados Unidos.

O imperador Maximiliano, cercado de mil difficuldades, vendo a guerra civil mais ateada do que nunca, e faltandolhe o apoio da França, decidiu-se a abdicar o throno n'uma regencia e a passar á Europa, o que fez a 22 de outubro de 1866, marchando em seguida para Orisava, para embarcar em Vera Cruz, onde já o aguardavam os transportes. Em Orisava mudou, porém, de tenção, e impellido pela fatalidade regressou á capital em 12 de dezembro.

O embarque das tropas francezas estava annunciado para 1 de fevereiro de 1867; e vendo-se Maximiliano entregue aos seus proprios recursos, organisou activamente tres corpos de exercito sob o seu commando, e secundado

pelos generaes Miramon e Marques, passou logo a operar no interior do paiz, para bater as forças liberaes, que crescem diariamente. O quartel general foi estabelecido em Queretaro.

Com fortuna variavel se deram differentes acções e combates, até que os imperialistas, perdendo terreno, ficaram reduzidos á occupação de Queretaro, aonde estava o imperador, Mexico, Puebla e Vera Cruz. O general Escobedo, á frente de um numero consideravel de tropas liberaes põe cerco a Queretaro, e Porfirio Dias a Puebla, que tomou, passando em seguida a sitiar a capital.

A 8 de março de 1867 embarcava em Vera Cruz o marechal Bazaine com os ultimos corpos da expedição franceza, e pouco tempo depois punham tambem cerco a Vera Cruz as tropas liberaes. Em Queretaro houve durante dois mezes renhidos lances de guerra, até que, faltando viveres na praça e grassando epidemias, foi tomada por surpreza durante a noite de 14 de maio, e occupada definitivamente pelas tropas liberaes no dia 15, caíndo prisioneiros o imperador Maximiliano e os generaes Miramon e Mexia.

O processo do infeliz principe correu rapidamente, e a 19 de junho de 1867 era fuzilado no *Cerro de las Campanas,* morrendo, segundo a confissão de seus proprios inimigos, ou antes inimigos do imperio, com o valor de um cavalheiro e com a dignidade de um principe. Miramon e Mexia foram fuzilados no mesmo dia.

A 15 de julho entrou Juarez na capital com o seu ministerio, e proseguiu governando com a constituição de 1857, posto que revestido de faculdades extraordinarias.

A nova eleição de presidente recaíu no mesmo Juarez, e em 1868 restabeleceu-se legalmente o systema constitucional. As revoluções e os pronunciamentos continuaram, porém, a seguir o seu caminho, como se a epocha impe-

rial, com todos os seus dramaticos lances, não fosse mais do que um simples incidente. Como o partido conservador ficasse aterrado e desse apenas signaes de vida, fraccionou-se o partido liberal, e era entre essas fracções que a lucta tinha logar.

Juarez conservou-se todavia na presidencia o tempo legal, e foi reeleito em 1871. A sua reeleição foi, porém, o signal para redobrarem de intensidade os pronunciamentos e revoltas, porquanto, segundo o costume, os candidatos vencidos appellaram para as armas, e só cessaram os movimentos revolucionarios com a morte quasi repentina de Benito Juarez em julho de 1872, e com a amnistia dada pelo seu successor Lerdo de Tejada. Entretanto recomeçaram em seguida as revoluções com maior violencia, contra Lerdo de Tejada, e houve pelo mesmo tempo varias sublevações dos indios de Tepic, ao N. da republica.

A insistente e duradoura revolução, á frente da qual se achava em campanha o general Porfirio Dias, tinha por mote a não reeleição, e por isso dobrou de violencia com a reeleição de Lerdo de Tejada, para a presidencia da republica em 1876. Após alguns combates cederam as tropas do governo, abandonando o seu posto o presidente reeleito, e entrando triumphante na capital o general Dias, o qual se apodera da governação como presidente provisorio em novembro de 1876. Seguidamente marcha ao interior para combater as forças de um terceiro pretendente (Iglesias), o que consegue com facilidade, e na sua volta á capital é eleito constitucionalmente presidente dos Estados Unidos Mexicanos, em 2 de maio de 1877.

O general Porfirio Dias é o presidente actual da republica, e pelo seu prestigio militar, por sua prudencia e tolerancia, tem facultado ao Mexico um periodo de paz, que ha muito tempo não gosava, não fallando nos movimentos

revolucionarios de alguns estados, que não affectam a marcha do governo federal, nem se reflectem na capital.

Durante este periodo tem o governo da nação feito judiciosas reducções, fomentado melhoramentos materiaes e desenvolvido a instrucção publica, parecendo assim que o paiz quer entrar na verdadeira evolução constitucional pela via da paz e do progresso. A presidencia do general Dias termina em novembro de 1880, e o actual presidente não acceita reeleição.

Posto que no Mexico tenham sido incessantes as vehementes agitações politicas, desde que se levantou o primeiro brado da independencia, e que a evolução politica d'este paiz, para assegurar as suas instituições liberaes, tenha sido mais laboriosa e prolongada do que na maioria das republicas irmãs, nem por isso devemos condemnar sem detido exame esta effervescencia revolucionaria.

A analyse philosophica da historia moderna do Mexico levar-nos-ía a largas considerações, que não comportam nem a indole nem as limitadas proporções d'esta memoria; entretanto diremos em resumo, que, condemnando todas as revoluções que só tiveram por estimulo, nas fracções do partido liberal, ambições pessoaes, rivalidades ou menos nobres paixões, não podemos desconhecer que os mais notaveis e talvez os mais sangrentos movimentos seguiram um objectivo e importaram uma evolução.

É certo que este paiz, pelos transtornos e convulsões politicas que tem soffrido desde a independencia, e pela desconfiança que este estado anormal tem produzido, retrahindo os capitaes, inutilisando milhares de braços e paralysando a emigração, não tem podido desenvolver os seus elementos naturaes de riqueza, nem augmentado a producção com tanta largueza como se deveria esperar; mas por outro lado, posto que á custa de dolorosos sacrificios, tem lan-

çado as bases essenciaes da sua regeneração, a qual obterá definitivamente se houver bom senso da parte de governantes e governados.

O resultado do primeiro periodo de renhidas e prolongadas guerras foi a acquisição da independencía e a emancipação de uma tutela restrictiva, que já não convinha a um paiz que se considerava sufficientemente viril para se governar por si mesmo.

A independencia trouxe comsigo a necessidade da regeneração politica, social e economica, para a organisação da republica e para o seu adiantamento moral e material; e havendo divergencia capital de opiniões, porque de um lado germinava e procurava expansão a idéa nova, emquanto por outra parte, sob a influencia do clero, se pretendiam conservar instituições caducas, era inevitavel a lucta, lucta que se prolongou com importantes incidentes, como o da intervenção estrangeira e outros, e aonde o excesso das paixões partidarias conduziu infelizmente a lances crueis e sanguinolentos.

Depois das conquistas que a nação tem feito no campo da independencia e da liberdade, consignando no seu codigo fundamental os principios mais adiantados das sociedades modernas e progressistas, não parece que novas revoluções de caracter grave venham agitar profundamente o paiz, e affectal-o na sua elaboração util e progressiva.

A apreciação desapaixonada e imparcial das condições actuaes do Mexico, faz-nos suppor que esta parte importante do territorio americano não está longe de entrar confiada e seguramente no caminho que, por prolongados e penosos sacrificios, tem aberto á sua prosperidade.

Entretanto applicaremos á republica mexicana a conceituosa phrase de Thiers, a proposito da incipiente republica franceza: «*L'avenir est aux plus sages*».

Mexico, 1 de dezembro de 1879.

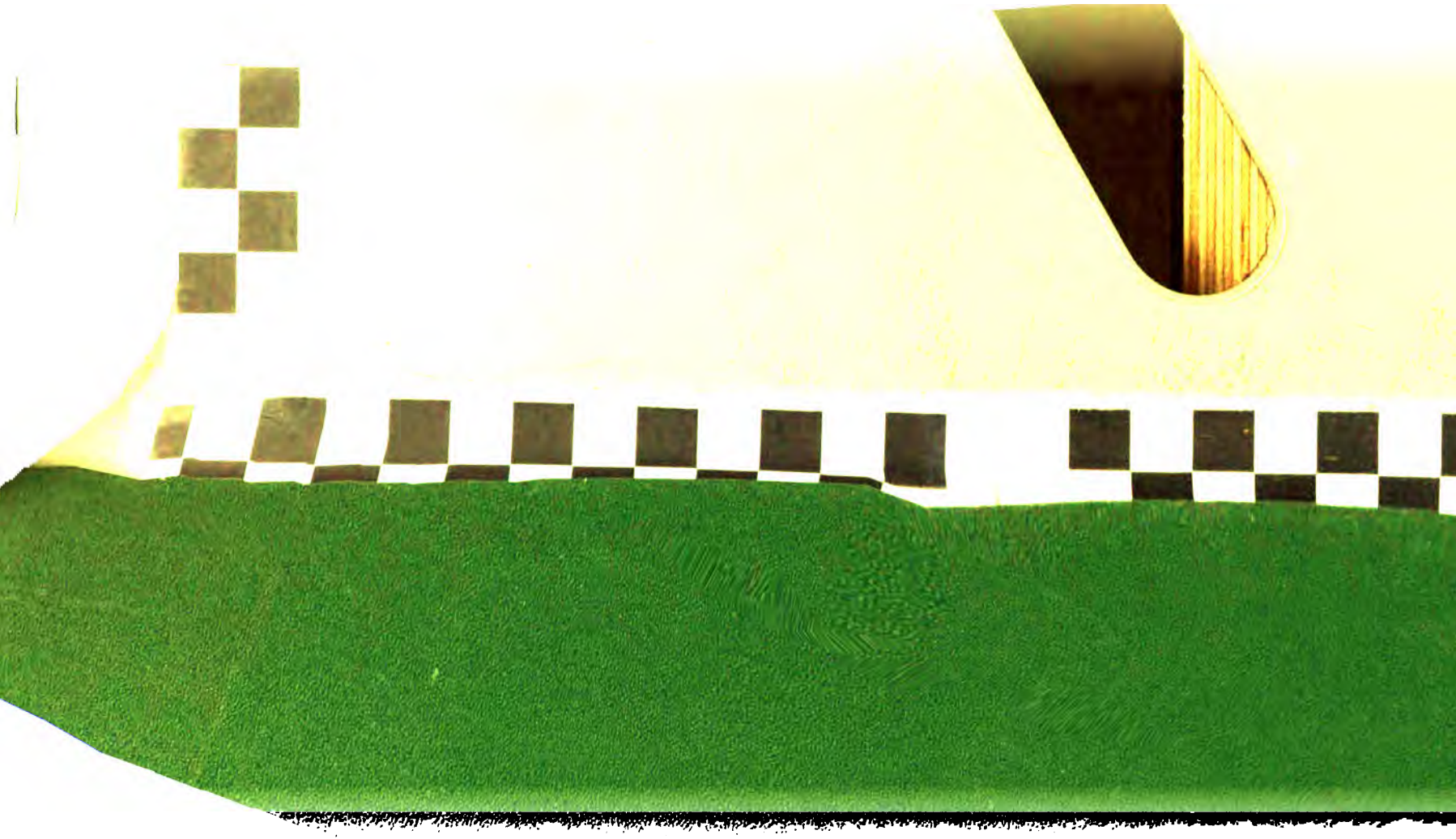
INDICE

Nota 5

Introducção 7

Relatorios e itinerarios:

N.º 1 — De 11 de fevereiro de 1880 23
N.º 2 — De 12 de novembro de 1878 27
N.º 3 — De 4 de março de 1879 31
N.º 4 — De 17 de maio de 1879 37
N.º 5 — De 30 de outubro de 1879 49

Relatorios ácerca das condições geographicas, economicas, commerciaes e politicas das republicas do Uruguay, Paraguay, argentina, Chili, Bolivia, Perú e Mexico:

N.º 6 — Republica oriental do Uruguay 57
N.º 7 — Republica do Paraguay 81
N.º 8 — Republica argentina 109
N.º 9 — Republica do Chili 165
N.º 10 — Republica de Bolivia 201
N.º 11 — Republica do Perú 255
N.º 12 — Republica do Mexico 317